# O Abono só Continuará a Ser Pago no Dia 5

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
*Diretor Geral*
J. B. MARTINS GUIMARÃES
*Diretor Superintendente*
DANTON JOBIM
*Diretor Redator Chefe*

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

*ANO XXV — N.º 7.513*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952

*PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

**O TEMPO**

Tempo: bom, sujeito a instabilidade passageira.
Temperatura: elevada.
Ventos: do quadrante Norte, frescos.
Máxima: 33,1
Mínima: 23,0.

# O Govêrno Regulamentou a Promoção no Funcionalismo

## Íntegra do Importante Decreto Presidencial

### Regulada a Matéria de Acôrdo Com o Novo Estatuto do Funcionário Pôsto em Vigor

**O Presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o Regulamento de Promoção dos funcionários públicos civis da União. O novo diploma legal resultou dos estudos procedidos pelo Conselho de Administração de Pessoal, que funciona junto ao DASP, para adaptar o Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis da União às disposições da Lei que aprovou o Estatuto do funcionalismo federal.**

**O decreto ora assinado limita-se a ajustar o sistema de promoção consubstanciado no decreto n. 24.646, de 1948, às disposições do Estatuto dos Funcionários, de modo a não retardar o processamento das promoções do último trimestre do ano em curso. Assim, no que se refere aos métodos de apuração de merecimento e outras questões, fica mantido o sistema em vigor.**

**O decreto que regulamenta a promoção do funcionalismo contém ainda disposição especial no que respeita à aplicação da Lei n. 1711 de 1952, ao preenchimento de vagas ocorridas até 31 de outubro de 1952, obedecendo ao parecer do Consultor Geral da República, aprovado pelo Chefe da Nação, segundo o qual as condições para aquelas promoções devem obedecer aos preceitos estabelecidos no Estatuto.**

**ÍNTEGRA DO DECRETO**

Art. 1.º — Promoção é o acesso do funcionário, em caráter efetivo, a cargo de classe imediatamente superior àquela a que pertence, na respectiva carreira.

Parágrafo único — Não poderá haver promoção de funcionário interino, em estágio probatório, aposentado ou em disponibilidades.

Art. 2.º — A promoção obedecerá ao critério de antiguida-

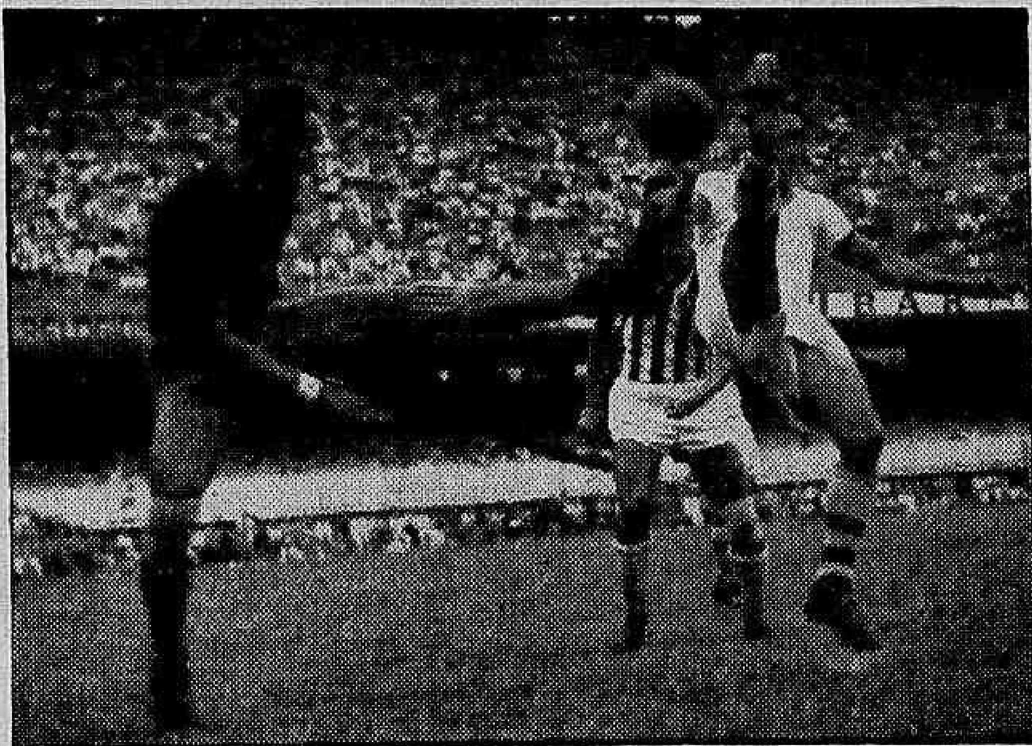
(Continua na 2.ª Pág.)

**O SUICIDA**



*Salvador Berret e Silva, o desventurado amante, selou o seu suicídio com duas palavras escritas: "Felicidade e Renúncia".*

**A PRIMEIRA VITÓRIA DO BOTAFOGO**



**Os alvinegros obtiveram, ontem, no Maracanã, seu primeiro triunfo no returno, abatendo o Bangú, numa peleja acidentada, durante a qual o juiz inglês Thomas expulsou Vermelho no primeiro tempo. Não conseguiu, entretanto, vingar-se dos 5 a 2 que os alvi-rubros lhes impuseram no turno, não passando o marcador dos 2 a 1, nem convencendo tecnicamente o conjunto de General Severiano. No clichê, um lance em que intervêm Osvaldo e Menêzes. (Texto na 5.ª página do 2º. cadenro)**

# Devido ao Balanço no Tesouro

### Os Avulsos e as Adicionais, Entretanto, Serão Pagos Nos Dias 29, 30 e 31 — Tabela Geral Dos Pagamentos Até o Dia 17 de Janeiro — Como Proceder os Que Não Receberam Salário-Família

**Os funcionários públicos que não tiveram a sorte de receber o abono até agora somente o receberão a partir do dia 5 de janeiro próximo, em virtude da interrupção que será efetuada no pagamento, entre os dias 1 e 4, quando o Tesouro Nacional realizará o seu balanço geral.**

FALTA DE VERBA

Alem do condenável atrazo no inicio do pagamento, está sendo retardado, também, o abono dos funcionários da Central do Brasil e de outras autarquias vinculadas ao Ministério da Viação, por não terem as mesmas recebido ainda a verba necessária.

O SALARIO-FAMILIA

Falando à reportagem do D. C. a respeito das reclamações de vários servidores contra o não recebimento do salário-família, juntamente com o abono, declarou o sr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Pública, que todos os que não receberam devem requerer aos Diretores dos Serviços de Pessoal, juntando a respectiva certidão de casamento e outros documentos exigidos por lei.

Aos pensionistas e aposentados, continuou o diretor da Despesa Pública, bastará que juntem um atestado, firmado por

(Conclui na 7.ª página)

*Nesta Edição:*
**5 SEÇÕES**
46 PÁGINAS
*Suplementos:*
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

# Os Têxteis Aceitaram o Acôrdo

A assembléia dos operários texteis, na noite de ontem, aprovou a proposta da Fábrica São Luiz de Durão, apezar de intensa agitação promovida pelos componentes do Comité de Greve que era contra a mesma. O ambiente é completamente contrário, na sede do Sindicato, pois apenas 16 operários votaram por 500, o total da fábrica, em foco. Está portanto, harmonizada a situação dos trabalhadores da Fábrica São Luiz de Durão. Amanhã, as 7 horas da manhã, será assinado o acôrdo entre a diretoria e os operários.

A DEODORO TAMBEM

"Os acionistas da Cia. Dedoro Industrial desejam também um acôrdo com os seus operários, embora o seu gerente e a sua "atual" diretoria não queira se afastar da sentença do Tribunal Superior do Trabalho. Estes mesmos acionistas pedirão o afastamento dos diretores e a intervenção no Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro", decla-

(Conclui na 7.ª página)

# Os Namorados Fugiram Para Morrer Abraçados

### No Hotel Diante da Praia da Freguezia, na Ilha do Governador — Ela, do Leblon; Êle, de Niterói — Era Tímida, Calada e o Namôro Era Recente

**As 10 horas da manhã de ontem, no Hotel Bananal, na Ilha do Governador, um empregado foi levar o café ao casal que na véspera se hospedara ali: Francisca Freitas, de 21 anos, e Salvador Berret e Silva, de 28. Bateu, mas ninguém respondia. Tornou a bater, nada. O empregado foi ao proprietário do hotel e contou o fato. Foram ao quarto 15 e olharam pela fechadura: os dois jovens estavam abraçados sôbre a cama, e mortos.**

PACTO DE MORTE

Na véspera, sexta-feira, Salvador e Francisca haviam chegado àquele hotel e dizendo-se casados, alugaram um quarto: queriam passar ali o fim de semana. Estavam calmos, e davam a impressão de recem-casados. Recolheram-se ao aposento que reservaram, e não sairam mais: já levavam o plano traçado.

FELICIDADE E RENUNCIA

O proprietário do hotel, ao verificar que os dois estavam mortos, comunicou-se com as autoridades do 30º distrito policial. Chegado o comissário Mendonça, acompanhado do perito do Gabinete de Exames Periciais, penetraram no quarto e encontraram, sôbre a mesinha de cabeceira, dois pequenos bilhetes, ou melhor, duas declarações, uma de Francisca e outra de Salvador.

Lia-se na do jovem: "Supremo dia. Felicidade e renúncia. No que possa ser a maior ventura. Motivo é você".

(Conclui na 7.ª página)

*Francisca (21 anos) e Salvador (28) escolheram a ilha do Governador para cumprirem o seu pacto de morte, motivado por circunstâncias ainda desconhecidas. Morreram no quarto n. 15 dêste hotel, na praia da Freguesia*

# *D. Jaime Proibe os Ombros, Braços, Colo de Fóra na Igreja*

**O cardeal dom Jaime Câmara proibiu categòricamente o ingresso de senhoras e senhoritas nas igrejas católicas da cidade de quando em trajes escandalosos, isto é, com os ombros de fora, os vestidos sem manga, ou com os decotes além da medida. A proibição do cardeal foi confirmada por uma enérgica nota da Cúria Metropolitana, que, inclusive, declara, expressamente, que as senhoras, as chamadas "distintas senhoras da sociedade", estão impedidas de entrar na Capela do Palácio de São Joaquim, para assistir a casamentos.**

A NOTA DA CÚRIA

E' a seguinte, na integra:

De ordem do Eminentissimo Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, torno público que os sacerdotes que estão exigindo a decência nos trajes, para qualquer função religiosa, ou mesmo para entrarem nas igrejas assim procedem em obediência às ordens do mesmo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo.

Também na Capela do Palácio São Joaquim "distintas" senhoras tiveram proibição de entrar para assistir a casamentos.

E' tempo de nosso povo cristão compreender o respeito que se deve à casa de Deus. Se tem a sociedade suas imposições quanto a trajes para suas festas e solenidades, por que não pode a Igreja exigir ao menos o decoro ao lugar santo?

Se algum sacerdote, reitor de igreja, descurar dêsse dever, não sabemos a que atribuir: falta de coragem ou de zelo, ou... em todo caso desobediência às ordens da autoridade eclesiástica. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1952. (as.) Conego Cipriano Bastos, chanceler".

**PERGUNTA AO ATROPELADO**



*Ela: — O senhor naturalmente estava na frente da lotação!*
*Ele: — Não senhora! Na frente da fila do abono...*
(Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D.C.)

# As Quatro Razões Para o Veto de Dulcídio ao Mil

### O Adicional de 2%, os "Cupons" de Arrecadação, a Contabilidade Dos Seus Recursos, as Dificuldades de Contrôle da Emissão

**Por quatro razões o prefeito Dulcidio Cardoso opôs veto total ao famoso projeto 1.000-B:**

**1 — por ter criado o adicional de 2%;**

**2 — por ter instituido "coupons" como forma de arrecadação de imposto;**

**3 — por não se ajustar à norma de unidade de Tesouraria a contabilidade dos recursos financeiros prevista no projeto;**

**4 — complexidade e dificuldades no contrôle dos "coupons" emitidos.**

**RAZÃO N.º 1**

O adicional de 2%, com o carater de empréstimo obrigatório, iria, por sua generalizada aplicação, atingir, também, as pessoas econômicamente mais desprotegidas e que, a tôda evidência, não se acham em situação de poder emprestar à Prefeitura. São alcançadas as vendas a partir de cinco cruzeiros e sòmente são isentos da taxação livros, materiais e fardamentos escolares, artigos ci-

(Conclui na 7.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10º andar

# O Govêrno Vai Recolher as Reservas de Seguros

### O Ministro da Fazenda Regulamentou a Lei Que Determina o Recolhimento ao Banco de Desenvolvimento Econômico — Texto da Portaria

**O sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, baixou ontem uma portaria regulamentando o decreto que estabelece o recolhimento da percentagem de 25% das reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o fim de atender ao financiamento dos programas de reaparelhamento econômico a ser executado pelo govêrno.**

TEXTO DA PORTARIA

E' o seguinte o texto da portaria:

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda baixou, hoje, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, devidamente autorizado pelo sr. Presidente da República, e usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º da lei 1.628, de 20 de junho de 1952, resolve:

I

"As emprêsas de seguro e de capitalização autorizadas a funcionar no país, inclusive as que operam sob a forma de cooperativas ou sociedades mútuas, ficam obrigadas a recolher ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o fim de atender ao financiamento dos programas de reaparelhamento econômico ora em execução por parte do govêrno, uma percentagem calculada sôbre as respectivas reservas técnicas correpondentes ao exercício de 1952.

II

"Essa percentagem será de 25% (vinte e cinco por cento) e incidirá sôbre o valor das reservas técnicas que as referidas emprêsas devam constituir neste exercício de 1952, assim compreendida a diferença entre o total das reservas técnicas apuradas com base no balanço do exercício de 1951, encerrado em 31 de dezembro de 1951, e o total das mesmas reservas correspondentes ao exercício de 1952, apuradas com

(Conclui na 7.ª página)

# *O Formalismo dos Patrões*

**Danton JOBIM**

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro fêz publicar ontem, nos jornais, uma nota, aliás serena e bem redigida, na qual responde às criticas que se fizeram ao seu comportamento ante a greve dos tecelões.

Devemos esclarecer mais uma vez que nosso intuito, ao abordar assunto tão delicada, foi aproveitar a festa do Natal de Cristo para fazer um apêlo à concórdia entre patrões e operários. Tivemos, então, oportunidade de dizer uma palavra desinteressada e sincera sôbre a conduta do sindicato dos empregadores, procurando abrir-lhe os olhos para os perigos de sua posição demasiado rigida, que contrariava seus verdadeiros interesses.

O Sindicato patronal redarguiu que não existe intransigência, pois sua atitude "se acha orientada exclusivamente pelo respeito aos dispositivos da legislação em vigor". E explica: "Os dissidios trabalhistas devem ser obrigatòriamente submetidos à conciliação e julgamento. A fase da conciliação precede o julgamento. Uma vez proferida a decisão final, a lei determina o seu cumprimento. A "exigência" de conciliação depois do julgamento é uma subversão dos principios jurídicos da orientação legal que disciplina o assunto".

Perdoem-nos a franqueza. Mas os honrados dirigentes do Sindicato tentam opor ao fato consumado da greve uma posição rabulística, que está muito abaixo da inteligência dos srs. Rocha Faria e Vicente Galliez.

A Justiça do Trabalho esgotou suas instâncias nesse conflito entre empregadores e empregados. Estes lançaram mão de um recurso extremo, mas legal, que não está nos Códigos, mas no Código dos Códigos, que é a Constituição Federal.

Sem dúvida, a greve não é um remédio simpático a ninguém de bom-senso. Mas é uma fatalidade, no mundo moderno, imposta a operários e patrões em horas de crise.

A greve é uma arma às vezes odiosa, mas é um fenômeno social inelutável. Tôdas as nações livres a reconhecem como um direito do trabalhador, desde que se limite a reivindicar melhorias econômicas e não se destine a sabotar as atividades do Estado ou impor à comunidade um credo político.

Sendo assim, os industriais devem assumir diante dela uma atitude realista, procurando resolver pela conciliação o conflito de interesses que lhe dá fundamento. Se êles se encastelam, obstinadamente, num aresto judiciário, para recusar qualquer entendimento com os grevistas, estão no seu direito, mas estão trabalhando contra seu interesse, que, de certo modo, se confunde com os da sociedade.

O interesse da sociedade é a manutenção da concórdia entre as classes, mediante um clima de boa vontade e de confiança entre operários e patrões. Se os patrões, brandindo orgulhosamente um Acórdão, afirmam a seus operários que a fase da conciliação já passou, assumem uma atitude formalista, em completo desacôrdo com o seu interesse e o da sociedade.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

JOEL McCREA
YVONNE DeCARLO
PECADORES em São Francisco
(THE SAN FRANCISCO STORY)
UMA HISTORIA CONTADA COM TODA A FURIA de uma CIDADE Turbulenta!
MENOR 18 ANOS
DIREÇÃO DE ROBERT PARRISH
AMANHÃ
SÃO LUIZ
ODEON
ROXY
CARIOCA
IDEAL
FLORIANO
VAZ LOBO
SANTA ALICE
5ª Feira
6ª Feira
BOTAFOGO
BRAZ DE PINA
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ / AMERICA
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"!

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

# NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

CHURCHILL



Quer assistir ao encontro

## Churchill Quer Encontrar-se Com Stalin

WASHINGTON, 27 (AFP) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill solicitará sua participação em qualquer reunião eventual entre o general Eisenhower e o marechal Stalin, segundo se pensa nos círculos diplomáticos americanos, onde se declara que êsse problema será certamente estudado pelos dois estadistas americano e inglês logo que se encontrem em Nova York antes que o general Eisenhower entre no exercício de suas funções, em 20 de janeiro.

CETICISMO EM WASHINGTON

Demonstra-se certo ceticismo, entretanto, nesses mesmos meios, sôbre a possibilidade de uma entrevista entre os três grandes que forneça resultados construtivos. Pensa-se, além disso, que a França desejará, com certeza, ser representada em semelhante encontro e teme-se, em virtude da crise francesa e da instabilidade governamental, que grandes dificuldades sejam impostas através dêsse problema.

Calcula-se, por outro lado, que o marechal Stalin agiu precisamente com o objetivo de uma propaganda para dividir os aliados e teme-se que uma entrevista eventual entre dois ou três possa abrir uma brecha na aliança ocidental.

Por tôdas estas razões é que, nos meios diplomáticos, duvida-se, cada vez mais, que a entrevista Eisenhower, Stalin, Churchill venha a se realizar.

De qualquer maneira, pensa-se que as conversações Churchill-Eisenhower serão livres e francas, embora não haja sido preparada nenhuma lista de assuntos a serem tratados. O sr. Churchill se esforçará por reconsolidar a estreita colaboração que existia durante a segunda guerra mundial.

# Paz na Coréia só Pela Aceitação Das Pretensões Dos Comunistas

## Declarou o Chanceler da China Vermelha a um Jornal Francês

**PARIS, 27 (U.P.) — O Ministro das Relações Exteriores da China comunista, Sr. Chou En Lai, disse hoje numa entrevista que somente com a aceitação pelas Nações Unidas das condições que desejam impôr os vermelhos se poderia pôr fim à guerra da Coréia. Na mesma oportunidade, o Sr. Chou En Lai advertiu ainda que qualquer aumento da pressão militar pelas fôrças da ONU na Coréia pode conduzir à terceira guerra mundial.**

DEPOIS DA ENTREVISTA DE STALIN

O ministro do Exterior da China vermelha que fêz essas declarações no decorrer de uma longa entrevista publicada em Paris pelo jornal comunista "L'Humanité", concedida ao seu correspondente Pierre Courtade, só desperta interêsse porque foi dada à publicidade pouco depois de ser publicada a entrevista do primeiro ministro soviético, sr. J. Stalin, ao jornal norte-americano, "The New York Times". No curso dessa entrevista, o sr. Stalin declarou que via "favoràvelmente" a realização de negociações com o govêrno do presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, e que a União Soviética desejava o restabelecimento da paz na Coréia.

Na entrevista ao "L'Humanité", o sr. Chou En Lai faz desvanecer em grande parte as esperanças que haviam feito conceber as palavras do sr. Stalin. O ministro do Exterior chinês repete as conhecidas acusações de que os Estados Unidos desenvolvem uma política belicista e que, a menos que renunciem à sua exigência de "repatriação voluntária" dos prisioneiros de guerra, limitam muito as esperanças de paz na Coréia.

CAMINHOS PARA O ARMISTICIO

— "Há dois caminhos para se negociar um armistício na Coréia", disse o sr. Chou En Lai. "O primeiro é o reinício das negociações de Pan Mun Jom sem condições prévias, para concertar imediatamente um completo armistício sôbre a base do que já foi aceito por ambas as partes e, logo em seguida, deve-se convocar uma conferência da comissão de onze nações para a solução pacífica do problema coreano.

"Essa conferência seria uma "conferência política" destinada a solucionar o problema da repatriação total dos prisioneiros de guerra, assim como a solucionar pacificamente a questão coreana sôbre de dar ao povo da Coréia o direito de resolver por si mesmo os seus problemas internos e sôbre a base da retirada da Coréia de tôdas as fôrças estrangeiras, inclusive a dos voluntários chineses. Esta é, precisamente, a posição dos negociadores coreanos e chineses em Pan Mun Jom".

O sr. Chou En Lai prossegue dizendo que a essa solução "pacífica" e "razoável" se opõe a negativa dos Estados Unidos de assinar imediatamente o armistício, sua insistência no "falso princípio da repatriação vonluntária" dos prisioneiros de guerra e o seu refôrço das "tropas de agressão na Coréia".

## Enviada a Adenauer Uma Comunicação de Schuman

### Embora Seja Desconhecido o Conteúdo da Carta do Ministro Francês, Admite-se Que o Mesmo Tenha Relação Com o Sarre

**BONN, Alemanha Ocidental, 27 (U. P.) — O chanceler Conrad Adenauer recebeu carta do ministro francês das Relações Exteriores, Robert Schuman, relacionada com o problema do Sarre. A notícia, dando conta do caso, não entra em detalhes acêrca do conteúdo da carta. Um porta-voz francês se limitou a confirmar que, terça-feira, o alto-comissário francês, François Poncet, entregou uma comunicação a Adenauer. Em esferas alemãs não se quis esclarecer se era ou não certo que o chanceler havia recebido resposta à sua nota de 16 de outubro.**

REINICIO DAS CONVERSAÇOES

Em círculos políticos alemães, surgiram novas esperanças de que a mera resposta de Schuman pode ser a antecipação do reinício de entrevistas franco-alemães, em futuro próximo, ainda quando, na realidade, a atual crise do governo francês possa retirar importância ao conteúdo. Todavia, tanto em círculos alemães como franceses se disse, recentemente, que ambos os governos estão interessados em reiniciar as negociações, para terminar com o problema do Sarre e chegar a um acôrdo quanto a seu futuro político.

Em nota de 16 de outubro, Adenauer sugeriu uma reunião de peritos econômicos alemães e franceses, para estudar e chegar a um entendimento sôbre cada um dos problemas dessa natureza que afetam o Sarre.

## Agitação Popular em Marrocos

**RABAT, 27 (AFP) — O diário de língua árabe "Al Widad", de Rabat, anuncia hoje que foi realizada nestes dias manifestação das tribos rifenhas contra as autoridades espanholas, em Beni Ahmed, na zona espanhola de Marrocos. Os marroquinos, segundo o jornal, fizeram uso de facas e cacetes.**

ORIGEM DOS INCIDENTES

"Al Widad" explica dêste modo a origem do incidente: "Nas regiões do Riff, as autoridades espanholas convidaram os rifenhos a expressarem o seu acôrdo com as reformas que as mesmas autoridades desejavam introduzir e que chamavam de "autonomia interna". Os rifenhos da região de Chichaoueno e adjacências declararam que haviam reclamado, repetidas vêzes, a substituição dos seus governadores, mas que as autoridades não haviam satisfeito êsse pedido. Essa situação provocou um certo ressentimento que conduziu à manifestação de Beni Ahmed".

Os círculos oficiais de Rabat demonstram surprêsa em face da importância atribuida àquela informação pelo jornal árabe.

## Cilada Para Dividir o Mundo Democrático

### Para o "New York Times" as Declarações de Stalin Visam a Retardar o Crescimento do Poderio Ocidental, em Seu Proveito

**NOVA YORK, 27 (U. P.) — O "New York Times" diz, em editorial intitulado "FATOS E NÃO PALAVRAS", que as declarações de Stalin sôbre uma possível entrevista com o presidente eleito Dwight Eisenhower não passam de uma armadilha para enganar o mundo Ocidental.**

LEMBRANDO HITLER

O líder russo, em resposta a uma série de perguntas que lhe foram feitas pelo correspondente dêsse jornal James Reston, disse que "olha com bons olhos" qualquer "demarche" diplomática que se faça para facilitar a celebração de uma conferência com Eisenhower.

"Qualquer conferência entre os Estados Unidos e a União Soviética" — diz o jornal — "só poderia ter êxito se estivessemos dispostos a fazer um ajuste como o que fêz Stalin com Hitler, para dividir o mundo em duas esferas... e dar aos russos liberdade para continuarem suas conquistas, até que chegasse a nossa vez. Como o sr. Stalin sabe que tal ajuste é impossível, sua manobra de agora só pode ser — até que nos prove o contrário — uma armadilha ideada para dividir o mundo democrático, destruir as nossas alianças, retardar o crescimento do verdadeiro poderio Ocidental, que deve ser a condição prévia para qualquer negociação com os russos, e preparar dessa forma o caminho para sua marcha para a conquista do mundo".

## Objetivos do Encontro Churchill-Eisenhower

### Estudarão um Plano Comum de Quatro Pontos a Fim de Estimular a Corrente de Capitais Americanos Para a Europa Livre

**WASHINGTON, 27 (INS) — Informa-se que as conversações que sustentarão o primeiro ministro Churchill e o presidente eleito Eisenhower, terão o caráter não formal e principalmente, exploratórias.**

PROGRAMA

Além do exame que farão os dois homens de Estado das declarações formuladas por Stalin, sôbre uma conferência com Eisenhower, tratarão êles dos seguintes pontos:

Primeiro — Possível ampliação dos acôrdos elaborados para intercâmbio de informações sôbre o fomento e desenvolvimento da energia atômica entre os dois países;

Segundo — Acôrdo político, com relação à guerra coreana diante da reprovação da China vermelha de aceitar o plano apresentado pela India;

Terceiro — O desejo da Grã-Bretanha de diminuir os objetivos da Organização do Tratado do Atlântico, para 1953, baseado no que Londres acredita que será a futura estratégia do Kremlim e suas possibilidades na ordem militar;

Quarto — Forma sob que se produzirá a ajuda futura norte-americana aos seus aliados europeus.

OBJETIVO

O objetivo principal é estimular a corrente de capitais norte-americanos para a Europa livre e a eliminação do antigo sistema de doações.

Os parlamentares norte-americanos receberam com simpatia a notícia da próxima entrevista de Churchill com Eisenhower, declarando que isso seria bom para as relações entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

O senador democrata Estes Kefauver, declarou acreditar que o Congresso de Washington convidará Churchill a pronunciar um discurso perante as duas Câmaras, na sua próxima visita à capital norte-americana.

# Resenha INTERNACIONAL

### Espião Russo

HAIA, 27 (U.P.) — O correspondente da agência noticiosa russa "Tass", Leon Constantinovich Pisarev, comparecerá hoje perante o juiz de instrução para a formação de culpa. Pisarev foi detido a 23 do corrente, sob a acusação de espionagem; mas não se sabe ainda se será julgado na Holanda ou simplesmente expulso.

### Incêndio

SANTIAGO DO CHILE, 27 (INS) — Cêrca de 80 mil hectares de florestas localizadas na zona sul de Palex estão ardendo em consequência de violento incendio surgido nas matas fronteiriças com a Argentina. Os prejuizos até o momento são calculados em milhões de dolares, sendo morosa a atuação dos bombeiros e guardas-florestais, devido ao forte vento que sopra em tôda a região.

### "Elogio"

LONDRES, 27 (U.P.) — Charles Dawson, o fotógrafo da United Press cuja "radiante" fotografia da rainha Elizabeth lhe valeu o prêmio britânico pela melhor fotografia do ano, disse que "a rainha ainda é mais bonita do que aparece nos retratos".

### Enferma Real

COPENHAGUE, 27 (AFP) — Desde a noite de ontem está desacordada a Rainha-Mãe Alexandrina da Dinamarca. Esta noite, a temperatura da augusta enfêrma era de 40 graus e um décimo e o pulso a 108.

### Mortos no Natal

WASHINGTON, 27 (INS) — A lista de mortos nos dias de Natal em todo o país, sobe agora a 450 mortes, faltando dois dias para terminar o ano. Dessas, 350 morreram em consequência de acidentes do tráfego. Entrementes, notícias de Toronto, no Canadá, dizem que durante a semana do Natal cêrca de 61 pessoas perderam a vida, sendo que 20 morreram em Ontário, vitimadas por acidentes de tráfego. Em Quebec o número de mortes por acidentes sobe a nove.

### Sra. Dulles

WASHINGTON, 27 (AFP) — A sra. Mohn Foster Dulles deu entrada em uma clínica após um pequeno acidente. A espôsa do futuro secretário de Estado Americano teve uma das costelas fraturadas.

### De Pára-quedas

LONDRES, 27 (INS) — Uma emissão da rádio de Varsóvia informa que o govêrno polonês acusou as autoridades americanas na Alemanha de terem lançado de pára-quedas dois sabotadores em território polaco.

### Vigilância

MANILHA, 27 (INS) — Agentes do Departamento de Defesa Filipino prenderam hoje, mais de 300 supostos comunistas ao levar a cabo uma batida em diversas partes da Nação ao amanhecer.

### Recrutamento

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Departamento de Defesa anuncia hoje que cinquenta e três mil homens serão chamados às fileiras, nos Estados Unidos no próximo mês de fevereiro. Esta é a maior cifra concernente a novos recrutamentos realizados em dois anos. O Departamento de Defesa informa que a substituição das tropas da Coréia é a causa de semelhante decisão.

### Tremor de Terra

TRIESTE, 27 (U.P.) — Um forte tremor de terra, com o epicentro possivelmente ao sul de Napoles, ao largo da costa italiana, foi registrado hoje pelo Instituto de Geofísica de Trieste, às 00,57 (hora local).

### Lei de Imigração

NOVA YORK, 27 (INS) — A lei de imigração MacCarran Walter foi objeto de novas críticas hoje, quando a linha francesa anunciou a retirada de "acôrdo de cavalheiros" resultante da dita lei.

## Carta de Paris

### Brasil Ignorado

J. Guilherme de Aragão

*PARIS — Dezembro — Por mais que se queira dizer o contrário, o Brasil é, aqui, o grande ignorado em matéria de cultura. Paris surpreende pela quantidade mirabolante de livrarias. Os trens subterrâneos que passam nas adjacências do "Quartier Latin" para descarregar estudantes nas unidades universitárias vão repletos de pessoas que estudam "polycopies", lêm romance, poesia, teatro de tôdas as literaturas representativas do ocidente. Apesar dessa presença permanente de leituras, não há jeito de encontrar um livro brasileiro, mesmo traduzido para o francês. Em dezenas de livrarias e em número correspondente de catálogos consultados, apenas uma obra jurídica de autor brasileiro compareceu: o "Traité de Droit International Public", de Hildebrando Accioly, das edições do Recueil Sirey. Um jornal parisiense anunciou a edição francesa do livro "Geopolitica da Fome", de Josué de Castro. Dizem que também existe (eu não vi) a edição francesa das obras de Jorge Amado.*

*Também não se encontra nas instituições francesas, literárias ou jurídicas, presença do Brasil. Quando muito, um sinal esporádico como a dissertação do prof. Eugênio Gudin, na Faculdade de Direito, sôbre as "Nações Sub-Desenvolvidas".*

*No Brasil, souberamos que o prof. Celso Cunha viera ministrar um curso de literatura brasileira, na Sorbonne. Mas o saguão da Sorbonne registra para aquele curso o nome do prof. M. Ferreira Cunha. Confusão? A despeito da importância de tais exemplos, a posição cultural de nosso país não é nada lisonjeira, sobretudo quando surgem a cada página dos catalogos obras de japoneses, chineses, argentinos, bulgaros, gregos, georgianos, australianos e funcionam, pelos quatro cantos de Paris, os Institutos de estudos mais diversos, como os de Estudos Chineses, Estudos Orientais, Estudos Muçulmanos, só para enumerar os que estão mais distanciados da área de cultura ocidental.*

*Há, porém, o exemplo de uma ausência ainda mais grave. A Universidade de Paris conta com uma série de entidades de amparo ao estudante tanto nacional como estrangeiro, dentre as quais a Cidade Universitária. Resultado de uma iniciativa individual de um filantropo franco-alemão, Emile Deutsch de la Meurthe, a Cidade Universitária é, hoje um aglomerado de 19 fundações francesas e estrangeiras. Pelo sistema, cada país interessado pode mandar adquirir, ou construir, na área da Cidade, um pavilhão destinado aos estudantes que enviar à Universidade de Paris. Ora, à ausência de um pavilhão do Brasil, estudantes brasileiros vão bater às portas das representações de outros países para conseguir um alojamento de empréstimo e favor. Atualmente, um estudante brasileiro está habitando um pavilhão argentino; outro está agregado ao pavilhão dos Estados Unidos.*

*Em ambos os casos, teve de funcionar um pistolão internacional. Entretanto, o que se deve sublinhar é a conclusão de que o brasileiro em Paris deve dar adeus aos livros brasileiros e à língua portuguesa, escrita.*

## O Govêrno...

de de classe e ao de merecimento, alternadamente, salvo quanto à classe final de carreira, em que será feita à razão de um terço por antiguidade e dois terços por merecimento.

§ 1.º — Em cada classe, excetuada a final, a primeira promoção obedecerá ao critério de antiguidade e a imediata ao do merecimento, mantida a sequência iniciada em 1.º de janeiro de 1937.

§ 2.º — A primeira promoção à classe final de carreira obedecerá ao critério da antiguidade de classe e as duas seguintes, ao do merecimento, devendo as promoções posteriores observar a mesma sequência iniciada.

§ 3.º — Qualquer outra forma de provimento de vaga não interromperá a sequência de que trata êste artigo.

Art. 3.º — A promoção se efetuará mediante decreto coletivo, expedido para cada quadro ou parte de quadro.

§ 1.º — O decreto coletivo será lavrado pelo órgão de pessoal, atendidas as seguintes normas: a) a parte referente à promoção por antiguidade conterá o nome dos funcionários que serão promovidos; b) na parte relativa à promoção por merecimento, à qual serão anexadas as respectivas listras, ficará em branco espaço suficiente para a inscrição do nome dos funcionários nos quais recair a escolha do Presidente da República.

§ 2.º — Publicado o decreto coletivo, o órgão de pessoal, além das outras providências que lhe cabem, apostilará o último decreto de provimento do funcionário na carreira respectiva, para o efeito de consignar a promoção indicando o critério a que a mesma obedece e a data da vigência, caso a promoção não tenha sido decretada no prazo legal.

Art. 4.º — Compete ao órgão de pessoal apurar os dados necessários ao processamento das promoções e elaborar as respectivas propostas.

Art. 5.º — Não poderá haver promoção para a classe em que houver cargo excedente.

Art. 6.º — A promoção por antiguidade recairá no funcionário que tiver maior tempo de efetivo exercício na classe na data da vaga originária.

Parágrafo único — Quando o funcionário de maior tempo de serviço na classe não preencher todos os requisitos para a promoção, esta recairá no que se lhe seguir, na ordem da classificação por antiguidade, desde que sejam satisfeitas tôdas as condições legais.

Art. 7.º — A promoção por merecimento recairá no funcionário escolhido pelo Presidente da República, dentro os que figurarem na lista prèviamente organizada.

§ 1.º — A lista será organizada para cada classe e da mesma constarão os nomes dos funcionários de maior merecimento, em número correspondentes ao quintuplo das vagas a serem providas por êste critério, salvo se se tratar da classe final, hipótese em que serão incluídos todos os ocupantes da classe anterior, que preencham os requisitos legais.

§ 2.º — Não havendo número suficiente de funcionários para constituição do quintuplo a que se refere o parágrafo anterior, participarão da lista todos os que preencham os requisitos legais.

## Conclusões da Primeira Página

Art. 8.º — O funcionário mais antigo na classe, no dia da ocorrência da vaga originária, poderá concorrer à promoção por merecimento, se por êste critério deva o cargo ser provido.

§ 1.º — Ocorrendo duas ou mais vagas a serem preenchidas na mesma época, o funcionário nas condições dêste artigo será indicado para a promoção por antiguidade, não devendo o seu nome constar da lista de merecimento.

§ 2.º — Quando o número de vagas fôr igual ou maior que o de funcionários às mesmas concorrentes, poderão ser também incluídos, na lista de merecimento, os funcionários mais antigos na classe.

Art. 9.º — Não poderá ser promovido, inclusive à classe final de carreira, o funcionário que não tenha o interstício de 365 dias de efetivo exercício na classe.

Parágrafo único — O interstício será apurado de acôrdo com as normas que regulam a contagem de tempo para efeito de antiguidade de classe.

Parágrafo único — O interstício será apurado de acôrdo com as normas que regulam a contagem de tempo para efeito de antiguidade de classe.

Art. 10 — A promoção por merecimento às classes intermediárias de cada carreira só poderão concorrer os funcionários colocados nos dois primeiros têrços da sua classe, por ordem de antiguidade.

§ 1.º — Na determinação dos dois primeiros têrços, considerar-se-á o número de cargos componentes da classe, inclusive os vagos e os excedentes que estiverem promovidos.

§ 2.º — Se o número de cargos não for divisível por três, o quociente, na sua parte inteira, representará sempre o número de cargos do último têrço da classe, cujos ocupantes não podem concorrer à promoção.

Art. 11 — A antiguidade, o interstício e a condição de estar o funcionário compreendido nos dois primeiros terços da classe serão apurados na data da abertura da vaga.

Parágrafo único — Se então não houver funcionário com os requisitos indicados, será considerado data da vaga o último dia do primeiro mês do trimestre em que se possa preencher a vaga, por haver candidatos habilitados, observado o disposto no artigo 41.

Art. 12 — Verificada vaga em uma carreira, serão, na mesma data, consideradas abertas tôdas as que decorrerem do seu preenchimento.

Parágrafo único — Verifica-se a vaga originária na data: a) do falecimento do ocupante do cargo; b) da publicação do decreto que promover, transferir, verificada a posse, aposentar, exonerar, ou demitir o ocupante do cargo; c) da posse, no caso da nomeação para outro cargo; d) da publicação da lei que criar o cargo e conceder dotação para o seu provimento ou da que determinar apnas esta última medida, se o cargo estiver criado; e) da publicação do decreto que extinguir cargo excedente cuja dotação permitir o preenchimento de cargo vago; f) da declaração da companhia de transporte utilizado pelo funcionário desaparecido em naufrágio, acidente ou em qualquer ato de guerra ou agressão à soberania nacional.

Art. 13 — O funcionário transferido só poderá concorrer à promoção por merecimento que se verificar em trimestre posterior ao do exercício do cargo.

Art. 14 — Para todos os efeitos, será considerado promovido o funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada, no prazo legal, a promoção que lhe cabia por antiguidade.

Art. 15 — O funcionário promovido poderá continuar na repartição em que estiver servindo.

Art. 16 — Em benefício daquele a quem de direito cabia a promoção, será declarado sem efeito o ato que a houver decretado indevidamente.

§ 1.º — O funcionário promovido indevidamente não ficará obrigado a restituir o que a mais houver recebido.

§ 2.º — O funcionário a quem cabia a promoção será indenizado da diferença de vencimento ou remuneração a que tiver direito.

Art. 17 — Só por antiguidade poderá ser promovido o funcionário em exercício de mandato legislativo.

Art. 18 — Em carreira de quadro ou parte permanente, não poderá ser promovido, por antiguidade ou merecimento, o funcionário que não possuir o diploma exigido em lei para o exercício da profissão própria da carreira.

Parágrafo único — A exigência dêste artigo não se aplica aos funcionários que houverem ingressado na carreira em data anterior à vigência do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 19 — O funcionário suspenso disciplinar ou preventivamente poderá ser promovido, mas a promoção ficará sem efeito, se verificada a procedência da penalidade aplicada ou se, da verificação dos fatos que determinaram a suspensão preventiva, resultar pena mais grave que a repreensão.

§ 1.º — Na hipótese dêste artigo, o funcionário só perceberá o vencimento correspondente à nova classe quando tornada sem efeito a penalidade aplicada ou, no caso da suspensão preventiva, se, da verificação dos fatos que a determinaram, não resultar pena mais grave que a repreensão.

§ 2.º — Verificado que o funcionário estava suspenso quando promovido na época própria, ou, na hipótese de promoção com efeito retroativo, no último dia do trimestre, será tornada sem efeito a sua promoção.

§ 3.º — Nos casos previstos no § 1.º, o funcionário perceberá o vencimento correspondente à nova classe a partir da data da publicação do decreto de sua promoção ou de sua vigência, quando a promoção não tiver sido decretada no prazo legal.

Art. 20 — A apuração do tempo de serviço, para efeito de promoção, será feita em dias.

CAPITULO II
DA PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE

Art. 21 — A antiguidade será determinada pelo tempo líquido de exercício do funcionário na classe a que pertencer.

Parágrafo único — Será computado, como antiguidade de classe, o tempo líquido do exercício interino continuado ou não, quando o funcionário for nomeado em virtude de concurso para o mesmo cargo.

Art. 22 — Quando houver fusão de classes do mesmo padrão de vencimento, de duas ou mais carreiras, os funcionários contarão, na nova classe, a antiguidade de classe que tiverem na data da fusão.

Parágrafo único — O disposto neste artigo estende-se aos casos de reclassificação de cargo, de uma carreira em outra, ou de cargo isolado em carreira

Art. 23 — Quando houver elevação do nível inferior de vencimentos de uma carreira, com a fusão de classes sucessivas, a antiguidade dos funcionários, na classe que resultar da fusão, será contada do seguinte modo: I — os funcionários da classe inicial contarão a antiguidade que tiverem nessa classe, na data da fusão. II — Os funcionários das classes inferiores da carreira, nas datas, em que houverem sido promovidos.

Parágrafo único — O disposto neste artigo estende-se aos casos em que simultâneamente se operar a fusão de classes sucessivas e a fusão de carreiras ou reclassificação de cargos, isolados ou de carreiras.

Art. 24 — Para o efeito do disposto nos dois artigos anteriores, a antiguidade do ocupante de cargo isolado será apurada pelo tempo líquido de efetivo exercício no cargo, como se fôsse integrante de classe.

Art. 25 — A antiguidade de classe será contada: I — Nos casos de nomeação, readmissão, transferência a pedido, reversão ou aproveitamento, a partir da data em que o funcionário entrar no exercício do cargo; II — No caso de promoção, a partir da vigência do decreto respectivo. III — No caso de transferência "ex-officio", a partir da data em que o funcionário entrou em exercício no cargo de que foi transferido ou da vigência do decreto de sua promoção para êsse cargo.

Art. 26 — Quando ocorrer empate na classificação por antiguidade, terá preferência o funcionário de maior tempo de serviço público federal; havendo, ainda, empate, o de maior tempo de serviço público, o de maior prole e o mais idoso, sucessivamente

§ 1.º — Como tempo de serviço público federal, será computado o exercício em quaisquer cargos ou funções da administração federal, centralizada ou autárquica, inclusive serviço militar.

§ 2.º — Será computado como tempo de serviço público o que tenha sido prestado à União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, em cargo ou função civil ou militar, ininterruptamente ou não, em órgãos de administração direta ou autárquica, apurado à vista dos registros de frequência, fôlhas de pagamento ou dos elementos regularmente averbados no assentamento individual do funcionário.

§ 3.º — O tempo de serviço a que se refere o art. 268, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, será computado para fins de desempate, na classificação por antiguidade, somente para o que era servidor da União em 1.º de novembro de 1952.

§ 4.º — Quando se tratar de classe inicial, o primeiro desempate será feito pela classificação expressa pela nota final obtida em concurso prestado para ingresso na carreira.

Art. 27 — Na apuração do tempo líquido de efetivo exercício, para determinação da antiguidade de classe e do desempate previsto no artigo anterior, não serão computados os afastamentos decorrentes de: a) férias; b) casamento; c) luto; d) exercício de outro cargo federal de provimento em comissão; e) convocação para serviço militar; f) juri e outros serviços obrigatórios por lei; g) exercício de função ou cargo de govêrno ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República; h) desempenho de função legislativa da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, i) licença especial; j) licença à funcionária gestante, ao funcionário acidentado em serviço ou atacado de doença profissional, na forma dos arts. 103 e 107, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952; l) missão ou estudo no estrangeiro, quando o afastamento houver sido autorizado pelo Presidente da República; m) exercício, em comissão, de cargos de chefia nos serviços dos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios; n) trânsito para entrar em exercício do cargo ou para reassumi-lo; o) doença comprovada em inspeção médica, nos têrmos do artigo 123, da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952; p) expressa determinação legal, em outros casos.

Art. 28 — Não se contará tempo de serviço concorrente ou simultâneamente prestado, em dois ou mais cargos ou funções, à União, Estados, Distrito Federal, Municípios, Territórios, Autarquias ou Sociedades de Economia Mista.

CAPITULO III
Da Promoção Por Merecimento

Art. 29 — O merecimento de cada funcionário será apurado em pontos negativos e positivos, segundo o preenchimento das condições fundamentais e essenciais, definidas neste Capítulo.

Art. 30 — O merecimento é adquirido na classe; promovido, o funcionário começará a adquirir merecimento a contar de seu ingresso na nova classe.

Art. 31 — A assiduidade, a pontualidade horária, a disciplina e o zêlo funcional são considerados condições fundamentais de merecimento, importando o seu não preenchimento pelo funcionário, durante a permanência na classe, em pontos negativos.

Art. 32 — A assiduidade será determinada, durante a permanência do funcionário na classe, pelo efetivo exercício das funções, sendo computado um ponto negativo para cada falta.

Parágrafo único — Não constituirão falta, para os efeitos dêste artigo: a) os afastamentos indicados no art. 27; b) os afastamentos decorrentes de licença, legalmente concedida.

Art. 33 — A falta de pontualidade horária, durante a permanência do funcionário na classe, será determinada pelo número de entradas-tarde ou retiradas-cedo, atribuindo-se um ponto negativo para três entradas-tarde ou retiradas-cedo.

Parágrafo único — Para os fins dêste artigo as entradas-tarde e retiradas-cedo serão adicionadas umas às outras, computando-se um ponto negativo para cada grupo de três sendo desprezadas as que não atingirem aquêle número dentro do semestre.

Art. 34 — As faltas de disciplina e de zêlo funcional, durante a permanência na classe, serão apuradas em vista das penalidades de repreensão, suspensão e destituição de função impostas ao funcionário.

Parágrafo único — Cada repreensão corresponderá a quatro pontos, cada dia de suspensão a seis e cada destituição de função a trinta pontos, todos negativos.

Art. 35 — A apreciação do merecimento do funcionário na classe se estenderá do início ao fim de semestre.

Art. 36 — As condições essenciais definem propriamente o merecimento e serão apuradas pelo órgão de pessoal, em pontos positivos, de acôrdo com as respostas dadas aos quesitos constantes do Boletim de Merecimento.

§ 1.º — Para os fins dêste artigo, as respostas terão o seguinte valor: a) sim (s), quatro pontos; b) mais ou menos (m), dois pontos; c) não (n), nenhum ponto ou zero.

§ 2.º — Compete ao órgão de pessoal adotar providências visando a uniformização do modo de preencher os boletins, com o objetivo de obter julgamento fiel da atuação

(Conclui na 7.ª página)

## Chuva e Neve Paralisam a Luta: Coréia

SEUL, 27 (U. P.) — A chuva e a neve paralisaram quase inteiramente as operações na frente coreana. A aviação não pode voar; e mesmo em terra, apenas as patrulhas de observação mais indispensáveis deixaram suas trincheiras invadidas pela lama, para penetrar na Terra de Ninguém.

CANHÕES MUNDOS

Também a artilharia de lado a lado está com sua atividade grandemente reduzida. Contudo, pela primeira vez em mais de um ano reapareceram os lançadores de foguetes comunistas de quatro polegadas, para bombardear posições aliadas na "Serra da Ponta de Flecha" na frente ocidental.

DESASTRE DE AVIÃO

SEUL, 27 (U. P.) — Um avião de transporte da Fôrça Aérea grega caiu e foi destruido pelas chamas perto de um aerodromo do sul da Coréia, hoje. Morreram os quatro tripulantes gregos, um rádio-telegrafista da Fôrça Aérea Norte-Americana e os nove passageiros não identificados. O aparelho, que estava fazendo um vôo de correio normal entre vários aeroportos das Nações Unidas, não conseguiu ganhar altura após a decolagem e bateu num morro, a três quilômetros do aeroporto. Segundo um porta-voz da Fôrça Aérea Norte-Americana, alguns observadores admitem que possa ter havido uma falha de motor; mas não há certeza a êsse respeito. Foi aberto inquérito.

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

# NÃO FOI PORQUE ESCOLHERAM ADEMAR QUE NÃO HOUVE FESTA

## "Apreciação Injusta Que Precisa Ser Contestada"

**O sr. Eugênio S. Borges enviou ao nosso redator-chefe a carta que transcrevemos abaixo. No bilhete que a acompanhou, o missivista esclarecia que tomava tal deliberação por não ter a revista em questão, até agora, feito qualquer alusão à sua contestação.**

**A CARTA**

"Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952. Prezado Jornalista José Leal. Li em Manchete, mais uma de suas brilhantes e vivas reportagens sôbre fatos da vida do país.

Li, como sempre o faço, para encontrar sinceridade e destemor na descrição de fatos ocorridos. Mas, na última edição, deparei com uma apreciação que julgo injusta para não dizer falsamente interpretada. Refiro-me a apreciação feita sôbre a gestão do Embaixador Macedo Soares no Ministério da Justiça. Não creio, meu prezado jornalista, que o sr. tenha sido bem informado. Fui auxiliar do ministro em apreço, de quem hoje estou afastado e a quem raramente vejo, apesar dos laços de parentescos que temos, e nunca soube de qualquer pactuação de Sua Excia. com violências contra quem quer que fôsse.

E é preciso lembrar que o então ministro lutava contra a Comissão de Estado de Guerra, da qual era Presidente, e com a organização policial, que tudo fazia em contrário às ordens emanadas do Ministério, procurando indispô-lo contra a opinião pensante do país.

Podem comprovar o que digo os então seus auxiliares dr. Mario Alves, diretor do "Correio da Manhã", gen. Edmundo de Macedo Soares, Comandante Carvalho Rego, ou mesmo, fugindo ao círculo de seus auxiliares, os conhecidos jornalistas e homens públicos, tais como Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Danton Jobim e mais outros que no momento me fogem à memoria, os quais poderão atestar o clima de liberdade que sempre reinou no então Ministério da Justiça, já com relação aos homens da imprensa, já com referência à liberdade política dos indivíduos, apesar da épeco anormal que atravessava o país, sob o controle de uma Comissão de Estado de Guerra. Contudo, o Ministro Macedo Soares, ainda encontrava tempo para visitar os presidios políticos, onde colhia dos que se encontravam sob custódia da Polícia, informações sôbre o tratamento que recebiam além de ouvir possíveis queixas contra os seus detentores.

Lembro ainda, a ação de sua Excia no caso do jornal Estado de São Paulo, devolvendo aos seus legítimos donos o que havia sido tirado numa época de anormalidade. Talvez, de outras faltas possa o Embaixador Macedo Soares ser acusado, porém nunca a de ter violado ou não respeitado a liberdade de seus concidadãos.

Com esta, meu caro jornalista, objetivo apenas esclarecer o juizo que me pareceu injusto, o que poderá ser comprovado em rápida enquete, quando então o ilustre jornalista verificará se estou ou não com razão.

Concluirá, também, estou certo, que se o Embaixador Macedo Soares merecer figurar em alguma galeria, terá que ser na dos paladinos da liberdade e jamais na que a sua reportagem o situou.

Poderia, me alongando, comprovar com fatos, as assertivas que faço, mas não quero usar mais o seu precioso tempo, ao contrário, prefiro poupar, para que o snr. me possa fazer a enquete que sugeri, corrigindo, assim, o juizo que, talvez por má informação, expendeu.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me patrício e admirador,

EUGENIO BORGES".

## Cecília Meireles Representará o Brasil em um Congresso Educacional na Índia

A poetisa e educadora Cecília Meireles partirá, amanhã, para Nova Delhi, na India, a fim de participar de um congresso de educação a realizar-se naquela cidade, de 5 a 17 de janeiro do ano próximo, e durante o qual serão debatidos os principios estabelecidos por Ghandi para o levantamento do nível educacional da humanidade.

A presença da escritora patrícia no conclave representa uma honra excepcional para o Brasil, porquanto foi ela única personalidade sul-americana convidada a participar do mesmo.

### Explica o Diretor do Colégio Militar os Motivos da Suspensão da Solenidade de Conclusão do Curso Dos Ginasianos

**O coronel Serôa da Mota rebateu, firmemente, as insinuações de que a não realização das solenidades de formatura da turma de bacharelandos do Colégio Militar, se deu à escolha do sr. Adhemar de Barros para patrono da mesma.**

**O QUE SE DISSE**

Falou-se que o próprio Presidente da República e o ministro da Guerra haviam tido interferência direta no assunto, no sentido da suspensão do áto de entrega dos certificados de conclusão do primeiro ciclo colegial. Adiantou-se, outrossim, que a suspensão da missa foi determinada pela direção do Colégio, aborrecida com a escolha do líder do PSP para patrono.

**NENHUMA INTERFERÊNCIA**

Em suas declarações o coronel Serôa da Mota explicou o que houve, na realidade. Primeiramente disse que "não recebia ordem de natureza política de quem quer que seja"; depois acrescentou que é inacreditável que se queira atribuir ao chefe do Governo e ao titular da pasta da Guerra atitudes como essa.

**O QUE HOUVE**

O que houve, adiantou o coronel, foi uma falta disciplinar grave da turma inteira de que resultou, como castigo, a suspensão das solenidades de formatura. Explicando a falta o cel. Serôa da Mota esclareceu que, os alunos haviam tentado comemorar o término do curso, de maneira carnavalesca. Proibidos de tal, resistiram a entrar em forma, para o refeitório, afinal obedecendo, por fôrça do regulamento disciplinar. Mas, ali, se recusaram a almoçar ficando de braços cruzados.

"Tal fato constitui indisciplina grave — acentuou o coronel — que não poderia ser tolerada. Dest'arte, resolvemos punir a turma, suprimindo as solenidades de conclusão do curso".

"Não houve, portanto, nada com o sr. Ademar de Barros. Aliás, os alunos apregoaram, em alto e bom som, que só o escolheram para patrono, porque teriam, assim, dinheiro fácil para as despesas de festas", concluiu o militar.

## Convenção Adiada

S. PAULO, 27 (Asapress) — Foi adiada a Convenção Municipal do Partido Social Progressista, marcada para hoje.

Em vista das disposições estatutária que obrigam o partido a convocar a assembléia com 10 dias de antecedência, a Convenção foi transferida para o próximo mês possivelmente entre os dias 25 e 28.

PATRONO



*A "caixinha"*

## O Vice do Piauí Manifesta Suas Simpatias Petebistas

### Entretanto Diz Nada Haver de Positivo no Que se Refere à Sua Adesão ao Partido

Política Estadual

**TEREZINA, 27 (Asapress) — Regressou do Rio o vice-governador Milton Brandão, que, procurado pela reportagem, mostrou-se reservado sôbre o movimento político nacional.**

**Perguntado sôbre sua adesão ao PTB, declarou que nada há de positivo a êsse respeito, embora tenha grande simpatia pessoal pelo presidente do diretório nacional, sr. João Goulart.**

**Quanto ao seu propalado ingresso no PSP, declarou nada existir de verdadeiro, continuando sem legenda partidária, muito embora suas simpatias pelo PTB.**

**EXONERADO O SECRETARIO**

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Segundo o "Diário de Minas" a exoneração do sr. Dilermando Cruz, da Pasta da Viação e Obras Públicas, foi assinada pelo governador aos 30 minutos de hoje, sendo comunicado ao sr. Artur Bernardes, que concordou com a mesma, tendo em vista os motivos apresentados.

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Confirma-se a versão de que o deputado José Napoleão passou a apoiar, administrativamente, o governdaor Raul Barbosa, que ficará assim com maioria na Assembléia. Ouvido a respeito, aquele deputado não confirmou nem desmentiu semelhante versão, preferindo ficar calado.

# "Acabemos Com as Colonias Dentro do Próprio Brasil"

## Declara no Amapá Luiz Simões Lopes

**MACAPA' 27 (Asapress) — Esteve em visita a êste Território o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas e que se demorou cinco dias em Macapá.**

**IMPRESSAO**

Falando depois à imprensa local, o ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil disse que era difícil sintetizar a impressão que lhe deixara o Território e seu govêrno. Elogiou a maneira como estão sendo resolvidos os problemas da região, pondo em destaque o trabalho do governador Janary Nunes e de sua equipe de auxiliares para o soerguimento econômico do Território do Amapá, criando uma civilização para o homem amazônico, "Grande herói nacional, escondido na selva, mergulhado na ignorância e na miséria, e, por isso, desconhecido, e, mais ainda, esquecido dos brasileiros que têm um padrão de vida mais alto".

**PROGRAMA**

E continuou o sr. Simões Lopes:

"Que grande programa! Criar novos padrões administrativos para as regiões longinquas; fixar as grandes linhas da **politica colonial brasileira**, para que este grande império que é o Brasil solucione, adequadamente, os problemas das verdadeiras co**lonias** que êle possui dentro de suas fronteiras! Isto é o que está fazendo, com método e inteligência, o govêrno do Território do Amapá. E' um grande confôrto esta realização. E é a prova provada de que outro tanto será possível fazer em outras regiões longinquas do país".

Sôbre suas observações a respeito do Amapá, declarou o ex-diretor da CEXIM:

— Aqui há uma possibilidade muito grande no setor da produção agrícola. E o govêrno encontrou a chave do problema, pela associação da produção de gêneros de subsistência, com as lavouras permanentes, política econômica das mais sabias. Acho que o grande futuro desta região repousa no emprêgo moderno e eficiente do método de agricultura consorciada, posto em prática com êxito pelo govêrno territorial.

**FUTURO**

Sôbre o futuro industrial do Amapá, acrescentou o sr. Simões Lopes:

"A Cachoeira do Paredão, para mim, é uma dadiva do céu, colocada por Deus num ponto estratégico, podendo transformar com seu aproveitamento êste Território em centro de exploração industrial, em virtude da abundante energia elétrica, poderoso fator do progresso moderno.

Tive também grande impressão sôbre o manganês do Rio Amapari, especialmente porque a mina, além do seu alto teor em ferro e sua extraordinária cubagem, apresenta características extremamente favoráveis à exploração. Acho que o manganês dará ao Amapá sua independência econômica".

28 de Dezembro

## Diário de um Reporter

CASTELLO

*Todo o Poder Legislativo deve ficar solidário, como solidário está êste reporter, com a decepção do deputado Israel Pinheiro. O presidente da Comissão de Finanças da Câmara, que durante muitos anos exerceu cargos executivos, como secretário da Agricultura e da Viação de Minas Gerais, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, além de chefias municipais no interior de Minas, chegou neste Natal à melancólica conclusão — melancólica e alarmante para o bom funcionamento das instituições — de que mais vale um pequeno posto no Executivo, ao melhor lugar dos lugares no Legislativo.*

*A conclusão se baseia em dados insofismáveis, em fatos. Desde que assumiu sua cadeira de deputado, vêm, de ano a ano, minguando os presentes de Natal. As grandes, as belas cestas de Natal, enfeitadas de patês e compotas e lastreadas por três ou quatro garrafas do melhor whisky e por outras do melhor champagne francês, desapareceram completamente.*

*Êste ano, depois de findas as atividades legislativas, as coisas chegaram a tal ponto que apenas um mensageiro bateu às portas do acolhedor apartamento da rua Assis Brasil. Levava o rapaz três garrafas de whisky, tudo o que resta da antiga influência do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, presente de um americano que se mantem fiel a uma remota amizade, que nos aureos tempos, era ela própria mais pródiga.*

*O sr. Israel Pinheiro não se candidatará mais à Câmara dos Deputados.*

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

SORTEIO DE SÃO SILVESTRE, EM 31 DE DEZEMBRO
DA
★LOTERIA FEDERAL do BRASIL★
Quarta-feira 31 de DEZEMBRO
1º PREMIO DE CR$ 5 MILHÕES
2º Premio de Cr$ 4 Milhões
3º Premio de Cr$ 3 Milhões
4º Premio de Cr$ 2 Milhões
5º Premio de Cr$ 1 Milhão
total dos prêmios:
33 MILHOES e 600 MIL CRUZEIROS

# Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7513


# A Nossa Opinião

## Mau Negócio e Negócio Feio

QUANDO se realizou o financiamento da algodão, por preços acima das cotações do mercado internacional e sem discriminação de tipos, tivemos oportunidade de afirmar que a operação tinha duas fases. A primeira, representada pela compra, fôra apenas desastrada, não se levando em conta os pareceres dos órgãos mais autorizados do Ministério da Fazenda. A segunda, relativa à venda, significaria não sòmente um mau negócio, mas um negócio feio.

E é o que vai acontecer. Essa coisa de negociar o produto pelo prazo de cinco anos, mediante juros de 3%, é assunto suspeito.

Já sabemos quais as firmas que poderão atender às exigências da "concorrência".

O pior, no entanto, é o desfalque de divisas. O algodão sempre rendeu muitas cambiais para o Brasil. Depois do café, ocupa o maior lugar na pauta de nossas exportações. Agora, pelo sistema adotado para o seu escoamento, certamente passará a fazer companhia aos que contribuem apenas para aumentar os problemas da nossa desgraçada balança comercial.

Por que o Govêrno não tem a coragem de vender o produto que transformou em gravoso, escriturando honestamente o prejuizo? E, depois de tudo isso, que acontecerá na futura safra? Os verdadeiros produtores que se preparem para o colapso que se avizinha da economia algodoeira.

## O Brasil na O.I.T.

O TRABALHO do embaixador José Roberto de Macedo Soares, no sentido de evitar que o Brasil perca seu lugar permanente no Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, não pode deixar de ser assinalado. E' indiscutível a importância do pôsto que ocupamos, razão por que merecem aplausos os esforços no sentido de mantê-lo.

O Conselho é constituído de 32 membros, sendo dezesseis delegados governamentais (dos quais oito permanentes), oito dos trabalhadores e oito dos empregadores. Os membros não-permanentes são eleitos de três em três anos. Cabendo ao mesmo fixar a "ordem do dia" das conferências da Organização, supervisionar os trabalhos dela e o das suas comissões e comités, além de fixar o orçamento com que atenderá a O. I. T. a seus gastos, é fora de dúvida a importância da nossa posição de membro-permanente dêsse Orgão, na parte dos delegados governamentais. Além do mais, tal fato traz-nos posição de relêvo no cenário internacional, pois os membros permanentes foram escolhidos "em virtude de sua importância industrial". São êles: Brasil, Canadá, China, Estados Unidos, França, India, Itália, Inglaterra e Irlanda do Norte.

Anteriormente nosso país e os Estados Unidos não faziam parte dos oito delegados governamentais permanentes, sendo seus lugares ocupados pela Alemanha e Japão. Com a guerra, teutos e nipônicos foram afastados, sendo suas vagas preenchidas pelas duas nações apontadas. Todavia, agora que Alemanha e Japão voltam a integrar-se na sociedade do mundo livre, pleiteiam seus antigos postos, sendo pacífica a tendência no sentido de atendê-los. Isso implicará no afastamento do Brasil e da Itália que ocupam, respectivamente, os sétimo e oitavo lugares.

Mas, para evitar tal fato, o embaixador J. R. de Macedo Soares conseguiu que o Conselho incluísse, no temário da próxima Conferência, um item no sentido de elevar para dez o número de delegados permanentes, a fim de que Alemanha e Japão possam retornar a seus anteriores postos, e Brasil e Itália não percam sua importante posição num organismo de tanta projeção, como a Organização Internacional do Trabalho.

A simples inclusão dêsse item no temário representa uma vitória do embaixador J. R. de Macedo Soares.

## A Questão Imigratória

O PROBLEMA de seleção de imigrantes para o Brasil está a exigir das autoridades encarregadas da matéria uma rigorosa medida de precaução no sentido de se evitar o que tem acontecido quando aqui chegam as levas de estrangeiros para a nossa lavoura e nossas indústrias. Muitos dessa gente embarcam com as credenciais de lavradores, por exemplo, e quando aqui desembarcam revelam-se o que realmente são: falsos agricultores. Querem ficar na cidade, pisando no asfalto. Não é possível mais essa transigência absurda.

Agora mesmo, o engenheiro Renato Azzi, que acaba de chegar da Itália onde chefiou a comissão de imigrantes, declarou à imprensa: "Aqui mesmo temos na Hospedaria de Imigrantes um grupo numeroso de italianos que vão ser repatriados, porque se revelaram inadaptáveis. Tudo porque as autoridades induzem o imigrante, não podendo ser perfeita a seleção sem a completa espontaneidade do interessado. A iniciativa do imigrante deve partir dele".

Vê-se perfeitamente que o mecanismo do órgão encarregado da imigração não está funcionando bem. Daí resulta grande prejuizo para a nação que se vê com a responsabilidade de trazer e devolver o alienígena inadaptável ou de falsa atividade. E' um aspecto do problema que deve e precisa ser corrigido devidamente. Ainda, há bem pouco tempo, comentamos destas mesmas colunas o fato de haver numerosos imigrantes poloneses pedido a volta à sua terra, apesar de todos os pesares. Não se ajustaram à vida rural do Brasil.

Há alguma coisa errada em tudo isso. E os êrros são fáceis de corrigir quando os fatos os comprovam. Basta um pouco de precaução, de boa vontade e de interesse pelo Brasil.

# O Petróleo e o Estado

O CONSELHO Nacional do Petróleo ofereceu informações sôbre o desenvolvimento do seu trabalho no campo da exploração e refinamento do produto. As suas atividades podem ser consideradas boas, mas, evidentemente, dentro da relatividade das coisas. De fato, porém, é inócuo.

Os índices oferecidos pela produção oficial de modo nenhum repercutiram sôbre a economia do país. São baixíssimos. Antes demonstram a incapacidade do Estado para desenvolvê-la.

A desculpa alegada é a da incipiência dos meios financeiros e técnicos disponíveis. Em realidade, contudo, tal desculpa é inaceitável. Os resultados da exploração através de emprêsas particulares, capazes de empregar grandes capitais na indústrialização do petróleo, haveriam de ser, certamente, muito superiores, até porque a marcha seguida pelo Conselho Nacional do Petróleo não permite, a não ser em longuíssimo tempo, a recuperação dos prejuízos.

Não se pode, portanto, encarar como grande mérito o trabalho realizado pelo órgão oficial. Nem mesmo como base para um futuro mais promissor, uma vez que não há possibilidades de um aumento de produção sensível.

E' em face dêsses resultados que o próprio Estado oferece que os adeptos da chamada nacionalização do petróleo devem pautar o seu raciocínio. O Govêrno não dispõe de meios e sem êles nada poderá ser feito de útil para a economia do país. Explorar petróleo apenas com objetivos estatísticos é irrisório.

Se o Estado pretender dedicar-se ao negócio sèriamente terá que se transformar em industrial. Em princípio, tal ponto de vista já é absurdo. E, levado à prática, irá demonstrar que a realização da indústria sob o contrôle de departamentos burocráticos de modo algum redundará nas vantagens que viriam a ser colhidas se coubesse o trabalho a emprêsas de grandes capitais, especializadas, tendo como mola de propulsão o objetivo de desenvolver cada vez mais a produção.

Para o próprio Estado, cuja fonte normal de renda é a tributação, bem maior seria o benefício, pois além de não correr os riscos do negócio — e a pesquisa do petróleo é negócio dos mais arriscados e dispendiosos — ou, em hipótese pior, tal como acontece presentemente, além de não ter prejuizos certos, teria em muito aumentada a arrecadação dos impostos, a qual está sobretudo em função do progresso econômico.

O aspecto dos resultados alcançados pelo C.N.P. é que no Brasil se está brincando de explorar petróleo. A escala da produtividade é não comercial e o mais são estudos como se se tratasse de começar, no país, tudo de novo. Como se a industrialização não fôsse coisa conhecida e praticada no mundo inteiro.

E' mais do que evidente, portanto, que o caminho a seguir, se de fato quiser o Govêrno libertar o país da onerosa importação do petróleo, não poderá ser o da incipiente produção estatal. O rumo certo está à vista de todos e já faz o progresso das maiores potências mundiais, é a exploração pelas emprêsas de grande capital e especializadas.

# AS DECLARAÇÕES DE STALIN

**Kingsbury Smith**

A GRÃ-BRETANHA e a França compartilham do pessimismo que surgiu nas capitais da Europa, em consequência das declarações de Stalin, de que estava disposto a se reunir com Eisenhower para discutir os problemas internacionais do dia.

Fontes diplomáticas autorizadas prevêem que tanto Londres como Paris se oporão à realização de discussões bilaterais dos dois grandes, Stalin e Eisenhower, e insistem na participação nestas discussões. Um informante salientou que o Presidente Vincent Auriol compartilha desta opinião.

A oferta de Stalin de se reunir com Ike possivelmente provocará grandes reações. A reação produzida na Europa pelas afirmações de Stalin foi variada. Em Bonn, o chanceler da Alemanha ocidental, Adenauer, declarou que "esta é uma questão da competência do general Eisenhower. Prefiro nada dizer sôbre o assunto, por enquanto".

Nos círculos oficiais de Londres recorda-se a denúncia formulada pela Rússia na ONU contra a fórmula da India para restabelecer a paz na Coréia. Indicam que não esperam qualquer modificação na atual política externa do Kremlin.

Um americano, em Moscou, conjeturou que há possibilidades de John Foster Dulles, novo secretário de Estado, ir a Moscou com a missão de conseguir uma entrevista entre Eisenhower e Stalin, mas outras fontes acham que a ONU seria um lugar mais indicado para tais negociações preliminares.

O "Pravda" se abstem de discutir o assunto em seu editorial de hoje mas publica em sua primeira página as declarações feitas por Stalin, respondendo a um questionário que lhe submeteu o "New York Times", em Washington.

Durante a noite os serviços de rádio russos repetiram as declarações feitas pelo premier Stalin, tendo feito o mesmo os rádios oficiais da Hungria, Tchecoslováquia, Bulgária e China Comunista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

# Charlatanismo

**Pedro Dantas**

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Entre um caudilho demagogo e um homem de Estado vai a mesma diferença que separa do homem de ciência o vigarista da ciência que é o charlatão. Note o leitor que não se trata principalmente, nem forçosamente, de uma simples diferença quantitativa da soma dos respectivos conhecimentos especializados: não é indispensável que o charlatão seja um ignorantaço a se querer fazer passar por sábio. Pode acontecer que tenha um diploma, que tenha, até, bons conhecimentos. O que o distingue é a finalidade, o objetivo, o espírito com que exerce sua atividade, sua profissão. O charlata velho quer, apenas, fazer a vida, viver à farta e conquistar um prestígio rápido, embora de fundo falso como o que explica as mágicas de palco. O charlata não resolve problemas; resolve o seu problema.

**DISCURSO DO PRIMO RICO**

Assim também o demagogo, charlatão da política, das artes do govêrno, das questões econômicas e sociais, não resolve problemas, nem com êles se preocupa a sério. Aproveita-os, apenas, serve-se deles, para, à custa das dificuldades do próximo, e acenando aos ingênuos com algumas mirificas vantagens, conquistar o Poder, que é seu natural objetivo, como profissional da política. Depois, povo e problemas que se danem, ou melhor, qué se dane o povo, com seus problemas. O demagogo só voltará a êles para conservar o prestígio e aguentar-se, contra a evidência dos resultados da sua ignorância ou da sua falsa-fé.

A vida, sob um govêrno demagógico, piora dia a dia. Lavram por tôda parte as crises, cada qual mais grave e mais profunda. Alastra-se o descontentamento e o sentimento de revolta. O demagogo faz sua aparição:

"A situação não está boa não, primo; a situação está periclitante, abracadabrante, abominável; mas nada disso é por minha culpa; eu, modesto demagogo desta praça (não apoiados), tenho virado dia e noite, a vêr se dou jeito nisso. Tenho cortado um doze, pois a cana está dura e há fôrça ocultas, sabe, trabalhando contra mim, só porque eu sou seu amigo, primo povo, primo pobre. São êsses safados dêsses tubarões, nacionais e internacionais (os tubarões, que estão com tudo, aplaudem) que não me deixam fazer o que pretendo. Porque, por mim, isto era uma verdadeira maravilha, mais verde do que o meu vale lá do sul. Mas estamos é aí mesmo e — palavra de demagogo — quero que o Otávio Mangabeira me suceda, se qualquer dia dêstes não me der um estalo que resolva tudo de uma vez. Ou o primo estará pensando que os poderes do Estado estão aí pra isso, e eu com êles? Nanja eu: estamos aí pra dar o téco, não sei se me compreendes, mas já dei o serviço e também não é minha a culpa se você não morou".

Eis o que nos diz um autêntico e incorrigível demagogo, em vez de estudar desinteressadamente os problemas nacionais e tentar resolvê-los, o que só traz prestígio e benemerência a longo prazo.

**E' INUTIL APELAR...**

Esta saída não convém absolutamente ao demagogo, que, quando mexe o angu, quer encontrar alguma carne com que entreter suas impaciências. As eventuais homenagens da posteridade não o seduzem, nem consolam da perda das oportunidades do momento: o negócio é aproveitar a vidinha, que é um curto período, e errar, sim, mas vistosamente, de modo a enganar o otário, no jogo de chapinha das competições políticas. "Esta perde... esta ganha..." E vai levando o "ponto" de boa-fé. Ou o ponto é que vai levando.

O povo tem problemas imediatos, é certo. O país tem os seus, que se calculam e resolvem em escala e ritmo diferentes. Uns e outros, entre nós, agravaram-se, da noite para o dia, em data certa: de 1.º de fevereiro de 51 em diante. E' inútil apelar para a conjuntura internacional ou para a desenvoltura com que evoluem os tubarões, que, aliás, acompanham a nau do Estado, alimentando-se a expensas do que dali se lança ou se deixa à sua voracidade. Os males de que sofremos crises agudas, e que somam e agravam às perturbações crônicas do metabolismo nacional, êsses males resultam diretamente dos êrros crasso e da ineficiência de um Govêrno demagógico e não democrático, a cuidar de si e do seu próprio equilíbrio, descurando inteiramente ou mesmo cultivando e estimulando os graves problemas nacionais.

*Ciência ao Alcance de Todos*

# Cegueira Noturna

Todos nós, por certo, já experimentamos a sensação de cegueira momentânea ao passarmos de ambientes bem iluminados para recintos escuros. Se persiste a obscuridade, largo tempo decorre até que a visão seja perfeita; caso, porém, surja um raio de luz, tênue que seja, os contornos dos objetos circunjacentes se tornam progressivamente mais perceptiveis e, dentro de pouco tempo a visão se normaliza. Tais fenômenos de adaptação ao escuro são de há muito conhecidos, merecendo ser citado como trabalho pioneiro o de Aubert, em 1865.

Os estudos da função visual vieram esclarecer os mecanismos da acomodação ao escuro. Existe na retina uma camada de células especializadas: os cones e os bastonetes, cuja função é justamente recolher os estímulos luminosos. Às primeiras cabe a acomodação à luz brilhante, bem como a visão das côres (visão fotópica), enquanto que os bastonetes são os responsáveis pela adaptação à obscuridade, sendo êles que registram as sensações incolores (visão escotópica).

Em 1876, Boll descobriu a púrpura visual, pigmento de côr avermelhada que se encontra na porção mais externa dos bastonetes. Sua extração da retina foi conseguida em 1878 por Kuehne, sabendo hoje que a bile e as soluções de sais biliares são capazes de realizar essa extração, embora seja a digitonina a substância dotada de maior capacidade extrativa de púrpura visual. Não se conhece de modo perfeito a composição química dêsse pigmento; parece ser uma proteina complexa conjugada, do grupo dos pigmentos carotenoides. Seu pêso molecular é, de acôrdo com cálculos aproximados, 800.000.

O comportamento da púrpura visual, também chamada rodopsina, em face de um foco luminoso é característico e pôde ser observado experimentalmente. Exposta à luz, ela perde seu colorido purpúreo, tornando-se descorada, só recuperando o aspeto normal quando recolocada em recinto escuro. Vários autores se interessaram pelo estudo da natureza dessas reações da rodopsina. Segundo Hecht, trata-se de uma reação reversível, monomolecular em sua primeira fase (descoramento) e bimolecular na segunda etapa (regeneração da rodopsina). Para Chase, existe outra substância fotosensível, um pigmento particularmente sensível à luz azul, em presença do qual a rodopsina se regenera na obscuridade.

As contribuições mais importantes para o esclarecimento do problema devem-se a Wald, Lythgoe e Krause. Em síntese, assim podem ser relatadas: a rodopsina, sob a ação da luz, se desdobra em uma proteina e um pigmento carotenoide, que Lythgoe chamou de "transient orange". Sem grande demora, tal pigmento se transforma em outro, de côr amarela, o "indicator yelow". Segundo Wald, forma-se o retineno, que parece ser o resultado da combinação do "indicator yellow" com uma proteina. Continuando a exposição à luz, surge uma substância incolor, não-carotenoide (Krause), identificada por Wald como sendo a vitamina A. Na obscuridade, regenera-se a rodopsina a partir do retineno, bem como da vitamina A, resultante esta daquellas reações descritas e do suprimento pelos orgãos de depósito (fígado, sobretudo).

A teoria de Wald permite compreender porque a carência de vitamina A provoca regeneração defeituosa da púrpura visual. O quadro clínico resultante é o da cegueira noturna ou hemeralopia, em que o indivíduo é incapaz de distinguir os objetos em recintos escuros ou, pelo menos, a adaptação visual no escuro é muito lenta. A cegueira noturna pode ser hereditária, caso em que não existe rodopsina nos bastonetes da retina, mas geralmente está ligada à deficiência de vitamina A.

A cegueira noturna é encontrada com certa frequência nos trópicos. Os nativos dessas regiões costumam tratá-la com compressas de fígado sôbre os olhos, assim como pela adição dessa víscera na alimentação; êste é, na palavra dos fisiologistas Best e Taylor, um dos casos em que o costume de um povo se antecipou à ciência, na descoberta do mecanismo patogênico das doenças e de sua aplicação como método terapêutico. O sautores recem-citados relatam casos de hemeralopia também frequentes no Lavrador e em Newfoundland, onde no inverno as dietas são, via de regra, pobres em vitamina A.

Graus discretos de carência dessa vitamina podem ser descobertos pela medida da adaptação visual no escuro. Inicialmente, efetua-se a acomodação completa à obscuridade por 10 minutos, fazendo-se em seguida incidir um raio de luz sôbre o ôlho, através de um orifício do adaptômetro, que é um fotômetro especial. A exposição à luz brilhante dura 3 minutos, findos os quais é desligado o foco luminoso e medida a adaptação ao escuro, durante os 10 minutos seguintes. Quanto maior a deficiência em vitamina A, tanto mais prolongado o tempo de adaptação.

A importância prática da cegueira noturna ressalta da simples consideração dos efeitos nocivos que ela pode ter, quando acomete indivíduos encarregados de trabalhos em recintos escuros ou à noite. Assim, testes semelhantes aos atrás descritos são indispensáveis nos exames médicos de candidatos a postos de sinaleiros navais ou de estradas de ferro. Calcula-se que certa porcentagem de acidentes de tráfego se deve à carência de vitamina A dos motoristas, com a resultante cegueira noturna.

## LIVROS NOVOS

"Ciência da Administração" — Alvaro Pôrto Moitinho — Lançados pela Editora Paulo de Azevedo Limitada, acabam de aparecer quatro volumes da obra "Ciência da Administração" de autoria do sr. Alvaro Pôrto Moitinho, professor catedrático da Universidade do Brasil. Os quatro volumes intitulam-se: "Instrução ao Estudo da Administração", "Administração Geral", "Administração Especial" e "Complementos ao Estudo da Administração". O autor, que é professor de Ciência da Administração na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, escreveu essa obra, como êle mesmo acentua, no preâmbulo, com os seguintes objetivos: a) poupar aos seus alunos o trabalho de tomar notas; b) fornecer-lhes material para estudarem nos bondes, trens, etc.; c) aproveitar o tempo das aulas para dirimir dúvidas, realizar trabalhos práticos e solucionar problemas.

A obra do prof. Pôrto Moitinho tem, portanto, uma finalidade prática. Ao mesmo tempo em que confirma a sua capacidade na matéria, proporciona aos estudiosos elementos essenciais para o encaminhamento ao futuro estudo, mais sério e mais profundo, das ciências econômicas.

## EFEMÉRIDES

**28 DE DEZEMBRO**

1557 — Mem de Sá chega à cidade de Salvador.

1813 — Nasce em Arroio Grande, Rio G. do Sul, Irineu Evangelista de Souza, depois Visconde de Mauá.

1842 — Nasce Solon Ribeiro.

1853 — Nasce em Obidos, Pará, Ingles de Sousa.

1877 — Morre no Rio de Janeiro o Conselheiro Zacarias de Goes e Vasconcelos, um dos estadistas maiores do Império.

1889 — Morre em Portugal d. Tereza Cristina Maria de Bourbon, imperatriz do Brasil e espôsa de d. Pedro II.

1918 — Morre no Rio de Janeiro o poeta Olavo Bilac.

# Um Continente Que Desperta

**ISABEL LUÍSA DE MEDEIROS**

(Paris — Dez. de 52)

Neste momento de expectativa universal, os olhos do mundo se voltam para a Africa .

O surto de progresso que atualmente se verifica na Africa do Norte é fabuloso. Aliás, essa faixa de terra estava geogràficamente predestinada a tornar-se, um dia, o lugar da fusão de influências ocidentais e orientais. Influências técnicas, econômicas, políticas e estratégicas.

Como todo território em progresso violento, a Africa do Norte tem os seus problemas e o principal é certamente o do elemento humano. Nos últimos 10 anos a sua população aumentou de 25%, num ritmo de 400.000 habitantes por ano, passando de 11 milhões em 1921 a 22 milhões em 1952.

Esse brutal aumento da população criou evidentemente um grande desequilíbrio entre as necessidades humanas e os recursos naturais dêsses países, que dependem, em grande parte, de condições atmosféricas favoráveis ou não. E' principalmente nesse setor que a presença técnica dos franceses se tem feito sentir grandiosamente, como podemos verificar pelas obras e melhoramentos já realizados e em andamento, com o objetivo de valorizar os recursos agrícolas, minerais e energéticos do Marrocos, Argélia e Tunísia.

Vejamos, por hoje, a parte referente à agricultura, pois que, futuramente, trataremos dos recursos minerais e energéticos.

Nesta vasta região, o volume da colheita agrícola depende sempre das condições climáticas e pluviométricas, terrivelmente irregulares e caprichosas. O estudo dêsse clima, do relêvo do solo e sua formação foi sempre objeto de estudo e de longos trabalhos desde os tempos da colonização romana. A busca, conservação e utilização da água condicionaram sempre a vida dessas três grandes regiões da Africa do Norte.

Há mais de um século na Argélia, há 70 anos na Tunísia e há 35 anos no Marrocos, engenheiros franceses têm feito sistemàticamente uso das técnicas mais modernas e aperfeiçoadas para realização de um vasto plano de aparelhamento hidráulico.

Todos os processos de captação e aproveitamento da água são ali utilizados: águas subterrâneas, águas superficiais, barragens grandes e pequenas. Na Argélia e Tunísia a irregularidade das chuvas tem uma influência decisiva sôbre os seus cursos de água e com exceção do Tell oriental e do Medjerdale, tôdas as correntes de água são temporárias. Já o Marrocos, em sua parte atlântica, é mais favorecido por suas condições climáticas e orográficas. Aí os esforços foram dirigidos no sentido de captar as águas superficiais por meio de barragens, entre as quais a de Oeud el Absid, com uma altura total de 120 metros e capacidade para 1.500.000 metros cúbicos.

O que se verifica é que os esforços técnicos diferem apenas na aparência, segundo os obstáculos encontrados, mas a idéia de unidade e de harmonia de direção tornarão certamente um êxito monumental essa grande obra que a França vem realizando com os seus técnicos no Norte da Africa. Ali está realmente um continente que desperta economicamente para a vida do mundo civilizado.

# O Que Se Diz:

...QUE o sr. Iedo Fiuza, diretor das Aguas e Esgotos da Prefeitura, almoçou anteontem, na Churrascaria das Laranjeiras...

★

...QUE, entretanto, o dito Fiuza foi muito infeliz, pois no momento em que começou a cortar a carne entraram na referida churrascaria o jornalista Carlos Lacerda e todos os redatores da "Tribuna de Imprensa", que estavam ali para comemorar o aniversário do jornal...

★

...QUE, sentado numa mesa muito próxima, o mesmo Fiuza teve de ouvir uma meia dúzia de discursos inflamados, entre os quais o do próprio Carlos Lacerda, cujas palavras devem ter lhe trazido amargas recordações...

# A Opinião do Leitor

BANCO DE RESERVA

Assinalamos o recebimento de mais um artigo do sr. Mario Pinto Serva defendendo a criação do Banco de Reserva Federal.

OURO A GRANEL

Escreve-nos um professor primário:

"Dentro de poucos dias será encaminhado ao prefeito o projeto de lei 383, que estende aos cargos de magistério do 2.º grau o regime de aumento quinquenal de vencimentos, ora em vigor para os professores primários. Esse projeto, em sua simplicidade de redação, beneficiando funcionários já excepcionalme remunerados, acarretará para os cofres municipais uma despesa anual superior a oitenta milhões de cruzeiros, incluidos, como estão, os aposentados. Ora, os professores primários, sujeitos a êsse regime especial de remuneração, têm o vencimento correspondente à letra "J", ou sejam Cr$ 3.620,00 mensais, ao passo que os professores de nível secundário percebem vencimentos de Cr$ 8.400,00, com acréscimo de dois aumentos decenais, que os elevam às letras "P" e "Q" respetivamente. A disparidade de tais vencimenes já é tão chocante que os professores primários, com 25 anos de serviço, atingem ao nível final dos Cr$ 7.240,00, ao passo que os professores secundários, logo no primeiro dia de exercício, ganham Cr$ 8.400,00. Ora, se o projeto for sancionado, não há dúvida de que imediatamente os professores primários vão pleitear que o seu vencimento inicial passe, pelo menos, para a letra "M", restabelecendo a diferença que se observava na lei 1944, desde 1930, quando os primeiros foram classificados nos índices 51 a 56 e os segundos nos índices 71 a 76. Tal diferença, na verdade, deveria ser ainda menor, pois o trabalho dos professores primários é mais estafante e êles prestam semanalmente 22½ horas de serviço, contra 18 dos secundários. Resta dizer que, com os aumentos proporcionados pelo projeto em causa, os professores técnicos etc., que percebem Cr$ 9.900,00 mensais, passarão a Cr$ 16.800,00; e os de curso normal saltarão de Cr$ 11.900,00 para Cr$ 19.800,00; os técnicos de educação vão passar de Cr$ 14.460,00. Acresce a circunstância de que tais vencimentos aumentam o contraste com os padrões comuns na Prefeitura, onde 80% do funcionalismo ganham menos de Cr$ 5.00,00. A confusão geral nos serviços do Estado, em matéria de remuneração do pessoal já atingiu tal ponto que o govêrno federal decidiu rever todo o seu sistema, a fim de tentar uma reorganização gritantemente necessária. Em nenhum outro lugar as disparidades de situação entre os funcionários é tanta como na Prefeitura. Não vemos como justificar-se novas investidas nêsse campo."


## S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 43-6465 |
| Diretor Superintendente | 43-3930 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-4643 |
| Redator Chefe Assistente | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5530 |
| Política | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Polícia | 23-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Depart. de Difusão | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 23-3703 |
| Depart. de Publicidade | 43-5609 |

VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |

ASSINATURAS:

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES:

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 850,00 |
| Semestral | 200,00 |

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

## O Que se Diz, Nos Negócios...

...Que o Conselho de Economia já estaria estudando o misterioso caso da venda do algodão do Banco do Brasil, uma vez que o consideraria capaz de ilustrar o anedotário da história econômica...

*

...Que um grupo de acionista de certa empresa apontada como compradora do referido algodão está cogitando de convocar uma assembléia extraordinária para informar-se a respeito, uma vez que considera a transação excessivamente onerosa e arriscada...

# Primeira Contribuição Para a Unidade Européia: Plano Schuman

## Anuncia a Alta Administração da Hulha e do Aço – A Partir de Primeiro de Janeiro – Fundo de Garantia

**PARIS, 27 (INS) — A administração do plano Shuman deu um novo passo de grande importância no caminho da Unidade Européia, ao anunciar a imposição da primeira "contribuição européia" que regista a História.**

**IMPOSTO DE 3 DECIMOS**

A alta administração da Hulha e do aço anunciou que a partir de primeiro de janeiro próximo se procederá a arrecadação de um imposto de três décimos de um por cento em todas as industrias hulheiras e de aço, nos seis estados que contribuiram para o plano Schuman.

A contribição será aumentada em dois décimos cada dois meses até chegar finalmente a nove décimos de um por cento.

FUNDO DE GARANTIAS.

Calcula a administração que a arrecadação ascenderá ao equivalente de cincoenta e sete milhões de dólares que servirão para criar um "fundo de garantias."

A tributação, — primeira em sua classe na Europa, — constitui o passo de avanço econômico mais significado até agora dado pelos diretores dos planos das seis nações que subscreveram o plano Schuman, ou seja, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

CONSTITUIÇÃO.

Anunciou-se em Paris recentemente que os peritos das mencionadas seis nações em política continental estão quase terminando o projeto da primeira Constituição Européia.

O delegado alemão Heinrich Von Bretano revelou que o projeto será submetido a uma assembléia especial composta por representantes das seis nações, a qual se reunirá no próximo mês de janeiro em Estrasburgo.

Os observadores dizem que com êsse novo passo aproxima-se o dia da realização do velho sonho de constituirem-se os Estados Unidos da Europa.


PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
DEZEMBRO DE 1952

PREMIOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.° — 58825 | 4.° — 25943 | 7.° — 43255 | 10.° — 55825 |
| 2.° — 58792 | 5.° — 92943 | 8.° — 43858 | 11.° — 58824 |
| 3.° — 25792 | 6.° — 92255 | 9.° — 55858 | 12.° — 58826 |

INVERSÕES

| Do — 1.° | Do — 2.° | Do — 3.° | Do — 4.° |
|---|---|---|---|
| 58852 | 58729 | 25729 | 25934 |
| 58285 | 58972 | 25972 | 25493 |
| 58258 | 58927 | 25927 | 25439 |
| 58582 | 58279 | 25279 | 25394 |
| 58528 | 58297 | 25297 | 25349 |

| Do — 5.° | Do — 6.° | Do — 7.° | Do — 8.° |
|---|---|---|---|
| 92934 | 92552 | 43552 | 43885 |
| 92493 | 92525 | 43525 | 43588 |
| 92439 | — | — | — |
| 92394 | — | — | — |
| 92348 | — | — | — |

| Do — 9.° | Do — 10.° | Do — 11.° | Do — 12.° |
|---|---|---|---|
| 55538 | 55285 | 58284 | 58286 |
| 55588 | 55285 | 58284 | 58286 |
| — | 55258 | 58248 | 58268 |
| — | 55582 | 58482 | 58682 |
| — | 55528 | 58428 | 58628 |

FISCAL DO GOVÊRNO — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO


## Caixa de Amortização

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.° SEMESTRE DE 1952 — A ENTRADA NAS BANCADAS SO' SERÁ' PERMITIDA DAS 12 ÀS 15 HORAS

1.ª Chamada

| LETRAS | Janeiro de 1953 |
|---|---|
| BANCOS .. .. .. .. | 2-5-6-7-8-9 |
| A .. .. .. .. .. .. | 12 |
| A—B—C—D—E—F—G | 13 |
| E—F—G—H—I .. .. .. | 14 |
| H—I—J .. .. .. .. .. | 15 |
| J—K—L .. .. .. .. .. | 16 |
| K—L—M—N .. .. .. | 19 |
| M—N—O .. .. .. .. | 20 |
| O a P .. .. .. .. .. | 21 |
| P a V .. .. .. .. .. | 22 |
| U a Z .. .. .. .. .. | 23 |

2.ª Chamada

| | |
|---|---|
| A a I .. .. .. .. .. | 26 |
| J a Z .. .. .. .. .. | 27 |

3.ª Chamada

| | |
|---|---|
| A a Z .. .. .. .. .. | 28-29-30 |

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.° 24.239, de 22 de dezembro, de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.


PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas



3 assuntos
QUE PN DESTA QUINZENA LHE OFERECE EM PRIMEIRA MÃO
— 80 BILIÕES DE DÓLARES DISPONÍVEIS NAS MÃOS DOS PARTICULARES NORTE-AMERICANOS PARA INVERSÃO NO ESTRANGEIRO
— DESVENDANDO O SEGREDO DO COMERCIO A CREDITO NO BRASIL
— OS AUTOMOVEIS E A PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS
Mais um mundo de informações de grande interesse, como: A historia da clorofila, Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos, Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sobre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.
LEIA PN
a revista dos que precisam estar bem informados
EM TODAS AS BANCAS Cr$ 5,0



AGRADECENDO a grande preferência de seus inúmeros frequentadores em 1952, vem desejar a todos UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO e lembrar-vos o GRANDE REVEILLON de 31 de dezembro, em sua filial no Leme — à Av. Atlântica, 458-A, solicitando reservarem seus lugares com antecedência. (Não houve alteração nos preços).
Em 1953 espera merecer a vossa contumaz preferência.
Restaurante e Bar com Jantares-Dançantes
TODOS OS DIAS, DAS 21 HORAS ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA
À beirinha da praia — No recanto do Leme, — Copacabana
AMBIENTE CONFORTÁVEL E LUGAR APRAZÍVEL
FURNA DA ONÇA
AV. ATLANTICA, 458-A – TELS.: 37-1322 e 37-1710
RUA DO OUVIDOR, 29 – TEL.: 43-2066 – (Matriz)



1953 Ano Novo
VIDA NOVA PARA SEU CARRO
Inicie o novo ano reformando o interior de seu carro em D. P. CLETO LIMITADA, organização que se especializou na reforma e estofamento de carros, com a melhor mão de obra da cidade e os mais baixos preços de mercado, até 25% menos. E seu automóvel lhe parecerá um automóvel novo, com nova vida!
Soberba variedade de padrões e materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.
• Capas
• Capotas
• Tetos
• Estofamentos
• Reformas
À vista ou suavemente a prazo.
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 — Tel.: 32-5889 — Rio
Voga Publicidade


## Mercados e Cotações

### RIO

**CAMBIO**

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim feshou inalterado

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Libra .. .. .. .. | 82,41 60 | 81,46 48 |
| Dolar .. .. .. .. | 18,72 | 18,38 |
| Peso uruguaio .. | 6,89 50 | 6,6594 |
| Peso argentino . | 1,34 48 | 1,31 76 |
| Peso boliviano .. | 0,31 20 | — |
| Peseta .. .. .. .. | 1,70 96 | — |
| Franco francês . | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Franco belga .. . | 0,37 78 | 0,36 43 |
| Coroa sueca .. . | 3,62 09 | 3,35 51 |
| Coroa tcheca .. | 0,37 44 | 0,36 76 |
| C. dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 88 |
| Soles peruanos . | 1,20 | |
| Florim .. .. .. | 4,92 90 | 4,83 95 |

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 26,81 76.

**CAMARA SINDICAL**

Em 26 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

| | |
|---|---|
| Londres .. .. .. .. .. .. | 52,41 60 |
| Nova York .. .. .. .. .. | 18,72 |
| França .. .. .. .. .. .. | 0,05 35 |
| Suiça .. .. .. .. .. .. | 4,40 34 |
| Dinamarca .. .. .. .. .. | 2,73 53 |
| Holanda .. .. .. .. .. .. | 4,91 40 |
| Belgica (franco) .. .. .. | 0,37 78 |
| Suécia .. .. .. .. .. .. | 3,62 09 |

**BOLSA DE VALORES**

Não funciona aos sábados.

**CAFE'**

Não funciona aos sábados.

**AÇUCAR**

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

Entradas 34.427 sacos, sendo 3.166 do Estado do Rio. 11.161 de Maceió e 40.100 de Pernambuco. Saidas 6.666. Existência 108.953 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

| | |
|---|---|
| Branco cristal .. .. .. .. .. | 213,10 |
| Cristal amarelo .. .. .. .. | 192,10 |
| Mascavinho .. .. .. .. .. | 188,00 |
| Mascavo .. .. .. .. .. .. | 170,00 |

**ALGODÃO**

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

Entradas 731 fardos, sendo 410 do Ceará; 221 de Natal e 100 de Pernambuco. Saidas 600. Existência 17.838 fardos-

(Cotações por 10 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) .. .. | 345,00 | 350,00 |
| Idem (tipo 5) .. .. | 335,00 | 340,00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões (tipo 3) .. | 305,00 | 310,00 |
| Idem (tipo 5) .. .. | 270,00 | 275,00 |

**MERCADOS ESTADUAIS**

**GENEROS**

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entrad. | Saidas |
|---|---|---|
| Farinha, sacos .. .. | 460 | 500 |
| Açúcar, sacos .... | 8.134 | 1.670 |
| Feijão, sacos .. .. | 4.553 | 1.340 |
| Milho, sacos .. .. .. | 2.311 | 2.400 |
| Arroz, sacos .. .. .. | 17.995 | 4.600 |
| Banha, caixas .. .. . | 30 | 840 |
| Charque, fardos ... | 222 | 180 |
| Cebola, volumes .. | 8.775 | — |
| Batatas, caixas .. . | 60 | — |
| Manteiga, quilos .. | 1.540 | — |

### MERCADOS NACIONAIS

**CAFE'**

**Disponivel**

**(Santos Mole)**

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole .. .. | — | 195,00 |
| Tipo 4, duro .. .. | — | 193,00 |
| Tipo 5, duro .. .. | — | 192,00 |
| Mercado .. .. .. .. | — | Calmo |
| Embarques .. | 3.918 | 62.421 |
| Entrada .. .. | 25.004 | 50.011 |
| Existência .. . | 1.915.109 | 1.894.023 |
| Saidas .. .. . | — | 97.785 |

**NO ESPIRITO SANTO**

Vitória, 27

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,20, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

**AÇUCAR**

Recife, 27

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira .. | 232,60 | 232,60 |
| 3.ª sorte .. .. .. .. | — | — |
| Demerarna .. .. .. | 153,00 | 153,00 |
| Cristais | ..176,00 | ..176,00 |

**Entradas**

| | | |
|---|---|---|
| Cebola, caixas .. .. | 300 | — |
| | Sacos | |
| Desde ontem, s/ de 60 ks. | 3.427.279 | 3.443.809 |
| Desde 1 de setembro .. .. | 2.063.312 | 2.089.266 |
| Existência ... | 2.089.266 | 2.076.744 |
| Exportação ... | 40.384 | 38.024 |
| Consumo .. .. | 2.000 | 4.000 |

**ALGODÃO**

**Em Pernambuco**

Recife, 27

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Sertões: | | |
| Tipo 5, Comp. .. .. | 360,00 | 360,00 |
| Matas: | | |
| Tipo 5, com. .. .. | 310,00 | 310,00 |
| Mercado .. .. .. .. | Calmo | Calmo |

**Entradas**

| | | |
|---|---|---|
| Desde ontem p/f de 80 ks. | — | — |
| Desde 1 de setembro .. .. | 01.985 | 101.985 |
| Existência .. | 33.992 | 34.692 |
| Consumo . .. | 700 | 700 |


Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 —
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 —
18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite


# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## CONCORRÊNCIA INVULGAR

A imprensa de São Paulo está reagindo com a maior veemência ante o novo "caso" do algodão. Certos jornais não se limitam a considerar ruinosa e arriscada a operação proposta pelo Banco do Brasil: vão a ponto de descobrir escandalosos precedentes do negócio.

"O Estado de São Paulo" continua a afirmar só ser possível exportar o produto pelo câmbio livre. Os técnicos entrevistados pelo grande matutino paulista manifestaram-se todos nesse sentido. "A taxa de juros muito baixa, de 3% ao ano, não será suficiente para compensar a diferença entre o alto preço pago pelos compradores ao Banco do Brasil e a baixa cotação do algodão, vigente no mercado internacional" — afirma o Estado. E para corroborar a afirmativa alinha os seguintes dados: "O preço pago ao instituto oficial de crédito acusa um ágio de 67% em relação ao algodão norte-americano. Isto significa que, no caso da exportação pelo mercado oficial de câmbio, a firma empenhada na operação sofreria um prejuízo de 40%. Desse modo, de cada 100 cruzeiros empregados no negócio, receberia apenas 60 de volta. A firma teria de pagar juros de 3% ao ano sôbre 100 cruzeiros, mas, obtendo apenas 60 pela exportação, êsse juro de 3 cruzeiros já representaria 5% sôbre a quantia de que poderia dispôr. E' verdade que essa taxa de juros é ainda módica. E' mais do que improvável, porém, que essa vantagem fôsse suficiente para tornar atraente o negócio..."

Justamente quais as vantagens que tornaram a transação atraente é o que a opinião pública deve conhecer. O fato de haver um consórcio pressuroso em participar de negócio que oferece a certeza de vultoso prejuízo inicial gera, compreensivelmente, as mais graves suspeitas. O govêrno deve dizer o que realmente ocorre. A menos que a insensibilidade dos homens públicos tenha atingido a tal ponto que firmas ou indivíduos já possam ser convocados, por edital, para infligir prejuízos à Fazenda Pública.

## Estatização Incoerente e Inconsequente!

O problema da administração da economia nacional parece ter sido entendido pelo atual govêrno que procura, a cada passo, centralizar ainda mais os órgãos executivos da nação. A estatização, além dos males que lhe são comuns, tem no Brasil, o agravante de estar sendo orientada em contraposição com a tendência natural do desenvolvimento econômico do país. Ao contrário do que vem sendo feito, tudo parece indicar que a descentralização de poderes governamentais seria o caminho lógico para a melhoria administrativa.

A excepcional extensão territorial do Brasil, a diversidade de climas e, consequentemente, de produção agrícola, a concentração de capitais em determinadas regiões e a diferença cultural das populações trabalhadoras contribuem para tornar o problema econômico brasileiro um amálgama de fatores que dificultam enormemente a administração central e a distribuição de rendas.

Por outro lado, a administração nacional é também reconhecidamente deficiente. Há pouco tempo o deputado Leoberto Leal argumentava na Câmara em favor da necessidade de maior autonomia para os Estados, salientando que o Brasil deve ser administrado com um imperio, pois que a sua estrutura social, econômica e politica não permite uma centralização de poderes como a que possuimos, sobretudo com as falhas administrativas que nos são peculiares.

O que se observa é que o Govêrno gasta somas astronômicas com a manutenção de funcionários para exercer o controle da nossa economia em funções administrativas que, em outros paises, não existem ou são feitas pela iniciativa particular. Nem mesmo no tocante à vigilância dos negócios que possam prejudicar o conjunto da economia nacional, a fiscalização governamental é eficiente. Ao contrário, a miudo irrompem escândalos de negócios pouco claros, causadores de grandes prejuizos à comunidade, frutos únicos da estatização.

## Pagamento às Municipalidades da Cota do Imposto de Renda

S. PAULO, 26 (Asapress) — De regresso do Rio, o deputado federal Cunha Bueno declarou que o Tribunal de Contas aprovou o registro do crédito especial de 79.815.000 cruzeiros, originário do projeto de sua autoria e destinado a habilitar o Tesouro federal a distribuir às delegacias fiscais de todos os Estados, os créditos correspondentes à cota percentual que cada municipio do país tem direito sôbre o total arrecadado pela União, na rubrica de Imposto Sôbre a Renda.

Como consequência, o Ministro da Fazenda já enviou ofício ao Delegado Fiscal de São Paulo, autorizando o pagamento do saldo da cota do exercício de 1951.

"Portanto — acrescentou — a partir de dez de janeiro, todos os prefeitos do Estado poderão, pessoalmente ou através dos seus representantes legais, efetuar o levantamento das respectivas importâncias na Delegacia Fiscal.

Quanto aos créditos restantes, ainda devidos pelo govêrno federal às Municipalidades, que se aproximam da casa dos 300 mil cruzeiros, acreditamos que somente em meados de 1953 poderão eles ser saudados".

## Entrega de Certificados em Campinas

SAO PAULO, 19 de Dezembro — No Teatro Municipal de Campinas, realizou-se a 2 do corrente, entrega de certificados a várias centenas de alunos dos Cursos Populares, de Corte e Costura, de Mãezinhas, Arte Culinária, Educação para o Casamento e de Artes Domésticas ali mantidos pelo SESI, tendo comparecido à solenidade industriais, dirigentes sindicais, diretores do SESI, e elevado número de trabalhadores. Na ocasião, foi desenvolvido excelente programa artistico a cargo das alunas dos cursos de Corte e Costura n.° 20 do SESI, após o qual foi executado pelas alunas, agradável programa litero musical.

## Diminui o Tráfego Aéreo

Embora não existam no Brasil estatísticas oficiais periódicas de tráfego aéreo, há indícios de que está diminuindo. Dados divulgados no último número de "O Observador Econômico e Financeiro" revelam que o movimento do aeropôrto de Congonhas (S. Paulo) continuou em decréscimo, tendo registrado, de janeiro a agosto, uma redução de 18 por cento no número de passageiros embarcados e de 15 por cento no dos desembarcados. Da mesma forma foi menor o número de pousos e decolagens, assim como o movimento de bagagens e de encomendas.

As conjecturas em tôrno dêsse declínio são muitas. Anotamos algumas que nos parecem as mais prováveis. Em primeiro lugar a concorrência da rodovia Presidente Dutra que, depois de pavimentada, facilitou o acréscimo de passageiros e carga. A êsse fator deve ser relacionado o da precaridade do material das companhias que operam atualmente no transporte aéreo entre as duas cidades principais do país fazendo com que muitos passageiros prefiram a viagem de automóvel.

A outra hipótese provável, é a retração dos negócios, bastante acentuada no primeiro semestre do ano.

Embora não se possa tomar a redução do tráfego aéreo entre as duas principais cidades do país como uma tendência ao declínio na utilização dêsse meio de transporte no Brasil, não deixa de ser significative constatar-se mais um indício de debilitamento da nossa economia, entre os muitos que se vêm notando de dois anos para cá.

## Mais de 960.000 Toneladas de Carvão Nacional no 1.° Semestre

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, no passado semestre do corrente ano, 967.080 toneladas de carvão, no valor de Cr$ 187.633.402,00.

Em relação ao igual período de 1951, verifica-se um decrescimo de 3.918 toneladas na produção. Quanto ao valor, os dados são os seguintes: 1951 — Cr$ 179.962.734,00; 1952 — Cr$ 187.633.402,00.

No corrente ano o maior volume de produção ocorreu no mês de março (171.064 toneladas).

São produtores de carvão os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, situando-se no primeiro as maiores minas do país (São Jerônimo e Butiá). O maior número de emprêsas pertence ao Estado de Santa Catarina.



*A revista especializada "Algodon" publica, no seu número de maio-junho de 1952, o consumo provável, por continentes, da safra algodoeira de 1951-52. Dos 32 milhões de fardos consignados, cêrca de 31% seriam absorvidos pelo continente norte-americano, cabendo 28% à Asia e Oceania; 26% à Europa; 9% à Russia; 5% à America do Sul e apenas 1% à Africa, não se observando, em relação aos três últimos anos quaisquer alterações dignas de referência.*

*No que se refere ao consumo nos diversos paises na safra 1950-51, os Estados Unidos figuram destacadamente, absorvendo 32% dos 33 milhões de fardos consignados para aquela safra. Em seguida se apresentam a China e a Rússia, com 8% cada, seguidos pelo Japão, França, República Federal da Alemanha e Itália.*

*Interessantes dados são publicados no "Monthly Bulletin of Agricultural Economic and Statistics", da FAO, com relação ao consumo "per capita" nos diversos paises.*

*Em 1950, cada habitante nos Estados Unidos consumia 12,2 quilos; no Canadá, 8,0; no Reino Unido, 7,9; na Holanda, 7,6; Na Suiça, 6,0; na Argentina, 5,8 e na Dinamarca, 5,4.*

*O Brasil se apresenta em 15.° lugar, com um consumo de 3,4 quilos "per capita", média insignificante considerando tratar-se de um dos maiores produtores do mundo (5.° colocado em 1951).*


The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

# Sequência de Crimes: Feriram um e Degolaram Friamente um Menor

## DELEGACIA DE VIGILÂNCIA

Falando à reportagem acreditada junto ao seu gabinete, o chefe de Polícia teve oportunidade de declarar que continuava a estudar o preenchimento dos postos-chaves do Departamento Federal de Segurança Pública, fazendo sondagens e consultas.

Como consequência dos primeiros passos encetados podia informar que indicara ao govêrno os nomes dos srs. Hermes Machado e Belens Pôrto para dirigirem as especializadas de Vigilância e Capturas e de Costumes e Diversões, a primeira vaga com a nomeação do sr. Brandão Filho para diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e a segunda ocupada pelo sr. Cícero Brasileiro de Melo, que foi, inegàvelmente, a grande revelação da última administração policial.

Ninguém poderia, com mais acêrto, ser investido no cargo de delegado de Vigilância e Capturas que o sr. Hermes Machado.

Antigo e prestigioso auxiliar do sr. Brandão Filho, o atual delegado do 2.º Distrito Policial, foi chefe da Seção de Vigilância durante longos meses, onde se impôs por uma capacidade de trabalho fora do comum.

A êle coube organizar aqueles "comandos" policiais que percorriam a cidade durante tôda a noite, recolhendo os elementos suspeitos e bem assim os que, já conhecidos das autoridades, eram encontrados em lugares duvidosos ou ainda continuavam em vida irregular.

Destacou-se, também, pelas grandes batidas levadas a efeito nos morros e nas favelas, detendo indivíduos de vida duvidosa, apreendendo nos barracos e casebres armas as mais variadas, destruindo, nas tendas que funcionavam ilegalmente, quantidades apreciáveis de cachaça utilizada durante tôda a noite pelos malandros e que em grande parte era a causa principal dos crimes de sangue que ali tinham lugar.

Coube-lhe, assim, realizar um alto trabalho de profilaxia policial, de verdadeira prevenção, que surtiu os melhores resultados e que se tivesse continuado no mesmo diapasão teria concorrido em muito para a redução do nosso bem alto índice de criminalidade.

Escolhido para delegado, em breve o sr. Hermes Machado se via à frente da delegacia de Copacabana, inegàvelmente a mais importante de tôdas considerada como uma espécie de subchefia, dada a importância de seus jurisdicionados, de ser por excelência o lugar favorito de todos que desejam se divertir ou residir nas proximidades do litoral elegante.

A testa do 2.º Distrito Policial, o sr. Hermes Machado mais uma vez evidenciou seu tino administrativo, sua habilidade como policial, seu trato como cavalheiro educado e atencioso, que é. O caso do "crime do Sacopã" o pôs em maior evidência.

Foi uma escôlha acertada do general Ancora, que por isto merece parabens de todos que desejam a Polícia integrada em sua grande missão preventiva.

TIMBAUBA

Um grupo de colonos da Fazenda de Cachoeira, no Município de Vassouras, degolou bàrbaramente um jovem de apenas 17 anos, por meio de violenta foiçada que arrancou dos ombros a cabeça da vítima.

Prende-se o fato a terem tais colonos ferido gravemente o administrador da referida fazenda — quando êste procurava afastá-los de terras, destinadas a pasto de gado leiteiro, que pretendiam ocupar sem autorização dos proprietários da mesma. Depois do atentado contra o administrador os colonos fugiram, deixando-o abandonado e gravemente ferido — conforme foi encontrado pela polícia de Vassouras, pouco depois chamada ao local.

Na impossibilidade de removerem o ferido, os policiais resolveram pedir auxílio a moradores das vizinhanças — para o que mandaram o menor sair à procura de gente.

Infelizmente êste dirigiu-se justamente a um barracão onde se tinham refugiado alguns elementos do grupo que pouco antes atacara o administrador. Julgando-se descobertos e temendo serem denunciados, tais homens encerraram o infeliz jovem no barracão, onde cometeram o bárbaro crime — degolando-o por meio de uma foice de roçar — fugindo em seguida para local ainda ignorado.

Sabe-se que os criminosos são homens arregimentados por um novo sindicato — Sindicato dos Empregados Rurais, sediado no Município de Nova Iguassu, fundado após a campanha governamental sôbre sindicalização em massa dos homens do campo e que procura agrupar tôda a massa trabalhadora da região. O abandono das primitivas faixas de terra e o avanço sôbre zonas novas — origem e razão destas violências e crimes — foi aconselhado por agitadores que se infiltram no seio dêsses trabalhadores, aproveitando-se da simplicidade e ignorância dessa gente.

Até o presente momento não há nenhuma notícia sôbre o paradeiro dos criminosos, que são ativamente procurados pela polícia de Vassouras e municípios circunvizinhos.

O corpo do jovem degolado foi removido para o necrotério local, sendo o administrador internado no Hospital de Vassouras, em gravíssimo estado, tendo o duplo crime provocado grande emoção em tôda região.

## CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

### Deplorável a...

vidência, o deputado Breno da Silveira, em face da gravidade dos fatos objeto da denúncia e ainda em virtude da insistência de pessoas interessadas em vêr as coisas em pratos limpos, apresentou um requerimento ao ministro da Viação e Obras, através da mesa da Câmara dos Deputados, solicitando informações sôbre as anomalias apontadas. Até hoje, porém, decorridos quase dois meses, o sr. Alvaro de Souza Lima não se dignou responder o inquisitório.

VERDADEIRO LIBELO

Antes de enumerar algumas das irregularidades, objeto de críticas e comentários em tôdas as rodas ligadas ao Loide Brasileiro, o deputado Breno da Silveira fêz questão de esclarecer que informações completas somente as poderá fornecer, como ninguém, o titular da pasta da Viação e Obras Públicas. Este ministro retem em uma das suas gavetas, criando bolor, um relatório de 118 páginas dactilografadas, elaborado pela Delegação de Contrôle, que é verdadeiro libelo contra a administração do almirante Alberto de Lemos Basto. Na falta, todavia, do todo, o deputado adiantou parte das alegadas irregularidades, aquelas consideradas mais graves.

A AGÊNCIA DA FAMILIA

— Chamo a atenção do público, em primeiro lugar — disse o deputado — para o caso da Agência do Loide em Itaguai, no Estado de Santa Catarina. Há mais de trinta anos essa agência vinha sendo dirigida por antigo funcionário do Loide, o qual foi há meses sumàriamente demitido, a fim de que a dita fôsse entregue a uma firma, constituída expressamente para êsse fim, dela fazendo parte, por incrível que pareça, esposas e parentes próximos da diretores do mesmo Loide.

CORRETORES AMIGOS

— Antes de passar a outro assunto e para terminar logo com o capítulo das agências — continuou o deputado Breno da Silveira — devo chamar também a atenção para o caso da agência da Loide, em São Paulo. Demitiram o antigo representante e depois de transformá-la numa grande agência, era antes uma sub-agência, entregaram a sua direção a uma firma imobiliária, que nada entende de cargas e vapores, mas constituída, e isso é que explica tudo, de parentes e amigos do peito, de elementos da atual diretoria da emprêsa.

FALTA DE LIMPEZA

— E' conhecido o caso do comandante José Teodoro Pinto Aleixo, que, como presidente do Centro dos Comandantes da Marinha Mercante, protestou contra a nomeação do Sr. Caroll Aspinal para Delegado Geral na Europa. Esse Sr. Caroll Aspinal, pouco caprichoso em matéria de limpeza intima, foi demitido em 1927, pelo então diretor do Loide, Sr. Cantuária Guimarães, por irregularidades havidas na compra dos paquetes "D. Pedro I" e "D. Pedro II", em Sidney, na Austrália. O protesto valeu ao comandante Teodoro Pinto Aleixo duas suspensões, perseguição implacável, estando sem receber vencimentos há mais de ano.

O REGIME DO TERROR

—Instaurando no Loide o regime do terror, possivelmente para ficar à vontade na prática de suas arbitrariedades — disse ainda o deputado — o almirante Alberto Lemos Basto provocou o pedido de demissão coletiva de cêrca de 40 comandantes, dentre êles homens contando apenas 50 anos de idade, em condições de prestar bons serviços ao Loide ainda por 15 anos, como é o caso dos comandantes Renato Soci, João Ferreira Moreira, Carlos Ribeiro Póvoas, Floriano Viveiros Pinto e muitos outros. Não suportaram, porém, as perseguições, com censuras e suspensões diárias.

### Boas-Festas ao D.C.

Pugilismo; Bureau Interestadual de Imprensa; Valentim Bouças e senhora; Companhia Siderurgica Nacional; Companhia Construtora Regis Agostinho; vice-presidente da República Café Filho; Salvador Barraca & Cia.; FORMAC Sociedade Anonima, Fornecedora de Maquinas; Emanuel Stumpp; Comité Olimpico Brasileiro; Indústria Brasileira de Embalagem, Sociedade Anonima IBESA; National Paper & Type Company; Industrias Antisardina Ltda.; Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A.; The Texas Company (South America) Ltd.; Sigmund Weiss, presidente da Cia. Siderurgica Mannesmann; do comandante e oficiais do 1.º Batalhão de Carros de Combate leves de Campinas; Sociedade Brasileira de Autores e Editores de Músicas (SBACEM).

### Dentistas: Padrão...

salários. Os dentistas — através do Sindicato e de sua diretoria atual — ficaram completamente à margem do movimento promovido pelos médicos. Isto por que os diretores do momento não se interessaram para que a classe fôsse, também, beneficiada com a majoração de vencimentos.

Andaram entretanto, ligeiros quando promoveram o aumento da mensalidade dos associados. A mensalidade foi aumentada de 20 para 50 cruzeiros, numa reunião quase clandestina. Esse aumento não foi homologado ainda, em virtude dos protestos que despertou e das críticas levantadas contra os diretores que se movimentaram para aumentar a mensalidade e não tiveram nenhuma atenção para aumentar o número de associados do Sindicato.

OS OPOSITORES

A chapa Renovação é encabeçada pelo professor Abelardo Arruda de Brito. Por motivos íntimos, o professor Abelardo estava afastado de qualquer atividade pública. Mas atendeu aos apêlos da classe em se candidatar, batendo-se pelo programa que acima apontamos. Aliás a chapa contrária não tem programa formulado até aqui, já que seu programa é a continuação do estado de coisas atuais que não interessam, em absoluto, aos dentistas cariocas. A Chapa Renovação recebeu ainda, apoio de quase tôdas as organizações de classe do país. A maioria dos elementos da Chapa Renovação trabalharam, diretamente, e com grande eficiência na construção da sede da Associação Brasileira de Odontologia, realização que muito tem servido à classe.

A COMISSÃO

A Comissão que esteve em nossa redação era constituída dos seguintes elementos: Dra. Eunice Veiga, dra. Aída Pereira de Souza; Nestor Alves Martins; dr. Rocha Fragoso, dr. Camilo de Morais; dr. Leo Bernardes; dr. Antônio Campos e Francisco Chagas de Araújo.

COMPARECIMENTO

Por último, a Comissão fêz veemente apêlo à classe, a fim de que compareça à sede do Sindicato, segunda e terça-feira próximas, para votar e evitar que, sem o "quorum" requerido por lei, o Sindicato venha a sofrer a intervenção do Ministério do Trabalho.

## DO EXTERIOR

### Desmascarada Famosa Quadrilha de Falsários

PARIS, 27 (A.F.P.) — Terminado um longo inquérito, acaba de ser desmascarada uma habilíssima organização de falsários. Há um ano vinha o bando expedindo para o exterior uma série de telas, cêrca de cinquenta, com as assinaturas de Vlaminck e Utrillo, e conseguindo assim vários milhões de lucro.

As telas falsas eram autenticadas pelo principal instigador do tráfico, o engenheiro-químico Joseph Bergman, que imitava a assinatura dos mestres.

Quando os agentes policiais resolveram dar uma busca na sede da companhia de texteis de onde se fazia a expedição dos quadros e onde Bergman trabalhava como engenheiro-químico, descobriram um pequeno atelier onde o "artista" dava às obras o "cachet" de garantia. No cavalete, quatro telas esperavam ocasião de serem remetidas a seus destinos. Eram três Vlaminck e um Utrillo. O engenheiro já começara a "raspagem" para a aposição das assinaturas.

### Eleva-se o Número de Mortes

CHICAGO, 27 (U. P.) — Cômputos não oficiais indicam que 419 pessoas já morreram de desastres nos Estados Unidos, desde o início das festas de Natal, sendo 340 em desastres de tráfego, 32 em incêndios, 3 em desastres de aviação e 44 em acidentes diversos. Faltando ainda quase dois dias para terminar o "week-end" que prolongou o feriado natalino, admite-se que o número de desastres venha a superar o recorde do Natal passado, quando morreram 555 pessoas.

## A Cidade

### Concessionários da Morte

O desregramento no sistema de transportes urbanos, é o principal responsável pelo drama do trânsito em que vive esta cidade. Desregramento causado pela ausência de planificação técnica por parte das autoridades, que atendem mais aos interêsses comerciais dos concessionários do que às necessidades do povo.

Além da safra diária de mortos e ferido stal sistema nos custa milhões de cruzeiros — traduzidos em dólares — gastos em louco desperdício de combustíveis, acessórios e veículos, lubrificantes e pneus, para lucro apenas de alguns espertos, e prejuízo para tôda a nação. O mais caro e ineficiente sistema de transportes urbanos do mundo — orgulhemo-nos.

Os veículos são explorados ao máximo, com o mínimo possível de despesa em conservação, resultado: desperdício, "enguiços", acidentes — mortes.

Não existe a menor padronização de material rodante, o qual representa verdadeira Babel de marcas e tipos — na maior parte impróprios para as condições locais, deficientes e onerosos.

As emprêsas concessionárias — com duas ou três exceções — vivem em permanente estado de concordata ou falência declarada, aguentando-se à custa de empréstimos e financiamentos repetidos e nunca liquidados.

Quem paga os "taxis" de luxo, bandas-brancas, policrômicos e bebedores de gasolina? Os milhares de "lotações", em diária autodestruição pelas ruas? As centenas de ônibus, dispendiosos e caríssimos, transformados em mísero "ferro-velho" em poucos meses? Os juros de empréstimos, financiamentos e amortizações, feitos para manter tudo isso rodando, a qualquer preço?

Nós, que, afinal, somos apenas encarados como reses de baixo valor a transportar de qualquer jeito, sem piedade ou consideração.

S. Paulo já deu o exemplo, com a Emprêsa Municipal — padronizando o material rodante e conservando-o com carinho; economizando divisas com a economia de combustível, lubrificantes e peças de reparo; redistribuindo as "linhas" de forma a atender qualquer bairro, obtendo ou não lucro nesta ou naquela; — pois as de maior renda compensam as mais fracas — garantindo respeito aos passageiros e horários regulares.

No dia em que fizermos o mesmo o problema do tráfego se modificará radicalmente entre nós — principalmente quando forem eliminados os incríveis "lotações", o mais ruinoso meio de transporte que já se inventou, substituindo-os por veículos de grande capacidade, conjugados aos "bondes" e ônibus elétricos.

Só a Emprêsa Municipal conseguirá isso, coordenando os transportes sob comando único e acabando com a trágica concorrência pela caça ao passageiro...

Se S. Paulo já o conseguiu, nós também o poderemos.

URBANO

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro

COM BASE TERRITORIAL NOS MUNICÍPIOS DE NITERÓI, DUQUE DE CAXIAS, NOVA IGUAÇU, NILÓPOLIS E VILA MERITI

Sede Social à Praça da Bandeira, 49. Sob. Tel. 48-4851

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL PARA O EXERCICIO DE 1953

A Tesouraria dêste Sindicato tendo em vista do licenciamento da Prefeitura do Distrito Federal todos os anos principia no dia 5 de janeiro, e dando cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pelo presente comunicar aos Vendedores Ambulantes em geral que, as guias para o recolhimento do Impôsto Sindical ao Banco do Brasil correspondente ao ano de 1953, encontra-se à disposição dos mesmos a partir do dia 1 de janeiro.

Tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º do artigo 586 da mesma Consolidação comunica que as guias só serão entregues aos próprios contribuintes, outrossim para obtenção das guias os ambulantes deixarão o recibo do ano de 1952 e 24 horas depois lhe serão entregues as de 1953, não se admitindo intermediário de forma alguma na aquisição das guias.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1952.

*Francisco Carlos de Souza* — Tesoureiro

P. Junta Governativa

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

Vendeu o bilhete 6109 premiado com 3 milhões de cruzeiros!
e mais 4 prêmios de cem mil cruzeiros da extração do Natal.

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
CUMPRE O QUE PROMETE!

QUARTA-FEIRA DIA DE SÃO SYLVESTRE VENDERA 5 MILHÕES.

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

RUA DO ROSARIO, 127

E O MAIS É CONVERSA FIADA...

## Confeti

### O "ANJO" GABRIEL

Antonio Almeida e Mario Faccini tiveram a imaginação de escrever para o Natal, a história infantil: "Como nasceu Jesus...". Dois discos foram necessários para que Almeida e Faccini contassem o nascimento da maior figura da cristandade. Todos conhecem, é claro, a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas o seu nascimento, musicado e gravado em discos jamais alguém ouviu. Uma bela melodia, com um "script" bem adaptado. Gostamos imensamente da interpretação de Restier Júnior, como o "anjo" Gabriel. Aqui é que entra a "coisa". Segundo o meu amigo Everaldo de Barros, o religiosíssimo Júlio Louzada, locutor chefe da Rádio Tamoio, autor de "Pausa para Meditação" e das preces das 18 horas (Hora da Ave-Maria), foi convidado pelos autores e pela editora Todamérica para fazer o papel do Anjo Gabriel. Apenas alguns segundos falaria o nosso "amigo". Mas Julio Lousada exigiu a soma de Cr$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) para fazer o papel. Incrível, não acham? Dez mil cruzeiros para falar durante 30 segundos. E' fato que Anjo Gabriel na voz de Julio Louzada, por certo, seria mais bem interpretado e despertaria mais a atenção dos discófilos. Mas Restier interpretou-o bem. E muito bem! E' por isso que eu digo: o MECO é quem está com a razão... Ver, ouvir... e falar!

P. S. — Esta crônica nos foi enviada por um leitor, que, ao que parece, está bem informado sôbre a música de Antonio Almeida e Faccine.

### NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

A Diretoria do Clube dos Fenianos, encontra-se em grande atividade no sentido de realizar a festa de São Silvestre, com o brilhantismo que, há muitos anos, os vitoriosos "angorás" vem apresentando nos amplos salões de sua sede. Franklin Fonseca, artista de renome, vitorioso no Clube dos Fenianos, no último Carnaval, está encarregado da ornamentação que promete sucesso absoluto. Nessa grande noite carnavalesca será recepcionado S.M. o Rei Momo, pelos associados e Diretores do clube-rubro, acompanhando a comitiva de S. M. o vitorioso Grupo dos Pangarés, devidamente fantasiados, sob o comando de Cândido Monteiro.

Na noite de hoje, haverá, como nos domingos anteriores, a reunião dançante pré-carnavalesca, com início às 21 horas, terminando às 2 da manhã.

• • •

Em Assembléia Geral estiveram reunidos ontem os associados do Clube dos Democráticos. Vários assuntos foram ventilados nesta assembléia. Procedeu-se à eleição de um têrço do Conselho Deliberativo e tratou-se com muito carinho do carnaval externo. Esse último, provocou diversas discussões, uma vez que o mesmo oferece enormes dificuldades. Como deve estar o leitor informado, o Democráticos não está muito propenso a realizar, em 1953, o seu carnaval de rua. Se assim fôr, o desfile das grandes sociedades na terça-feira gôrda estará bastante prejudicado.

• • •

Ainda sôbre a reunião do Democráticos, foram concedidos plenos poderes à Diretoria do mesmo para que resolva sôbre o carnaval externo. Assim, o presidente Alfredo da Silva deverá nomear uma comissão que deverá entrar em entendimentos com o Prefeito da Cidade.

• • •

Mais uma excelente domingueira carnavalesca será levada a efeito, hoje, nos amplos salões da rua 13 de Maio.

• • •

A Embaixada do Sossego, hoje, em continuação às suas festas pré-carnavalescas, promoverá mais um grandioso baile, com início às 21 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco, Edifício São Borja.

### A. C. C.

● Amanhã, voltará a reunir-se sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa o órgão Consultivo do Carnaval. Serão abordados vários assuntos de alto interêsse para o maior esplendor dos festejos momescos.

● A fim de aumentar o interêsse pelas agremiações carnavalescas, dando ao espetáculo da Noite de São Silvestre, um cunho de maior esplendor, a A. C. C., dentro do seu programa de festejos populares, para o qual vem de ser distinguida pela Câmara dos Vereadores, com um auxílio, oferecerá vários troféus às Escolas de Samba que desfilarão pela Avenida Rio Branco.

### ROTEIRO DO FOLIÃO HOJE

Cordão da Bola Preta
Fenianos
Embaixada do Sossêgo
Democráticos (Boite)
Banda Portugal
Amantes da Arte
Recreio de Santa Luzia

### NO RÁDIO

● Um dos cantores mais pixados do rádio é o jovem Francisco Carlos, da Nacional. Fazem os mais desencontrados comentários a respeito do rapaz. A verdade é que, cantando bem ou mal, êle é considerado pelo grande público ouvinte do Brasil como um astro de primeira grandeza. Já comprou dois apartamentos em Copacabana, um belíssimo automóvel, é disputadíssimo pelos brotinhos e tem algumas economias espalhadas pelos Bancos. Temos quase que certeza que o pixe vai aumentar, agora que resolveu cantar somente duas composições de seu repertório.

● Na Rádio Clube, o Menezes declarou em voz alta para todos ouvirem: "Se eu souber que algum locutor ou discotecário está lavando dinheiro dos compositores ou cantores, eu mando embora. Tenha os anos de casa que tiver".

● Roberto Paiva gravou várias músicas para o Carnaval de 1953. Por que só canta a "Marcha do Conselho"?

### CARTAZ DO DIA

MERCADOR
Marcha de Ary Monteiro — Wilson Batista. — Gravação Victor — Carlos Galhardo

LETRA

Eu sou o Mercador
Minha tenda perfumada
Tem mulher de toda a côr.
Faço qualquer negocio
Eu sou o Mercador

II

Roubei a favorita do Califa
Fugi no meu camelo
Mais um tabú' se quebrou
Quando a mulher é bôa
Alá, alá, perdôa!

### Desesperados

Aldina Reis Simone, (brasileira, branca, de 24 anos, casada), residente à rua Arantanji, 474, em Coelho Neto, por motivos que não quis revelar, pôs termo à existência, na madrugada de ontem, ingerindo violenta substância tóxica.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

*Jorge de Souza*

## Foi Prêso em Caxias o Ladrão Sedutor; Confessou, Friamente, a Autoria do Crime

Já se encontra prêso da Delegacia de Caxias o monstruoso indivíduo que invadiu, na madrugada de domingo, a residência da menor M. L., de 11 anos de idade, violentando-a de maneira brutal. Trata-se de Jorge de Souza, de 20 anos de idade, solteiro, de côr preta, ajudante de mecânico, residente na Circular de Caxias, 34, em Caxias.

CONFESSOU

Jorge de Souza, ao que parece, é um anormal. Cinicamente declarou às autoridades da Delegacia de Caxias, o seguinte:

— Há muito vinha observando a menor, por quem nutria forte atração. Na madrugada de domingo último, penetrou na residência da M. L., roubou um relógio que se encontrava na sala de jantar e depois foi ao quarto da mesma, que se encontrava dormindo. Sufocou-a com um travesseiro, satisfazendo seus instintos bestiais. Depois fugiu para esta capital, homisiando-se num barracão situado no morro do Engenho Novo.

COMO FOI PRESO

Anteontem, pela manhã, Jorge de Souza, voltou a Caxias e, quando se encontrava bebendo no bar "Chico da Lancha", foi surpreendido pelo policial, que lhe deu voz de prisão.

O tarado, que por sinal também é ladrão, foi conduzido para o Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internada a menor violentada, e ali reconheceu sua vítima, não demonstrando a menor emoção ou arrependimento pelo seu gesto.

### DESPEDIDA DE SOLTEIRO...

Casar-se-iam, ontem, sábado, o mecânico Antonio Ferreira Brittes e Noêmia Brandão, ambos residentes na rua do Bispo 117. Ela na casa 30. Ele, nos fundos. Pela manhã, o rapaz ajudou a arranjar o quarto em que iriam dar começo ao lar. Mas, na véspera, à noite, Antonio Ferreira quis se despedir da vida de solteiro. Andou bebendo com amigos.

Aconteceu, porém, que cêrca das 15 horas de ontem, uma ambulância teve de apanhá-lo para o conduzir ao H.P.S.. O rapaz acometido de uma violentíssima intoxicação veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério do I. M. L.

### Furtos

CANDIDO SANTOS (Rua Comendador Soares 25, Olinda), quando passeava pela Rua Coelho da Rocha, foi assaltado por desconhecidos, os quais arrebataram-lhe uma caixa, contendo ferramentas no valor de Cr$ 2.500,00.

oOo

ADEMAR BRASIL DA SILVA (médico, Rua Joaquim Palhares 83), comunicou ao comissário do 14.º D.P., que ladrões penetraram em sua residência e roubaram um microscópio e vários outros instrumentos cirúrgicos, avaliados em Cr$ 12.000,00.

### Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, bondes e etc., fizeram as seguintes vítimas: João Manoel de Barros Gonçalves (Rua Pereira Landi, 105, Olinda), foi atropelado pelo auto chapa 19371, quando atravessava à Av. Presidente Vargas, a Vítima foi socorrida no HPS e o motorista fugiu; Augusto Estácio (67 anos, italiano, Rua Clarimundo de Melo, 585) foi atropelado pelo lotação de n. 51432, dirigido por Milton Oliveira Silva, quando atravessava à Rua Assis Carneiro, a vítima foi socorrida pelo motorista, que a conduziu ao PAM; Irani Joaquim Soares de Freitas (33 anos, operário, Rua Bocanga, 125, Irajá), foi colhido e morto pelo auto de n. 63582, na Estrada Monsenhor Felix, próximo ao n. 1.249, sendo socorrido no HGV, onde faleceu.

### Agrediu o cunhado por causa da esposa

O motorista Daniel Benedito Nogueira ficou pocesso de raiva quando chegou em casa e não encontrou sua mulher Alceminda Rosa Nogueira. Esbravejou e saiu à sua procura, dirigindo-se à residência de seu cunhado Amadeu Gonçalves, em Inoan, 3.º distrito de Maricá. Lá chegando, perguntou ao cunhado:

— "Onde está Alceminda?

Amadeu foi franco.

— "Minha irmã não voltará mais para a sua companhia".

Daniel perdeu o contrôle dos nervos. Sacou de um revolver e abriu fogo contra o cunhado, fugindo em seguida.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Antonio Pedro, enquanto a polícia procura o agressor.

### Seleção Dos Candidatos Aos Cursos Especiais de Administração

O Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, informa, por nosso intermédio, que as provas para seleção dos candidatos aos Cursos Especiais de Administração — relativos ao primeiro e segundo semestres de 1953, da Escola Brasileira de Administração Pública — serão realizadas dia 18, quinta-feira, às 9 horas, na sede do ISOP, à rua da Candelária, n.º 6 — 3.º andar. Constarão as provas de um teste de inteligência e de uma dissertação. Nos Estados, essas provas serão realizadas também no dia 18, de acôrdo com o plano estabelecido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com os govêrnos estaduais.

### "Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ALVACENTO
FOLIADOR
ELATI
CAMALEAO

### Abateu o rival com várias navalhadas

A Jovem Iolanda Nunes Lopes teimou em continuar dedicando o seu afeto ao pinto Alfredo da Silva. Hercules, seu grande apaixonado, aborreceu-se com sua atitude. Chamou-a às falas. Iolanda não cedeu. Amava o pintor. Zangado e despeitado, Hercules tomou uma resolução violenta. Esbofeteou Iolanda e ameaçou seu rival.

Ontem, encontrou-se com Alfredo na Praia do Pinto. Não lhe disse uma palavra. Avançou para êle e desferiu-lhe varias navalhadas. O pintor banhado em sangue, foi para o Hospital Miguel Couto e o agressor está sendo procurado pela polícia.

### Desaparecidas os Pasageiras do "Avensa"

CARACAS 27 (UP) — Um avião de passageiros da companhia venezuelana "Avensa" caiu ao mar a poucos quilómetros de La Guaira, anteontem, e estão desaparecidas duas passageiras do avião e a aero-moça. O piloto e o co-piloto conseguiram salvar-se nadando até à costa com salvavidas. As passageiras e a aero-moça, que também lançaram-se ao mar com salvavidas, estão sendo procuradas por helicópteros, havendo alguma esperança de que serão encontradas com vida.

O avião flutuou durante três horas, antes de submergir. O acidente ocorreu entre La Guaira e Baia Higuerote.

### Explosão Seguida de Incêndio

NAGOYA (Japão), 27 (U. P.) — Uma explosão seguida de incêndio destruiu parte da zona comercial de Nagoya, arrazando dez estabelecimentos comerciais e deixando 9 pessoas mortas e 22 feridas. Acredita-se que o fogo teve origem na explosão de produtos químicos numa loja de material fotográfico; e duas das vítimas eram bombeiros, que morreram no combate ao fogo alimentado pelos produtos químicos. Esta foi a segunda grande explosão em Nagoya, no espaço de quatro dias.

*Pedro Apolinário*

## Ao Ser Repelido Por Quem Desejava Invadiu a Casa Para Matar a Todos

Tudo era silêncio na delegacia do 16.º distrito policial. O comissário dormia, profundamente, enquanto o "prontidão", sentado à mesa da autoridade, cochilava. De repente, entra pela delegacia uma mulher ainda jovem, arfando de cançasso e mêdo. O "prontidão" desperta. Esfrega os olhos. Levanta-se e interpela a mulher:

"— Que aconteceu?

"— Seu guarda, um homem armado de navalha, quer me matar e a tôda minha família, na porta da minha casa. Vive êle me perseguindo com propostas indecorosas e como eu não o atendo, resolveu, agora, de madrugada, invadir minha casa para me matar. Proteja-me "seu" guarda.

"— Onde mora a senhora?

"— E' logo ali, na Barreira do Vasco. Na rua do Expedicionário, 65.

"— Tranquilize-se, minha senhora. Vou tomar as providências.

E o "prontidão" telefonou para a Rádio Patrulha.

Alguns minutos depois, ali chegava o carro n.º 24, cuja guarnição era chefiada pelo detective 452. Realmente, um homem corpulento armado de navalha, tentava arrombar uma porta da casa. Dada a voz de prisão o indivíduo rebelou-se e atacou os patrulheiros, tentando golpeá-los com a navalha. Para defender-se, o detective sacou da arma e fêz um disparo para o chão. O "valente" amendrontou-se. Foi, então, conduzido ao 16.º distrito. Na delegacia, perante o comissário Pacheco, o criminoso identificou-se, como sendo Pedro Apolinário da Silva, de 30 anos, residente à rua Ricardo Machado, 125.

AMOR NÃO CORRESPONDIDO

Pedro Apolinário da Silva é um elemento perigoso, responsável por diversas desordens e que vem sendo procurado por diversos distritos policiais, acusado que é em uma série de processos.

Há cêrca de um mês, Almerinda Silva, de 29 anos, casada, conheceu Pedro, que por ela se apaixonou, não sendo, entretanto, correspondido. Repelido passou a assediá-la, chegando mesmo a ameaçá-la de morte. Almerinda, atemorizada, passou a evitá-lo. Tal atitude causou revolta ao malandro. E, ontem, pela madrugada, Pedro cismou em falar com Almerinda. Dirigiu-se a sua casa e acordou toda a familia com as batidas fortes e repetidas à porta. Como não fosse atendido, tentou arrombar a porta. Almerinda, apavorada, resolveu fugir pelos fundos e procurar socorro na delegacia do 16.º distrito policial.

Pedro Apolinário foi autuado por tentativa de homicídio, invasão de domicílio, desrespeito à lei do silêncio e resistência à prisão.

# De Ponta a Ponta, Tio Chico Ganhou o Prêmio "Criadores Nacionais"

1º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Starway, U. Cunha | 54 | 1º | 7.056 | 41,00 | 12 | 2.954 | 81,00 |
| Açude, E. Castillo | 56 | 2º | 10.058 | 29,00 | 13 | 6.731 | 22,50 |
| El Garboso, O. Ulilôa | 56 | 3º | 4.610 | 63,00 | 14 | 3.840 | 39,00 |
| El Negrito, J. Portilho | 56 | 0 | 14.640 | 20,00 | 23 | 1.787 | 98,00 |
| | | | | | 24 | 1.309 | 109,00 |
| | | | 36.334 | | 34 | 2.518 | 60,00 |

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. — Tempo: 59" 3|5, Vencedor: (4). Cr$ 41,00; dupla: (34), Cr$ 60,00. Movimento do pareo: — Cr$ 553.320,00.
STARWAY — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Felicitation e Straight Away. Proprietario: stud América, Tratador: Nelson Gomes.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Marinheira, E. Castillo | 54 | 1º | 14.639 | 21,00 | 12 | 2.403 | 74,00 |
| Oistria, O. Macedo | 54 | 2º | 10.999 | 28,00 | 13 | 7.518 | 24,00 |
| Elanut, R. Martins | 48 | 3º | 3.510 | 88,00 | 14 | 2.726 | 66,00 |
| Revelo, J. Tinoco | 50 | 0 | 3.697 | 83,00 | 23 | 2.987 | 60,00 |
| Dança, R. Urbina | 50 | 0 | 5.666 | 54,00 | 24 | 1.499 | 119,00 |
| | | | | | 34 | 4.604 | 39,00 |
| | | | 38.511 | | 44 | 631 | 283,50 |

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos e 1|2. — Tempo: 95" 3|5. Vencedor: (3) Cr$ 21,00. Dupla: (13), Cr$ 24,00. Placés: (3), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 647.640,00.
MARINHEIRA — F. C. — 5 anos, São Paulo, por Hunter Moon Moon e East Glen. Proprietario: Vitor Guilhem e Jadir Souza. — Tratador: Geraldo Morgado.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mitra, D. Silva | 53 | 1º | 15.567 | 23,00 | 22 | 3.911 | 56,00 |
| Thunderbolt, A. Araujo | 54 | 2º | 14.312 | 25,00 | 23 | 12.604 | 17,00 |
| Espadarte, J. Tinoco | 52 | 3º | 4.792 | 75,00 | 24 | 3.820 | 57,00 |
| Contrabanda, I. Pinheiro | 56 | 0 | 4.669 | 77,00 | 33 | 3.670 | 59,00 |
| Normalista, L. Vieira | 48 | 0 | 5.837 | 62,00 | 34 | 3.219 | 68,00 |

Não correram: El Matachin e Hollywood. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 104" 1|5. Vencedor: (1), Cr$ 3,00; dupla: (23), Cr$ 17,00. Placés: (4), Cr$ 13,00 e (2), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 768.490,00.
MITRA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Batelero e Mita. Proprietario: — Francisco Carucelo (Esp.). — Tratador: G. Feijó.

4º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ ... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nikota, O. Ulilôa | 56 | 1º | 13.466 | 43,00 | 12 | 9.383 | 35,50 |
| Araripe, E. Castillo | 56 | 2º | 9.372 | 61,00 | 13 | 12.410 | 27,00 |
| Ancora, L. Rigoni | 56 | 3º | 19.758 | 29,00 | 14 | 5.629 | 59,00 |
| Patativa, J. Marchant | 56 | 0 | 29.195 | 20,00 | 23 | 6.665 | 50,00 |
| | | | | | 24 | 3.165 | 105,00 |
| | | | 71.791 | | 34 | 4.463 | 73,00 |

Não correu: Esquiva. Diferenças: Paleta e 1 corpo. Tempo: 82" 2|5. Vencedor: (3), Cr$ 43,00. Dupla: (24), Cr$ 105,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.135.060,00.
NIKOTA — F. A. — 4 anos — São Paulo — por: Formasterus e Dakota. — Proprietario: Stud L. de Paula Machado. Tratador: — Ernani Freitas.

5º PAREO — 1300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mantuano, R. Martins | 52 | 1º | 14.031 | 38,00 | 12 | 13.600 | 22,00 |
| Jour de Fête, U. Cunha | 50 | 2º | 21.397 | 25,00 | 13 | 2.070 | 147,00 |
| Criado, A. Portilho | 57 | 3º | 21.282 | 25,00 | 14 | 8.445 | 36,00 |
| Anubis, P. Tavares | 52 | | 3.245 | 163,00 | 23 | 1.512 | 202,00 |
| Rio, L. Lins | 47 | 0 | 6.261 | 85,00 | 24 | 8.718 | 35,00 |
| | | | | | 34 | 8.718 | 35,00 |
| | | | 66.261 | | 34 | 1.728 | 176,50 |
| | | | | | 44 | 2.960 | 146,00 |

Não correram: Selvatico e El Tigre. Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo. — Record: 79" 4|5. Vencedor: (6), Cr$ 38,00; dupla: (...), Cr$ 25,00. Placés: (6), Cr$ 20,00. e (2), Cr$ 14,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.120.950,00.
MANTUANO — M. C. — 5 anos — Argentina — por: Ruston Pasha e Mantua. Proprietario: stud Amrica — Tratador: Nelson Gomes.

6º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Good Friend, L. Lins | 47 | 1º | 16.204 | 31,00 | 11 | 3.865 | 81,00 |
| Gilmar, R. Martins | 54 | 2º | 8.815 | 57,00 | 12 | 11.081 | 28,00 |
| Paris, O. Fernandes | 56 | 3º | 12.146 | 41,00 | 13 | 3.065 | 102,50 |
| Ornato, A. Araujo | 56 | 0 | 5.487 | 91,00 | 14 | 7.694 | 41,00 |
| Osman, A. Aleixo | 56 | 0 | 14.058 | 35,00 | 22 | 976 | 322,00 |
| Petit Savoyard, J. Baffica | 47 | 0 | 4.005 | 125,00 | 23 | 2.101 | 149,50 |
| Theophilo, E. Silva | 56 | 0 | 1.652 | 302,00 | 24 | 7.260 | 45,00 |
| | | | | | 34 | 1.657 | 190,00 |
| | | | 62.367 | | 44 | 1.561 | 201,00 |

Não correu: Algeria. Diferenças: 1|2 corpo e 1 vorcpo e 1|2. Tempo: 105" 2|5. Vencedor: (3), Cr$ 31,00. Dupla: (12), Cr$ 28,00. Placés: (3), Cr$ 17,00 e (2), Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.108.930,00.
GOOD FRIEND — M. T. — 5 anos — São Paulo — por: Antonym e Mabel. Proprietario: João José Areias. — Tratador: Nilton Mendonça.

7º PAREO — (Compulsorio) — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ ... 10.500,00 — Cr$ 5.250,0 e Cr$ ..... 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Poeta, A. Rosa | 54 | 1º | 27.451 | 17,00 | 11 | 8.536 | 36,50 |
| Populino, B. Ribeiro | 54 | 2º | 6.571 | 72,00 | 12 | 10.389 | 30,00 |
| Dalmata, J. Baffica | 48 | 3º | 1.696 | 276,00 | 13 | 9.073 | 61,00 |
| Brazilian Star, O. Moura | 51 | 0 | 1.040 | 454,00 | 14 | 5.143 | 61,00 |
| Guanumbi, A. Reis | 51 | 0 | 2.819 | 167,00 | 23 | 1.891 | 169,00 |
| Lip, P. Tavares | 52 | 0 | 9.266 | 51,00 | 24 | 1.187 | 263,00 |
| Icaro, L. Lins | 51 | 0 | 10.171 | 46,00 | 33 | 589 | 520,00 |
| Itaituba, J. Portilho | 54 | | | | 34 | 1.640 | 190,00 |
| | | | | | 44 | 526 | 593,00 |

Não correu: Haramun. Diferenças: cabeça e 7 corpos. Tempo: 96" 2|5. Vencedor: (1), Cr$ 17,00. Dupla: (12), Cr$ 30,00. Placés: (1), Cr$ 10,50; e (3), Cr$ 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.087.410,00.
POETA — M. C. — 8 anos — Rio de Janeiro — por Maranta. Dulcinéa. Propritario: Francisco A. Maciel. — Tratador: Paulo Rosa.

8º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Obstinado, O. Ulilôa | 55 | 1º | 31.642 | 20,00 | 11 | 658 | 599,50 |
| Quidam, J. Marchant | 55 | 2º | 27.530 | 23,00 | 12 | 7.602 | 52,00 |
| Ipojucan, R. Martins | 55 | 0 | 9.912 | 64,00 | 13 | 19.580 | 20,00 |
| Ituassu', E. Castilo | 55 | 0 | 4.611 | 138,00 | 14 | 2.940 | 134,00 |
| Brigunto, D. Moreira | 55 | 0 | 3.733 | 170,00 | 22 | 1.132 | 648,00 |
| Bojagua, A. Rosa | 54 | 0 | 1.062 | 599,00 | 23 | 9.641 | 41,00 |
| Quasimodo, B. Cruz | 52 | 0 | 1.005 | 633,00 | 24 | 1.835 | 215,00 |
| | | | | | 33 | 1.189 | 332,00 |
| | | | 79.496 | | 34 | 4.733 | 83,00 |

Não correram: Alvitrador e Serigot. Diferenças: cabeça e 5 corpos. Tempo: 100" e 3|5. Vencedor (5), Cr$ 20,00. Dupla: (13), Cr$ 20,00. Placés: (5), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.410.950,00.
OBSTINADO — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Maranta e Fontaine. Proprietario: stud L. de Paula Machado. — Tratador: Ernani Freitas.

9º PAREO — 1.800 metros — Pista: A L. — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Hollywood, B. Cruz | 58 | 1º | 7.842 | 73,00 | 12 | 4.268 | 89,00 |
| Algoz, A. Araujo | 56 | 2º | 15.455 | 37,00 | 13 | 6.097 | 62,00 |
| Foorpi, D. P. Silva | 55 | 3º | 8.974 | 54,00 | 14 | 6.312 | 60,00 |
| Tarascon, L. Rigoni | 56 | 0 | 12.086 | 48,00 | 22 | 770 | 492,50 |
| Noviço, E. Castillo | 58 | 0 | 11.794 | 49,00 | 23 | 6.208 | 61,00 |
| Mondrongo, D. Moreira | 58 | 0 | 4.472 | 128,00 | 24 | 8.218 | 46,00 |
| Topazio, J. Tinoco | 54 | 0 | 11.144 | 52,00 | 33 | 3.267 | 116,00 |
| | | | | | 34 | 9.092 | 42,00 |
| | | 0 | 11.144 | 52,00 | 44 | 3.173 | 119,50 |

Não correram: Baturité, Normalista, Charuto e Peteim. Diferenças: 2 corpo se 4 corpos. Tempo: 18" 1|5. Vencedor: (11), Cr$ 73,00; dupla: (34), Cr$ 42,00. Placés: (11), Cr$ 30,000 e (16), Cr$ 27,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.288.000,00.
HOLLYWOOD — M. C. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Hollywood e Salina. Proprietario: stud Cajupan. Tratador: Elbio Caminha.

10º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sonhador, L. Domingues | 52 | 1º | 26.821 | 20,00 | 11 | 609 | 614,00 |
| Cangapé, P. Fernandes | 52 | 2º | 14.011 | 38,00 | 12 | 3.257 | 115,00 |
| Mandi, D. P. Silva | 56 | 3º | 13.224 | 40,00 | 13 | 5.881 | 63,50 |
| Gangorra, L. Lins | 52 | 0 | 4.060 | 131,00 | 14 | 10.954 | 34,00 |
| Hebon, P. Labre | 56 | | | | 22 | 744 | 502,00 |
| Chafick, I. Amaral | 52 | 0 | 1.085 | 491,00 | 23 | 2.798 | 133,50 |
| Holometro, B. Marinho | 52 | 0 | 3.352 | 159,00 | 24 | 5.490 | 68,00 |
| Odelon, O. Moura | 52 | 0 | 4.066 | 131,00 | 34 | 8.749 | 43,00 |
| | | | | | 44 | 8.242 | 45,00 |

Não correram: Home Fleet, Don Juarez, Xirka, Moreninha e Gladio. Diferenças: pescoço e 4 corpos. Tempo: 101" 4|5. Vencedor: (11), Cr$ 20,00. Dupla: (14), Cr$ 34,00. Placés: (11), Cr$ 11,00; e (1), Cr$ 11,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.240.050,00.
SONHADOR: — M. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Westchester e Procion. Proprietario: stud Serraverde. Tratador: — L. Benitez.

11º PAREO — "Criadores Nacionais" — Pista: G. L. — 2,000 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — e Cr$ 4.000,00 (Betting):

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tio Chico, D. Moreira | 59 | 1º | 6.427 | 80,00 | 12 | 19.151 | 23,00 |
| Quasi, L. Rigoni | 59 | 2º | 42.852 | 12,00 | 13 | 1.291 | 336,00 |
| Querela, E. Castilo | 59 | 3º | | | 14 | 1.540 | 282,00 |
| Curió, U. Cunha | 57 | 0 | 6.696 | 77,00 | 22 | 9.541 | 45,00 |
| Jandula, J. Marchant | 57 | 0 | 5.759 | 89,00 | 23 | 10.352 | 42,00 |
| Serigote, A. Araujo | 54 | 0 | 731 | 705,00 | 24 | 10.409 | 42,00 |
| Alvitrador, O. Ulilôa | 54 | 0 | 1.914 | 269,00 | 33 | 221 | 1.963,00 |
| | | | | | 34 | 1.277 | 340,00 |

Não correram: Buril — Grey Boy, Ituasu' e Heru'. Diferenças: meio corpo e 6 corpos. Tempo: 124". Vencedor: (5), Cr$ 80,00. — Dupla: (23), Cr$ 42,00; plac's: (5), Cr$ 10,00 e (4), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.270.720,00.

TIO CHICO — M. C. — 3 anos Rio Grande do Sul — por: Galeon e Canapu's — Proprietario: Jaime Santos. — Tratador: G. Feijó.

12º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ ... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (eBtting):

| ANIMAIS: | | | PONTAS: | | PONTAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Hesperus, O. Ulilôa | 56 | 1º | 38.738 | 20,00 | 11 | 2.663 | 158,00 |
| Himeto, L. Rigoni | 56 | 2º | 8.692 | 87,50 | 12 | 12.935 | 33,00 |
| New York, D. P. Silva | 53 | 3º | 4.133 | 184,00 | 13 | 11.568 | 36,00 |
| Netunio, B. Cruz | 56 | 0 | 10.920 | 70,00 | 14 | 9.985 | 42,00 |
| Sarilho, A. Araujo | 56 | 0 | 13.018 | 58,00 | 22 | 1.683 | 251,00 |
| Mar de Ouro, J. Graça | 56 | 0 | 3.023 | 252,00 | 23 | 4.332 | 97,00 |
| Repentino, A. Ribas | [illegible] | 0 | 11.548 | 66,00 | 24 | 3.959 | 106,50 |
| Evoé, A. Ro[illegible] | | 0 | 952 | 799,00 | 33 | 991 | 426,00 |
| El Gin, A. Nahid | 56 | 0 | 4.104 | 185,00 | 34 | 3.620 | 116,50 |
| El Gordito, [illegible] | | | | | 44 | 992 | 425,00 |

Não correram: — Elegal e [illegible]so. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. — Tempo: 88" 4|5. Vencedor: (1), Cr$ 20,00. Dupla: (12), Cr$ 33,00. — Placés: (1), Cr$ 12,00; e (5), Cr$ 18,00; e (7), Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.393.920,00.
HESPERUS — M. C. — 4 anos — São Paulo — por Sunset e Winter Fruit. Proprietario: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge oMrgado. Movimento geral da sapostas: — Cr$ 13.223.150,00. Concursos: — Cr$ 327.015,00. Total: — Cr$ 13.550.165,00.

# Conclusões da Primeira Página

do funcionário, podendo, inclusive, representar, nos casos em que tal medida for aconselhável.

Art. 37 — A soma algébrica dos pontos positivos e negativos, obtidos pelo funcionário em cada semestre, representará o índice de merecimento.

Parágrafo único — O grau de merecimento do funcionário será representando pela média aritmética dos índices de merecimento obtidos nos dois semestres imediatamente anteriores à promoção.

Art. 38 — Em igualdade de condições do merecimento, proceder-se-á ao desempate, em primeiro lugar, pela antiguidade de classe e, a seguir, pela forma determinada no art. 26, salvo o caso previsto no § 4.º dêste artigo.

Art. 39 — Não poderá ser promovido por merecimento o funcionário: a) que não obtiver, como grau de merecimento, a metade do máximo atribuível; b) que esteja licenciado na época da promoção, ou tenha estado no trimestre anterior, para tratar de interêsses particulares.

Parágrafo único — O disposto na alínea b dêste artigo também se aplica à funcionária que esteja ou tenha estado licenciada, para acompanhar o marido, funcionário ou militar, que houver sido mandado servir em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro.

CAPITULO IV

Do Processamento das Promoções

Art. 40 — A fim de regularizar o processamento das promoções, fica o ano civil dividido nos trimestres seguintes: I — Primeiro trimestre, compreendendo os mêses de janeiro a março. II — Segundo trimestre, compreendendo os mêses de abril a junho. III — Terceiro trimestre, compreendendo os mêses de julho a setembro. IV — Quarto trimestre, compreendendo os mêses de outubro a dezembro.

Art. 41 — Nas promoções a serem realizadas em março, junho, setembro e dezembro serão providas tôdas as vagas verificadas, respectivamente, até o último dia dos mêses de janeiro, abril, julho e outubro.

Art. 42 — Os órgãos de pessoal manterão rigorosamente em dia o assentamento individual do funcionário, com o registro exato dos elementos necessários à apuração da antiguidade e do merecimento, devendo retificá-los em caso de engano ou êrro.

Art. 43 — Os órgãos de pessoal, com os elementos de que dispuserem e os fornecidos pelos chefes de repartição, manterão rigorosamente em dia o registro das vagas ocorridas em cada trimestre, com indicação do critério a que obedecerá o seu provimento.

Parágrafo único — Os chefes de repartição comunicarão, direta e imediatamente, ao órgão de pessoal respectivo, por via telegráfica, quando se tratar de repartição sediada nos Estados, o falecimento dos funcionários que trabalharem sob suas ordens.

Art. 44 — Na hipótese dos arts. 22 e 23, o órgão de pessoal, no prazo de trinta dias contados da vigência da lei respectiva, publicará a classificação por antiguidade de todos os funcionários cujos cargos foram abrangidos pela reclassificação ou fusão.

Art. 45 — Em janeiro de cada ano, o órgão de pessoal publicará a classificação, por ordem de antiguidade de classe e mencionando os dados referentes ao desempate, (art. 26), de todos os ocupantes efetivos de cargos de carreira, de acôrdo com os elementos colhidos até 31 de dezembro do ano anterior.

§ 1.º — Essa classificação, atualizada em relação a cada vaga, servirá de base a tôdas as promoções que se verificarem durante o ano.

§ 2.º — Ocorrendo vaga, por qualquer motivo, considera-se automàticamente alterada a classificação.

§ 3.º — Será obrigatória a publicação do falecimento, com a indicação da respectiva data.

§ 4.º — A classificação será republicada, parcial ou totalmente, a juízo do órgão do pessoal, no caso de se verificar engano ou êrro na apuração que lhe serviu de base.

Art. 46 — As reclamações dos funcionários, quando relativas a enganos na apuração do tempo de serviço, serão resolvidas pelos órgãos de pessoal.

§ 1.º — O direito de reclamar contra a referida apuração prescreve no prazo de cento e vinte dias, contados da publicação respectiva.

§ 2.º — Na reclamação contra determinada lista de antiguidade, não produzirão qualquer efeito as alegações referentes a tempo de serviço de outrem, já computado em lista anterior, contra a qual o funcionário não reclamou em tempo oportuno ou teve indeferida a sua reclamação.

Art. 47 — Nos primeiros cinco dias de janeiro e julho, o chefe de seção, repartição ou serviço, julgará as condições essenciais de merecimento dos funcionários que se acharem sob as suas ordens imediatas.

§ 1.º — Chefe, para efeito do julgamento a que se refere êste artigo, é aquêle que exerce cargo ou função de chefia ou direção, expressamente previsto na legislação ou instituido em portaria do Ministro de Estado ou do dirigente de órgão mediatamente subordinado ao Presidente da República.

§ 2.º — Cabe ao Ministro de Estado julgar as condições essenciais de merecimento dos funcionários que lhe estejam diretamente subordinados.

Art. 48 — O julgamento será expresso em respostas aos quesitos constantes do Boletim de Merecimento, do próprio punho da autoridade.

Art. 49 — Quando o funcionário fôr o próprio chefe de serviço caber-lhe-á encaminhar seu Boletim de Merecimento à autoridade a que estiver imediatamente subordinado.

§ 1.º — No boletim, o funcionário anotará apenas o semestre, nome, cargo e outros elementos de identificação.

§ 2.º — A autoridade a que se refere êste artigo apreciará as condições de merecimento do funcionário, na forma do art. 48.

Art. 50 — Preenchido o Boletim de Merecimento, a autoridade, antes de encaminhá-lo, em caráter confidencial, ao órgão de pessoal, dará vista do mesmo ao funcionário interessado, que aporá seu "ciente".

§ 1.º — Dentro do prazo de 120 dias, poderá o funcionário pedir reconsideração do julgamento expresso no Boletim de Merecimento, à autoridade que o houver expedido.

§ 2.º — Se o pedido de reconsideração não fôr deferido ou decidido dentro do prazo legal, poderá o funcionário recorrer ao Ministro de Estado, que decidirá em instância final, ouvido prèviamente o órgão de pessoal.

§ 3.º — Independentemente dos recursos a que se refere êste artigo, o funcionário poderá reclamar ao órgão de pessoal contra enganos ou omissões constantes da lista de merecimento até 120 dias após a sua publicação.

§ 4.º — Não tendo sido encaminhado o Boletim, caberá ao órgão de pessoal ou ao próprio funcionário promover a sua remessa.

Art. 51 — Por motivo de alteração do número de ordem na lista de merecimento não será tornada sem efeito a promoção de funcionário que, de qualquer modo, dela realmente devesse constar.

Art. 52 — O julgamento das condições essenciais referentes aos funcionários legalmente afastados da repartição em que forem lotados competirá à autoridade a que estiverem diretamente subordinados.

Art. 53 — Na hipótese de, no decorrer do semestre, ter o funcionário sido removido, transferido ou requisitado para outra repartição, a expedição de seu Boletim de Merecimento compete à autoridade a quem êle esteve subordinado por mais tempo.

Art. 54 — A medida que forem sendo recebidos, o órgão de pessoal registrará no lugar próprio dos Boletins as condições fundamentais de merecimento e os pontos positivos correspondentes às respostas dadas pela autoridade que julgou as condições essenciais.

§ 1.º — Nada havendo a registrar, o órgão de pessoal fará, nos boletins, declaração expressa dessa circunstância.

§ 2.º — Serão transcritos, no lugar próprio do assentamento individual, os totais dos pontos positivos e negativos obtidos pelo funcionário, no semestre, bem como a sua soma algébrica.

§ 3.º — Ultimados os registros, o boletim de merecimento será conservado na pasta de assentamento individual até o recebimento de novo boletim, ao semestre seguinte.

§ 4.º — O novo boletim deverá substituir, na pasta de assentamento individual, o do semestre anterior, que será arquivado.

Art. 55 — O levantamento dos Mapas de Promoção será efetuado pelo órgão do pessoal, à proporção que forem sendo recebidos os necessários elementos.

§ 1.º — Esses Mapas, organizados para cada classe em que houver vagas originárias ou decorrentes, conterão: a) relação de todos os funcionários que integram a classe, por ordem de antiguidade, na data da primeira vaga originária de antiguidade ou merecimento, com indicação das alterações que interessam ao preenchimento das vagas posteriores; b) indicação dos funcionários que, na data de cada vaga, satisfaziam os requisitos exigidos; c) indicação das condições de preferência para o desempate; d) indicação do índice de merecimento dos funcionários nos dois semestres anteriores; e) indicação do grau de merecimento dos funcionários, com o qual concorrem às promoções.

§ 2.º — Os mapas serão reunidos em carreiras profissionais a que se referirem as classes, dentro de cada quadro ou parte de quadro.

Art. 56 — Com base nos Mapas, o órgão de pessoal fará publicar, até o último dia dos mêses de fevereiro, maio, agôsto, e novembro, a lista dos funcionários que [illegible] concorrer às promoções por antiguidade ou merecimento nos trimestres respectivos.

Parágrafo único — A lista de antiguidade conterá o nome dos funcionários que serão propostos à promoção por êsse critério, indicando, quando fôr o caso, o motivo de divergência da lista de que trata o art. 45; a de merecimento obedecerá ao disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 7.º.

Art. 57 — Compete ao órgão de pessoal: I — Indicar os funcionários que devam ser promovidos por antiguidade, pela ordem da classificação respectiva. II — Organizar em ordem decrescente de grau de merecimento, dentre os funcionários que preencham os requisitos necessários à lista respectiva, observado o disposto no art. 7.º e seus parágrafos.

Parágrafo único — Nos primeiros dias dos mêses de março, junho, setembro e dezembro, as indicações e listas serão apresentadas, juntamente com os registros de vagas, os Mapas de Promoções e os projetos de decreto respectivos, ao Ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, para serem submetidas à apreciação e decisão dêste.

Art. 58 — As promoções serão realizadas nos mêses de março, junho, setembro e dezembro.

CAPITULO V

Disposições Transitórias e Finais

Art. 59 — As promoções na carreira de Diplomata continuarão a processar-se na forma da legislação específica que as regula, observadas, subsidiàriamente, as disposições dêste Regulamento.

Art. 60 — Os chefes de serviço que demonstrarem parcialidade no preenchimento dos Boletins de Merecimento ficam passíveis das penas de rapreensão e suspensão, a critério da autoridade superior.

Art. 61 — E' vedado ao funcionário, sob pena de repreensão, pedir, por qualquer forma, sua promoção.

Parágrafo único — Não se compreendem na proibição dêste artigo as reclamações e recursos relativos a apuração da antiguidade ou do merecimento.

Art. 62 — As recomendações, pedidos e solicitações de terceiros, em favor da promoção do funcionário determinarão a punição dêste, na forma do artigo anterior, se ficar comprovada a sua interferência.

Art. 63 — Terá caráter urgente o andamento de papéis que se referirem a promoções inclusive os de que tratam os arts. 46 e 50, sendo passíveis das penas de repreensão ou suspensão os responsáveis por seu retardamento.

Art. 64 — As dúvidas suscitadas na execução dêste Regulamento serão resolvidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 65 — As promoções relativas ao quarto trimestre de 1952 obedecerão aos preceitos da lei n.º ... 1.711, de 28 de outubro de 1952, e ao disposto nêste regulamento.

Art. 66 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 67 — Fica revogado o decreto n.º 24.646, de 10 de março de 1948, e demais disposições em contrário, mantido o atual modêlo de Boletim de merecimento".

## JOCCKEY CLUB DE PERÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO CORRIDAS

A) — Suspender por 3 reuniões o jóquei Valdir Meirelles, por embaraçar os competidores montando o animal Letrado (Art. 155 do Código de Corridas);

B) — Suspender por 3 reuniões o jóquei Roberto Martins, por prejudicar os competidores montando o animal Facita (Art. 155 do Código de Corridas);

C) — Suspender por 30 dias atendendo aos bons antecedentes profissionais do tratador José Lourenço Filho (Indiciplina Art. 53 do Código de Corridas);

E) — Manifestar aos senhores associados, proprietários, jornalistas, locutores, funcionários, profissionais do turfe e a todos os que de qualquer forma emprestaram sua colaboração ao Jockey Club de Petrópolis, o agradecimento da sociedade, formulando-lhes para o próximo ano novo de 1953, as maiores venturas e felicidades;

F) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 25 de dezembro de 1952.

MENININHA
(Modista de alta costura)
Executa-se qualquer modêlo. Passeio, esporte, baile, etc. — Preços módicos: RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 26. Apto. 28 - Telefone 45-1538.

## O Abono só...

dois funcionários, de que a esposa não recebe proventos de espécie alguma. Essa diferença será paga com os vencimentos e salários do mês de janeiro.

ADICIONAIS E AVULSOS

Começará amanhã o pagamento das gratificações adicionais, por tempo de serviço, nos têrmos do novo Estatuto do Funcionalismo. Receberão o abono, também amanhã — assim como nos dias 30 e 31 — os servidores que por qualquer motivo deixaram de comparecer ao Tesouro nos dias normais de pagamento.

Estão tabelados para receberem o abono amanhã, além dos acima referidos os funcionários pertencentes às seguintes repartições: Divisão de Geografia e Mineralogia, Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, Laboratório de Produção Mineral, Divisão Mineral, Divisão do Fomento da Produção Mineral e Divisão de Aguas.

A TABELA GERAL

Damos a seguir a tabela geral, elaborada pela Diretoria de Despesas para o pagamento do abono, até o dia 17 de janeiro:

5.º dia — 29 dezembro
6.º dia — 30 dezembro
7.º dia — 31 dezembro

ADICIONAIS E AVULSOS

Divisão de Geologia e Mineralogia; Diretoria Geral do Depart. Nacional de Prod. Mineral; Laboratório da Produção Mineral; Divisão do Fomento da Prod. Mineral; Divisão de Aguas.

8.º DIA — 5 DE JANEIRO

*Pensões Especiais*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 6001 | A | 139 |
| 6002 | A a D | 140 |
| 6003 | D a G | 141 |
| 6004 | G a J | 142 |
| 6005 | J a M | 143 |
| 6006 | M | 144 |
| 6007 | M a O | 145 |
| 6008 | O a T | 137 |
| 6009 | A a Z | 147 |
| 6010 | A a Z | 147 |

*Diversas Pensões Reunidas*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 6101 | A a B | 132 |
| 6102 | B a E | 133 |
| 6103 | E a L | 134 |
| 6104 | L a M | 135 |
| 6105 | M a W | 136 |
| 6106 | A a Z | 138 |

9.º DIA — 6 DE JANEIRO

*Ministério da Fazenda*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7101 | A | 139 |
| 7102 | A a B | 140 |
| 7103 | B a D | 141 |
| 7104 | D a E | 142 |
| 7105 | F a N | 143 |
| 7106 | N a J | 144 |
| 7107 | J a L | 145 |
| 7108 | L a M | 132 |
| 7109 | M | 133 |
| 7110 | M a O | 134 |
| 7111 | O a S | 135 |
| 7112 | A a Z | 136 |
| 7113 | A a Z | 146 |

10.º DIA — 7 DE JANEIRO

*Montepio da Guerra*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7201 | A a D | 141 |
| 2 | E a J | 142 |
| 7203 | J a M | 143 |
| 7204 | A a Z | 144 |
| 7205 | A a Z | 145 |

*Montepio Militar da Guerra*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7210 | A a B | 132 |
| 7211 | D a E | 133 |
| 7212 | E a H | 134 |
| 7213 | H a L | 135 |
| 7214 | L a M | 136 |
| 7215 | M a N | 137 |
| 7216 | N a V | 138 |
| 7217 | A a Z | 140 |

11.º DIA — 8 DE JANEIRO

*Montepio do Exterior*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7001 | A a S | 141 |
| 7002 | A a Z | 142 |

*Pensão Vitalícia G. do Paraguai*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 6020 | A a Z | 145 |

*Meio Sôldo da Guerra*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7260 | A a M | 139 |
| 7261 | A a Z | 140 |

*Diversas Pensões da Guerra*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7230 | A | 132 |
| 7231 | A | 133 |
| 7232 | A | 134 |
| 7233 | A a C | 135 |
| 7234 | C | 136 |
| 7235 | C | 137 |
| 7236 | E a F | 138 |
| 7237 | E a F | 143 |

12.º DIA — 9 DE JANEIRO

*Diversas Pensões da Guerra*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7238 | F a N | 141 |
| 7239 | A a Z | 142 |
| 7240 | I a J | 143 |
| 7241 | J a L | 144 |
| 7242 | M | 145 |
| 7243 | M | 132 |
| 7244 | M | 133 |
| 7245 | M | 134 |
| 7246 | M a N | 135 |
| 7247 | N a O | 136 |
| 7248 | O a R | 137 |
| 7249 | R a V | 138 |
| 7250 | A a Z | 140 |
| 7251 | A a Z | 146 |

*Montepio Operários Arsenais da Marinha — Diret. Armamentos*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7350 | A a Z | 139 |

13.º DIA — 10 DE JANEIRO

*Montepio Civil da Marinha*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7301 | A a D | 139 |
| 7302 | D a J | 141 |
| 7303 | J a M | 142 |
| 7304 | A a Z | 143 |

*Montepio Militar da Marinha*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7310 | A a B | 132 |
| 7311 | C a E | 133 |
| 7312 | E a F | 134 |
| 7313 | I a M | 135 |
| 7314 | N | 136 |
| 7315 | M a S | 137 |
| 7216 | A a Z | 145 |

*Montepio Operários Arsenais Marinha — Dir. Armamento*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7351 | E a M | 144 |
| 7352 | A a Z | 138 |

14.º DIA — 12 DE JANEIRO

*Diversas Pensões da Marinha*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7320 | A | 136 |
| 7321 | A a B | 139 |
| 7322 | B a C | 140 |
| 7323 | C a E | 142 |
| 7324 | E a F | 143 |
| 7325 | F a L | 145 |
| 7236 | I a L | 145 |
| 7327 | L a S | 132 |
| 7328 | M | 133 |
| 7329 | M | 134 |
| 7330 | M a R | 135 |
| 7331 | R a V | 136 |
| 7332 | A a Z | 137 |

*Montepio do Trabalho*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7801 | A a Z | 141 |

15.º DIA — 13 DE JANEIRO

*Montepio da Aeronáutica*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7401 | A a Z | 145 |

*Montepio da Justiça*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7501 | A a B | 132 |
| 7502 | B a E | 133 |
| 7503 | E a N | 134 |
| 7504 | H a L | 135 |
| 7505 | L a M | 136 |
| 7506 | M a O | 137 |
| 7507 | A a Z | 138 |

*Corpo Bombeiros Polícia Militar*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7520 | A a D | 139 |
| 7521 | D a F | 141 |
| 7522 | J a M | 143 |
| 7523 | M a R | 144 |
| 7524 | A a Z | 142 |
| 7525 | A a Z | |

*Pensões Alimentícias*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 5539 | A a Z | 140 |
| 5549 | A a Z | 142 |

16.º DIA — 14 DE JANEIRO

*Montepio da Agricultura*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7601 | A a G | 146 |
| 7602 | G a M | 138 |
| 7603 | A a Z | 139 |

*Montepio da Educação*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7701 | A a B | 141 |
| 7702 | B a E | 142 |
| 7703 | E a J | 144 |
| 7704 | J a N | 145 |
| 7705 | M a O | 132 |
| 7706 | A a Z | 133 |
| 7708 | A a Z | |

*Montepio dos Empregados da Casa da Moeda*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7150 | A a N | 135 |
| 7151 | N a V | 136 |
| 7152 | N a V | 143 |

17.º DIA — 15 DE JANEIRO

*Montepio da Viação*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7901 | A | 135 |
| 7902 | A | 136 |
| 7903 | A | 138 |
| 7904 | A | 138 |
| 7905 | A | 139 |
| 7906 | A a B | 140 |
| 7907 | B a E | 141 |
| 7808 | G | 142 |
| 7909 | C | 143 |
| 7910 | D | 145 |
| 7911 | D a E | 132 |
| 7912 | E | 133 |

18.º DIA — 16 DE JANEIRO

*Montepio da Viação*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7913 | E | 134 |
| 7915 | F a G | 136 |
| 7916 | G [illegible] I | 137 |
| 7917 | H a I | 138 |
| 7918 | N a I | 139 |
| 7919 | I | 140 |
| 7920 | I a J | 141 |
| 7921 | I a L | 142 |
| 7922 | L | 143 |
| 7923 | L | 144 |
| 7924 | L a M | 132 |
| 7925 | M | 133 |
| 7928 | M | 145 |

19.º DIA — 17 DE JANEIRO

*Montepio da Viação*

| Fôlha | Letras | Guichet |
|---|---|---|
| 7927 | M | 135 |
| 7928 | M | 136 |
| 7929 | M | 137 |
| 7930 | M | 138 |
| 7931 | M a N | 139 |
| 7932 | N a O | 140 |
| 7933 | O | 141 |
| 7934 | O a R | 142 |
| 7935 | R a S | 143 |
| 7936 | S a V | 144 |
| 7937 | V a Z | 145 |
| 7938 | A a Z | 132 |
| 7939 | A a Z | 134 |

## O Govêrno Vai...

base no balanço a ser encerrado em 31 de dezembro de 1952.

III

"As emprêsas alcançadas por esta resolução é facultado efetuar, em parcelas, o recolhimento aqui determinado. Nesta hipótese, o recolhimento poderá ser feito em 5 (cinco) prestações mensais, iguais e sucessivas, a começar em março de 1953 e terminar em julho do mesmo ano.

IV

"O prazo de que trata o item III, supra, não poderá ser ampliado senão em caso de absoluta impossibilidade, para a emprêsa, de completar até julho de 1953 a respectiva quota. Essa impossibilidade deverá ser comprovada perante o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que a comunicará ao ministro da Fazenda.

V

"A inobservância do disposto nesta portaria sujeita as emprêsas de seguro e de capitalização às penalidades previstas no artigo 70 do decreto 22.456 de 10 de fevereiro de 1939, e no artigo 163 do decreto-lei 2.063, de 7 de março de 1940.

VI

"Cabe ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em articulação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, exercer a fiscalização do disposto nesta portaria".

## Os Namorados...

No de Francisca: "Que Nossa Senhora das Graças tenha compaixão de nós. Êle tem que ir comigo, talvez seja o destino que há muito nos foi reservado".

Pelo teor das duas declarações parece claro que a idéia do pacto de morte partiu de Francisca.

O exame pericial constatou que os tresloucados amantes suicidaram-se ingerindo violento tóxico. Após o exame, os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TIMIDA E CALADA

A reportagem do D.C. ouviu o patrão de Francisca, residente na rua Almirante Guilhem, 115, apto. 303, no Leblon, onde a infeliz jovem, já há três anos servia como doméstica. Disse-nos êle (preferiu que não citassemos o seu nome) que Francisca era muito tímida, mas parecia gostar muito do convívio da família. Não era dada a namoros, e, embora falasse pouco, revelou várias vezes a sua idéia de só namorar para casar.

NAMORADO DE POUCO TEMPO

Disse-nos ainda o patrão da desventurada jovem que só teve conhecimento do namoro de Francisca com Salvador há coisa de uns 10 dias e, pelo que teve oportunidade de ouvir, trabalhava êle, eu trabalhou, na Casa Gebara, e soube também que o rapaz estava sofrendo dos pulmões. Quase todos os dias Francisca encontrava-se com o namorado, à noite, mas nada observaram as pessoas da casa onde ela residia que indicasse qualquer mudança de atitudes ou de temperamento.

SAIU DE CASA NO DIA DE NATAL

Dia 25, à tarde, os seus patrões a convidaram para sair com êles. Francisca recusou o convite, alegando que gostaria de ficar em casa. Não estranharam o procedimento da jovem, ante a naturalidade de sua recusa. Ao voltarem, de noite, viram que ela não estava em casa, mas foram deitar-se, supondo, muito naturalmente, que ela chegasse mais tarde. Mas não chegou, como não apareceu no domingo. Os donos da casa julgaram que ela tivesse viajado para o Estado do Rio, onde residem seus pais. E a coisa estava nesse pé, quando, pela reportagem, soube do suicídio dos dois namorados.

AS POSSIVEIS CAUSAS

Segundo revelações que nos foram feitas ainda pelo patrão de Francisca, os pais de Salvador não consentiam em seu casamento com a jovem. Esta proibição, além da doença do rapaz, teriam sido os motivos do pacto de morte.

## Os Têxteis...

rou perante a assembléia dos texteis o sr. Josias Silva.

A PROPOSTA

A seguir damos na íntegra a proposta apresentada pela Fábrica São Luiz Durão: 1) Aos operários dessa fábrica, será concedido um aumento a partir de 6-8-52, de 60%, sôbre os salários vigentes em 21-1-49, compensados quaisquer aumentos, legais ou espontâneos verificados após aquela data. 2) — Não se entenda como aumento, para o fim acima, a diferença de salários oriundos da mudança de função. 3) — As faltas dadas ao serviço, por motivo da greve, serão pagas à base de 50% dos salários. 4) — A título de abono de Natal, será feito o pagamento da importância correspondente ao salário de 15 dias. 5) — Não serão aplicadas quaisquer punições aos trabalhadores, por motivo de greve. 6) — O fator assiduidade não será considerado para efeito da concessão do aumento. 7) — Se o sindicato patronal — do qual nos delegados e os [illegible] dores firmaram um ajuste coletivo, ficará sem efeito o acôrdo de que neste documento se cogita, passando a vigorar, entre partes, os têrmos do entendimento ou acôrdo geral. 8) — O acôrdo produzirá todos os seus efeitos, a partir da data da respectiva assinatura, ressalvando o item 1.º Estas são as bases para o acôrdo a ser firmado entre os empregados da Fábrica São Luiz Durão e os seus diretores. Aqui fica aos patrões, das outras fábricas, uma sugestão para terminar a greve. Pelo que parece, a proposta é boa, e merece a acolhida dos demais diretores de fábricas de tecidos.

EM VOTAÇÃO A PROPOSTA

A's 18,30 horas, o presidente do sindicato operário deu início a assembléia que resolveria sôbre a aceitação da proposta. Falou em seguida o tesoureiro do sindicato Josias Silva, que explanou sôbre a dificuldade de encontrar uma solução para a greve, não podendo porém, deixar de aceitar a proposta. "Não devemos ser intransigentes, e sim, devemos procurar dar aos companheiros o aumento merecido. Esta fábrica ofereceu muito menos, mas nós conseguimos que êles chegassem ao ponto que desejávamos", declara o orador. Continuou dizendo que não era só a São Luiz Durão que tentava entrar em acôrdo, havia outras, inclusive a Cia. Deodoro Industrial, o que já relatamos acima. Em seguida um operário da fábrica acordante falou pedindo que fôsse aprovado o acôrdo.

FUNDO DA GREVE

Uma comissão de empregados da Fábrica de Bangu, levou ontem ao sindicato dos têxteis, a importância de Cr$ 34.774,10, que havia sido recolhido entre os comerciantes da localidade. Os 20 mil cruzeiros vindo do desconhecido, que segundo dizem, é do Catete ou do PTB — ou seja a mesma coisa — continua a chegar pontualmente para os operários. Também a coleta pelas ruas está acelerada, sendo recolhidos por dia quase 20 mil cruzeiros. A distribuição de gêneros e dinheiro aos necessitados continuará na segunda-feira. Hoje é o vigésimo quarto dia de greve.

PRISÕES

Apesar do Delegado Brandão Filho do D.O.P.S. ter prometido ao presidente do Sindicato dos Têxteis sr. Francisco Gonçalo, que não haveria mais prisões, na tarde de ontem foi preso na porta da Companhia Fiação de Algodão, em Rocha Miranda um operário quando distribuia prospectos da greve. A prisão foi efetuada por um investigador que estava disfarçado de operário e entre os mesmos. Levado pela R.P. um policial quis lhe esbordoar, tendo um outro, intervido para que aquele gesto não se consumasse.

## As Quatro Razões...

rúrgicos e veiculos em certos casos. Houve preocupação do legislador em forçar uma economia. Mas tal economia deve ser feita pelos que a possam suportar e não pelos que, em virtude de sua notória pobreza, estão impossibilitados de fazê-la. Com a circulação intensa dos bonus, as vendas dêstes seriam em grande escala. Os consumidores ricos poderiam comprar aos consumidores pobres os bônus desvalorizados. Assim, muito mais os pobres do que aos ricos iriam padecer os efeitos do adicional de 2%.

RAZÃO N.º 2

A forma de arrecadação do adicional por meio de "coupons" oferece duplo inconveniente: é processo perigoso pelas possibilidades de falsificação e a aquisição prévia dos "coupons" pelos comerciantes representaria uma imobilização de capital que redundaria no assunto dos preços das mercadorias. Além disso, o imposto de vendas e consignações é recolhido posteriormente ao ato da compra, ao passo que o adicional seria recolhido antecipadamente, o que evidencia a inexequibilidade da operação.

RAZÃO N. 3

Os recursos financeiros do projeto seriam colocados no Banco da Prefeitura, em conta especial, a ser movimentada pelo prefeito. Mas o projeto manda, ainda, que o prefeito concederá provimentos ao Serviço Especial para execução dos trabalhos, sendo as respectivas quantias depositadas em contas do mesmo Banco, a serem movimentadas pelo Chefe do aludido Serviço Especial. Esses dispositivos não se ajustam à norma de unidade de Tesouraria (art. 150 do Regulamento do Código de Contabilidade da União e do decreto-lei 2.416, de 17 de julho de 1940). Havendo unidade de Tesouraria, é indispensável que haja unidade na gestão das disponibilidades de "Caixa" da Prefeitura e a autoridade responsável pela movimentação de numerário deve ser o secretário de Finanças e não outro órgão.

RAZÃO N. 4

Por último: o volume de documentos e compulsão para contrôle e fiscalização; a área necessária à execução dêsses serviços; o espaço que o arquivamento de tal documentação iria exigir; a complexidade da contrôle, já que o total de "coupons" exigido para trocar por um bonus se constituiria de "coupons" entregues por diversas firmas e o aviltamento dêstes, pela incapacidade dos consumidores pobres em economizar, torna todo o projeto pràticamente inexequível.

AS OBRAS

O prefeito Dulcídio Cardoso, nas razões do veto, reconheceu as necessidades das obras públicas relacionadas no projeto, mas reconheceu, também, que o planejamento das mesmas obras, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o aspecto econômico-financeiro, está a exigir estudo mais detido e acurado, que afaste a hipótese de insuficiência dos recursos previstos para cobrir as despesas e permita a elaboração de novo projeto, apoiado em bases mais seguras e melhores condições de exequibilidade

INFANCIA FELIZ

Êstes são garotos sadios, para quem sorri a vida desde cêdo. Outros existem, tristes, anêmicos, desanimados da vida desde os primeiros dias, pois em sua defesa não acorreu a tempo o zêlo e o cuidado paternos. Vacine os seus filhos contra varíola e outras doenças — é o conselho do Departamento Nacional da Criança.

# Eletricidade Para a Zona Rural: Aprovada

## Despacho Favorável do Prefeito ao Pedido dos Lavradores

**O prefeito Dulcídio Cardoso despachou favoràvelmete, os processos em que moradores e lavradores de várias localidades rurais, solicitavam instalação de eletricidade, a fim de poderem desenvolver os seus trabalhos rurais.**

EMPENHO DE VERBAS

Consoante o pedido dos lavradores cariocas, o prefeito autorizou o empenho das seguintes verbas: Cooperativa de Agricultores e Criadores de Mato Alto, Cr$ 188.943,00, para a instalação de 25 lanços da rêde de alta tensão; Lavradores da Estrada de Areia Branca em Santa Cruz, Cr$ 55.531,00, destinados ao custeio da instalação de uma rêde de baixa tensão; Lavradores situados nas estradas de Campinho e Palmares, Cr$ 523.284,00, para a instalação de quatro transformadores com os respectivos equipamentos.

BENEFICIO

As obras de eletrificação rural e instalação de subestação de fôrça nas zonas de produção agropecuária, para cuja execução o prefeito acaba de autorizar o devido empenho, virão beneficiar amplamente a zona rural do Distrito Federal, com grandes vantagens para o fomento da produção carioca.

## FAMÍLIA PERDIDA

Recebemos uma carta dos srs. Antonio Albino Dias e João Alberto Dias, residentes em Feiteiras, rua do Pico, nos Açores, na qual solicitam notícias dos seus irmãos Albertino Dias (barbeiro), Maria Dias, Emilio e Belmira Dias, que devem residir nesta cidade.

Narram os missivistas que se pai partiu para os Açores, há trinta e cinco anos, com dois filhos, deixando os outros no Rio de Janeiro. Chamava-se êle Manuel Albino Dias. Nunca mais tiveram notícias dos que ficaram. Esclareceram que seus irmãos estavam, na época residindo num prédio situado em Itaoca. Quem souber do destino dessas pessoas pode dirigir-se ao endereço acima.

## Ainda a Conclusão da Estrada Grajaú-Jacarepaguá

A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro vai dirigir-se ao novo prefeito do Distrito Federal, reiterando apêlo para que seja concluída a estrada Grajaú-Jacarepaguá.

Como se sabe, faltam apenas alguns trechos para que essa nova via pública se torne trafegável, favorecendo não só a densa população de Jacarepaguá, como tôda a cidade, pois que será sobremaneira facilitado o transporte de gêneros agrícolas fornecidos por aquêle bairro.

# Boas Festas ao D. C.

Recebemos e agredecemos os votos de feliz Natal e boas festas que nos foram dirigidos por:

Serviços de Informação e Divulgação Cultural dos Estados Unidos; Universal Filmes S. A.; sr. e sra. Nehemias Gueiros; Eno-Scott & Cia.; Bowne Inc of Brazil; Intenational Harvester Máquinas S. A.; VARIG (Viação Aérea Rio-grandense); Indústria Metalurgica Mario José Vieira S. A.; Laminação Federal de Metais Ltda.; Companhia de Comércio e Indústria Freitas Soares; M. W. Johnson; The Sydney Ross Co.; Companhia Construtora Brasileira de Estradas; S. A. O Livro Vermelho de Telefones; Rádio Club do Brasil S. A.; Legião de Eleitores Autonomistas; Industrias Antisardina Ltda.; Amimpex S. A.; Linotypo do Brasil S. A.; Luiz Gonzaga; Emoingt Co. Ltda.; Rio Puplicidade; Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro; Grande Hotel OK; Electro Neon Ltda.; Brazaço S. A. Ecônomo Ltda.; Gráfica Vitoria Sociedade Anonima; RKO Rádio Filme Sociedade Anonima; Claude Leprevost, secretário de Embaixada, chefe do Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França; Confederação Brasileira de BasKetball, pelo seu presidente, almirante Paulo Martins Meira; Cesar Bionio; Afonso Segreto Sobrinho; C. Kamil Cordeiro; Polícia Militar do Distrito Federal; Atlantic Refinig Company of Brazil; Voga Publicidade; Confederação Brasileira de

(Conclui na 6.ª página)

# Isolados do Mundo, Sem Telefone

*Moradores de Vila Comari, em Campo Grande, por intermédio do DC dirigem ao novo prefeito um apêlo para que seja instalado no seu bairro um telefone público.*

*"Vivemos pràticamente isolados da civilização, declara à reportagem um morador de Vila Comari. Não temos Distrito Policial, Pôsto Médico ou Corpo de Bombeiros. E quando há um incêndio? E se uma criancinha adoece? Nem ao menos podemos chamar os bombeiros para combater o incêndio ou um médico para salvar a criança, pois estamos isolados, sem meios de comunicação com locais de recursos. Já promovemos um abaixo assinado ao antigo prefeito pedindo a instalação de um telefone público, mas não fomos atendidos. Esperamos que o coronel Dulcídio resolva a nossa situação, que é aflitiva" — finaliza o habitante de Vila Comari.*

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
no centro mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

# Serão Aumentados os Preços Dos Telefones

## 70 Mil Pedidos de Instalação Estão Aguardando Nas "Filas"

**Os preços dos telefones deverão ser aumentados, em 1953, com a reforma do contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, a ser discutido durante a anunciada convocação extraordinária da Câmara Municipal.**

PERSISTE A CRISE

Segundo estamos informados, a Cia. Telefônica está instalando numerosos novos telefones em todos os bairros e subúrbios da cidade. Essas instalações continuarão até atingir a cem mil, quando estará esgotada a capacidade da emprêsa para novas ligações no Distrito Federal.

Com isso, a crise de telefones estará, apenas, atenuada, visto que, somente na fila, aguardando ligação, existem mais de 70 mil pedidos, calculando-se que o dôbro dêsse número represente pessoas que não se inscreveram descrentes da obtenção de telefones.

A C.T.B. se havia comprometido com a administração passada, fazendo instalar cem mil novos telefones na cidade, para pleitear, depois, o aumento das tarifas.

O PEDIDO E' CERTO

Sobrevindo a substituição do antigo prefeito, não sabemos a orientação a respeito, do coronel Dulcídio Cardoso. Ela, entretanto, deverá ser revelada na anunciada mensagem que enviará à Câmara e que, juntamente com o abono aos servidores municipais, constituirão os motivos do pedido da concovação extraordinária, tida como certa para os primeiros dias do ano próximo.

De qualquer forma certo será que o pedido de aumento das tarifas dos telefones será feito, havendo vereadores inclinados a atendê-lo.

## A Senhora Pede Ajuda

*Ela é solteira e de meia idade. Pretende colocação em colégio desta capital, propondo-se a conduzir as meninas durante os seus horários escolares e, também disse que está disposta a servir de companhia a uma moça solteira ou senhora viuva.*

*Promete apresentar ótimas referências, estando disposta a viajar para o estrangeiro. Seu telefone é 47-4551, rua Prudente de Morais n. 524, Ipanema, onde atenderá a partir de amanhã, depois das 12 horas.*

## Urgente o Abono da Prefeitura

*A Câmara Municipal deverá ser convocada nos primeiros dias de janeiro, segundo os rumores que correm entre os círculos políticos locais.*

*A Mensagem do prefeito nesse sentido está sendo esperada naquela casa, devendo versar sôbre dois assuntos: concessão do abono do funcionalismo municipal nas mesmas bases do concedido aos servidores da União e reforma do contrato da Cia. Telefônica Brasileira.*

*Caso ocorra a convocação, os vereadores, além dos assuntos acima citados, irão trabalhar, também, na reforma do Regimento Interno da Câmara, a fim de escoimá-lo de certos dispositivos que a prática mostrou dificultarem o andamento das matérias no plenário.*

Diario Carioca 46 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Dezembro de 1952

CRISTO ILUMINADO

A foto acima mostra o Pico do Corcovado tal qual apareceu aos olhos dos cariocas, na noite de Natal de 1952, e como ficará todas as noites até a data dedicada aos Reis, no dia 6 de janeiro. Sessenta estrêlas de 20 metros, repletas de lâmpadas, foram instaladas nas encostas do legendário môrro da cidade, numa homenagem da Predial Corcovado S. A., à maior noite da cristandade. Milhares de pessoas de todos os bairros e subúrbios do Rio acorreram à orla marítima e a outros pontos do Rio para contemplar o famoso môrro cheio de estrêlas e a imagem do Cristo Redentor iluminada, numa benção de luz à cidade.

RENOVAR PARA CONSTRUIR

*A comissão de dentistas que nos veio falar do programa da chapa "Renovação"*

# Dentistas: Padrão "O" e Outras Coisas Boas

## O Programa da Chapa "Renovação" — Colônia de Férias, Caixa de Empréstimos, Isenção do Impôsto de Renda

*Com um programa baseado em salário mínimo de Cr$ 8.400,00 para os empregados em emprêsas particulares e padrão "O" para os funcionários públicos, com quinquênios de 20%, generalato nas fôrças armadas, e outros pontos de grande interêsse para a classe, os dentistas desta capital organizaram a "Chapa Renovação" para concorrer ao pleito no Sindicato dos Dentistas, que se realizará amanhã e terça-feira.*

DEPOIS DE 14 ANOS

Os dentistas organizaram uma chapa congregando elementos que pretendem trabalhar por um programa que consulta todos os interêsses da classe. E estão disputando a eleição dentro do Sindicato, como oposição, depois de 14 anos de pleito em chapa única.

OUTROS PONTOS

O programa da chapa consta de 15 pontos que são os seguintes: padrão "O"; salário mínimo de Cr$ 8.400,00; chefia para o dentista em igualdade com os médicos; especialização nos Serviços Odontológicos com a necessária ampliação dos quadros no funcionalismo criação do Instituto de Cárie; corpos de especialização gratuitos; construção da Colônia de Férias; criação da Caixa de Empréstimos; Seguro Social; isenção do Imposto de Renda; utilização pelo Sindicato do Fundo Sindical; assistência médica e jurídica eficiente; proteção à indústria nacional odontológica orientação direta do Sindicato junto aos órgãos competentes para importação de material odontológico ;generalato nas fôrças armadas para o dentista.

UMA ASSEMBLEIA EM DOIS ANOS

Segundo nos informaram os membros da comissão, representando a classe, que estiveram em nossa redação reina no seio dos dentistas um profundo descontentamento com os diretores atuais do Sindicato. E um dos motivos desse descontentamento é a maneira alheiatória com que vêm dirigindo o orgão. Como exemplo foram citados os seguintes fatos: nos dois últimos anos, realizaram-se no orgão apenas duas assembléias, sendo todos os fatos do interesse da classe resolvidos em sessões quase secretas pelos diretores.

A MARGEM DO AUMENTO

Outro exemplo citado refere-se ao movimento de aumento de

(Conclui na 6.ª página)

# Deplorável a Situação do Loide Brasileiro

## Getúlio Recebeu Relatório Sôbre a Situação da Emprêsa e o Meteu na Gaveta — Declarações do Deputado Breno da Silveira

— "A situação que atravessa hoje o Loide Brasileiro — declarou-nos o deputado Breno da Silvera — é das mais deploráveis".

Segundo o deputado udenista, a Presidência da República, e nela principalmente o sr. Getúlio Vargas, não ignoram a situação calamitosa criada naquela autarquia pela administração do almirante Alberto de Lemos Basto.

DE MÃO BEIJADA

Descendo a minúcias afiançou-nos o deputado da UDN que faz pouco mais de três meses que fôra entregue ao sr. Getúlio Vargas, de mão beijada, um longo e ilustrativo relatório sôbre quanto de anormal e chocante vem ocorrendo no Loide. Tal relatório fôra entregue mesmo por um dos secretários do chefe da Nação, pessoa interessada em que tais irregularidades fôssem examinadas pelo seu amo. Tudo, porém, em vão.

TAMBÉM SEM RESPOSTA

Tendo em vista que tudo redundaria em nada, pois o sr. Getúlio Vargas nada fazia que desse a esperança de uma pro-

(Conclui na 6.ª página)

BRENO

"O Loide vai mal"

Continua a crescer O CENTRO DA CIDADE

Com o segundo porto marítimo do país, movimentada estação rodoviária e moderníssimo aeroporto, o centro da cidade é a sala de visitas de nossa Capital.

Ponto de partida para todos os bairros cariocas, erguem-se nas suas bem delineadas artérias os arranha-céus dos mais variados tipos arquitetônicos; localizam-se repartições públicas, estabelecimentos bancários, emprêsas industriais e comerciais, grandes lojas e magazines, num ritmo de progresso contínuo.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade neste grande centro em que se concentram as principais atividades do país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

LIGHT

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.513 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

## CENTRO

CENTRO — EDIFÍCIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

CENTRO — EDIFICIO SENADOR DANTAS — Vendo 5 apartamentos, sendo: 1 de esquina, com sala, 2 quartos, banheiro e kitchenette; 2 com frente para a rua Senador Dantas e 2 de fundos. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 255.000,00, sendo 50% muito facilitados e 50% financiados em 15 anos. Maiores detalhes com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

## URCA

URCA — Resid. de 2 pav. na R. Almte. Gomes Pereira, com living, sala, varanda, copa-cozinha, garagem, dep. p. empregada, 4 quartos, banheiro em ôr, grande terraço. Por Cr$ 200.000,00 com facilidade de ,gamento. Escrit. RUFINO C. ERNANDES — Av. Rio Bran-, 173 — 8.º — Sala 807.

## BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFÍCIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

## COPACABANA

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo com as obras iniciadas para entrega em 18 meses e que constam de vestibulo, salão, 2 ótimos quartos, banheiro com box, grande cozinha e área de serviço com tanque. Dependencias de empregada completas e garagem. Ótima firma construtora. Local maravilhoso, perto de todo o comércio e cinemas, sendo exclusivamente residencial. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com apenas 10% de sinal e grande facilidade de pagamento. Financiamento, plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone, 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo aptos. que constam de sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Obras a serem iniciadas por grande firma construtora nos primeiros dias de janeiro. As peças são separadas e grandes. Preços a partir de Cr$ 215.000,00, com facilidade de pagamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A, sala, 1.801, tel., 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo para entrega em seis meses, aptos. que constam de sala e 3 quartos, varanda e dependências completas. De frente e por apenas Cr$ 590.000,00 com facilidade de pagamento e Cr$ 220.000,00 financiados em 10 anos. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone, 22-2255.

COPACABANA — Esquina da Av. N. S. de Copacabana e rua Sá Ferreira — Vendemos magnífico apartamento situado no 6.º andar, com 3 salas, quatro quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e garagem, de frente. Construção de luxo, pintura a óleo, em fase de início de acabamento, a ser entregue dentro de 11 meses. Preço base: Cr$ 1.400.000,00, Cr$ 400.000,00 em 5 anos. O restante a combinar. Facilita-se o pagamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção, S. A., na Travessa do Ouvidor n.º 12, das 12 às 18 horas. Tel.: 52-2220.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo com sala, quarto, banheiro e cozinha. Construção na 8.ª laje. Cr$ 185.000,00 com Cr$ 20.000,00 de sinal e grande facilidade de pagamento. Financiamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Tel. 22-2255.

SANTOS VAHLIS

*Deseja a seus Amigos e Clientes*

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo para pronta entrega, com saleta, quarto, banheiro e cozinha. Vista para a Av. Atlântica. Cr$ 250.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal, facilitados em 1 ano, Cr$ 60.000,00 e financiados em 7 anos Cr$ .... 140.000,00 a juros de 10% a.a. Tratar pessoalmente com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801.

COPACABANA — Vendo do Ed. Malaga, R. Domingos Ferreira n.º 63, apto. de frente, 12.º pav. com sala, quarto, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. de empregada. Acabamento de primeira. Visitar com o sr. Adelino. Preço, Cr$ 380.000,00, com 100 mil financiados em 15 anos. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — Sala 807 — Tel. 42-1280.

COPACABANA — Prox. a praia, frente, apto. com quarto, sala, armários, banh. em côr, kict. Pronta entrega. Preço Cr$ 240.000,00 com 55.000,00 de sinal, facilidades no restante e 90.000,00 financiados em 5 anos. Escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. R. Branco, 173 — 8.º — Sala 807.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

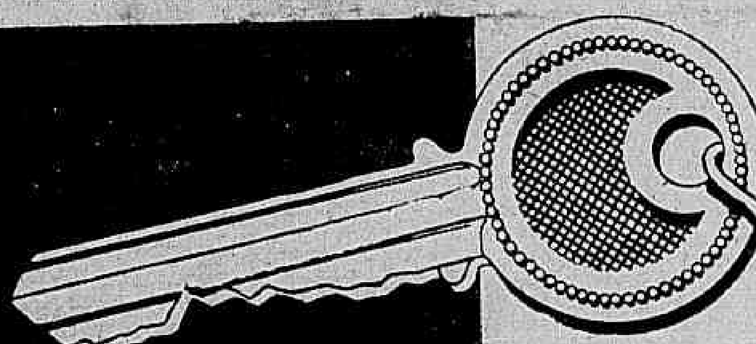
## PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Grande apto. com espaçosa varanda, living e ampla sala, 3 bons quartos, banheiro, dep. p. motorista e empregada, garagem, instal. e mobilia de 1.ª qualidade. Av. Ipiranga 954, apto. 2 (Parque Ipiranga) — Ver com o zelador, Sr. Alberto. Tratar escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º — Sala 807 — Tel. 42-1280.

## LEBLON

Vendo em prédio de arrojada concepção de Arquitetura Moderna, belíssimos apartamentos DUPLEX e TRIPLEX, os últimos apartamentos, já com habite-se, junto da praia e da praça, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e grande terraço. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 até Cr$ 550.000,00, com boa parte financiada pelo Banco Lar Brasileiro, com 18 anos. Ver na RUA GENERAL URQUIZA, 31 c/porteiro e TRATAR na AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 15.º, com IVAN CORRÊA.

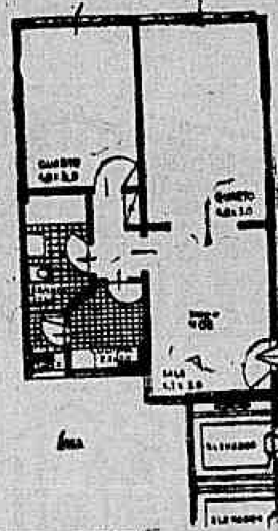





EDIFÍCIO
# JACAREÍ

ULTIMOS APARTAMENTOS Á VENDA

PREÇO:
Cr$ 325.000,00
COM FINANCIAMENTO



Av. Henrique Valadares, 41 - (centro da cidade)

CONSTRUÇÃO: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

PROJÉTO: J. SILVA TELLES

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS
FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJ. • TELS. 22-1705 - 32-8977

## AVISO AOS ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Os alunos que concluíram o segundo ano do Colegio Naval deverão comparecer amanhã, à Escola Naval, para fins de apresentação. A condução para a Escola partirá, às 13 horas, do cais da Bandeira, em frente ao Ministério da Marinha. Somente deverão trazer as respectivas bagagens os alunos que ficarão aquartelados na Escola Naval. O uniforme de apresentação é o azul.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A. S. O. A.

A Associação dos Suboficiais da Armada, realizará, amanhã, às 21 horas, a sessão magna comemorativa do seu 45º aniversario de fundação, tomando posse nessa ocasião, o Conselho Executivo eleito para o biênio de 1953-1954, e assim constituido: — Presidente — Lourival da Rocha Gomes; vice-presidente, Francisco Guedes da Rocha; 1º secretario — Francisco Salez de Oliveira; 2º secretario — Hermes Saldanha; tesoureiro — Antonio de Oliveira.

Após a solenidade, em que será orador oficial o sr. Messias do Carmo, haverá baile de gala.

O traje será a rigor, sendo estabelecido para os militares, o uniforme do dia.

ADMISSÃO AO COLEGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgencia, à Diretoria do Ensino Naval, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos ao Colegio Naval: Ari Alves Guimarães, Celso Pinto de Almeida, Carlos Augusto da Silva Figueira, Enio Francisco do Couto, Gregorio Porto da Fonseca Neto, João Carlos Buarque de Lima, José Felipe Gonçalves de Morais, João Augusto Pires Rangel, José Luiz Miranda Monteiro da Luz, Mauro Seixas Teles, Neuber Salvador Almeida, Ronald de Oliveira Manno, Roberto Casiammarela, Sergio Antonio Marinho Puertas, Salvador José Andrade de Carvalho e Edir da Costa Ramos.

ALTERADAS AS DATAS DA PROVA — Foram alteradas as datas já determinadas para a realização das provas do concurso de admissão ao Colegio Naval, na seguinte forma: Português, dia 10 de janeiro; matematica — dia 12 de janeiro.

A partir da proxima terça-feira, dia 30, serão divulgados os locais e horarios de realização das referidas provas.

## ASSINADAS AS PROMOÇÕES DE FIM DE ANO

GUERRA

As promoções do fim de ano no Exército, e que atingiram todos os quadros das Armas e Serviços já foram assinadas pelo Presidente da República, encontrando-se os respectivos decretos com o ministro da Guerra, para serem referendados. Possivelmente, na semana que hoje se inicia, serão dados à publicidade.

CUMPRIMENTO DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra e os jornais que representam agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes endereçaram os generais Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República e Olarico Xavier Airosa, diretor do Hospital Central do Exército, e oficiais do mesmo nosocômio.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

O general Fernando Távora, subchefe do D.G.A., foi designado para presidir uma comissão de inquérito administrativo a que está submetido um oficial superior.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO E HOMENAGEM A DOIS VELHOS SERVIDORES CIVIS PELOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

O 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — encerrando suas atividades de 1952, realizará no próximo dia 31 em seu Quartel de São Cristovão, um grande almôço íntimo de confraternização. Ao ensejo dessa festa e numa demonstração pública de reconhecimento aos serviços prestados ao Exército pelos chefes do Gabinete Fotográfico e da Imprensa Militar respectivamente, os srs. Luiz Gomes Loureiro e João Petra de Barros o Regimento lhes prestará uma homenagem especial convidando-os, bem como as suas exmas. espôsas a tomarem parte naquêle ágape. Os Dragões da Independência têm em vista com essa homenagem premiar os esforços e a dedicação daquêles dois velhos servidores do Ministério da Guerra, que há mais de trinta anos ininterruptos, se ocupam de trabalhos de grande importância para a vida daquela e de tôdas as Unidades do Exército. Os homenageados que são membros da Ordem do Mérito Militar desfrutam por suas condutas e dedicação aos assuntos militares, de grande prestígio e consideração dos altos chefes militares. O sr. Loureiro é o criador de todos os símbolos e insígnias de comandos adotados pelo Exército e é de sua autoria o estandarte dos Dragões da Independência, um dos motivos de orgulho daquela valorosa e histórica Unidade.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 30 do corrente.

FARMÁCIA CENTRAL DO EXÉRCITO

A Farmácia Central do Exército, avisa aos militares, funcionários civis do Ministério da Guerra e respectivas famílias que, nos dias 2, 3 e 5 de janeiro próximo, estará fechada para balanço.

HOMENAGEADO O MAJOR PEREIRA

Por motivo do transcurso da sua data natalícia, o major prof. Cesar Augusto Pereira, oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi alvo ontem, na sua sala de trabalho, de significativa homenagem da parte de seus companheiros, que ali compareceram para apresentar cumprimentos e oferecer-lhe uma custosa lembrança. O ministro Ciro Cardoso também ali esteve apresentando ao seu auxiliar cumprimentos de felicitações. O aniversariante a todos agradeceu sendo, por fim, abraçado por todos.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Realizar-se-á na noite de 31 do corrente, o REVEILLON dêsse Circulo. Traje — Passeio. — Os sócios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, podendo levar até três convidados. Os alunos das Escolas Militares entrarão apresentando carteira de identidade. Reserva de mêsa, na sede do Circulo, com o Sgt. Dirceu. Preço: — Cr$ 50,00.

GUERRA DO PARAGUAI

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, tendo em vista o Decreto n.º 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 2.ª R. M.

Maria Clara Gonçalves de Abreu — EF — filha; Maria José de Abreu Escobar — EF; Minervina de Abreu Ramalho — falecida — filhas; Alice de Barros Cesar — EF — filha; Maria Isaura Soares de Carvalho — EF; Aurora Soares Figueira — EF; Candyra Soares de Oliveira — EF — filhas; Emilia Prado — II/6.º R.I. — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4.ª R. M.

Argia de Castilho Moreira — 13.ª CR; Leovigilda America Castilho — 13.ª CR; Esther de Castilho Nogueira — 13.ª CR — filhas; Idalina Antunes do Nascimento — 7.ª CR — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 5.ª R. M.

Maria Amélia da Silva — EF — filha.

## ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se uma boa casa à Rua Pojuca n. 9, Zumbi, acabada de construir, com três quartos com grades, grande sala, saleta, ampla cozinha, varanda, pequena copa, banheiro, box, chuveiro elétrico caixa subterrânea c/ bomba elétrica, banheiro externo, enorme terreno todo murado, entrada e abrigo para auto. Base 500 mil cruzeiros. Ver no local e tratar à Rua Farias Brito n. 30, até às 20 horas.

# DIARIO CARIOCA IMOBILIÁRIO


OPORTUNIDADE ÚNICA!

Apartamentos com a construção iniciada, no melhor local do Rio ! ! !
Aproveite a ocasião de ser dono de sua casa !

"EDIFÍCIO LINS VASCONCELOS"

RUA 24 DE MAIO 1031, junto à Rua Alan Kardec

*VENDAS, INCLUSIVE, AOS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS:*

Apartamentos de 3 amplos quartos, todos com varanda, sala e saleta, com varanda e armários embutidos, copa, cozinha, quarto e serventias de empregados, banheiro social completo, área, com tanque, etc.

Preços desde 330 a 350 mil cruzeiros ! ! ! ! a menos de quatro mil cruzeiros o m2 ! ! ! ! ! !

Apartamentos de 2 quartos, sala, saleta, com varandas, quarto de serventias de empregado, área, etc.

Preços desde 290 até 320 mil cruzeiros ! ! ! a menos de Cr$ 4.000,00, o m2 ! ! ! ! ! !

Junto à Estação do Engenho Novo, com tôda a condução à porta !

Aproveite os últimos apartamentos à venda ! Facilita-se o pagamento, sem juros !

CONSTRUÇÃO DA COMPANHIA CONSTRUTORA "VALSAN", Ltda., estabelecida à Avenida Presidente Wilson 210, 9.º andar — Grupo 913

E VENDAS EXCLUSIVAS

NA "ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI", à Travessa do Ouvidor 11 - 6.º g. 601-602

Uma organização judiciária a seu serviço ! ! !



ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Água e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.



TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

(A 40 Minutos da Cidade)

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangu 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL


## DEFENDE-SE A DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO DE ATAQUES DE UM OFICIAL LEVIANO

### Partindo de um Oficial Reformado, há Muito Afastado da Marinha, Limita-se o Diretor da D.H.N. de Considerá-las Levianas e Pueris — O Comandante Pina Não Foi Nomeado Pelo Min. da Marinha Para Nenhuma Comissão — Esclarecimentos da Diretoria de Hidrografia e Navegação

A propósito da entrevista concedida pelo comandante Armando Pinna ao "Diario da Noite", a 22 do corrente, o Diretor-Geral de Hidrografia e Navegação presta ao público os seguintes esclarecimentos:

"E' com tristeza que a Diretoria de Hidrografia e Navegação se sente obrigada a se defender de ataques de um Oficial de Marinha que, levianamente, para criar sensação, a acusa de negligência na sua missão de conhecer e tornar conhecida a costa brasileira, sob o aspecto hidrográfico e oceanográfico, e chega a insinuar que desta negligência resultou a perda, por torpedeamento, de nossos navios mercantes, durante a Segunda Guerra Mundial. Tivesse o comandante Armando Pinna funções de responsabilidade, e suas alegações seriam criminosas; partindo de um oficial-reformado, há muito afastado da Marinha, limito-me a considerá-las levianas e pueris. Esta nota tem por objetivo único esclarecer o público, para evitar que se estremeça a confiança absoluta que deve gozar, e goza, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, entre os navegantes e entre os brasileiros.

Contràriamente às afirmações do comandante Pinna, a navegação em águas brasileiras já se pode fazer, e se faz, sôbre cartas brasileiras, publicadas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação. Dessas cartas, algumas são o resultado de levantamentos modernos, feitos por nossos hidrógrafos; tais levantamentos já abrangem cerca de 25% de nossa costa; outras são cartas de compilação, ou seja, baseadas no magnífico levantamento do Almirante Mouchez, completadas por abundantes observações da hidrografia brasileira.

Não existem, sôbre a costa brasileira, cartas melhores do que aquelas publicadas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação; qualquer navegante sabe disso e é grande a procura de nossas cartas, mesmo no estrangeiro; a aquelas que se publicam no estrangeiro resultam da compilação das editadas pelo Brasil.

Atualmente, o "Rio Branco" — velho quebra-gelo canadense — adaptado para nosso serviço, está empenhado no levantamento do braço norte do Rio Amazonas, no território do Amapá; nesta campanha, que já dura sete meses, perdemos um avião, num triste acidente que sacrificou o pilôto e dois funcionários nossos. Duas corvetas — antigos navios mineiros — a "Camocim" e a "Caravelas", concluíram a carta da costa do Paraná até ao norte de Santa Catarina.

No tocante à Oceanografia — não somente nos aspectos que interessam à segurança da navegação, mas também naqueles que interessam à pesca — a Diretoria de Hidrografia e Navegação se empenha, de longa data, na medida de suas fôrças, a desenvolvê-la. Desde 1948 que a matéria é ministrada aos oficiais-hidrógrafos; desde 1949 que um laboratório oceanográfico funciona na Diretoria. Mas é preciso que se saiba que a Hidrografia precede a Oceanografia, pela razão evidente de que o pescador, antes de pescar, navega, e não pode navegar sem cartas. Outra razão é que as famosas "cartas de pesca" a que se refere com tanta assiduidade o comandante Pinna, são fundamentalmente a carta hidrográfica acrescida de informações que interessam à pesca, como, por exemplo, de observações mais minuciosas do relevo submarino, para evitar que os pescadores pratiquem o arrasto sôbre fundo acidentado e danifiquem suas redes, informes sôbre a natureza do fundo, distribuição de temperatura e salinidade, bem como de outras propriedades hidrológicas, frequência das várias espécies de peixe encontradas nas diferentes estações do ano, etc.. A toda oportunidade, a Diretoria de Hidrografia e Navegação tem pesquizado exatamente tais elementos, acumulando informação para publicações futuras; mas como a Hidrografia precede a Oceanografia, ela não pode sacrificar a primeira à segunda.

Temos também prestado todo o apôio e auxílio às instituições e pessoas genuinamente interessadas em Oceanografia. Já é longa e notória a nossa colaboração com o Instituto Oswaldo Cruz e com o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. Em 1949 aproveitamos o pequenino caça-submarinos "Javarí" para reconhecer, sob o aspecto oceanográfico tôda a costa sul, de Cabo Frio ao Rio Grande. Em 1950 apoiamos a exposição à Ilha de Trindade, e como resultado de nossos trabalhos temos um conhecimento exato e minucioso do planalto continental da ilha, e opinião assentada sôbre suas possibilidades econômicas. Durante dois anos fizemos observações hidrológicas regulares na Guanabara e em Cabo Frio e trabalhamos, junto com o Instituto Paulista de Oceanografia, na região de Cananéa. E o que há de mais doloroso nas alegações do comandante Pinna é que, tão logo foi êle nomeado, pelo Ministério da Agricultura, para chefiar a Missão Oceanográfica Brasileira, procurou êle o apôio da Diretoria de Hidrografia e Navegação, e o obteve. A própria expedição a Abrolhos, por êle tão alardeada, êle a adotou do programa de trabalhos da Diretoria de Hidrografia e Navegação, que já programara efetivamente tal expedição e, o que é mais, é a única entidade, no Brasil, aparelhada para fazê-la. Em tal expedição, colaborariam conosco, na forma de costume, o Instituto Oswaldo Cruz e o Instituto Oceanográfico de São Paulo, pois é da nossa política facultar a todos os interessados a oportunidade de estudos oceanográficos, ainda quando tais estudos não interessab precipuamente à segurança da navegação.

Finalmente, a alegação de que o torpedeamento dos navios mercantes durante a 2.ª Guerra Mundial é atribuível ao desconhecimento de nossa costa, é simplesmente infantil, tanto quanto a anedota sôbre a base alemã no arquipélago de Abrolhos, uma das regiões de maior tráfego marítimo de nossa costa. A Marinha sabe, evidentemente, que os submarinos são detectados por um aparelho chamado SONAR; utilizou superabundantemente tal aparelho durante a guerra; a Marinha sabe que a propagação do som na água é afetada pela distribuição da temperatura e da salinidade; e tanto sabe que muitos de seus navios possuem batitermógrafos, aparelhos que, medindo a temperatura a várias profundidades, permitem corrigir as indicações do SONAR e orientar o seu emprêgo tático. Isto são coisas triviais e familiares, que a Marinha sabe, e sabe há muito tempo. Apenas o comandante Pinna parece não saber que ela sabe.

Não é a primeira vez que o comandante Pinna faz declarações semelhantes pela imprensa e repito que é com profunda tristeza que me vejo forçado a defender a Diretoria de Hidrografia e Navegação de tôdas essas alegações levianas e improcedentes. Nosso trabalho é um trabalho silencioso e ingrato; já nos bastam os espinhos de nossas dificuldades, a amargura de não poder fazer imediatamente tudo quanto devemos, podemos e sabemos fazer. Que o público ignore o que o navegante e o país devem à Hidrografia, é coisa que se compreende e se tolera; o doloroso, o intolerável, é ver um oficial, se bem que reformado, cometer, por amor à publicidade, uma clamorosa injustiça pública contra os seus próprios colegas e contra um dos mais belos serviços que a Marinha presta ao Brasil".

Ainda sôbre o assunto, o Gabinete do Ministro da Marinha informou que o comandante Armando Pinna não foi nomeado pelo Ministério da Marinha para nenhuma comissão".

## Assumiu a Procuradoria Geral da Justiça Militar

Acaba de assumir o cargo de procurador geral da Justiça Militar o titular substituto dr. Fernando Moreira Guimarães, por motivo de aposentadoria do dr. Waldomiro Gomes Ferreira.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL JUIZ, NO CONSELHO DO EXÉRCITO

Tendo dado parte de doente o tenente-coronel Coaraciária Brício do Vale Pereira, que vinha servindo no Conselho Especial da 1.ª Auditoria Regional, constituído para o processo e julgamento de oficiais e civis acusados de atividades subversivas no seio das classes armadas, foi sorteado, para substituí-lo, o coronel Tasso Barcelos de Morais, da Fábrica de Materiais de Transmissões, ficando marcado o dia 8 do próximo mês de janeiro, às 13 horas, na sede da Auditoria, para o compromisso legal.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO SOLDADO

O juiz auditor Adalberto Barretto recebeu e distribuiu ontem, às 2.ª Auditoria Regional, o pedido de prisão preventiva formulado pelo encarregado do inquérito policial-militar procedido na Academia Militar das Agulhas Negras, contra o soldado Francisco Bento, em virtude de haver perigo de o mesmo desertar.

## União Dos Estudantes Secundários

A Diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários comunica que dos dias 7 a 11 de janeiro próximo, realizará, nesta capital, o III Conselho Nacional de Estudantes Secundários, que constará do seguinte temário:

1 — Situação econômica do estudante secundário; 2 — vida cultural, esportiva e recreativa; 3 — unidade estudantil.

O Conselho promoverá, ainda, o II Torneio Nacional de Futebol, exibição de conjuntos teatrais desta capital e dos Estados.

RAINHA DOS ESTUDANTES

No próximo sábado, às 17 horas, no Hotel Glória, terá lugar o desfile das candidatas ao título de "Rainha dos Estudantes Cariocas de 1952".

No mesmo dia, terá lugar a apuração final do concurso, sendo sagrada a vencedora.


Onde passar o Verão?

Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambarí
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:

VIAGENS ESCURSÕES EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74


## Novos Cursos de Vulgarização Cultural

SÃO PAULO, 19 de Dezembro — No setor de Vulgarização Cultural que vem realizando, com grande êxito cursos sôbre assuntos de interêsses do trabalhador, têm despertado, o maior interêsse os cursos de Princípios de Administração, Administração de Pessoal e Orientação de Almoxarifado. Atendendo a solicitação de industriários do interior, decidiu o SESI que os mesmos pudessem ser feitos por correspondência, sendo as apostilas das aulas enviadas aos alunos inscritos residentes no interior. Sôbre êsses cursos, que terão inicio em janeiro próximo, serão divulgados oportunamente maiores detalhes.


INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE DEZEMBRO
Na av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Avenida Amaro Cavalcanti, 1371 sob.
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
Cr$ 127.765.017,10
Sucursal Rio - Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja
Telefone 42-7080



DIA E NOITE SEM PARAR A SERVIÇO DO SEU BEM ESTAR!

PRA-9 Rádio MAYRINK VEIGA

De novo transmitindo sem interrupção noite e dia, dia e noite, uma série magnífica de programas, informações úteis — Tudo a serviço dos ouvintes!

Sintonize a faixa dos 1.220 quilociclos da PRA-9, a qualquer hora do dia ou da noite — e receba a mensagem amiga da RÁDIO MAYRINK VEIGA!

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

## 215.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

## Lista da extração de SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1952

## 5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, fundo azul, rosa e laranja, numeração prêta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE DEZEMBRO DE 1952, ás 14 horas.

**ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

Premios CR$

**0**
25 .. 500,00
38
10.000,00 cruzeiros
43 .. 500,00
55 .. 500,00
92 .. 500,00
125 .. 500,00
143 .. 500,00
155 .. 500,00
192 .. 500,00
225 .. 500,00
243 .. 500,00
255 .. 500,00
292 .. 500,00
315 .. 1.000,00
325 .. 500,00
343 .. 500,00
355 .. 500,00
392 .. 500,00
401 .. 2.000,00
425 .. 500,00
443 .. 500,00
455 .. 500,00
456 .. 1.000,00
481 .. 2.000,00
492 .. 500,00
525 .. 500,00
543 .. 500,00
555 .. 500,00
592 .. 500,00
625 .. 500,00
629 .. 1.000,00
643 .. 500,00
655 .. 500,00
692 .. 500,00
704 .. 3.000,00
716 .. 1.000,00
725 .. 500,00
739 .. 1.000,00
743 .. 500,00
755 .. 500,00
792 .. 500,00
825 .. 500,00
843 .. 500,00
855 .. 500,00
872
10.000,00 cruzeiros
892 .. 500,00
925 .. 500,00
943 .. 500,00
955 .. 500,00
992 .. 500,00

**1**
1010 .. 1.000,00
1025 .. 500,00
1043 .. 500,00
1055 .. 500,00
1092 .. 500,00
1098 .. 3.000,00
1108 .. 1.000,00
1125 .. 500,00
1130 .. 3.000,00
1143 .. 500,00
1155 .. 500,00
1186 .. 1.000,00
1192 .. 500,00
1205 .. 1.000,00
1225 .. 500,00
1243 .. 500,00
1255
100.000,00 cruzeiros
RIO
1285 .. 500,00
1292 .. 500,00
1325 .. 500,00
1343 .. 500,00
1355 .. 500,00
1378 .. 1.000,00
1392 .. 500,00
1425 .. 500,00
1443 .. 1.000,00
1448 .. 500,00
1455 .. 500,00
1492 .. 500,00
1525 .. 500,00
1543 .. 500,00
1555 .. 500,00
1592 .. 500,00
1611 .. 1.000,00
1623 .. 1.000,00
1625 .. 500,00
1643 .. 500,00
1655 .. 500,00
1692 .. 500,00
1723
20.000,00 cruzeiros
1725 .. 500,00
1743 .. 500,00
1755 .. 500,00
1792 .. 500,00
1825 .. 500,00
1830 .. 1.000,00
1843 .. 500,00
1855 .. 500,00
1880 .. 1.000,00
1892 .. 500,00
1925 .. 500,00
1943 .. 500,00
1955 .. 500,00
1992 .. 500,00

**2**
2025 .. 500,00
2043 .. 500,00
2052 .. 1.000,00
2055 .. 500,00
2092 .. 500,00
2125 .. 500,00
2143 .. 500,00
2155 .. 500,00
2191 .. 1.000,00
2192 .. 500,00
2225 .. 500,00
2243 .. 500,00
2254 .. 1.000,00
2255 .. 500,00
2267 .. 2.000,00
2292 .. 500,00
2325 .. 500,00
2343 .. 500,00
2355 .. 500,00
2368 .. 3.000,00
2372 .. 2.000,00
2378 .. 1.000,00
2392 .. 500,00
2398 .. 1.000,00
2425 .. 500,00
2443 .. 500,00
2455 .. 500,00
2475 .. 1.000,00
2492 .. 500,00
2525 .. 500,00
2540 .. 1.000,00
2543 .. 500,00
2555 .. 500,00
2592 .. 500,00
2625 .. 500,00
2643 .. 500,00
2655 .. 500,00
2684 .. 3.000,00
2692 .. 500,00
2725 .. 500,00
2743 .. 500,00
2755 .. 500,00
2765 .. 1.000,00
2792 .. 500,00
2812 .. 2.000,00
2823 .. 1.000,00
2825 .. 500,00
2843 .. 500,00
2855 .. 500,00
2857 .. 1.000,00
2892 .. 500,00
2897 .. 1.000,00
2913 .. 1.000,00
2925 .. 500,00
2929 .. 2.000,00
2943 .. 500,00
2955 .. 500,00
2992 .. 500,00

**3**
3025 .. 500,00
3043 .. 500,00
3055 .. 500,00
3091 .. 1.000,00
3092 .. 500,00
3125 .. 500,00
3143 .. 500,00
3155 .. 500,00
3180 .. 1.000,00
3192 .. 500,00
3207
20.000,00 cruzeiros
3217 .. 2.000,00
3225 .. 500,00
3243 .. 500,00
3255 .. 500,00
3292 .. 500,00
3323
10.000,00 cruzeiros
3325 .. 500,00
3343 .. 500,00
3355 .. 500,00
3392 .. 500,00
3406 .. 1.000,00
3425 .. 500,00
3429 .. 1.000,00
3443 .. 500,00
3455 .. 500,00
3492 .. 500,00
3506 .. 1.000,00
3507 .. 5.000,00
3525 .. 500,00
3543 .. 3.000,00
3543 .. 500,00
3555 .. 500,00
3592 .. 500,00
3625 .. 500,00
3643 .. 500,00
3655 .. 500,00
3671 .. 1.000,00
3674 .. 1.000,00
3685 .. 1.000,00
3692 .. 500,00
3725 .. 500,00
3743 .. 500,00
3755 .. 500,00
3761
10.000,00 cruzeiros
3792 .. 500,00
3825 .. 500,00
3843 .. 1.000,00
3843 .. 500,00
3853 .. 1.000,00
3855 .. 500,00
3892 .. 500,00
3899 .. 1.000,00
3925 .. 500,00
3943 .. 500,00
3955 .. 500,00
3992 .. 500,00

**4**
4008 .. 1.000,00
4017 .. 1.000,00
4025 .. 500,00
4043 .. 500,00
4055 .. 500,00
4073 .. 1.000,00
4087 .. 1.000,00
4092 .. 500,00
4125 .. 500,00
4136 .. 3.000,00
4143 .. 500,00
4155 .. 500,00
4192 .. 500,00
4225 .. 500,00
4243 .. 500,00
4255 .. 500,00
4292 .. 500,00
4325 .. 500,00
4343 .. 500,00
4349 .. 2.000,00
4355 .. 500,00
4392 .. 500,00
4396 .. 1.000,00
4421 .. 3.000,00
4425 .. 500,00
4443 .. 500,00
4455 .. 500,00
4492 .. 500,00
4500 .. 3.000,00
4524 .. 1.000,00
4525 .. 500,00
4543 .. 500,00
4555 .. 500,00
4562 .. 2.000,00
4591 .. 1.000,00
4592 .. 500,00
4625 .. 500,00
4643 .. 500,00
4655 .. 500,00
4692 .. 500,00
4705 .. 1.000,00
4725 .. 500,00
4743 .. 500,00
4745 .. 1.000,00
4755 .. 500,00
4788 .. 1.000,00
4792 .. 500,00
4825 .. 500,00
4843 .. 500,00
4855 .. 500,00
4882 .. 1.000,00
4892 .. 500,00
4900 .. 1.000,00
4925 .. 500,00
4943 .. 500,00
4955 .. 500,00
4992 .. 500,00

**5**
5024 .. 2.000,00
5025 .. 500,00
5043 .. 500,00
5055 .. 500,00
5092 .. 500,00
5098 .. 2.000,00
5125 .. 500,00
5143 .. 500,00
5155 .. 500,00
5192 .. 500,00
5225 .. 500,00
5243 .. 500,00
5255 .. 500,00
5286 .. 3.000,00
5292 .. 500,00
5325 .. 500,00
5337 .. 2.000,00
5343 .. 500,00
5355 .. 500,00
5392 .. 500,00
5425 .. 500,00
5443 .. 500,00
5455 .. 500,00
5458 .. 5.000,00
5489 .. 1.000,00
5492 .. 500,00
5498 .. 1.000,00
5525 .. 500,00
5543 .. 500,00
5551 .. 5.000,00
5555 .. 500,00
5592 .. 500,00
5625 .. 500,00
5643 .. 500,00
5655 .. 500,00
5692 .. 500,00
5725 .. 500,00
5743 .. 500,00
5755 .. 500,00
5792 .. 500,00
5825 .. 500,00
5841 .. 1.000,00
5843 .. 500,00
5855 .. 500,00
5864 .. 1.000,00
5892 .. 500,00
5909
10.000,00 cruzeiros
5913 .. 3.000,00
5925 .. 500,00
5943 .. 500,00
5955 .. 500,00
5992 .. 500,00

**6**
6025 .. 500,00
6043 .. 500,00
6055 .. 1.000,00
6055 .. 500,00
6067
10.000,00 cruzeiros
6092 .. 500,00
6125 .. 500,00
6143 .. 500,00
6155 .. 500,00
6159 .. 1.000,00
6173 .. 1.000,00
6192 .. 500,00
6196 .. 1.000,00
6225 .. 500,00
6243 .. 500,00
6249 .. 1.000,00
6255 .. 500,00
6292 .. 500,00
6325 .. 500,00
6343 .. 500,00
6353 .. 1.000,00
6355 .. 500,00
6369 .. 2.000,00
6392 .. 500,00
6393 .. 1.000,00
6425 .. 500,00
6443 .. 500,00
6455 .. 500,00
6477 .. 1.000,00
6491 .. 1.000,00
6492 .. 500,00
6525 .. 500,00
6537 .. 5.000,00
6543 .. 500,00
6555 .. 500,00
6581 .. 1.000,00
6592 .. 500,00
6603 .. 2.000,00
6625 .. 500,00
6628 .. 1.000,00
6640 .. 1.000,00
6643 .. 500,00
6655 .. 500,00
6686 .. 3.000,00
6692 .. 500,00
6725 .. 500,00
6743 .. 500,00
6755 .. 500,00
6792 .. 500,00
6825 .. 500,00
6843 .. 500,00
6845 .. 5.000,00
6855 .. 500,00
6892 .. 500,00
6902 .. 1.000,00
6915 .. 1.000,00
6925 .. 500,00
6942 .. 3.000,00
6943 .. 500,00
6955 .. 500,00
6992 .. 500,00

**7**
7025 .. 500,00
7043 .. 500,00
7055 .. 500,00
7091 .. 5.000,00
7092 .. 500,00
7104 .. 1.000,00
7125 .. 500,00
7143 .. 500,00
7155 .. 500,00
7185 .. 3.000,00
7192 .. 2.000,00
7192 .. 500,00
7205
10.000,00 cruzeiros
7216 .. 2.000,00
7217 .. 1.000,00
7225 .. 500,00
7243 .. 500,00
7255 .. 500,00
7292 .. 500,00
7325 .. 500,00
7343 .. 500,00
7355 .. 500,00
7392 .. 500,00
7408 .. 1.000,00
7425 .. 500,00
7443 .. 500,00
7455 .. 500,00
7492 .. 500,00
7497 .. 1.000,00
7525 .. 500,00
7527 .. 1.000,00
7530 .. 5.000,00
7543 .. 500,00
7555 .. 500,00
7576 .. 1.000,00
7592 .. 500,00
7609
10.000,00 cruzeiros
7625 .. 500,00
7643 .. 500,00
7655 .. 500,00
7692 .. 500,00
7725 .. 500,00
7743 .. 500,00
7755 .. 500,00
7792 .. 500,00
7793 .. 1.000,00
7825 .. 500,00
7843 .. 500,00
7855 .. 500,00
7857 .. 2.000,00
7879 .. 1.000,00
7890 .. 1.000,00
7892 .. 500,00
7925 .. 500,00
7943 .. 500,00
7955 .. 500,00
7992 .. 500,00
7993 .. 2.000,00
7996 .. 1.000,00

**8**
8024 .. 1.000,00
8025 .. 500,00
8043 .. 500,00
8055 .. 500,00
8089 .. 2.000,00
8092 .. 500,00
8105 .. 1.000,00
8125 .. 500,00
8143 .. 500,00
8155 .. 500,00
8192 .. 500,00
8225 .. 500,00
8243 .. 500,00
8255 .. 500,00
8292 .. 500,00
8315 .. 1.000,00
8325 .. 500,00
8343 .. 500,00
8355 .. 500,00
8392 .. 500,00
8425 .. 500,00
8436 .. 1.000,00
8443 .. 500,00
8455 .. 500,00
8492 .. 500,00
8518 .. 1.000,00
8525 .. 500,00
8543 .. 500,00
8555 .. 500,00
8592 .. 500,00
8625 .. 500,00
8639 .. 1.000,00
8643 .. 500,00
8655 .. 500,00
8692 .. 500,00
8725 .. 500,00
8743 .. 500,00
8755 .. 500,00
8792 .. 500,00
8825 .. 500,00
8843 .. 500,00
8855 .. 500,00
8885 .. 1.000,00
8892 .. 500,00
8925 .. 500,00
8929 .. 1.000,00
8943 .. 500,00
8955 .. 500,00
8992 .. 500,00

**9**
9025 .. 500,00
9043 .. 500,00
9043 .. 1.000,00
9055 .. 500,00
9059 .. 1.000,00
9092 .. 500,00
9125 .. 500,00
9143 .. 500,00
9155 .. 500,00
9172
10.000,00 cruzeiros
9177 .. 1.000,00
9180 .. 1.000,00
9192 .. 1.000,00
9192 .. 500,00
9216 .. 3.000,00
9218 .. 1.000,00
9225 .. 500,00
9243 .. 500,00
9255 .. 500,00
9292 .. 500,00
9324
10.000,00 cruzeiros
9325 .. 500,00
9343 .. 500,00
9355 .. 500,00
9392 .. 500,00
9404 .. 5.000,00
9425 .. 500,00
9443 .. 500,00
9455 .. 500,00
9490 .. 1.000,00
9492 .. 500,00
9525 .. 500,00
9543 .. 500,00
9555 .. 500,00
9567 .. 1.000,00
9592 .. 500,00
9606 .. 1.000,00
9625 .. 500,00
9637 .. 1.000,00
9639 .. 1.000,00
9643 .. 500,00
9655 .. 500,00
9692 .. 500,00
9725 .. 500,00
9743 .. 500,00
9755 .. 500,00
9792 .. 500,00
9825 .. 500,00
9843 .. 500,00
9855 .. 500,00
9866 .. 2.000,00
9892 .. 500,00
9925 .. 500,00
9943 .. 500,00
9954 .. 2.000,00
9955 .. 500,00
9992 .. 500,00

**10**
10020 .. 1.000,00
10025 .. 500,00
10043 .. 500,00
10055 .. 500,00
10092 .. 500,00
10110 .. 1.000,00
10125 .. 500,00
10143 .. 500,00
10155 .. 500,00
10192 .. 500,00
10220 .. 3.000,00
10223 .. 2.000,00
10225 .. 500,00
10243 .. 500,00
10255 .. 500,00
10291 .. 3.000,00
10292 .. 500,00
10325 .. 500,00
10335 .. 1.000,00
10343 .. 500,00
10355 .. 500,00
10363 .. 1.000,00
10392 .. 500,00
10412 .. 1.000,00
10425 .. 500,00
10443 .. 500,00
10455 .. 500,00
10457 .. 2.000,00
10492 .. 500,00
10512 .. 3.000,00
10519 .. 3.000,00
10525 .. 500,00
10527 .. 1.000,00
10529 .. 2.000,00
10539 .. 2.000,00
10543 .. 500,00
10555 .. 500,00
10592 .. 500,00
10625 .. 500,00
10636 .. 5.000,00
10643 .. 500,00
10655 .. 500,00
10692 .. 500,00
10722 .. 2.000,00
10725 .. 500,00
10743 .. 500,00
10755 .. 500,00
10792 .. 500,00
10825 .. 500,00
10833 .. 1.000,00
10843 .. 500,00
10855 .. 500,00
10877 .. 1.000,00
10891 .. 1.000,00
10892 .. 500,00
10925 .. 500,00
10943 .. 500,00
10955 .. 500,00
10957 .. 2.000,00
10980 .. 1.000,00
10992 .. 500,00

**11**
11025 .. 500,00
11043 .. 500,00
11055 .. 500,00
11092 .. 500,00
11125 .. 500,00
11143 .. 500,00
11155 .. 500,00
11192 .. 500,00
11225 .. 500,00
11243 .. 500,00
11255 .. 500,00
11292 .. 500,00
11298 .. 2.000,00
11325 .. 500,00
11343 .. 500,00
11348 .. 1.000,00
11355 .. 500,00
11392 .. 500,00
11398 .. 1.000,00
11423 .. 1.000,00
11425 .. 500,00
11431 .. 1.000,00
11443 .. 500,00
11455 .. 500,00
11492 .. 500,00
11525 .. 500,00
11543 .. 500,00
11555 .. 500,00
11580 .. 1.000,00
11592 .. 500,00
11625 .. 1.000,00
11625 .. 500,00
11643 .. 500,00
11655 .. 500,00
11668 .. 2.000,00
11692 .. 500,00
11725 .. 500,00
11734 .. 1.000,00
11743 .. 500,00
11752 .. 1.000,00
11755 .. 500,00
11792 .. 500,00
11825 .. 500,00
11843 .. 500,00
11855 .. 500,00
11892 .. 500,00
11921 .. 5.000,00
11925 .. 500,00
11943 .. 500,00
11952 .. 1.000,00
11955 .. 500,00
11992 .. 500,00

**12**
12025 .. 500,00
12043 .. 500,00
12055 .. 500,00
12092 .. 500,00
12111 .. 3.000,00
12125 .. 500,00
12143 .. 500,00
12149 .. 2.000,00
12155 .. 500,00
12192 .. 500,00
12225 .. 500,00
12243 .. 500,00
12255 .. 500,00
12292 .. 500,00
12309 .. 3.000,00
12315 .. 1.000,00
12325 .. 500,00
12343 .. 500,00
12345 .. 1.000,00
12355 .. 500,00
12392 .. 500,00
12395 .. 1.000,00
12398 .. 2.000,00
12425 .. 500,00
12439 .. 1.000,00
12442 .. 1.000,00
12443 .. 1.000,00
12443 .. 500,00
12455 .. 500,00
12492 .. 500,00
12525 .. 500,00
12543 .. 500,00
12555 .. 500,00
12592 .. 500,00
12594 .. 1.000,00
12625 .. 500,00
12636 .. 3.000,00
12638 .. 2.000,00
12643 .. 500,00
12655 .. 500,00
12688 .. 1.000,00
12692 .. 500,00
12712 .. 1.000,00
12725 .. 500,00
12737 .. 1.000,00
12743 .. 500,00
12751 .. 3.000,00
12755 .. 500,00
12792 .. 500,00
12825 .. 500,00
12843 .. 500,00
12855 .. 500,00
12865 .. 2.000,00
12892 .. 500,00
12894 .. 2.000,00
12916 .. 2.000,00
12925 .. 500,00
12943 .. 500,00
12955 .. 500,00
12992 .. 500,00

**13**
13025 .. 500,00
13043 .. 500,00
13055 .. 500,00
13092 .. 500,00
13125 .. 500,00
13130 .. 1.000,00
13143 .. 500,00
13155 .. 500,00
13190 .. 2.000,00
13192 .. 500,00
13219 .. 1.000,00
13225 .. 500,00
13243 .. 500,00
13255 .. 500,00
13292 .. 500,00
13302 .. 1.000,00
13318 .. 1.000,00
13319 .. 1.000,00
13325 .. 500,00
13335 .. 1.000,00
13343 .. 500,00
13355 .. 500,00
13392 .. 500,00
13425 .. 500,00
13433 .. 2.000,00
13443 .. 500,00
13455 .. 500,00
13492 .. 500,00
13497 .. 1.000,00
13525 .. 500,00
13540 .. 2.000,00
13543 .. 1.000,00
13543 .. 500,00
13550 .. 5.000,00
13555 .. 500,00
13592 .. 500,00
13625 .. 500,00
13643 .. 500,00
13655 .. 500,00
13670 .. 1.000,00
13692 .. 500,00
13725 .. 500,00
13743 .. 500,00
13752 .. 2.000,00
13755 .. 500,00
13792 .. 500,00
13825 .. 500,00
13843 .. 500,00
13855 .. 500,00
13892 .. 500,00
13925 .. 500,00
13943 .. 500,00
13955 .. 500,00
13992 .. 500,00

**14**
14025 .. 500,00
14043 .. 500,00
14055 .. 500,00
14092 .. 500,00
14125 .. 500,00
14143 .. 1.000,00
14143 .. 500,00
14155 .. 500,00
14159 .. 1.000,00
14192 .. 500,00
14216 .. 1.000,00
14225 .. 500,00
14243 .. 500,00
14245 .. 3.000,00
14255 .. 500,00
14292 .. 500,00
14325 .. 500,00
14343 .. 500,00
14355 .. 500,00
14392 .. 500,00
14395
10.000,00 cruzeiros
14425 .. 500,00
14443 .. 500,00
14455 .. 500,00
14492 .. 500,00
14493
10.000,00 cruzeiros
14516 .. 1.000,00
14525 .. 500,00
14542 .. 2.000,00
14543 .. 500,00
14555 .. 500,00
14569 .. 5.000,00
14592 .. 500,00
14625 .. 500,00
14639 .. 1.000,00
14643 .. 500,00
14655 .. 500,00
14692 .. 500,00
14717 .. 3.000,00
14725 .. 500,00
14743 .. 500,00
14755 .. 500,00
14763 .. 5.000,00
14792 .. 500,00
14825 .. 500,00
14843 .. 500,00
14855 .. 500,00
14892 .. 500,00
14925 .. 500,00
14943 .. 500,00
14955 .. 500,00
14975 .. 1.000,00
14992 .. 500,00

**15**
15025 .. 500,00
15038 .. 5.000,00
15043 .. 500,00
15055 .. 1.000,00
15055 .. 500,00
15056 .. 2.000,00
15078 .. 2.000,00
15092 .. 500,00
15125 .. 500,00
15143 .. 500,00
15155 .. 500,00
15192 .. 500,00
15225 .. 500,00
15243 .. 500,00
15255 .. 500,00
15292 .. 500,00
15300 .. 1.000,00
15325 .. 500,00
15343 .. 500,00
15355 .. 500,00
15379 .. 1.000,00
15392 .. 500,00
15425 .. 500,00
15443 .. 500,00
15455 .. 500,00
15492 .. 500,00
15498 .. 3.000,00
15525 .. 500,00
15543 .. 500,00
15555 .. 500,00
15561 .. 2.000,00
15592 .. 500,00
15621 .. 1.000,00
15625 .. 500,00
15643 .. 500,00
15655 .. 500,00
15692 .. 500,00
15706 .. 2.000,00
15725 .. 500,00
15732 .. 2.000,00
15743 .. 500,00
15755 .. 500,00
15768 .. 2.000,00
15792 .. 500,00
15812 .. 1.000,00
15825 .. 500,00
15843 .. 500,00
15855 .. 500,00
15863 .. 1.000,00
15891 .. 1.000,00
15892 .. 500,00
15921 .. 2.000,00
15925 .. 500,00
15943 .. 500,00
15955 .. 500,00
15992 .. 500,00

**16**
16002 .. 1.000,00
16017 .. 2.000,00
16025 .. 500,00
16043 .. 500,00
16055 .. 500,00
16062 .. 2.000,00
16071 .. 1.000,00
16092 .. 500,00
16125 .. 500,00
16128 .. 1.000,00
16137 .. 2.000,00
16143 .. 500,00
16155 .. 500,00
16192 .. 500,00
16225 .. 500,00
16243 .. 500,00
16255 .. 500,00
16292 .. 500,00
16294 .. 1.000,00
16300 .. 1.000,00
16325 .. 500,00
16343 .. 500,00
16355 .. 500,00
16375 .. 1.000,00
16392 .. 500,00
16425 .. 500,00
16443 .. 500,00
16455 .. 500,00
16492 .. 500,00
16525 .. 500,00
16543 .. 500,00
16555 .. 500,00
16567 .. 2.000,00
16592 .. 500,00
16625 .. 500,00
16634 .. 3.000,00
16643 .. 500,00
16646 .. 5.000,00
16655 .. 500,00
16692 .. 500,00
16699 .. 3.000,00
16716 .. 5.000,00
16725 .. 500,00
16743 .. 500,00
16752 .. 1.000,00
16755 .. 500,00
16765 .. 3.000,00
16769 .. 1.000,00
16771 .. 1.000,00
16792 .. 500,00
16812 .. 1.000,00
16825 .. 500,00
16843 .. 500,00
16855 .. 500,00
16892 .. 500,00
16925 .. 500,00
16941 .. 1.000,00
16943 .. 500,00
16955 .. 500,00
16992 .. 500,00

**17**
17025 .. 500,00
17028 .. 2.000,00
17043 .. 500,00
17055 .. 500,00
17092 .. 500,00
17112 .. 3.000,00
17125 .. 500,00
17143 .. 500,00
17155 .. 500,00
17192 .. 500,00
17225 .. 500,00
17243 .. 500,00
17255 .. 500,00
17292 .. 500,00
17298 .. 2.000,00
17306 .. 2.000,00
17325 .. 500,00
17332
20.000,00 cruzeiros
17343 .. 500,00
17355 .. 500,00
17375 .. 1.000,00
17392 .. 500,00
17425 .. 500,00
17443 .. 500,00
17455 .. 500,00
17492 .. 500,00
17491 .. 1.000,00
17525 .. 500,00
17543 .. 500,00
17555 .. 3.000,00
17555 .. 500,00
17592 .. 500,00
17625 .. 500,00
17643 .. 500,00
17655 .. 500,00
17673 .. 1.000,00
17692 .. 500,00
17699 .. 3.000,00
17725 .. 500,00
17743 .. 500,00
17755 .. 500,00
17792 .. 500,00
17816 .. 2.000,00
17825
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO
17825 .. 500,00
17843 .. 500,00
17850 .. 1.000,00
17855 .. 500,00
17881 .. 3.000,00
17892 .. 500,00
17893 .. 1.000,00
17925 .. 500,00
17940 .. 1.000,00
17943 .. 500,00
17955 .. 500,00
17992 .. 500,00

**18**
18014 .. 1.000,00
18025 .. 500,00
18043 .. 500,00
18055 .. 500,00
18059 .. 3.000,00
18080 .. 1.000,00
18092 .. 500,00
18125 .. 500,00
18143 .. 500,00
18155 .. 500,00
18192 .. 500,00
18225 .. 500,00
18241 .. 1.000,00
18243 .. 500,00
18255 .. 500,00
18292 .. 500,00
18325 .. 500,00
18341 .. 1.000,00
18343 .. 500,00
18355 .. 500,00
18392 .. 500,00
18425 .. 500,00
18431 .. 3.000,00
18443 .. 500,00
18454 .. 3.000,00
18455 .. 500,00
18489 .. 2.000,00
18492 .. 500,00
18525 .. 500,00
18543 .. 500,00
18548 .. 1.000,00
18555 .. 500,00
18592 .. 500,00
18616 .. 1.000,00
18625 .. 500,00
18643 .. 500,00
18655 .. 500,00
18692 .. 500,00
18701 .. 2.000,00
18725 .. 500,00
18743 .. 500,00
18755 .. 500,00
18761 .. 1.000,00
18792 .. 500,00
18825 .. 500,00
18843 .. 500,00
18855 .. 500,00
18880 .. 2.000,00
18892 .. 500,00
18895 .. 5.000,00
18918 .. 1.000,00
18925 .. 500,00
18943 .. 500,00
18955 .. 500,00
18992 .. 500,00
18997 .. 1.000,00

**19**
19025 .. 500,00
19037 .. 1.000,00
19043 .. 500,00
19055 .. 500,00
19067 .. 1.000,00
19092 .. 500,00
19125 .. 500,00
19143 .. 500,00
19155 .. 500,00
19188 .. 2.000,00
19191 .. 1.000,00
19192 .. 500,00
19225 .. 500,00
19243 .. 500,00
19255 .. 500,00
19262 .. 3.000,00
19292 .. 500,00
19325 .. 500,00
19341 .. 2.000,00
19343 .. 500,00
19348 .. 1.000,00
19355 .. 500,00
19392 .. 500,00
19425 .. 500,00
19437 .. 1.000,00
19443 .. 500,00
19454 .. 2.000,00
19455 .. 500,00
19467 .. 1.000,00
19492 .. 500,00
19525 .. 500,00
19536 .. 1.000,00
19543 .. 500,00
19555 .. 500,00
19580 .. 2.000,00
19592 .. 500,00
19625 .. 500,00
19643 .. 500,00
19654 .. 1.000,00
19655 .. 500,00
19681 .. 2.000,00
19687 .. 1.000,00
19692 .. 500,00
19696 .. 1.000,00
19725 .. 500,00
19731 .. 1.000,00
19743 .. 500,00
19755 .. 500,00
19792 .. 500,00
19801 .. 5.000,00
19806 .. 1.000,00
19825 .. 500,00
19838 .. 3.000,00
19843 .. 500,00
19855 .. 500,00
19892 .. 500,00
19925 .. 500,00
19926 .. 2.000,00
19943 .. 500,00
19955 .. 500,00
19992 .. 500,00

**20**
20025 .. 500,00
20043 .. 500,00
20055 .. 500,00
20079
10.000,00 cruzeiros
20092 .. 500,00
20125 .. 500,00
20143 .. 500,00
20150 .. 1.000,00
20155 .. 500,00
20192 .. 500,00
20197 .. 1.000,00
20225 .. 500,00
20227 .. 2.000,00
20243 .. 500,00
20255 .. 500,00
20276 .. 1.000,00
20285 .. 3.000,00
20289
10.000,00 cruzeiros
20292 .. 500,00
20325 .. 500,00
20327 .. 2.000,00
20343 .. 500,00
20355 .. 500,00
20392 .. 500,00
20394
10.000,00 cruzeiros
20410 .. 2.000,00
20425 .. 500,00
20427 .. 3.000,00
20443 .. 500,00
20455 .. 500,00
20492 .. 500,00
20525 .. 500,00
20537 .. 1.000,00
20543 .. 500,00
20555 .. 500,00
20592 .. 500,00
20613 .. 3.000,00
20625 .. 500,00
20643 .. 500,00
20655 .. 500,00
20692 .. 500,00
20725 .. 500,00
20743 .. 500,00
20755 .. 500,00
20792 .. 500,00
20815 .. 2.000,00
20825 .. 500,00
20843 .. 500,00
20855 .. 500,00
20892 .. 500,00
20925 .. 500,00
20937 .. 1.000,00
20943 .. 500,00
20955 .. 500,00
20988 .. 2.000,00
20992 .. 500,00

**21**
21018 .. 5.000,00
21025 .. 500,00
21039 .. 1.000,00
21043 .. 500,00
21055 .. 500,00
21092 .. 500,00
21125 .. 500,00
21143 .. 500,00
21155 .. 500,00
21192 .. 500,00
21203 .. 3.000,00
21225 .. 500,00
21232 .. 1.000,00
21243 .. 500,00
21255 .. 500,00
21263 .. 5.000,00
21292 .. 500,00
21325 .. 500,00
21343 .. 500,00
21355 .. 500,00
21392 .. 500,00
21425 .. 500,00
21443 .. 500,00
21455 .. 500,00
21466 .. 2.000,00
21492 .. 500,00
21524
20.000,00 cruzeiros
21525 .. 500,00
21543 .. 500,00
21555 .. 500,00
21592 .. 500,00
21625 .. 500,00
21643 .. 500,00
21655 .. 500,00
21692 .. 500,00
21716 .. 1.000,00
21725 .. 500,00
21743 .. 500,00
21755 .. 500,00
21792 .. 500,00
21794 .. 1.000,00
21825 .. 500,00
21843 .. 500,00
21855 .. 500,00
21892 .. 500,00
21925 .. 500,00
21943 .. 500,00
21955 .. 500,00
21963 .. 5.000,00
21992 .. 500,00
21995 .. 1.000,00

**22**
22025 .. 500,00
22029 .. 1.000,00
22041 .. 3.000,00
22043 .. 500,00
22055 .. 500,00
22092 .. 500,00
22125 .. 500,00
22143 .. 5.000,00
22143 .. 500,00
22155 .. 500,00
22192 .. 500,00
22197 .. 1.000,00
22216 .. 1.000,00
22225 .. 500,00
22243 .. 500,00
22255 .. 500,00
22292 .. 500,00
22305 .. 1.000,00
22325 .. 500,00
22343 .. 500,00
22355 .. 500,00
22365 .. 1.000,00
22392 .. 500,00
22425 .. 500,00
22443 .. 500,00
22455 .. 500,00
22492 .. 500,00
22525 .. 500,00
22543 .. 500,00
22555 .. 500,00
22592 .. 500,00
22596
20.000,00 cruzeiros
22625 .. 500,00
22643 .. 500,00
22655 .. 500,00
22692 .. 500,00
22719
10.000,00 cruzeiros
22725 .. 500,00
22727 .. 2.000,00
22743 .. 500,00
22755 .. 500,00
22790 .. 5.000,00
22792 .. 500,00
22797 .. 1.000,00
22825 .. 500,00
22843 .. 500,00
22855 .. 500,00
22862 .. 1.000,00
22892 .. 500,00
22923 .. 2.000,00
22925 .. 500,00
22943 .. 500,00
22955 .. 500,00
22992 .. 500,00

**23**
23001
20.000,00 cruzeiros
23025 .. 500,00
23043 .. 500,00
23045 .. 5.000,00
23055 .. 500,00
23092 .. 500,00
23125 .. 500,00
23143 .. 500,00
23155 .. 500,00
23192 .. 500,00
23225 .. 500,00
23243 .. 1.000,00
23243 .. 500,00
23255 .. 500,00
23292 .. 500,00
23325 .. 500,00
23343 .. 500,00
23355 .. 500,00
23389 .. 3.000,00
23392 .. 500,00
23395 .. 3.000,00
23416 .. 1.000,00
23425 .. 500,00
23443 .. 500,00
23455 .. 500,00
23492 .. 500,00
23525 .. 500,00
23543 .. 500,00
23546 .. 5.000,00
23555 .. 500,00
23592 .. 500,00
23597 .. 1.000,00
23625 .. 500,00
23643 .. 500,00
23655 .. 500,00
23672 .. 3.000,00
23692 .. 500,00
23704 .. 2.000,00
23725 .. 500,00
23743 .. 500,00
23755 .. 500,00
23792 .. 500,00
23825 .. 500,00
23843 .. 500,00
23855 .. 500,00
23856 .. 2.000,00
23892 .. 500,00
23925 .. 500,00
23943 .. 1.000,00
23943 .. 500,00
23955 .. 500,00
23992 .. 500,00

**24**
24009 .. 1.000,00
24025 .. 500,00
24033 .. 1.000,00
24043 .. 500,00
24055 .. 500,00
24092 .. 500,00
24125 .. 500,00
24143 .. 500,00
24155 .. 500,00
24192 .. 500,00
24223 .. 1.000,00
24225 .. 500,00
24243 .. 500,00
24255 .. 500,00
24292 .. 500,00
24325 .. 500,00
24329 .. 1.000,00
24343 .. 500,00
24347 .. 2.000,00
24355 .. 500,00
24392 .. 500,00
24393 .. 1.000,00
24425 .. 500,00
24427
10.000,00 cruzeiros
24443 .. 500,00
24455 .. 500,00
24492 .. 500,00
24525 .. 500,00
24543 .. 500,00
24545 .. 1.000,00
24555 .. 500,00
24583
10.000,00 cruzeiros
24592 .. 500,00
24593 .. 1.000,00
24625 .. 500,00
24632 .. 3.000,00
24643 .. 500,00
24655 .. 500,00
24685 .. 1.000,00
24692 .. 500,00
24698 .. 2.000,00
24714 .. 1.000,00
24725 .. 500,00
24743 .. 500,00
24755 .. 500,00
24792 .. 500,00
24825 .. 500,00
24841 .. 1.000,00
24843 .. 500,00
24855 .. 500,00
24859 .. 1.000,00
24892 .. 500,00
24900 .. 2.000,00
24925 .. 500,00
24943 .. 500,00
24955 .. 500,00
24992 .. 500,00

**25**
25025 .. 500,00
25043 .. 500,00
25055 .. 500,00
25092 .. 500,00
25125 .. 500,00
25143 .. 500,00
25155 .. 500,00
25192 .. 500,00
25225 .. 500,00
25243 .. 500,00
25255 .. 500,00
25292 .. 500,00
25325 .. 500,00
25343 .. 500,00
25345 .. 1.000,00
25355 .. 500,00
25392 .. 500,00
25424 .. 1.000,00
25425 .. 500,00
25443 .. 500,00
25455 .. 500,00
25456 .. 1.000,00
25492 .. 500,00
25500
10.000,00 cruzeiros
25525 .. 500,00
25535 .. 1.000,00
25543 .. 500,00
25555 .. 500,00
25567 .. 1.000,00
25568 .. 1.000,00
25592 .. 500,00
25625 .. 500,00
25643 .. 500,00
25655 .. 500,00
25658 .. 1.000,00
25692 .. 500,00
25708 .. 1.000,00
25725 .. 500,00
25743 .. 500,00
25755 .. 500,00
25792 .. 500,00
25825 .. 500,00
25827 .. 1.000,00
25832 .. 5.000,00
25843 .. 500,00
25855 .. 500,00
25892 .. 500,00
25893
20.000,00 cruzeiros
25925 .. 500,00
25943
200.000,00 cruzeiros
Porto Alegre
25943 .. 500,00
25955 .. 500,00
25974 .. 1.000,00
25992 .. 500,00

**26**
26025 .. 500,00
26043 .. 500,00
26055 .. 500,00
26074 .. 1.000,00
26092 .. 500,00
26121 .. 3.000,00
26125 .. 500,00
26143 .. 500,00
26147 .. 1.000,00
26155 .. 500,00
26192 .. 500,00
26214 .. 1.000,00
26225 .. 500,00
26235 .. 1.000,00
26243 .. 500,00
26255 .. 500,00
26276 .. 2.000,00
26292 .. 500,00
26325 .. 500,00
26340 .. 5.000,00
26343 .. 500,00
26355 .. 500,00
26381 .. 1.000,00
26384 .. 2.000,00
26392 .. 500,00
26425 .. 1.000,00
26425 .. 500,00
26443 .. 500,00
26455 .. 500,00
26476 .. 1.000,00
26492 .. 500,00
26514 .. 1.000,00
26525 .. 500,00
26543 .. 500,00
26555 .. 500,00
26561 .. 1.000,00
26592 .. 500,00
26599 .. 1.000,00
26625 .. 500,00
26643 .. 500,00
26655 .. 500,00
26692 .. 500,00
26710 .. 1.000,00
26725 .. 500,00
26727 .. 1.000,00
26743 .. 500,00
26755 .. 500,00
26792 .. 500,00
26816 .. 2.000,00
26818 .. 5.000,00
26825 .. 500,00
26843 .. 500,00
26855 .. 500,00
26880 .. 1.000,00
26892 .. 500,00
26898 .. 1.000,00
26925 .. 500,00
26943 .. 500,00
26946
10.000,00 cruzeiros
26955 .. 500,00
26973 .. 2.000,00
26992 .. 500,00

**27**
27021 .. 1.000,00
27025 .. 500,00
27043 .. 500,00
27047 .. 1.000,00
27055 .. 500,00
27092 .. 500,00
27116 .. 1.000,00
27125 .. 500,00
27143 .. 500,00
27155 .. 500,00
27171 .. 1.000,00
27192 .. 500,00
27225 .. 500,00
27243 .. 500,00
27255 .. 500,00
27278 .. 1.000,00
27292 .. 500,00
27309 .. 1.000,00
27325 .. 500,00
27343 .. 500,00
27355 .. 500,00
27389 .. 3.000,00
27392 .. 500,00
27398 .. 3.000,00
27411 .. 1.000,00
27425 .. 500,00
27443 .. 500,00
27455 .. 500,00
27492 .. 500,00
27525 .. 500,00
27543 .. 500,00
27555 .. 500,00
27592 .. 500,00
27625 .. 500,00
27643 .. 500,00
27655 .. 500,00
27661 .. 5.000,00
27676 .. 1.000,00
27692 .. 500,00
27725 .. 500,00
27734 .. 1.000,00
27743 .. 500,00
27755 .. 500,00
27792 .. 500,00
27825 .. 500,00
27843 .. 500,00
27855 .. 500,00
27869 .. 1.000,00
27892 .. 500,00
27925 .. 500,00
27943 .. 500,00
27955 .. 500,00
27992 .. 500,00
27994 .. 1.000,00

**28**
28025 .. 500,00
28043 .. 500,00
28055 .. 500,00
28092 .. 500,00
28103 .. 2.000,00
28125 .. 500,00
28143 .. 500,00
28155 .. 500,00
28186 .. 1.000,00
28192 .. 500,00
28225 .. 500,00
28243 .. 500,00
28244 .. 3.000,00
28255 .. 500,00
28292 .. 500,00
28296 .. 3.000,00
28297 .. 1.000,00
28325 .. 500,00
28343 .. 500,00
28355 .. 500,00
28386 .. 5.000,00
28392 .. 500,00
28425 .. 500,00
28436
10.000,00 cruzeiros
28443 .. 500,00
28453 .. 5.000,00
28455 .. 500,00
28492 .. 500,00
28525 .. 500,00
28543 .. 500,00
28555 .. 500,00
28560 .. 1.000,00
28592 .. 500,00
28625 .. 500,00
28643 .. 500,00
28655 .. 500,00
28692 .. 500,00
28725 .. 500,00
28743 .. 500,00
28755 .. 500,00
28773 .. 1.000,00
28792 .. 500,00
28803 .. 2.000,00
28825 .. 500,00
28843 .. 500,00
28855 .. 500,00
28879 .. 5.000,00
28881 .. 2.000,00
28891
10.000,00 cruzeiros
28892 .. 500,00
28909 .. 2.000,00
28925 .. 500,00
28943 .. 500,00
28955 .. 500,00
28992 .. 500,00

**29**
29025 .. 500,00
29030 .. 1.000,00
29043 .. 500,00
29055 .. 500,00
29076 .. 1.000,00
29092 .. 500,00
29125 .. 500,00
29143 .. 500,00
29155 .. 500,00
29192 .. 500,00
29225 .. 500,00
29243 .. 500,00
29255 .. 500,00
29292 .. 500,00
29325 .. 500,00
29342 .. 1.000,00
29343 .. 500,00
29355 .. 500,00
29392 .. 500,00
29412 .. 1.000,00
29425 .. 500,00
29443 .. 500,00
29455 .. 500,00
29479 .. 2.000,00
29492 .. 500,00
29525 .. 500,00
29543 .. 500,00
29555 .. 500,00
29592 .. 500,00
29625 .. 500,00
29633 .. 1.000,00
29643 .. 500,00
29655 .. 500,00
29692 .. 500,00
29709 .. 8.000,00
29715 .. 1.000,00
29719 .. 2.000,00
29725 .. 500,00
29743 .. 500,00
29755 .. 500,00
29757 .. 2.000,00
29782 .. 3.000,00
29792 .. 500,00
29816 .. 2.000,00
29825 .. 500,00
29843 .. 500,00
29855 .. 500,00
29892 .. 500,00
29925 .. 500,00
29932 .. 1.000,00
29943 .. 500,00
29955 .. 500,00
29992 .. 500,00

**30**
30025 .. 500,00
30043 .. 500,00
30055 .. 500,00
30058 .. 1.000,00
30092 .. 500,00
30125 .. 500,00
30143 .. 500,00
30155 .. 500,00
30192 .. 500,00
30225 .. 500,00
30243 .. 1.000,00
30243 .. 500,00
30255 .. 500,00
30292 .. 500,00
30325 .. 500,00
30343 .. 500,00
30352 .. 2.000,00
30355 .. 500,00
30360 .. 1.000,00
30377 .. 1.000,00
30392 .. 500,00
30425 .. 500,00
30433 .. 2.000,00
30443 .. 500,00
30455 .. 500,00
30492 .. 500,00
30493 .. 1.000,00
30525 .. 500,00
30532 .. 2.000,00
30543 .. 500,00
30555 .. 500,00
30592 .. 500,00
30609 .. 1.000,00
30625 .. 500,00
30643 .. 500,00
30655 .. 500,00
30692 .. 500,00
30725 .. 500,00
30742 .. 1.000,00
30743 .. 500,00
30755 .. 500,00
30792 .. 500,00
30803 .. 3.000,00
30825 .. 500,00
30843 .. 500,00
30855 .. 500,00
30870 .. 1.000,00
30892 .. 500,00
30925 .. 500,00
30943 .. 500,00
30955 .. 500,00
30959
10.000,00 cruzeiros
30961 .. 1.000,00
30992 .. 500,00

**31**
31025 .. 500,00
31043 .. 500,00
31055 .. 500,00
31092 .. 500,00
31125 .. 500,00
31143 .. 500,00
31155 .. 500,00
31157 .. 1.000,00
31192 .. 500,00
31219 .. 2.000,00
31225 .. 500,00
31243 .. 500,00
31255 .. 500,00
31257 .. 2.000,00
31271 .. 1.000,00
31273 .. 2.000,00
31274 .. 1.000,00
31292 .. 500,00
31325 .. 500,00
31343 .. 500,00
31355 .. 1.000,00
31355 .. 500,00
31362 .. 1.000,00
31392 .. 500,00
31425 .. 500,00
31436 .. 2.000,00
31443 .. 500,00
31455 .. 500,00
31458 .. 3.000,00
31492 .. 500,00
31525 .. 500,00
31531
10.000,00 cruzeiros
31543 .. 500,00
31555 .. 500,00
31592 .. 500,00
31614 .. 1.000,00
31625 .. 500,00
31643 .. 500,00
31655 .. 500,00
31676 .. 5.000,00
31692 .. 500,00
31720 .. 1.000,00
31725 .. 500,00
31743 .. 500,00
31755 .. 500,00
31792 .. 500,00
31797 .. 5.000,00
31825 .. 500,00
31843 .. 500,00
31855 .. 500,00
31883 .. 1.000,00
31892 .. 500,00
31925 .. 500,00
31943 .. 500,00
31955 .. 500,00
31982 .. 5.000,00
31992 .. 500,00

**32**
32025 .. 500,00
32043 .. 500,00
32055 .. 500,00
32059 .. 5.000,00
32092 .. 500,00
32106 .. 1.000,00
32125 .. 500,00
32143 .. 500,00
32155 .. 500,00
32192 .. 500,00
32225 .. 500,00
32243 .. 500,00
32244 .. 1.000,00
32246 .. 3.000,00
32255 .. 500,00
32292 .. 500,00
32325 .. 500,00
32343 .. 500,00
32353 .. 2.000,00
32355 .. 500,00
32365 .. 5.000,00
32392 .. 500,00
32402 .. 2.000,00
32425 .. 500,00
32443 .. 500,00
32455 .. 500,00
32492 .. 500,00
32525 .. 500,00
32527 .. 2.000,00
32543 .. 500,00
32555 .. 500,00
32560 .. 1.000,00
32592 .. 500,00
32625 .. 500,00
32643 .. 500,00
32655 .. 500,00
32692 .. 500,00
32711 .. 1.000,00
32725 .. 500,00
32743 .. 500,00
32755 .. 500,00
32792 .. 500,00
32825 .. 500,00
32843 .. 500,00
32849 .. 2.000,00
32850 .. 1.000,00
32855 .. 500,00
32857
Aproximação
50.000,00 cruzeiros
32858
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO
32859
Aproximação
50.000,00 cruzeiros
32892 .. 500,00
32916 .. 1.000,00
32925 .. 500,00
32929 .. 2.000,00
32943 .. 500,00
32955 .. 500,00
32963 .. 1.000,00
32992 .. 500,00

**33**
33009 .. 5.000,00
33025 .. 500,00
33043 .. 500,00
33055 .. 500,00
33092 .. 500,00
33125 .. 500,00
33143 .. 500,00
33145
10.000,00 cruzeiros
33155 .. 500,00
33192 .. 500,00
33225 .. 500,00
33243 .. 500,00
33255 .. 500,00
33292 .. 500,00
33325 .. 500,00
33343 .. 500,00
33355 .. 500,00
33392 .. 500,00
33425 .. 500,00
33443 .. 500,00
33455 .. 1.000,00
33455 .. 500,00
33461 .. 2.000,00
33465 .. 5.000,00
33492 .. 2.000,00
33492 .. 500,00
33525 .. 500,00
33543 .. 500,00
33544 .. 2.000,00
33548 .. 1.000,00
33555 .. 500,00
33558 .. 1.000,00
33564 .. 1.000,00
33569 .. 2.000,00
33592 .. 500,00
33625 .. 500,00
33643 .. 500,00
33646 .. 1.000,00
33651 .. 3.000,00
33655 .. 500,00
33692 .. 500,00
33725 .. 500,00
33737
20.000,00 cruzeiros
33743 .. 500,00
33755 .. 500,00
33757 .. 1.000,00
33792 .. 500,00
33795 .. 1.000,00
33813 .. 2.000,00
33825 .. 500,00
33843 .. 500,00
33853 .. 2.000,00
33855 .. 500,00
33892 .. 500,00
33899 .. 2.000,00
33925 .. 500,00
33933 .. 1.000,00
33943 .. 500,00
33955 .. 500,00
33992 .. 500,00

**34**
34025 .. 500,00
34028 .. 3.000,00
34043 .. 500,00
34055 .. 500,00
34092 .. 500,00
34125 .. 500,00
34134 .. 1.000,00
34143 .. 500,00
34155 .. 500,00
34192 .. 500,00
34225 .. 500,00
34233 .. 1.000,00
34243 .. 500,00
34255 .. 500,00
34292 .. 500,00
34325 .. 500,00
34343 .. 500,00
34355 .. 500,00
34392 .. 500,00
34425 .. 500,00
34443 .. 500,00
34455 .. 500,00
34472 .. 2.000,00
34492 .. 500,00
34525 .. 500,00
34543 .. 500,00
34555 .. 500,00
34592 .. 500,00
34625 .. 500,00
34643 .. 500,00
34655 .. 500,00
34681 .. 3.000,00
34692 .. 500,00
34725 .. 500,00
34743 .. 500,00
34755 .. 500,00
34792 .. 500,00
34825 .. 500,00
34828 .. 8.000,00
34843 .. 500,00
34855 .. 500,00
34880 .. 1.000,00
34892 .. 500,00
34925 .. 500,00
34941 .. 1.000,00
34943 .. 500,00
34955 .. 500,00
34959 .. 1.000,00
34992 .. 500,00

**35**
35011 .. 2.000,00
35025 .. 500,00
35043 .. 500,00
35054 .. 1.000,00
35055 .. 500,00
35074 .. 3.000,00
35092 .. 500,00
35103 .. 3.000,00
35104 .. 1.000,00
35122 .. 1.000,00
35125 .. 500,00
35138 .. 1.000,00
35143 .. 500,00
35155 .. 500,00
35174 .. 1.000,00
35181 .. 1.000,00
35192 .. 500,00
35225 .. 500,00
35243 .. 500,00
35255 .. 500,00
35258 .. 1.000,00
35262 .. 1.000,00
35278 .. 2.000,00
35283 .. 1.000,00
35292 .. 500,00
35304 .. 1.000,00
35325 .. 500,00
35343 .. 500,00
35355 .. 500,00
35363 .. 3.000,00
35391 .. 1.000,00
35392 .. 500,00
35425 .. 500,00
35443 .. 500,00
35455 .. 1.000,00
35455 .. 500,00
35476 .. 1.000,00
35492 .. 500,00
35493 .. 1.000,00
35525 .. 500,00
35543 .. 500,00
35555 .. 500,00
35559 .. 2.000,00
35592 .. 500,00
35608 .. 1.000,00
35625 .. 500,00
35643 .. 500,00
35655 .. 500,00
35669 .. 3.000,00
35673 .. 1.000,00
35692 .. 500,00
35725 .. 500,00
35743 .. 500,00
35755 .. 500,00
35762 .. 1.000,00
35792
400.000,00 cruzeiros
S. PAULO
35792 .. 500,00
35821 .. 1.000,00
35825 .. 500,00
35843 .. 3.000,00
35843 .. 500,00
35855 .. 500,00
35892 .. 500,00
35908 .. 1.000,00
35925 .. 500,00
35943 .. 500,00
35955 .. 500,00
35992 .. 500,00

**Prêmios maiores**

32858 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
17825 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
35792 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
25943 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre
1255 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

## Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMACOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

215.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL [illegible] = O Fiscal do Governo: ATILIO BEZERRA NUNES = 215.ª Extração



*Emygdio Castillo em companhia do treinador Celestino Gomes. A vitória de Fairplay está nas mãos dêstes dois profissionais, que tudo vêm fazendo para que o filho de Hunter's Moon se apresente em ótimo estado*

# Camaleão Está na "Ponta do Dedo"! —

**Com êste tumulto de festas de Natal, grito de Carnaval e crise nacional, as coisas não são vistas como deviam ser. Em matéria de corridas de cavalos, o Grande Prêmio "Encerramento", também, está sendo visto sem uma diretriz fixa. Bons animais, muitos palpites e a indecisão é ainda completa. No prado fala-se em Fairplay, Homero, Gatillo, etc., etc., mas, talvez por ser um animal de múltiplas côres, só uma pessoa fala em Camaleão. E' o Gonçalino Feijó. Quando o assunto é aceso e cada um dá o seu palpite, êle não fala para não cair em descrédito, no caso de derrota, mas uma frase escapa do brilho de seus olhos, brilho tão intenso quanto ao de sua cabeça, um tanto lisa, exposta ao sol. E pode-se perfeitamente ler a interrogação: "Vocês já viram meu gaúcho?" Indubitàvelmente a turma é bem indigesta, porém, em sua última vitória, o tempo assinalado foi maravilhoso: 78", para os 1.300, o que corresponde a uma média de 96 e poucos, 97", para a milha, tempo que dará perfeitamente para chegar no "bolo". Depois disso, só resta prevenir, que se cuidem, pois Camaleão, intimamente está "na ponta do dedo", do Gonçalino.**

## O DIARIO CARIOCA aponta:

| | Dupla |
|---|---|
| NORA — ANGATUBA | 12 |
| QUILAIA — QUETUA | 44 |
| EXTRA — FORTUITA | 12 |
| ETON — FOLIADOR | 13 |
| RAMON NOVARRO — PHILIDOR | 14 |
| FRONTAL — MUZUZO | 12 |
| ITUANO — CRATO | 23 |
| QUIPA — SARINHA | 14 |
| SEGREL — JONDI | 23 |
| FAIRPLAY — BATAILLEUR | 14 |

## AS CORRIDAS DE ONTEM

**Os Resultados Das Corridas de Ontem no Hipódromo da Gávea Vão Publicados na 7.ª Página da 1.ª Seção**

*CASTILLO ENTRE DOIS "PAPÕES"*

# "Fairplay Vai Melhor na Distância!"

**Fala Emygdio Castillo Sôbre o "ENCERRAMENTO" — Por Que Escolheu o Filho de Hunter's Moon — Celestino Gomes Muito Animado — "Não Será Derrotado Com Qualquer Corridinha"**

**Nas vésperas de um grande páreo clássico, tudo se metamorfoseia, no Hipódromo da Gávea. Se um dos candidatos vai para a pista a inquietação torna-se contagiante. Inquietam-se os corujas, os responsáveis pelo parelheiro, os adversários e os que, embora nada tenham com o páreo, desejam ser dos primeiros a preconizar o vencedor. Era êste o ambiente da matinal de sexta-feira, quando os candidatos ao Grande Prêmio "Encerramento" fizeram seus derradeiros apronto para a empolgante prova a ser realizada dentro de algumas horas. Foi neste cenário inquieto que fomos ao encontro de Emygdio Castillo, a fim de " tomar sua pressão" a respeito de Fairplay, seu conduzido.**

### POR QUE FAIRPLAY

Castillo ficara entre dois dos fortes candidatos à vitória, Homero e o filho de Hunter's Moon. Com o correr dos dias o valoroso bridão chileno pronunciou-se em favor do segundo. Ao entabolarmos palestra, procuramos uma esplicação para esta escolha, o que nos foi prontamente respondido.

— Escolhi Fairplay, por conhecê-lo melhor e achar que lhe agrada mais a distância. Como você deve ter visto seu trabalho foi dos mais sugestivos. Corria uma enormidade.

Seus olhos deixavam transparecer uma gota de vaidade, do que nos aproveitamos para, indiscretamente, indagar se considerava uma "barbada". O "Longines" deu um sorriso um tanto retraido e prosseguiu:

— Você mesmo sabe que seria uma grande temeridade, abrir o peito aos sete ventos para bradar semelhante coisa. Considero êste páreo uma coisa "duríssima", porém tenho a prevenir que dificilmente serei derrotado com qualquer corridinha...

Castillo fêz uma pequena pausa para nos prevenir da chegada de Celestino Gomes e concluiu:

— Êste moço é quem pode dizer mais do animal.

Celestino, que vinha chegando de seus afazeres, foi declarando sem mais delongas:

— Meu cavalo está ótimo. Fui feliz em seu treinamento e com todos os "dodois", que já não lhe afligem, irá à pista "duro" e no mais apurado estado.

O assunto bailou sôbre o trabalho que tivera com o animal e nós aproveitamos uma oportunidade para indagarmos sôbre os adversários mais temidos.

— Positivamente, acho que meu cavalo é a força. Temer, temer a um só, não sei. Acho que não ganhando Fairplay qualquer um poderá se vitoriar, pois o lote é muito bom. Acho que se pingar um pouquinho Gatillo é um grande adversário. Depois Batailleur, Panchito, talvez...



*Osvaldo Ulloa, o hábil ginete chileno, quando falava ao repórter do D.C. sôbre a possibilidade de vitória dos defensores da jaqueta ouro e costuras azues*

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

| Animais | Ct. | Ks. | Ct. | Jóquei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,40 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Nora | 1 | 56 | 22 | S. Lourenço | J. Lourenço | 4.º p. H. Gil-Basula | 79" - 1.200 - AP | S. Paulo | Agora pode ser |
| 2—2 Angatuba | 5 | 56 | 23 | A. Araújo | R. Carapito | 5.º p. H. Gil-Basula | 79" - 1.200 - AP | S. Paulo | Boa para placê |
| 3—3 Anigas | 3 | 56 | 40 | M. Henrique | C. Rosa | 7.º p. H. Gil-Basula | 79" - 1.200 - AP | R. G. Sul | E' difícil |
| 4—4 Basula | 4 | 56 | 22 | E. Castillo | A. Feijó | 2.º p. H. Gil-Basula | 79" - 1.200 - AP | Paraná | Seria competidora |
| " Neva | 2 | 56 | 22 | D. P. Silva | A. Feijó | 8.º p. H. Gil-Basula | 79" - 1.200 - AP | S. Paulo | Difícil também |
| **2.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,5 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Okayama | 5 | 55 | 22 | O. Ullôa | E. Freitas | 3.º p. Quilha-Ave Alta | 91"4\|5 - 1.500 - GL | S. Paulo | E' a fôrça do páreo |
| 2—2 Baitaca | 4 | 55 | 40 | E. Castillo | G. Rodriguez | 1.º p. Odyssea-Quelma | 84"4\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Uma séria rival |
| 3—3 Barafunda | 3 | 51 | 50 | A. Brito | C. Gomes | 6.º p. Baitaca-Odysseé | 84"4\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Achamos difícil |
| 4—4 Quetua | 2 | 55 | 22 | J. Marchant | O. Feijó | 3.º p. A. Alta-Querela | 103"2\|5 - 1.600 - AP | S. Paulo | Vai atuar melhor |
| " Quilaia | 1 | 57 | 22 | P. Tavares | J. S. Silva | 11.º p. M. Lass-Dyear | 129" - 2.000 - GP | S. Paulo | Reforça o número |
| **3.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Extra | 4 | 59 | 22 | D. Ferreira | J. uniga | 1.º p. Goldena-Impres. | 86" - 1.400 - GP | Argentina | Deve repetir |
| 2—2 Fortuita | 7 | 57 | 22 | L. Rigoni | C. Pereira | 2.º p. Lyonora-Fogata | 95"4\|5 - 1.500 - AP | Argentina | Seria competidora |
| 3 Dança | 3 | 62 | 60 | D. P. Silva | J. W. Viana | 4.º p. Mengo-Relama | 102"3\|5 - 1.600 - AP | R. Janeiro | Difícil aqui |
| 3—4 Farolera | 2 | 60 | 50 | P. Tavares | O. F. Reis | 5.º p. Impresiva-Quetua | 90"2\|5 - 1.400 - AP | Urugual | Pode se colocar |
| 5 Helaniza | 1 | 54 | 50 | B. Cruz | M. Rafael | 6.º p. Quron-Serigote | 86"1\|5 - 1.400 - GL | M. Gerais | Difícil. Tura forte |
| 4—6 Doglight | 6 | 58 | 40 | A. Ribas | L. Tripodi | 4.º p. Lyonora-Fortuita | 95"4\|5 - 1.500 - AP | França | Melhorou e há fé |
| " Fogata | 5 | 58 | 40 | L. Lins | L. Tripodi | 3.º p. Lyonora-Fortuita | 95"4\|5 - 1.500 - AP | Uruguai | Regular |
| **4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Eton | 1 | 52 | 27 | A. Nahid | C. C. Cabral | 6.º p. Hollyd.-Cracóvia | 91"4\|5 - 1.400 - AP | S. Paulo | Deve se reabilitar |
| " B. Verde | 5 | 54 | 27 | J. Ramos | C. C. Cabral | 4.º p. Hollyd-Cracóvia | 91"4\|5 - 1.400 - AP | S. Catarina | Otima ajuda |
| 2—2 Alvino | 8 | 52 | 50 | R. Martins | J. Nascimento | 3.º p. Fausto-Bingo | 85" - 1.300 - AP | R. G. Sul | Agora pode ganhar |
| 3 Kacy | 6 | 58 | 35 | A. Tôrres | R. Morgado | Vem de parado desde 1951 | | | Não gostamos |
| 3—4 Erin | 4 | 54 | 35 | J. Tinoco | B. Carvalho | 5.º p. Scarface-Fausto | 80"3\|5 - 1.300 - GL | S. Paulo | Melhorou. Rival |
| 5 Foliador | 7 | 56 | 50 | I. Pinheiro | M. Canejo | 2.º p. B. Verde-Eton | 88"1\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Volta regular |
| 6 D. Indalecia | 10 | 56 | 40 | L. Lins | C. Souza | 10.º p. Maná-Crasso | 98"4\|5 - 1.200 - AL | R. Janeiro | Difícil |
| 4—7 Maná | 3 | 56 | 50 | M. Henrique | C. Rosa | 10.º p. Hollyd.-Cracóvia | 91"4\|5 - 1.400 - AP | S. Paulo | Sério competidor |
| 8 Cracovia | 2 | 56 | 40 | D. Moreira | J. W. Viana | 7.º p. Mutua-Hollyd. | 104"3\|5 - 1.600 - AL | R. G. Sul | Ligeira. E' difícil |
| 9 Alvacento | 9 | 50 | — | Não corre | R. Carrapito | Estreante | | R. G. Sul | Não corre |
| **5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,20 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 R. Novarro | 4 | 58 | 25 | L. Rigoni | M. Souza | 2.º p. Camaleão-Presid. | 78" - 1.300 - GL | S. Paulo | E' o retrospecto |
| 2—2 Presidente | 6 | 58 | 25 | E. Castillo | A. Feijó | 3.º p. Camal.-R. Novar. | 78" - 1.300 - GL | S. Paulo | Não é difícil |
| 3—3 Madrigal | 3 | 56 | 40 | A. Araújo | C. Gomes | 3.º p. Gasconha-Presid. | 102" - 1.600 - AP | S. Paulo | Tinindo. |
| 4 Bananal | 5 | 50 | 60 | R. Martins | C. Pereira | 5.º p. Oraci-M. Negro | 117" - 1.800 - AU | S. Paulo | Só como surprêsa |
| 4—5 M. Royal | 1 | 52 | 40 | O. Ullôa | E. Freitas | 5.º p. Mang.-Philidor | 93"4\|5 - 1.500 - AP | S. Paulo | Gosta da grama |
| 6 Philidor | 2 | 54 | 35 | J. Tinoco | E. Morgado | 4.º p. Gasc.-Presidente | 102" - 1.600 - AP | Pernamb. | Melhor na areia |
| **6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,45 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Frontal | 1 | 58 | 25 | E. Castillo | R. Freitas | 5.º p. Populino-Bosph. | 85" - 1.300 - AP | S. Paulo | Retrospecto. Há fé |
| 2 Contrabanda | 11 | 54 | 50 | I. Pinheiro | J. W. Viana | 3.º p. Populino-Bosph. | 85" - 1.300 - AP | R. G. Sul | Achamos difícil |
| 2—3 Muzùzo | 5 | 52 | 50 | R. Martins | M. Rafael | 5.º p. Alvitre-Atrevid. | 90" - 1.400 - AP | S. Paulo | Gosta da grama |
| 4 Milú | 3 | 50 | 35 | L. Lins | O. Lopez | 8.º p. Populino-Bosph. | 85" - 1.300 - AP | S. Paulo | Não tarda ganhar |
| 5 Espadarte | 2 | 52 | 40 | P. Fernandes | E. Coutinho | 5.º p. Falcão-Albornoz | 75" - 1.200 - AP | S. Paulo | Aqui é difícil |
| 3—6 Bosphorino | 4 | 50 | 50 | J. Tinoco | W. I. Souza | 2.º p. Populino-Frontal | 85" - 1.300 - AP | S. Paulo | Um dos prováveis |
| 7 Missioneiro | 9 | 50 | 60 | D. Silva | G. Feijó | 1.º p. Cracóvia Frontal | 92"2\|5 - 1.400 - AP | R. G. Sul | Não cremos |
| 8 Foliador | 10 | 58 | — | Não corre | M. Canejo | 2.º p. B. Verde-Eton | 88"1\|5 - 1.300 - AP | R. Janeiro | Não corre |
| 4—9 Jangadeiro | 6 | 58 | 35 | C. Callieri | M. Almeida | 2.º p. Morceg.-I. Star | 90"2\|5 - 1.400 - AP | S. Paulo | Pode surpreender |
| 10 Come On | 7 | 58 | 40 | J. Graça | M. Souza | 4.º p. Crambé-Albornoz | 128"1\|5 - 1.800 - AP | S. Paulo | Anda mal. Difícil |
| 11 Ocoi | 8 | 52 | 50 | E. Silva | W. Oliveira | 6.º p. Alvitre-Atrevid. | 90" - 1.400 - AP | M. Gerais | Difícil ganhar |
| **7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Attacker | 10 | 54 | 27 | D. P. Silva | M. Rafael | 7.º p. N. Sei-El Toro | 89"4\|5 - 1.400 - AP | M. Gerais | Continua bem |
| 2 Scarface | 5 | 50 | 60 | P. Fernandes | A. Feijó | 1.º p. Fausto-Musicanta | 80"3\|5 - 1.300 - GL | S. Paulo | Repetir é difícil |
| 2—3 Crato | 2 | 54 | 40 | L. Rigoni | M. Araujo | 4.º p. El Toro-Islete | 80"3\|5 - 1.300 - GL | Pernamb. | Agora é perigoso |
| 4 Cracilo | 8 | 56 | 35 | D. Moreira | A. Corrêa | 5.º p. Caipira-Crasuena | 95"2\|5 - 1.500 - AP | R. G. Sul | Reapareceu bem |
| 3—5 Ituano | 6 | 58 | 40 | XX | N. Gomes | 3.º p. Crasuena-El Toro | 96"4\|5 - 1.500 - AL | S. Paulo | Agora pode ganhar |
| 6 Vergel | 3 | 56 | 50 | R. Urbina | A. Moreira | 9.º N. Sei-El Toro | 89"4\|5 - 1.400 - AP | R. Janeiro | Não gostamos |
| " Mineapolis | 1 | 52 | 50 | B. Cruz | A. Moreira | 8.º p. N. Sei-El Toro | 89"4\|5 - 1.400 - AP | S. Paulo | Difícil se colocar |
| 4—7 Atrevidaço | 9 | 52 | 60 | L. Lins | O. Lopes | 2.º p. Alvitre-I. Star | 90" - 1.400 - AL | R. G. Sul | Perigoso. Há fé |
| 8 Cabo Frio | 7 | 58 | 27 | E. Castillo | C. Gomes | 6.º p. Crasueña-El Toro | 96"4\|5 - 1.600 - AL | S. Paulo | Anda muito corrido |
| " Altamisa | 4 | 56 | 27 | F. Delgado | C. Gomes | 6.º p. El Toro-Islete | 60" - 1.000 - GL | R. G. Sul | Não gostamos |
| **8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,35 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Quipa | 11 | 55 | 25 | J. Marchant | O. Feijó | Estreante | | S. Paulo | Correndo, ganha |
| 2 Beleza | 10 | 55 | 35 | D. Moreira | G. Feijó | 3.º p. Fraulein-Torped. | 83"4\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Vai esperar muito |
| 2—3 La Chula | 1 | 55 | 60 | J. Portilho | H. Soares | 3.º p. Alvajada-Honey. | 85"4\|5 - 1.300 - AP | R. Janeiro | Melhor agora. Há fé |
| 4 Guria | 9 | 55 | 40 | A. Brito | M. Rafael | Estreante | | S. Paulo | Cedo ainda |
| 5 Bassaroca | 5 | 55 | 40 | B. Cruz | A. Morales | 4.º p. Operta-Fraulein | 85"4\|5 - 1.400 - GL | R. G. Sul | Não gostamos |
| 3—6 Torpedeira | 2 | 55 | 50 | E. Castillo | G. Morgado | 2.º p. Fraulein-Beleza | 83"4\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Seria competidora |
| 7 Essence | 4 | 55 | 50 | E. Silva | C. Souza | 2.º p. Frisa-Eglantina | 86"1\|5 - 1.400 - GL | Paraná | Pode ganhar |
| 8 Boa Nova | 6 | 55 | 35 | C. Callieri | B. Carvalho | 5.º p. Fraulein-Torped. | 83"4\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Não está no páreo |
| 4—9 Orissa | 7 | 55 | 35 | O. Ullôa | L. Ferreira | 4.º p. Quelma-Honey. | 76"1\|5 - 1.200 - AL | S. Paulo | Pode se colocar |
| 10 Sarinha | 8 | 55 | 40 | L. Rigoni | J. Carrapito | Estreante | | R. Janeiro | Melhorou. Há fé |
| " Poltava | 3 | 55 | 40 | U. Cunha | J. Carrapito | Estreante | | R. G. Sul | Otima ajuda |
| **9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Quindin | 6 | 55 | 22 | J. Marchant | A. Cardoso | 7.º p. Taurus-Stin | 103"2\|5 - 1.600 - AP | S. Paulo | Anda bem |
| " Quevi | 12 | 55 | 20 | L. Rigoni | G. Rodrigues | 3.º p. Quincas-El Monte | 85"2\|5 - 1.300 - AP | S. Paulo | Boa ajuda |
| 2 Muroce | 4 | 55 | 60 | A. Portilho | L. Ferreira | 4.º p. Quincas-El Monte | 85"2\|5 - 1.300 - AP | R. Janeiro | Cedo ainda |
| 2—3 Segrel | 2 | 55 | 50 | U. Cunha | M. Gil | 8.º p. Quiron-Chaco | 75"1\|5 - 1.200 - AL | S. Paulo | Um dos prováveis |
| 4 Fluor | 1 | 55 | 40 | A. Ribas | O. Reis | 7.º p. Ooyapock-Caju | 76"1\|5 - 1.200 - AL | S. Paulo | Ruim. Difícil |
| 5 Bororó | 7 | 55 | 60 | A. Rosa | E. Freitas | 4.º p. Quidan-Oyapock | 86"1\|5 - 1.300 - GL | S. Paulo | Não está no páreo |
| 3—6 Og | 10 | 55 | 22 | O. Ullôa | W. Costa | 6.º p. Quincas-El Monte | 85"2\|5 - 1.300 - AP | R. G. Sul | Adversário de 1.a |
| 7 Jondi | 9 | 55 | 35 | B. Cruz | W. Costa | 5.º p. Quincas-El Monte | 85"2\|5 - 1.300 - AP | R. G. Sul | Melhorou. Boa poule |
| 7 Joncli | 9 | 55 | 35 | D. Moreira | J. Morgado | 5.º p. Quidan-Oyapock | 86"1\|5 - 1.408 - GL | S. Paulo | Inferior a Jondi |
| 4—8 Stin | 8 | 55 | 50 | E. Castillo | J. Viana | 7.º p. Quiron-Chaco | 75"1\|5 - 1.200 - AL | R. Janeiro | Agora pode ser |
| 9 Sepoy | 5 | 55 | 40 | G. Costa | J. Viana | 9.º p. Quincas-El Monte | 85"2\|5 - 1.300 - AP | R. Janeiro | Não cremos |
| " Serafim | 11 | 55 | 40 | W. Andrade | | | | | Também é difícil |
| **10.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 17,30 HORAS** | | | | | | | | | |
| 1—1 Fairplay | 10 | 54 | 35 | E. Castillo | C. Gomes | 1.º p. Martini-Elati | 254" - 3.800 - GP | S. Paulo | Anda como nunca |
| " Retang | 3 | 58 | 35 | U. Cunha | L. Ferreira | 3.º p. Sahib-Reveur | 124"3\|5 - 2.000 - GP | Argentina | Otima ajuda |
| 2 Elati | 7 | 54 | — | Não corre | A. Feijó | 4.º p. Cumb.-Omou | 144"2\|5 - 2.200 - AP | R. Janeiro | Não corre |
| 2—3 Homero | 11 | 53 | 40 | O. Ullôa | J. Morgado | 2.º p. Panchito-Targhi | 127" - 2.000 - AP | S. Paulo | E' perigoso. |
| 4 Gatillo | 1 | 58 | 35 | XX | A. Morales | 1.º p. Attbarah-Inshalla | 156"2\|5 - 2.400 - GP | Urugual | Um dos prováveis |
| 5 Mantuano | 5 | 58 | 50 | J. Portilho | N. Gomes | 4.º p. F. King-J. Fete | 87"3\|5 - 1.400 - AL | Argentina | Não gostamos |
| 3—6 Panchito | 9 | 53 | 50 | L. Domingues | J. Zuniga | 1.º p. Homero-Targhi | 127" - 2.000 - AP | S. Paulo | Pode levar a melhor |
| 7 Impresiva | 6 | 58 | 40 | J. Marchant | O. Feijó | 5.º p. Querela-Lyonora | 110"1\|5 - 1.800 - GL | Argentina | Cuidado com esta |
| 8 Camaleão | 12 | 53 | 50 | R. Martins | G. Feijó | 1.º p. R. Novaro-Presid. | 78" - 1.300 - GL | R. G. Sul | Agora é difícil |
| 4—9 Bataileur | 4 | 58 | 35 | L. Rigoni | O. Reis | 2.º p. N. Comer-Nailler | 98"3\|5 - 1.600 - AL | Uruguai | Só como surprêsa |
| 10 Garufero | 2 | 58 | 50 | A. Araújo | J. E. Souza | 3.º p. Sahib-Reveur | 124"3\|5 - 2.000 - GP | Uruguai | Reaparece bem |
| 11 Kurdo | 8 | 54 | 60 | J. Tinoco | C. Pereira | 7.º p. Cumber.-Ombu | 144"2\|5 - 2.200 - AP | S. Paulo | Gosta da grama |

*Ullôa Exibindo o Tradicional Sorriso:*

# As Montarias da Casa São Poucas, Mas Muito 'Boas'!



*Luiz Rigoni, o maior rededor nacional, que vem de conquistar o penta-campeonato da estatística de jóqueis vitoriosos na Gávea*

**OKAYAMA, MONT ROYAL e OG os Três Pilotados do "Munheca Elétrica" Para a Reunião de Encerramento — Na Potranca Está a Maior fé — Og Agora Poderá Levar a Melhor — Mont Royal Uma Esperança no "Tapete"**

**Depois de algumas semanas de ausência das pistas, voltam a atuar nas carreiras de encerramento da atual temporada clássica do Jockey Club Brasileiro os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis.**

**Os admiradores da cavalhada do Stud Lineu de Paula Machado estavam saudosos de suas vitórias e poderão na tarde de hoje recordar aqueles memoráveis triunfos conquistados pelos pensionistas do "jovem" Ernani de Freitas. Assim, na reunião de hoje lá estarão Okayama, Mont Royal e Og, que, sob a enérgica tocada do bridão chileno, poderão dar continuação à série de vitórias interrompidas.**

### POUCOS, MAS BONS

Oswaldo Ullôa, êste habil redeador que há anos vem servindo à Coudelaria Paula Machado, em palestra com a reportagem do D.C. teve ocasião de demonstrar a sua satisfação pelo reaparecimento dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis.

Respondendo à pergunta que lhe fizemos a respeito da possibilidade de vitórias dos animais que irão à pista na tarde de hoje, assim falou o "Munheca Elétrica":

— Montarei, apenas, três. São poucos, mas são bons e por isso creio que posso levar a melhor no páreo em que intervirão.

— Destes qual você leva mais fé?

Oswaldo Ullôa deu um ligeiro sorriso, pigarreou para esclarecer a voz e respondeu:

— Não é muito fácil responder a esta pergunta, mas para ser leal, gosto mais da potranca, que tem mostrado ser ótima corredora.

OKAYAMA A MELHOR

O "Japonês" fêz pausa, debruçou na grade e prosseguiu a sua narrativa:

— Okayama vem de um bom terceiro na pista de grama leve para Querela, que é bem superior a esta turma. Confirmando aquela atuação frente a descendente de King Salmon não dará nem susto.

— Que tal o apronto da sua pilotada?

— Não correu para marcar tempo. Trabalhou suavemente os 600 metros, tendo assinalado 40 segundos "cravados".

— Bem! Esta é a "boa"... mas e os outros dois?

— Og tem sido considerado sempre superior aos companheiros, muito embora ainda não tenha confirmado o que dêle se espera. Entretanto, a tumra é a mesma e por esta razão creio que agora poderá fazer melhor figura.

— Resta ainda o Mont Royal. Será que pode vencer também?

— Oswaldo Ullôa não respondeu de pronto. Meditou por uns segundos e acabou falando:

— Êste é o mais difícil, pois muito embora aprecie imensamente o "tapete verde", vai enfrentar uma turma um pouco "aborrecida". O "Munheca Electrica" fêz nova pausa, ajeitou melhor a boina na cabeça e arrematou:

— Ramon Novvaro é um adversário temível. Fêz ótima corrida no domingo passado, no páreo ganho pelo Camaleão. Mas como terá que dar seis quilos ao meu conduzido, pode ser que o Mont Royal vença o páreo...

Oswaldo Ullôa ainda não havia terminado o seu trabalho e por esta razão, tendo que atender ao chamado do treinador Ernani de Freitas, solicitou permissão para se retirar. Fechou o blusão, apertou o culote e lá se foi batendo com o chicote na perna em direção ao animal que iria trabalhar.

# Rigoni já é Pentacampeão!

**Depois de Uma Saída Desfavorável, Rigoni Sobrepujou Castillo — Líder há Cinco Anos — Na Última Carreira do Ano...**

**Chegamos finalmente à última reunião do ano. Depois de tantas surpresas, naturais nêste esporte, temos o complemento da estatística e, ainda faltando a realização de dez páreos, lançamos aqui os nossos parabens ao freio Luiz Rigoni que já despontou como penta-campeão, depois de uma campanha a princípio desfavorável, pois seu mais próximo adversário chegou a lograr uma considerável diferença em vitórias. Para hoje, o lider firmou seis compromissos, com bôa chance de vitoriar-se em muitos dêles.**

### AS MONTARIAS

Rigoni, nesta tarde festiva para o nosso turfe, terá sob seu guante Fortuita, Ramon Novarro, Sarinha, Quevi, além de Crato e Batailler, que, em caso de chuva serão substituidos por Ituano e Gatillo.

Deste logo o paranenese tem muita chance com Ramon Novarro, que vem de um excelente segundo para Camaleão e, em caso de chuva, com Gatillo que nesta pista rende uma enormidade. Isto sem querer desmerecer o valor de suas outras montadas, que são fortíssimas candidatas.

Ao Rigoni, novamente, os nossos parabéns, pela brilhante campanha que verá encerrda hoje, e votos de que em 1953, além do lindo título de hexa, vá à quebra do recorde, que no ano passado conseguiu igualar ao do Ullôa.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
**Dr. YVES J. E. LEZAN**
*Médico do H. S. E.*
Rua México, 41 - 14.º and.
RES.: 48-1812
a. 1.401 — Tel.: 52-0431

## Contribuição Bancária

A partir do próximo dia 2 de janeiro, terá inicio em todo o país, a cobrança da Contribuição Bancária, correspondente ao 1.º semestre de 1953.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela 2.ª Subdiretoria das Rendas Internas, Palácio da Fazenda, 4.º andar sala 411.

**TURFE EM CORRÊAS**
Vá assistir as corridas no Hipódromo de Corrêas, viajando pelos confortáveis ônibus "PRESIDENTE" da UTIL S/A.
HORÁRIOS DE PARTIDA DO RIO
8,45 E 9,45
PREÇO DA PASSAGEM
CR$ 44,00
IDA E VOLTA
*Adquira sua passagem no "guichet" 4 da Estação Rodoviária Mariano Procópio- Praça Mauá*

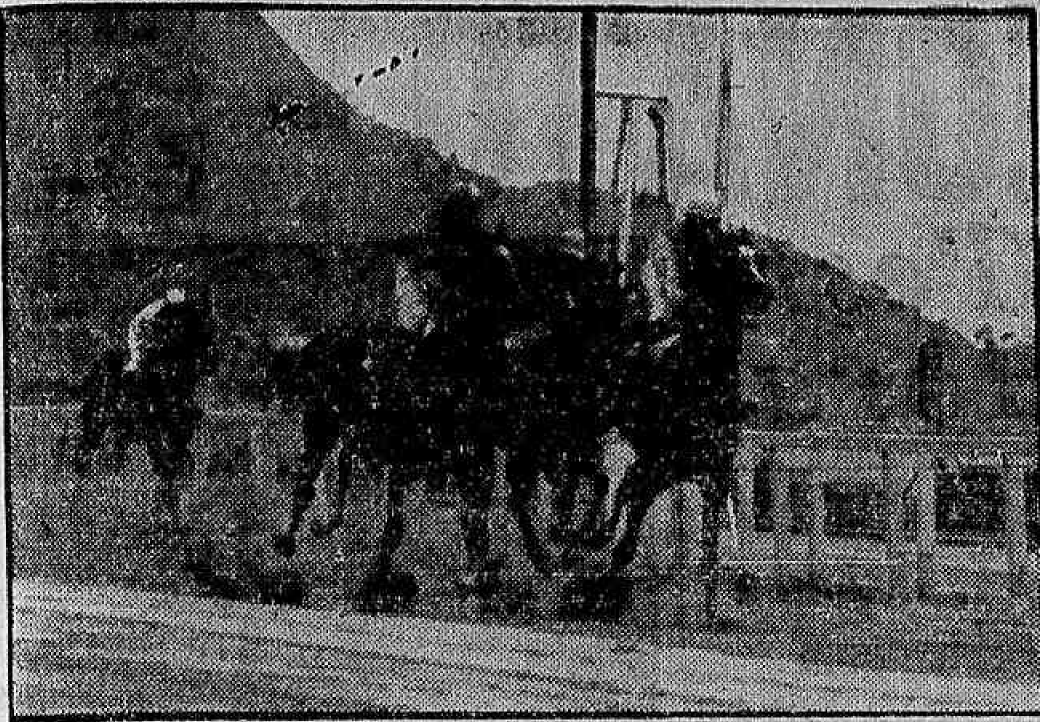
## Associação Brasileira de Rádio

**ASSEMBLÉIA GERAL**
*Primeira Convocação*

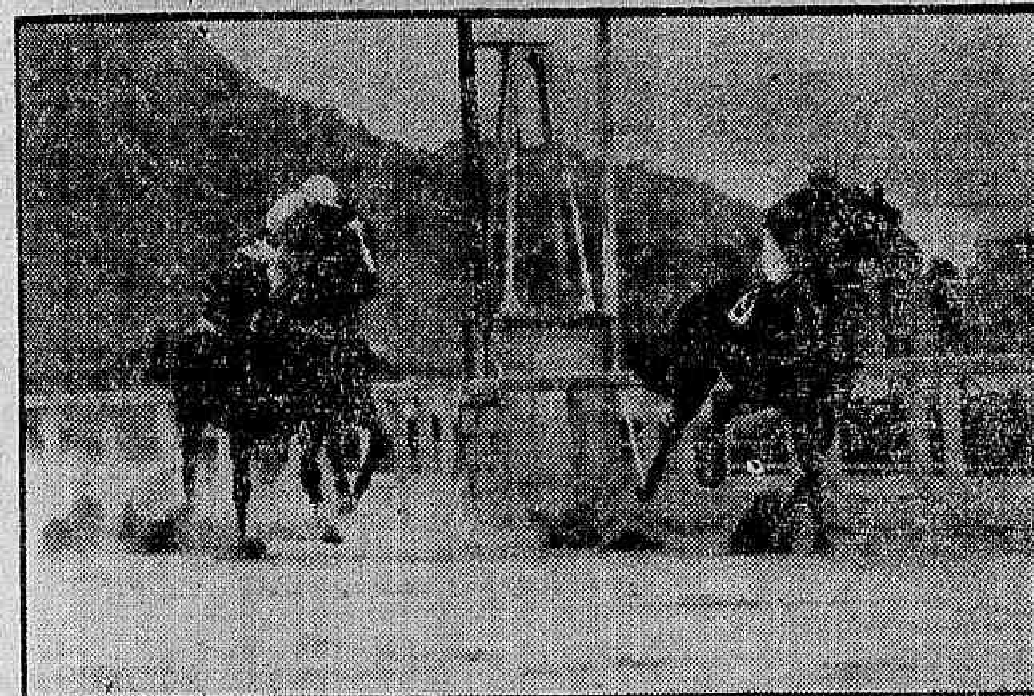
De acôrdo com o Artigo 43, dos Estatutos, convido os senhores sócios da Associação Brasileira de Rádio, para a Assembléia Geral que será realizada no dia dois (2) de janeiro próximo vindouro, às 12 horas, na sede social à Rua Acre, 47 — 3.º pavimento, a fim de eleger os cinquenta membros que deverão compor o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio de 1953/1955.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1952 — *Manoel Barcelos* — Presidente.

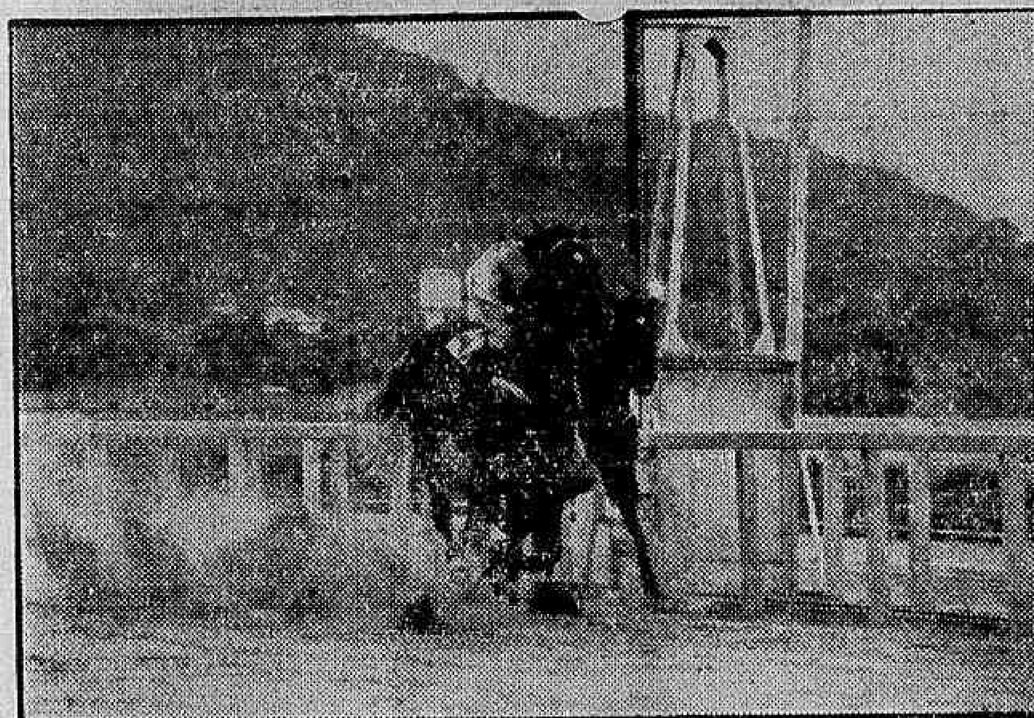
## FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



*4º PAREO — Nikota reapareceu correndo muito, confirmando a sua última vitória. A pilotada de Osvaldo Olloa foi escoltada no vencedor pela Araripe, que teve a direção do Castillo*



*2º PAREO — Marinheira, bem conduzida pelo Emygdio Castillo, leva a melhor no páreo. A pensionista de Geraldo Morgado foi escoltada pela Oistria, que teve a direção de Olivio Macedo*



*3º PAREO — Mitra era a única montaria do Dalcino Silva que a levava de "barbada". Com os "forfaits" de alguns parelheiros a pupila de G. Feijó não teve dificuldade para vencer os seus rivais. O tordilho Thunderbolt chegou em segundo*

# Primeira Vitória do Botafogo no Returno: 2 x 1 Sôbre o Bangu

### Mesmo Assim Não Convenceu a Produção do Quadro Alvinegro — Pouco Futebol e Público Escasso — Vermelho Foi Expulso

**Numa peleja completamente falha de técnica, o Botafogo conseguiu desforrar-se do revés do turno, abatendo o Bangu, por 2x1. O prélio, que já vinha se arrastando dentro de um panorama apático, acabou por perder todo o interêsse depois da expulsão de Vermelho, aliás, justa, pois o atacante banguense por duas vêzes, anteriormente, fôra advertido pelo árbitro, para pôr côbro às jogadas desleais. Para agravar mais o desinterêsse da peleja, houve ainda a contusão do zagueiro Zé Carlos aos 30 minutos da etapa inicial, que em consequência foi obrigado a deixar o gramado para receber quatro pontos na cabeça.**

Apesar dos pesares, não se pode negar a justiça do marcador, pois premiou o que melhor se conduziu no gramado do Maracanã — o Botafogo. Entre os vencedores deve-se destacar os trabalhos desenvolvidos por Gerson, Ruarinho e Paraguaio.

Entre os banguenses a ausência de Zizinho foi bastante sentida já que Lero muito longe estava de suprir a sua falta. Os melhores foram: Pinguela, Torbis, Nivio e Moacir Bueno.

O marcador foi inaugurado aos 38 minutos da etapa inicial. Coube a Zezinho, depois de receber de Paraguaio, bater Pinguela e atirar inapelàvelmente, para vencer Fernando. — 1 x 0 — Botafogo.

Aos 8 minutos do período derradeiro, ainda Zezinho, recebendo de Braguinha, cabeceou magistralmente, para assinalar — 2 x 0 — Botafogo.

Finalmente, aos 35 minutos, Moacir Bueno, aproveitando um ótimo centro de Nívio, assinalou de cabeça o único tento do Bangu.

**OS QUADROS**

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Floriano — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Bravo — Zezinho e Braguinha.

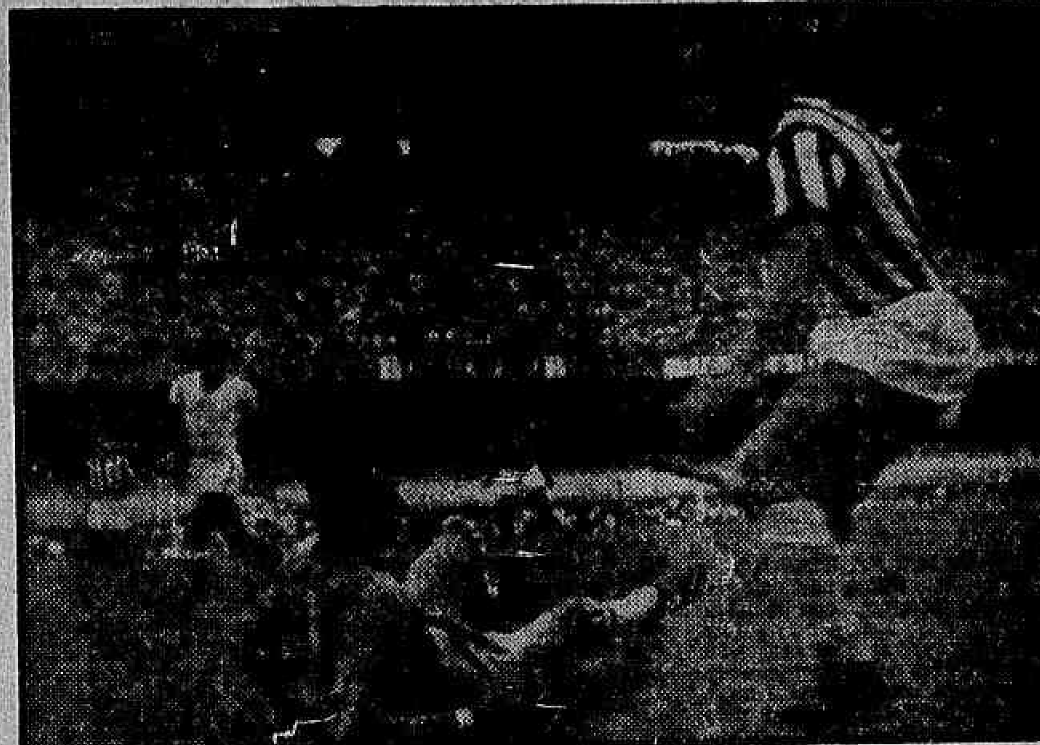
BANGU — Fernando — Zé Carlos e Torbis — Djalma — Pinguela e Zozimo — Moacir Bueno — Vermelho — Lero — Menezes e Nivio.

**RENDA E ARBITRAGEM**

A arrecadação foi decepcionante, pois atingiu a soma de Cr$ 91.755,00.

Na arbitragem, o juiz britânico, Sidney Jones, andou menos mal do que das vêzes anteriores. A expulsão de Vermelho mereceu algumas críticas sôbre a rigorosidade, no entanto o jogador realmente se valeu mais de uma vez de jogadas bruscas.

A vitória do Bangu por 2 x 0 na preliminar constituiu surprêsa, pois o Botafogo é reconhecidamente o mais sério adversário do Fluminense na corrida pelo título do presente certame, o qual com o resultado alcançou situação privilegiada.



*O goleiro Fernando, neste lance, evitou uma entrada de Geninho que, ontem, reapareceu no quadro alvinegro*

*Ainda Fernando evitando uma entrada de Zezinho*

## Clássico da "Paz"...

(Conclusão da 6.ª página)

escalação virá modificar o plano tático da equipe. E' justo o adiamento dessa deliberação, pelo preparador rubro, em vista do sério compromisso, que terá hoje, pela frente.

Segundo informações das direções técnicas dos dois clubes, as equipes logo mais deverão obedecer a seguinte formação:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Alfredo, Ademir, Ipojucan e Chico.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe (Guilherme), Guilherme (Manéco), Leonidas, Genê e Jorginho.

## Noticias de São Paulo

## JACEGUAY, FORÇA ABSOLUTA NO G. P. "LINNEU DE PAULA MACHADO"

A prova central da ultima reunião do ano de 1952, em Cidade Jardim, tem a denominação de Grande Premio "Lineu de Paula Machado", numa significativa homenagem prestada ao saudoso criador nacional, pelo Jockey Club de São Paulo.

Este pareo é destinado a animais nacionais de 3 a 4 anos e tem a dotação de duzentos mil cruzeiros ao vencedor.

Os integrantes do G. P. "Lineu de Paula Machado" abordarão os dois mil metros da pista de grama do hipodromo de Cidade Jardim.

O campo está integrado por Fox Simon, Elfos, Jaceguay, Halte Lá, Flambeau, Nix, Estile e Out Sider, reaparecendo, como se vê, o "derby-winner" Jaceguá, ainda invicto em Cidade Jardim, através três apresentações.

O valente pupilo do sr. Paulo Albuquerque de Castro deverá contar com um favoritismo absorvente, não só pela superioridade evidenciada entre os seus coetaneos, como tambem porque, ainda desta feita, é detentor dos melhores privados.

APRONTOS

Para a reunião de hoje, fizeram os seus aprontos, na pista encharcada do hipodromo de Cidade Jardim, os seguintes participantes da domingueira:

MANDU' — A. Neri — 700 metros em 46".
LIMEIRA — J. P. Souza — 700 metros em 46".
NILO — P. Mauzzan — 700 metros em 45"2.
BAKA NAMOUR — J. P. Souza e BING — J. Carvalho — 700 metros em 43" — juntos.
ONTARIO — P. Vaz — 700 metros em 45".
COLOMBIANA — N. Pereira — 600 metros em 39".
BARAXA' — L. B. Gonçalves — 800 metros em 52".
BILUCA — M. Signoretti — 400 metros em 27".
APRISCO — L. Diaz — 800 metros em 51"2.
GRAN SONANTE — O. Reichel — 800 metros em 51"2.
URANTE — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
CISMERO — P. Vaz — 700 metros em 43" 2.
BETHEL — O. Reichel — 800 metros em 50".
LUAR — J. P. Souza — 600 metros em 36".
AUGUSTA — L. Diaz — 800 metros em 51".
MAURITANIA — L. B. Gonçalves — 700 metros em 44".
DAGO — D. Garcia — 600 metros em 37"2.
OLIMPIA — J. P. Souza — 700 metros em 45".
JORNADA — A. Cataldi — 800 metros em 52".
LA PETIT IMPOSSIBLE — J. Carvalho — 700 em 45".
FARAJAN — G. Massoli — 700 metros em 44".
FOX SIMON — O. Reichel — 1.000 metros em 67".
ELFOS — (R. Pacheco) — 1.000 metros em 63" 3.
JACEGUAI — L. B. Gonçalves — 600 metros em 36".
HALTE-LA — L. Diaz — 800 metros em 52".
FLAMBEAU — N. Pereira — 1.000 metros em 63" 3.
NYX — J. P. Souza — 1.000 metros em 67"2.
ESTILE — P. Vaz — 800 metros em 50"2.
MANAGUA — P. Vaz — 700 metros em 45".
FALUTCHA — R. Correia — 700 metros em 44".
GREY PRINCE — R. Zamudio — 800 em 43",2.
MEDOC — A. Lucca — 800 metros em 54"2.

## A Grande "Bomba"...

(Conclusão da 6.ª página)

Gama. E já declarou que espera ser o preparador até 1954, o que vale dizer: inclui o ano de 53 "in totum" e, assim, não dá margem à essa história de Flavio Costa. Observando-se a campanha vascaina em 1952, os cruzmaltinos não consideram necessária a volta de Flavio, embora ainda permaneça em São Januário o "tabu-Flavio Costa", o mesmo que perseguiu o Flamengo nos anos de ausência do competente treinador.

NO ANO NOVO

Como o campeonato carioca vai atravessar o primeiro mês de 53 e o Flamengo já tem programada uma longa excursão pela Europa, espera-se que tôda essa história seja tragada pelos compromissos que se avizinham, não só do Flamengo como do Vasco, e que os dias façam esquecer a sensacional "novela" que teve início nos primeiros dias de dezembro e últimos do ano de 1952.


## CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.


## Vencedores do G. P. "Encerramento" Desde a Sua Instituição em 1946

### Emygdio Castillo o Jóquei Mais Vitorioso -- Lover's Moon Obteve o Melhor Tempo na Milha -- Apenas em 2.400 Metros a Prova Inaugural

A prova central da última reunião da temporada clássica do Jockey Club Brasileiro é denominada — Grande Prêmio "Encerramento".

Sua instituição foi feita no ano de 1946, sendo naquela época disputado em 2.400 metros. Nos anos seguintes passou a ser corrido na milha, distância que vem sendo mantida até agora. Emygdio Castillo o popular "Longines" é até agora o maior vencedor, pois em seis anos já conseguiu vencer quatro vêzes, deixando de fazê-lo nos anos de 1948, quando pilotando o animal Defiant, o jóquei Anesio Barbosa conquistou um bonito triunfo. Em 1949 coube a R. Pacheco ser o jóquei vitorioso, levando ao vencedor o cavalo Campeador.

Lover's Moon, o vencedor do ano passado tem a melhor marca na milha, pois o útil defensor da jaqueta do Stud Seabra fêz 96"2/5.

Foram os seguintes os vencedores do Grande Prêmio "Encerramento" desde a sua instituição no ano de 1946:

1946 — Bacharel, E. Castillo, 2.400 metros em 158"4/5; 2.º lugar, Cerro Alto.

1947 — Esquivado, E. Castillo, 1.600 metros em 99"1/5; 2.º lugar, Grilla; 3.º lugar, Erebus.

1948 — Defiant, A. Barbosa, 1.600 metros em 96"3/5; 2.º lugar, Brote; 3.º lugar, Nero.

1949 — Campeador, R. Pacheco, 1.600 metros em 101"; 2.º lugar, Nimrod; 3.º lugar, Início.

1950 — Magali, E. Castillo, 1.600 metros em 97"3/5; 2.º lugar, Lover's Moon; 3.º lugar, Irresistivel.

1951 — Lover's Moon, E. Castillo, 1.600 metros em 96"2/5; 2.º lugar, Radar; 3.º lugar, Chenille.

# Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

## ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

**1ª CARREIRA**

NORA Com S. Lourenço, galopou muito suave os 1.500 metros em 102" 2/5, com boas reservas finais. Nora, na pista de grama, tem excelente oportunidade para deixar a turma de perdedores, em qualquer circunstancia.

ANGATUBA — Com Araujo, galopou firme os 1.400 metros em 93" 2/5, com algumas sobras ao arrematar o exercicio. Angatuba corre muito bem na relva e como espantalho da favorita é das que têm melhor chance, na corrida.

**2ª CARREIRA**

OKAYAMA — Com Ullôa, floreou muito bem os 1.200 metros na manhã de domingo, marcando 84", com visiveis sobras ao cruzar o espelho. Okayama vai reaparecer muito bem preparada e em muito boa forma, devendo ser encarada como uma das mais temiveis adversarias.

BAITACA, com Castillo, galopou muito bem na manhã de sabado, tendo feitos os 1.300 metros em 83" 3/5, com sobras. Anda na conta a filha de Colombo, que pela forma como floreou, deve ser uma concorrente temibilissima, podendo, sem surpresa, repetir seu exito anterior, pois o mesmo foi obtido na pista de areia, onde seu rendimento, segundo outros, é muito menor. Logo, estando presentemente em grande forma, vai lutar bravamente pela vitoria a pupila de Gabino Rodrigues.

BARAFUNDA — Com A. Brito, passou os 1.300 metros em 102", correndo pouco e sem agradar.

QUETUA — Acompanhando o seu companheiro de box Quidam, floreou os 1.400 metros em 90" 2/5, perdendo para o cavalo, que vinha muito facil a seu lado. Apesar de haver sido dominada no final pelo companheiro, a marca de Quetua foi muito boa, levando-se em conta que a filha de King Salmon não é acostumada a florear forte na semana da carreira. Demonstrou, realmente, que atravessa muito boa fase de treinamento e seu insucesso de outro dia, na areia pesada, não serve de base para esta oportunidade.

QUILAIA — Com Marchant, assombrou os corujas na manhã de segunda-feira, ao marcar na pista de areia que se encontrava em pessimas condições para tempos bons, 82", para os 1.300 metros, e note-se como finalizou a filha de King Salmon; pareceria, quando solicitada pelo Marchant, que havia largado naquele instante, tal a desenvoltura que trazia. Confirmando seu galope, não poderá perder. Resta que São Pedro não mande chuva e que a pista de grama se conserve normal para vermos sair "faisca" no final destes 1.300 metros, pois todas as competidoras se encontram em perfeitas condições de treino, o que quer dizer que dependerá exclusivamente das suas peripecias, o resultado desta luta, que promete sensação.

**3ª CARREIRA**

EXTRA — Não floreou forte a distancia do seu compromisso de domingo, tendo sido submetida a duas partidas curtas durante a semana. A primeira foi feita na manhã de domingo, sob o pulso de O. Castro, na distancia de 600 metros, que foi feita em 36" 3/5, sem obrigar ao maximo. A outra partida foi realizada na manhã e terça-feira, mas desta vez na distancia de 700 metros, sendo percorrida pela pupila de Zuniga em 42" 2/5, com excelente ação final. Estrea, para correr com estas eguas não é preciso se encontrar em plenitude de sua forma; basta que se encontre em regulares condições para que seu exito não venha a falhar.

FORTUITA — Com E. Cardoso, passou o quilometro em 63" 3/5, muito boa forma, presentemente. Logo, melhorou algo a Fortuita e deve enfrentar a Extra com galhardia, mas não pode bate-la no final.

FAROLERA — Com L. Coelho, passou na manhã de domingo os 1.000 metros em 65", sem agradar no arremate.

DOGLIGHT — Com Adão Ribas, acusando melhoras em sua forma, passou os 1.000 metros em 63", com boa ação e sem desfalecimento nos metros finais. Candidata à dupla a pupila de Luiz Tripoli.

**4ª CARREIRA**

ETON — Com A. Nahid, floreou muito bem na madrugada de segunda-feira os 1.300 metros em 86" 2/5, deixando boa impressão no final do seu floreio. Melhorou o Eton, e, sendo a corrida disputada na relva normal, sua vitoria é tida por seus adversarios, como "artigo do dia".

ALVINO — Com Baffica, galopou suavemente os 1.200 metros sem 85", sem empregar-se a fundo e nos pareceu que vinha até manheirando.

Alvino vem de duas corridas excelentes e ambas em pista de areia, onde reune trfadp abm arm ada onde rende muito menos. Logo, isso é uma dmonstração da sua forma atual ser perfeita. Vai correr muito novamente e deve ser considerado como uma das forças da carreira.

DONA INDALECIA — Com E. Silva, galopou suave os 1.300 metros em 90", Dona Indalecia está bonita de pêlo e pode figurar no pareo com um bom azar.

**5ª CARREIRA**

MADRIGAL — Com Araujo, passou facilmente a distancia de 1.400 metros em 95", agradando pela vistosa ação que trouxe. Na relva normal pode ganhar, dadas as melhoras que obteve em seu estado de treino.

BANANAL — Com E. Cardoso, e SCANDAL, com A. Figueiredo, juntos, passaram os 1.000 metros em 65", tendo o Bananal finalizado em melhores condições que o potro, que não conseguiu apanhá-lo nos metros finais. Bananal vai reaparecer bem movido, mas achamos que no final irá faltar uma corridinha.

MONT ROYAL — Com J. Martins, galopou domingo os 1.500 metros em 97" 2/5, perdendo no arremate para Obstinado. Mont Royal anda muito bem e volta a correr com chance de brilhar, servindo como um azar viabilissimo.

PHILIDOR — Com Tinoco, galopou na manhã de sabado, muito suave, os 1.400 metros em 94", sem ser exigido em parte alguma da distancia que percorreu. Anda bem o pupilo de Eulogio Morgado e em qualquer pista deve ser considerado como um dos fortes inimigos da corrida.

**6ª CARREIRA**

CONTRABANDA — Com Labre, galopou suavemente os 1.500 metros, em 105", com bom final, correndo firme, demonstrando Já tivemos oportunidade de comentar seu exercicio, para a 3ª carreira de sabado, onde os rivais que irá enfrentar são mais fortes que o desta oportunidade. No entanto, a pista de grama não lhe dá chance de produzir boa atuação; se chover e passarem para a areia as corridas é que poderá brilhar.

ESPADARTE, tambem já teve comentado seu exercicio na terceira carreira de sabado, estando nas mesmas condições de Contrabanda, esperando tambem pelas chuvas para disputar esta prova.

JANGADEIRO — Com Calleri, passou domingo os 1.500 metros em 100", finalizando muito exigido. Pelo seu arremate não fazemos fé que possa ganhar, mas se obtiver melhoras em sua forma, poderá ser dos primeiros a transpôr o espelho, dada a fraqueza dos rivais que irá enfrentar.

**1ª CARREIRA**

CRACILO — Com Nahid, galopou sabado 1.300 metros em 85", evidenciando boas melhoras em sua forma. Arrematiu correndo muito firme e completamente adverso das vezes anteriores. Com a sua forma mais desenvolvida, reaparece o Cracilo em condições de poder corresponder às esperanças do seu tratador, que espera, nesta oportunidade, ver coroados seus esforços por uma boa apresentação do cavalo gaucho.

VERGEL — Com Urbina e MINEAPOLIS, com um lad, galoparam sabado os 1.400 metros finais, em 95", pois vinham dos 1.500 metros. Vergel venceu disparado e muito facil. Mineapolis, em exercicios, tem-se negado a galopar, estando muito "manhoso". Na relva o Vergel pode figurar, pois há bem pouco tempo laureou-se nesta mesma turma.

**8ª CARREIRA**

QUIPA — Com Marchant e QUELMA, com J. Ullôa, juntas, galoparam forte na manhã de segunda-feira, em 84" 2/5, tendo a tordilha, filha de Alborne arrematado com melhor disposição que a companheira de box; chegou ao espelho "cozinhando" a filha de King Salmon. Quipa, na relva, ainda corre melhor que na grama, sendo, portanto, uma das forças da carreira, apesar de tratar-se de um animal estreante.

GURIA — Com um lad, passou os 1.400 metros em 93", correndo regularmente.

TORPEDEIRA — Com Castillo, demonstrando boas melhoras em sua forma, arrematou os 1.400 metros em 92" 2/5, com boa disposição. Vai corer bem, mas não pode vencer a favorita Quipa.

BOA NOVA — Com um lad, galopou os 1.300 metros em 89", sem dar o maximo. Nada produziu por enquanto esta potranca para ser considerada rival capaz de uma performance à altura.

ORISSA — Com A. Torres, passou, na manhã de sabado, os 1.400 metros em 92" 2/5, com boas sobras e causando muito boa impressão na sua forma atual. Orissa, na grama, é boa corredora e deve produzir muito boa pefomance, sendo das primeiras a cruzar o vencedor.

SARINHA — Com Rigoni, galopou na manhã de domingo os 1.500 metos em 87", com muita firmeza. Estréia esta potranca muito bem movida e na pista de grama é tambem uma ival de muito respeito. Não fará papel feio a defensora do stud oBettcher.

POLTAVA, — com E. Silva e Imahy, com Araujo, juntas, galoparam os 1.500 metros em 97" 2/5, lom vantagem para Poltava, que finalizou com cerca de um corpo à frente da companheira de exercicio. Poltava não demorará em deixar a turma de perdedora de sua idade, pois vem demonstando muito geito para o "metier".

**9ª CARREIRA**

QUEVI — Com Marchant e Paó, com J. Araujo, juntos, florearam na manhã de segunda-feira, os 1.400 metros em 91", tendo ambos arrematado com ação boa. Quevi estréia bem preparado e com chance de figurar na prova, não devendo fazer papel feio.

MUROC — Com A. Portilho, traz para os 1.400 metros 94", na madrugada de sabado e seu arremate foi muito mal. Chegou sem sobras e com ação fraquissima.

UG — Com A. Neves, marcou para o seu floreio, na manhu de doming o [illegible] de domingo, na distancia de 1.500 metros, 97", com facilidade. Ob reaparece bem melhorado e deverá produzir muito boa atuação, devendo ser dos primeiros a cruza o espelho de sentença.

JONDI — Com Castillo, voltou a exercitar-se de maneira a ser encarado como forte inimivo da corrida. Traz o pupilo de Valdemar Costa para os 1.500 metros 96" 2/5, com grande ação e sobras quilometricas no final. Tambem já temos assistido a outros floreios deste potro e sempre o fez de maneira a ser encarado como sério competidor. Caso confime, nesta oportunidade, as marcas produzidas em exercicios anteriores, não deixa de ser uma autentica "barbada". E' só confirmar.

JONSION — Com Tinoco, galopou os 1.500 metros em 97", com regular ação. E' o Jonsion inferior ao ondi, seu companheiro de numero no programa e tambem de box.

ITIM — Com Castillo, marcou para os 1.500 metros, 99", com ação final muito fraca. Não tinha sobras e salvo grandes melhoras em sua forma, é que poderá ser encarado como rival de respeito.

SEPOY — Com Valdemiro, marcou para seu floreio na distancia de 1.300 metros, 87", sem obrigar a correr. Sepoy não nos agrada, pois não o reputamos um animal de boa classe.

SERAFIM — Com Valdemiro, marcou 89", para a mesma distancia, finalizando em piores condições que Sepoy. E' ainda muito fraco este esterante.

**10ª CARREIRA**

FAIRPLAY — Com Castillo, galopou na manhã de domingo a distancia dos 1.600 metros em muito boas condições, tendo deixado, ao finalizar seu galope, a impressão de que ostenta presentemente uma magnifica forma. O filho de Hunter's Moon trouxe para os cronografos a melhor marca para o Grande Premio "Encerramento", passando os 1.600 metros em 101" 2/5, com os seguintes parciais primeiros 200 metros em 12" 3/5, os 600 em 37", os 800 em 50", os 1.000 iniciais em 63", a reta final em 38" 2/5, arrematando os ultimos 800 em 51" 2/5, e os 200 finais em 13" 2/5.

Volta a correr em perfeitas condições de treino, e segundo nossa opinião, irá vender muito cara a derrota.

RETANG — Com U. Cunha, galopou os 1.600 metros em 106" com inteira facilidade, devendo ir à luta para servir de faixa do cavalo nacional, seu companheiro de box.

HOMERO — Com Castillo, tambem floreou muito bem os 1.600 metros, tendo coberto essa distancia em 103", arrematando no final com muita ação e deixando antever que passa, na presente ocasião, por muito bom estado de treino. No final, estará com os primeiros colocados, não temos a menor duvida.

GATILLO — Com D. P. Silva, marcou facilmente para seu floreio na milha 107". Na relva normal não acreditamos que possa finalizar entre os primeiros. No entanto, passa por boa fase de treinamento, parecendo muito mais firme que quando se encontrava nas mãos do Mario de Almeida.

PANCHITO — Com M. Henrique, floreou segunda-feira os 1.500 metros em 96", com esplendida ação. Apesar de andar como nunca na presente ocasião, temos a impressão que não terá chance de poder competir com os provaveis donos da corrida.

BATAILLEUR — Com Rigoni, não se exercitou na milha. Preferiu seu tratador estendê-lo um pouco mais. Por isso, foi que galopou unicamente os 1.600 metros finais em 107", com 134" 2/5, para a volta fechada.

Após seu preparo de segunda-feira, Batailleur sofreu um pequeno acidente, machucando um casco e daí para cá não foi mais visto galopando forte. Se correr, poderá figurar, pois gosta de ser poupado nos exercicios. Todavia, confessamos que esta parada forçada nos faz ficar desacreditando nas suas possibilidades, que em situação normal seriam as mais fortes da carreira.

GARUFERO — Com A. Brito, exercitou-se domingo passado, nos 1.600 metros em 102", finalizando com grande desenvoltura e arrematou com ação final impressionante. Volta correndo muito e Garufero e como se trata de um animal de dotes de velocidades apreciaveis, vai figurar muito bem no percurso, mas confessamos que não acreditamos que possa conceder vantagem de peso, nesta distancia, ao Fairplay.

KURDO — Com E. Cardoso e Four Hills, com A. Figueiredo, juntos, galoparam os 1.600 metros em 104", tendo o Kurdo, nesta ocasião, demonstrado que sua forma, no presente momento, é verdadeiramente notavel, "Cozinhou" durante todo o percurso o "italiano". Foi tão grande a "cozinhada" que o Kurdo chegou ao espelho de pescoço torto. Com tudo isso, achamos a turma forte para o cavalo nacional, pois não tem classe para enfrentar esta turma, com vantagem.

# "CLÁSSICO DA PAZ" EM PLENA "GUERRA" DO CAMPEONATO - 52

**O VASCO É O FAVORITO**

Vasco e América completarão hoje, a sétima rodada do returno, do campeonato carioca. O Vasco merece as honras de favorito do encontro, devido a sua invejável posição de lider. O América, caso não fuja a regra de quadro que quando não acerta no principio do campeonato acerta no final, poderá fazer uma surprêsa.

O VASCO NA SEMANA

O sr. João Silva, no inicio da semana, informou que Manéca jogaria; mas, com o correr dos treinamentos, as melhoras não aumentaram e a recuperação vem sendo lenta; por isso mais uma vez o Vasco ver-se-á privado do seu excelente atacante. Continuará o mesmo quadro, do último compromisso, com Alfredo na meia direita. Os jogadores vascainos estão bem preparados fisicamente e sem problemas de ordem técnica, pois o quadro acertou com Alfredo.

O PROBLEMA AMERICANO

Prometeu Oto Gloria resolver ontem, sôbre a formação do ataque; mas adiou por 24 horas, essa decisão. Manéco se impõe, em vista dos treinos, mas sua

(Conclui na 5.ª página)



Maneco é o grande problema de Oto Glória para logo mais. Vai fazer um teste

## Maneco no Teste Hoje às 9 Horas

**Pepe Poderá Sobrar Caso Seja Positiva a Inclusão do "Saci" — O Receio de Oto**

**Hoje, será realizado um teste, às 9 horas, para Maneco. Ainda não se dissiparam as dúvidas do preparador da equipe rubra, sôbre a escalação do quinteto ofensivo de América. Maneco, em face de suas últimas atuações no treino, veio criar dificuldades para o técnico Oto Glória.**

SAIRA' PEPE

Caso venha a se positivar a inclusão de Maneco na meia, Pepe sobrará, e Guilherme será deslocado para a ponta direita. Embora isso esteja nas pretensões do técnico, Oto está inclinado a escalar a mesma equipe que empatou com o Fluminense. A entrada de Maneco prende-se ao seu extraordinário oportunismo frente aos goleiros.

O RECEIO DO TÉCNICO

O receio de Oto Gloria não está no lançamento de Maneco, mas sim no fato de modificar o ataque que se vem armando muito bem, nos últimos compromissos. E' fato concreto que Maneco vem se impondo como titular na meia direita, mas atuando sempre na frente, e aí cria o impasse. Guilherme, jogando nessa posição, atua mais recuado do que o seu substituto, razão pela qual oferece mais oportunidade a Pepe, que joga avançado e é possuidor de forte arremesso, alvejar a meta contrária. Com Maneco essa tática não pode ser usada, pois o "mignon" atacante está sempre dentro da área, chamando para si, a função de chutador, razão por que, a sua entrada, forçará o deslocamento de Guilherme e a exclusão de Pepe.

## CONCESSÃO DO PRÊMIO "BELFORT DUARTE"

A C.B.D. concedeu o prêmio "Belfort Duarte", aos seguintes jogadores: Soca, do Bonsucesso; Brasilino, do Valim e Tião, veteranos dos clubes menores.

## Entre Malcher e T. Thomas a Arbitragem

*A direção do Clássico desta tarde, entre o Vasco da Gama e o América, caberá ao juiz brasileiro Alberto Monard da Gama Malcher ou ao seu colega britânico Tudor Thomas, cujo sorteio será efetuado às 10 horas de hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.*

*Os fiscais de linha, ao que apuramos, serão Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.*

*Dirigirá o jôgo de Aspirantes de hoje o juiz Heitor de Oliveira, tendo como auxiliares: Joanias Fontes e Umbelino da Silva.*

TENIS DE MESA

## Torneio Internacional

### Hoje, os Jogos Finais

Encerra-se hoje, às 20 horas no Ginásio do Fluminense, a disputa do Torneio Internacional de Tenis de Mesa. Efetuar-se-ão os jogos finais, obedecendo a seguinte ordem:

20 horas — Dupla Mista 20,20 horas — Individual Juvenil. 20,50 horas — Dupla Feminina. 21 horas — Dupla Masculina. 21,30 horas — Individual Feminino. 21,45 horas — Individual Masculino.



*Eli do Amparo, o falado Eli do Amparo, vai "caçar", hoje, as pernas de Genê. Ou as de Jorginho. Mas como mano Osni está do outro lado, pode ser que Eli noã seja o mesmo...*

Diario Carioca 2º CADERNO
Esportes e Turfe
Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Dezembro de 1952

## SÍNTESE

FUTEBOL
*Campeonato Carioca*
VASCO x AMERICA — No Estádio Municipal do Maracanã.
Preliminar, às 14.45 horas.
Principal, às 16.45 horas.

TENIS DE MESA
Torneio Internacional — No Ginásio do Fluminense, às 20 horas.

TENIS
Torneio de Duplas de Encerramento — Nas quadras de S. Januario.

## Cotada a Ala Renovadora no Pleito Sancristovense

Na próxima terça-feira, será eleito o Conselho Deliberativo de São Cristóvão de Futebol e Regatas na assembleia geral, marcada para êsse dia.

Na primeira quinzena de janeiro, o Conselho eleito deverá reunir-se, para eleger o presidente, pelo voto secreto, para o biênio 53-54.

OS NOMES EM FOCO

A Ala Renovadora já tem o seu candidato escolhido, na pessoa do sr. Arduino Toneloto, para a presidência do Clube.

A outra facção, que tem como figura de prôa o sr. Peixoto do Vale, ainda não escolheu o seu candidato, pois tem interesse em convidar o sr. Alcides Queiroz, para a presidência, sendo que os nomes de Abilio Ferreira de Almeida e Alcides Paiva, atuais presidente e secretário, respectivamente, são os nomes indicados, na desistência ou impossibilidade do primeiro.

## VISITA DE CORTEZIA

Recebemos, ontem, a visita do esportista dr. Roberto Vieira Monteiro, atual auditor do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, que veio apresentar ao Departamento Esportivo do D. C. os seus votos de feliz Natal e próspero "Ano Novo".

Palestrando com a nossa reportagem, disse-nos o auditor do orgão punitivo do futebol citadino, que tudo está procurando fazer para zelar pela maior disciplina no esporte que apaixona os nosso esportistas.

Agradecemos a visita do dr. Roberto Vieira Monteiro a esta redação e retribuimos os mesmos votos de felicidade.



*Barbosa é uma das figuras destacadas do grande jôgo de hoje. Constitui uma segurança no arco do Vasco da Gama, onde êle j ása sagrou bicampeão carioca*



*Flávio Rodrigues da Costa está sempre no cartaz. Com os quadros que dirige ou com seus "vôos" sensacionais*

## Julgamentos de Amanhã

A reunião matinal de amanhã, do órgão de justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, não promete surprêsas. Os quatro jogadores indiciados responderão por infrações sem motivo para suspensão, exceto o aspirante Dodoca, do Canto do Rio.

Os jogadores que serão julgados amanhã são os seguintes:

— Edésio Ramos (Dodoca), do Canto do Rio, art. 335 letra e, tentativa de agressão.

— Jair Batista (Jair II), do Fluminense, art. 327, desrespeito ao juiz.

— Orcilio Pereira de Souza (Cabo Frio), do S. Cristovão, art. 329 letra b, jôgo brusco.

— Jesus Villalobos, do Fluminense, art. 327, reclamar do juiz penalidades marcadas.

A reunião de amanhã terá inicio às 9 horas, devendo ser conhecidas as novas indiciações na próxima quarta-feira.

## Notas EXTRAS

Está pràticamente resolvida a antecipação do jogo Bonsucesso x Vasco, que será realizado sábado à noite, no Maracanã, onde, à tarde do mesmo dia, jogarão América x Flamengo. O Conselho Arbitral, que foi convocado novamente para terça-feira, a fim de solucionar a questão, deverá, assim, apenas homologar o acordo, já que o mesmo satisfaz aos clubes diretamente interessados.

*

**Os dirigentes sancristovenses, aproveitando a folga que lhe proporciona a próxima rodada, estão envidando todos os esforços no sentido de conseguirem duas exibições na cidade mineira de Porto Novo do Cunha, tendo, inclusive, já sido iniciadas as negociações nesse sentido, devendo as exibições do clube alvo, serem feitas na tarde de domingo e terça-feira à noite.**

# A GRANDE "BOMBA" FOI, AINDA, FLÁVIO

**A Notícia da Transferência do Treinador Constituiu a Grande Notícia de 1953 — Ninguém, na Gávea, Acredita na História — Vai Faltar Motivo**

A verdade é que a notícia sôbre a próxima transferência de Flávio Costa, do Flamengo para o Vasco (notícia que inclui um contrato assinado desde novembro) foi a grande "bomba" que estourou no final dêste 1952. Verdade ou não, o assunto movimentou os meios desportivos, tanto rubronegros como cruzmaltinos. E, embora com aquela formal declaração feita ao D. C., pelo próprio treinador, de que "O dinheiro do Vasco não me compra", o assunto ainda ganha corpo e ainda apaixona todos os circulos oficiais ou oficiosos dos dois clubes interessados.

NINGUEM ACREDITA

Na Gávea os circulos verdadeiramente oficiais (presidente, diretores, jogadores, auxiliares) não acreditam nessa sensacional transferência. Sabendo que Flávio deixou o Flamengo em 1946 por absoluta incompatibilidade com o presidente Hilton Santos e que deixou o Vasco em 1951 por absoluta incompatibilidade com o sr. Otavio Povoas, a verdade é que, atualmente, no Flamengo, faltará ao técnico o motivo principal que o tem levado da Gavea para São Januário. Amigo cem por cento do presidente Gilberto Cardoso e de todos os membros da diretoria, Flavio nunca foi tão prestigiado, em um clube, durante tôda sua carreira esportiva.

SÓ MAIS TARDE

Entretanto Flavio Costa faz, também, sua "guerrazinha de nervos". Entrevistado por um vespertino, declarou que "antes do término de seu contrato no Flamengo, prefere não falar; só mais tarde". Naturalmente que, não sendo uma declaração peremptoria, nem contra e nem a favor da questão, a verdade é que o técnico deixa o assunto no ar e toma uma atitude meio patética que leva, agora, a outras interpretações, mesmo dentro do clube rubronegro.

E GENTIL?

Por outro lado, muita gente não acredita nessa história pelo lado Gentil Cardoso. Gentil está com contrato no Vasco da

(Conclui na 5.ª página)

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.513 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Inglaterra

### *Repercussão do Processo de Praga*

Os líderes do partido comunista inglês estão lutando desesperadamente para deter a debandada de membros e a perda na arrecadação de fundos, como consequência das execuções resultantes do recente processo de expurgo de Praga. O caráter anti-semita do processo de "traição" chocou mais o partido comunista britânico do que qualquer outro processo de depuração na Europa oriental. Para comunistas ocidentais, que apesar de comunistas têm hábitos civilizados, o golpe foi forte demais.

Em reuniões, em folhetos, em artigos de fundo o "Daily Worker", órgão oficial do partido, procura explicar, através da palavra de seus chefes, que o processo não foi anti-semita. Entre a matéria publicada aparece até uma entrevista com o principal rabino da Tchecoslovaquia, dr. Gutav Sichl, e uma declaração do dr. Moses Rosen, rabino da Rumania, atestando que não há perseguição de judeus nas "democracias populares" e negando o caráter anti-esmita da depuração de Slansky e seus companheiros de infortunio.

Não obstante, os desiludidos comunistas ingleses estão abandonando o partido aos magotes. Um dêles, Benjamin Fraenkel, compositor e regente de orquestra, tornou público, no dia 12 do corrente, a sua "repulsa" pelo processo de Praga e pela "precipitação indecente" das execuções. Era membro do partido há doze anos. Fraenkel afirmou que outros músicos, membros do partido, estão inclinados a pedir exoneração.

Entre outros elementos de renome a romper com o comunismo figura o professor J. B. S. Haldane, conhecido biologista que assinava frequentemente uma seção no "Daily Worker" e escrevia para outras publicações do partido. As razões intelectuais do seu rompimento foram divergências com as teorias do geneticista soviético, "professor" Lisenko. Haldane discordou polidamente do simplório camponês russo, elevado à categoria de cientista pelo conhecido complexo soviético de construir "uma ciência diferente", escoimada de "preconceitos burgueses", num artigo publicado em 1948. Em 1950, Haldane estêve conspicuamente ausente das comemorações do aniversário da fundação da União Soviética e não compareceu também à "Conferência da Paz" de Sheffield. Demitiu-se depois do "Daily Worker" e deixou de escrever para as publicações do partido.

O efeito imediato do processo de Praga foi acelerar a debandada de membros do partido e acentuar a queda de circulação do "Daily Worker". No congresso que se reuniu em abril do corrente ano foi relatado que o número de membros da organização caira de 38.853 em março de 1951 para ... 35.124 naquela data. O partido comunista britânico atingiu o máximo de fôrça em 1943, quando chegou a contar com 60.000 filiados. Agora o seu efetivo não passa de 30 mil e a circulação diária do jornal é da mesma ordem.

**SLANSKY E SUA QUEDA**

A propósito do expurgo de Praga os jornais ingleses recordam a carreira espetacular do revolucionário tcheco recentemente enforcado: em 1917, aos 16 anos, organiza demonstrações contra a agonizante monarquia dos Habsburgos; pouco depois é um dos fundadores da Liga dos Comunistas, o nucleo inicial do partido comunista; aos 23 anos é encarcerado em consequência de um discurso em que advogava a derrubada da república democrática fundada por Massarick; em 1925 é nomeado diretor do órgão oficial do partido; em 1928 é elevado a secretário regional, por influência de Gottwald, o atual presidente que, com seu apoio, torna-se chefe do partido. Seguem os dois, no mesmo ano, para Moscou, onde Gottwald assegura para o seu companheiro um lugar no Comité Central e daí em diante colaboram intimamente até setembro de 1951. Em 1934 Slansky é processado por atividades subversivas contra a República democratica de Benes e passa a viver na ilegalidade. Em 1938 segue novamente para Moscou em companhia do inseparável Gottwald que o havia de mandar enforcar. Em 1941 dirige, da Ucrânia, as atividades da resistência contra a ocupação nazista; em 1944, com outros companheiros, penetra ilegalmente na Tchecoslovaquia para dirigir com o padre Tiso, instrumento dos comunistas, uma revolta na Eslovaquia. Fracassada esta, refugia-se nas montanhas com o general russo Asmoloff, de onde, pouco depois, é transportado por avião para Moscou. Terminada a guerra regressa da capital russa como secretário-geral e, nas comemorações dos seus cinquenta anos, o órgão oficial do partido — RUDE PRAVO — a êle se refere como "o nosso colega de mais confiança, que dirige o partido estritamente na linha do camarada Gottwald".

Com essa brilhante carreira, recebe Slansky a "Ordem do Socialismo", especialmente para êle criada por Gottwald, e o Instituto Histórico do Partido Comunista publica em dois grossos volumes os seus discursos e artigos teóricos sob o título "Pela Vitória do Socialismo". São-lhe oferecidos na ocasião dois trabalhos do maior escultor tcheco — Jan Stursa— um dos quais — "O Homem Ferido" — até pouco adornava a fachada do Parlamento, enquanto o outro, intitulado "Paz", traz esta significativa dedicatória: "Ao mais leal partidário de Gottwald".

Em setembro de 1951 o "leal partidário" era demitido de seus postos de secretário-geral e membro do comitê central; em novembro era preso e "Rude Pravo" noticiava: "O desmascaramento do capitalista-imperialista Slansky foi um golpe de morte no imperialismo norte-americano". Não tinha sido ainda desenvolvida a teoria de que Slansky era "sionista" e que fôsse um "inimigo do partido" — apenas os seus métodos políticos, especialmente no terreno econômico, "eram errados". Nos meses subsequentes à sua prisão falou-se de que êle planejava criar um partido dentro do partido, tendo sido acusado também — e por seu amigo e mestre Gottwald — "de ter tomado tôdas as providências para fugir para o ocidente, onde seria acolhido".

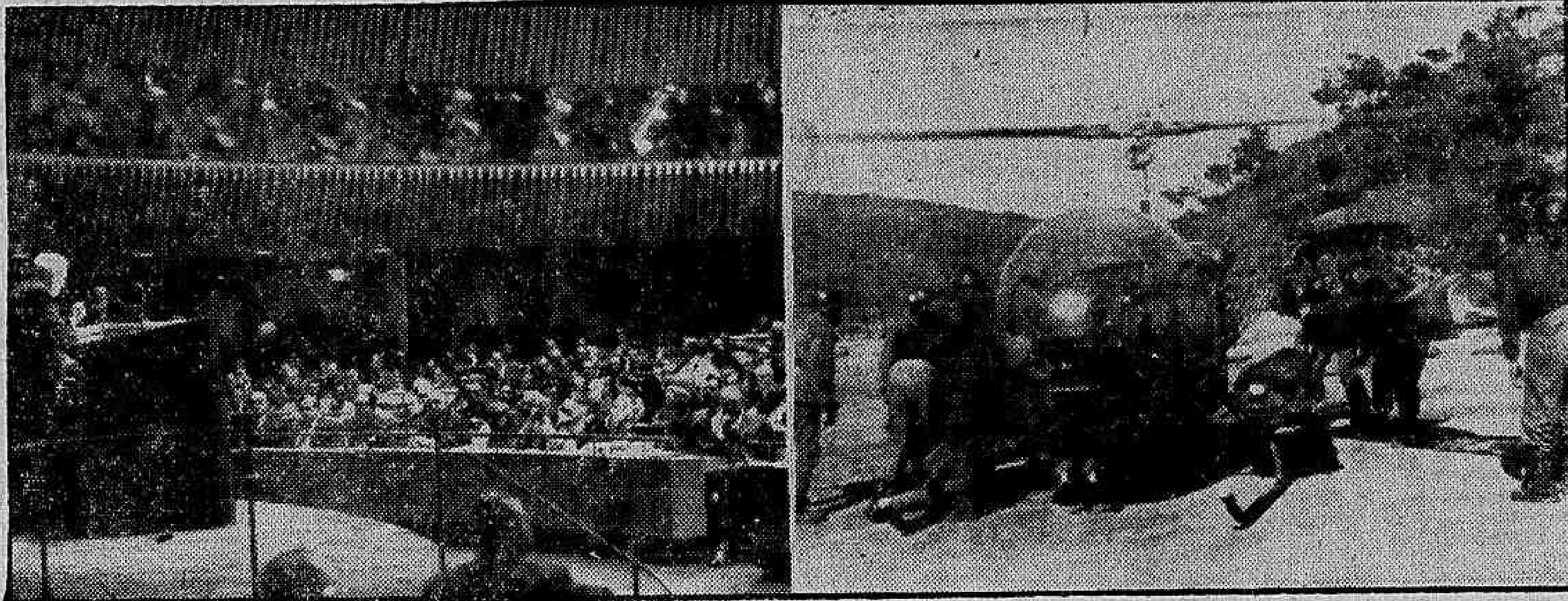
O pai de Slansky foi assassinado num campo de concentração nazista. Agora Stalin manda enforcar o filho. O fator fundamental de sua destruição é o fracasso do sistema comunista na Tchecoslovaquia, sempre próximo do colapso econômico. O que o Kremlim exige da Tchecoslovaquia é muito mais do que Hitler exigia, com menos urgência: a continua remessa de material de guerra de sua indústria de primeira categoria e a exploração intensiva de suas minas e indústria pesada às expensas da produção de mercadorias de consumo. Não interessa a Moscou como possa sobreviver o cidadão tcheco comum. Se o seu nível de vida baixou para o que prevalece há mais de trinta anos para o cidadão russo, isto já é bom demais para Moscou. Slansky nunca foi patriota ou nacionalista, mas percebeu que o insaciável apetite russo se cevava na carne de seus concidadãos.

Teve êle, com as responsabilidades de govêrno, a de ter sido encarregado da reforma agrária do país. A Moscou pouco preocupava a questão da terra na Tchecoslovaquia. O Kremlim tem uma formula que considera infalível: confisco dos latifundios feudais e distribuição da terra pelo campesinato, enquanto os antigos proprietários são liquidados. Na segunda etapa os camponeses subitamente "enriquecidos" com pequenos tratos de terra, mas sem máquinas para cultivá-los e incapazes de subsistirem pelo seu só cultivo, são forçados a ingressar nas fazendas coletivas, sendo liquidados como "kulaks" quando resistem.

A dificuldade de Slansky é que não havia propriedades feudais a confiscar (o partido mais forte do país, era, significativamente, o dos "Pequenos Proprietários de Terras"), nem camponeses pobres a satisfazer os "kulaks" a liquidar. A revolução democrática de 1918 tinha acabado pràticamente com o feudalismo. O que restava dêle tinha sido liquidado com o decreto de 1945 que dissolveu tôdas as emprêsas agricolas que empregavam mais de cinquenta pessoas. O golpe comunista de fevereiro de 1948 nada encontrou a não ser propriedades de pequenos camponeses. Moscou insistiu porém em rotulá-los como "kulak", da mesma forma que havia procedido na própria Russia e na Rumania e Bulgaria, onde realmente havia latifundios. Sob a república democrática os camponeses tchecos, com exceção apenas dos da Dinamarca, eram os mais adiantados da Europa: o seu sistema econômico era o das cooperativas de compra e venda, com um Banco de cooperados em cada aldeia do país. Assim, não é de admirar que Slansky tenha encontrado uma resistência feroz. A coletivização fracassou, a produção de alimentos caiu e com ela caiu também Slansky. O país está sob o regime de racionamento de alimentos, roupa e sabão desde 1.º de janeiro do corrente ano.

Ninguém sabe até que ponto o líder enforcado se tornou culpado de "nacional comunismo" ou de "titoismo", duas heresias que a Russia imperialista não admite na sua órbita. O fato concreto é que Gottwald sobreviveu para aplicar-lhe a pena máxima. Esperemos, pois, que êle, pessoalmente, descubra, dentro em breve, que é muito fácil eliminar, um após outro, tantos líderes quantos sejam necessários para satisfazer os bárbaros designios de Moscou. O que em tempo descobrirá também é que não pode eliminar nem coagir indefinidamente uma vasta massa de camponeses progressistas e civilizados de cuja cooperação êle depende para conservar vivos e submissos os escravos industriais de Moscou.

## E ÊLES CONTINUAM MORRENDO



**A Assembléia Geral das Nações Unidas ouviu mais uma catilinária soviética, no sentido de rápido término do conflito coreano. O Comissário do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky (cujo inesperado chamamento a Moscou foi interpretado como sua possível "desgraça", em consequência da atuação pouco convincente que teve na reunião do órgão internacional), — que se vê na tribuna, gesticulando, enquanto na extremidade da primeira fila, o Secretário de Estado Acheson ouve com indisfarçável enfado — desafiou os Estados Unidos a pôr fim à luta naquela peninsula, aceitando os pontos comunistas de repatriamento integral dos prisioneiros de guerra e completa retirada das tropas estrangeiras da Coréia. Mas, enquanto os diplomatas discutem, e cada vez mais se perdem em impasses, outras vidas vão sendo ceifadas (foto à esquerda) nos esparsos, mas sangrentos combates que se travam ali, pela posse de posições estratégicas.**

## Estados Unidos

### *Finanças e Política Externa*

A três semanas da posse do general Eisenhower, verifica-se que o presidente eleito cercou-se, na Casa Branca, de elementos que o apoiavam antes da convenção republicana de julho, ao passo que no novo Congresso estão firmemente encastelados os que no conclave prestigiaram o senador Taft, o que prenuncia atritos no futuro.

As rivalidades que despontaram na convenção não foram apiacadas. O senador Taft se tem irritado com o fato de não ter sido consultado antes da indicação de vários nomes para postos no gabinete. Murmura-se, entre os senadores, que o sr. Herbet Brownell — o ex-conselheiro do governador Dewey — foi muito ouvido quando das recentes nomeações.

No decorrer da última semana, porém, o general Eisenhower mostrou-se inclinado ao apaziguamento. Por intermédio de dois senadores que lhe são dos mais chegados — Franklin Carlson, do Kansas, e Alexander Smith, de New Jersey — fêz saber publicamente que gostaria de ver o senador Taft como líder da maioria no Senado, e logo depois êste anunciava sua candidatura. Além disso, o presidente eleito teve uma longa conferência sôbre assuntos legislativos com o sr. Joseph Martin, de Massachussets, que será indubitàvelmente o "speaker" republicano na Câmara. Depois dessa reunião o sr. sr. Martin declarou que nunca havia visto um presidente eleito tão genuinamente interessado em cooperar com o Congresso.

Como resultado dessas gestões foi evitada a luta pela liderança no Senado e assegurado ao senador Taft um lugar nas discussões semanais que se realizam entre a Casa Branca e o Congresso para a formulação da política do país.

Mas há um crescente sentimento em Washington de que a maior dificuldade com que irá se defrontar o general Eisenhower é a "índole" do seu governo, que tende a ser clàssicamente conservador, e as exigências da política externa. A maioria dos principais conselheiros do presidente, observa-se em Washington, é composta de homens de negócio conservadores, partidários sinceros e apaixonados de uma política financeira "ortodoxa", de uma economia "asseada" e de orçamentos equilibrados. Por outro lado, a política externa está acostumada a consumir bilhões.

Assim, observa-se que o conservadorismo que vai caracterizar o pensamento de sua administração, em assuntos externos, deve entrar em conflito com o liberalismo da política externa.

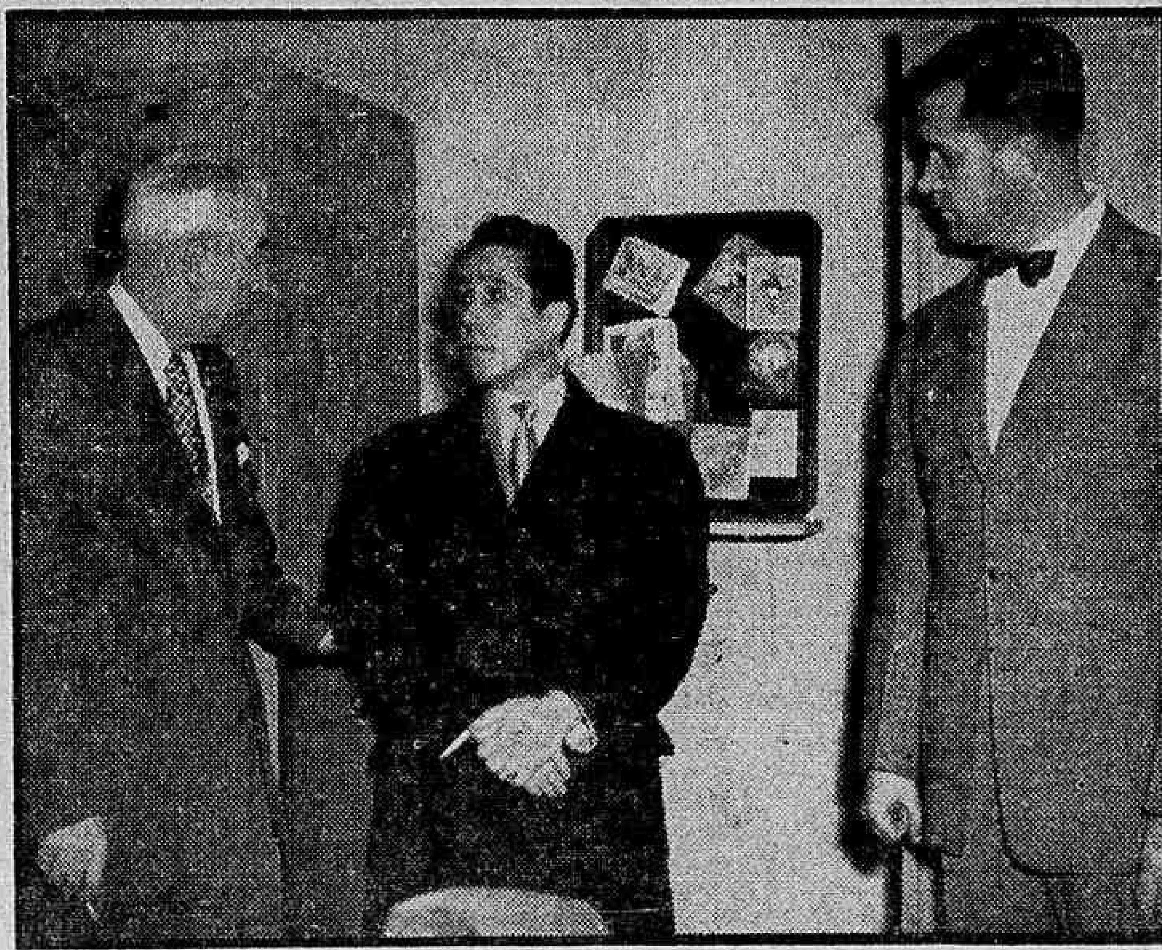
O conservantismo dominante nas nomeações feitas recentemente por Eisenhower é ilustrado com os seguintes nomes: Rogers M. Kyes, vice-presidente da General Motors, para subsecretário de Defesa; Robert Ten Broeck, fabricante de tecidos, para secretário do Exército; Robert W. Anderson, da indústria de petróleo e gás natural do Texas (um democrata pró-Eisenhower), para secretário da Marinha; Harold E. Talbor, financista, para secretário das Fôrças Aéreas.

Duas de suas últimas nomeações são consideradas importantes do ponto-de-vista de política economica: a do sr. Randolph Burguess, do The National City Bank of New York, como conselheiro em assuntos monetários e fiscais, e do sr. Marion B. Folsom, da Eastman Kodak, como subsecretário do Tesouro, encarregado da política tributária. Tanto o sr. Burguess como o sr. Folsom são considerados tão ortodoxos como Alexandre Hamilton, nos círculos financeiros.

Domina em Washington a impressão de que o Congresso a inaugurar-se em janeiro, dominado pelos republicanos, está inclinado a aceitar qualquer tendência no sentido de redução de despesas como medida de economia. Na semana passada, depois de sua visita ao general Eisenhower, o sr. Joseph Martin (o líder da Câmara) disse que "a grande questão era reduzir os gastos descontrolados da Administração Truman". Martin falou em termos de "bilhões", o que sugere a correspondente contrapartida na redução dos impostos.

Muitos observadores acham a declaração o seu tanto leviana e demasiado confiada, mas vêem nela, ao mesmo tempo, o principal obstáculo com que se terá de defrontar o general em matéria de política externa, no seu esfôrço para manter a liderança dos Estados Unidos na cena internacional.

## UM GOLPE FRACASSADO



**A possibilidade de um golpe para alijar Fulgêncio Batista da Presidência de Cuba foi evitada, quando a polícia do Estado de Nova York descobriu, em uns galpões vazios, na cidade de Mamaroneck, um depósito de munições. Os dois homens presos na ocasião denunciaram José Duarte (ao centro) como sendo o arquiteto do plano revolucionário. O clichê mostra Duarte sendo ouvido pelas autoridades policiais locais.**

## Irã

### *Nova Proposta Anglo-Americana*

Como resultado de recentes conversações havidas em Paris entre o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e o ministro do Exterior britânico, sr. Anthony Eden, espera-se que o sr. Leon Henderson, embaixador dos Estados Unidos em Teerã, reinicie entendimentos com o governo iraniano no sentido da solução do caso do petróleo.

O sr. Henderson estêve recentemente em Washington, para consultas, e não se sabe ainda quando regressará a Teerã. Supõe-se porém que o fará brevemente. Nos últimos entendimentos entre as autoridades inglesas e norte-americanas houve considerável preocupação com a elaboração de modificações na proposta feita pelo presidente Truman e o primeiro ministro Churchill ao dr. Mossadegh, com o objetivo de torná-la mais aceitável por êste.

Quando o sr. Henderson regresse a Teerã estará habilitado, ao que consta, a dizer ao dr. Mossadegh que se a questão da indenização pela nacionalização do petróleo iraniano puder ser solucionada, o Irã não ficará dependendo ùnicamente da Anglo-Iraniana, antiga proprietária dos depósitos, para a venda de seu petróleo. Parece que a idéia da nova proposta é que se a questão da indenização fôr resolvida e o título de propriedade do Irã sôbre a indústria petrolifera ficar livre e desempedido de complicações legais, as companhias norte-americanas estão inclinadas a comprar petróleo iraniano.

Espera-se que a Anglo-Iraniana, simplesmente como cliente da indústria nacionalizada do Irã, possa agir como transportadora e distribuidora do petróleo. Todavia, como o dr. Mossadegh está decidido a não deixar que a companhia volte a por os pés no país, pretende-se explicar a êle, uma vez mais, que a Anglo-Iraniana não deseja o monópolio da venda do petróleo e nem ao menos pretende ser o principal agente distribuidor.

Na discussão sôbre a nova proposta, não pretende a Inglaterra abandonar a sua reivindicação por uma indenização pela perda da concessão que lhe pertencia. Êsse é o principio fundamental da segurança dos investimentos estrangeiros na indústria petrolífera do Oriente Médio. Tanto os norte-americanos como os britânicos preocupam-se em mantê-lo a todo custo.

Far-se-á sentir ao dr. Mossadegh, no entanto, que a indenização — qualquer que venha a ser a quantia que um país neutro, como árbitro, vier a fixar — não precisa ser paga de uma vez. O Irã não tem meios de pagar a não ser por meio da venda de petróleo e é essencial, tanto para o seu bem estar econômico, como para o fim do pagamento da indenização, que seja reiniciada a venda de seu petróleo no mercado mundial.

Os meios diplomáticos de Londres foram surpreendidos com a notícia vinda de Paris, pouco antes do Natal, de que tinham sido suspensas as conversações entre os senhores Acheson e Eden. De fontes fidedignas sabia-se que os entendimentos entre os dois chanceleres estavam produzindo os melhores resultados. Todavia, vários pontos da divergência ainda não estão suficientemente ventilados, muito embora se pense, nos meios bem informados, "que o tempo, as circunstâncias e mais conversações possam resolvê-los". Pelo menos, ao que se diz em Londres, a parte sôbre a qual estão de acôrdo a Inglaterra e os Estados Unidos "já é suficiente para permitir ao sr. Hendersen iniciar entendimentos com o dr. Mossadegh".

Adianta-se ainda que, entre as questões não resolvidas, figuram as seguintes: 1) o emprêgo de técnicos e pessoal de administração de que o Irã necessita para reencetar a produção de petróleo; 2) o capital inicial para recomeçar as operações.

A nova proposta a ser feita ao Irã deve ter suas raizes em declarações feitas, há pouco menos de um mês, pelo sr. Acheson, segundo as quais as companhias norte-americanas poderiam, por sua conta e risco, adquirir petróleo iraniano. Ao que parece, por mais desagradável que isto sôe, Washington está convencida de que tem de dar apoio ao dr. Mossadegh, inclusive em dinheiro, de preferência a deixá-lo à sua própria sorte. Se Mossadegh cair, pensam os americanos, sòmente um fanatismo maior pode ocupar o seu lugar.

Aliás os fanáticos nacionalistas iranianos não são perigosos sòmente em seu país. Há indicações da participação dos mesmos nos distúrbios ocorridos há pouco tempo em Bagdá, no Iraque. E há suspeitas, também, de sua participação numa conspiração recentemente descoberta na plácida Turquia.

# Letras

## Senhora Dos Afogados

*Hélio Pellegrino*

A PEÇA de Nelson Rodrigues que tanta celeuma provocou, há algum tempo, por ter tido o mérito de suscitar as iras da censura policial, é dessas obras que não permitem uma leitura impune. Pela sua fôrça criadora, pelo extraordinário clima que salta de suas páginas, ela exige do leitor uma participação intensa, permanente, e esta exigência não se faz em tom de convite polido, ao qual se possa resistir ou esquivar-se. A peça se coloca diante de quem a lê com a violência de um assalto emocional. Sentimo-nos logo agredidos pelas paixões em jôgo, pela sombria e monumental estrutura que se desvenda. Não há momentos fáceis, não existem concessões à sensibilidade epidérmica, nem surgem, no transcurso da ação, paisagens tranquilas onde se possa repousar. As tensões psicológicas, arremessadas à cêna desde os primeiros diálogos, se avolumam progressivamente e se tecem com dramaticidade cada vez maior. Dir-se-ia uma orquestra em movimento retilíneo, preparando já em seus primeiros compassos a apoteose final. E isto sem intermezzos, sem solos de instrumentos isolados, através de crispações contínuas de cordas e de sôpros.

Esta permanência do clima passional, a atmosfera de pesadêlo que jamais arrefece, a excepcionalidade sem pausa dos personagens, marcados desde o princípio pelo sêlo da tragédia, nos fazem um pouco lembrar Dostoievsky. Nelson Rodrigues tem isto de comum com o romancista russo: quem quiser divertir-se, não o procure. Quem busque valorizar americanamente a sua hora de folga, com coca-colas e outras delícias do verão, que fuja dêle. Pois o autor de "Senhora dos Afogados", não escreve para ventilar o tédio de quem não sabe o que fazer de seu fim de samana. Empenha-se até os ossos no que cria, e exige de quem o lê uma posição semelhante. Nada de boas e confortáveis relações entre o autor e o leitor ou espectador. Como já dissemos, a peça é uma agressão, um tranco dado à nossa sensibilidade. Encadeia-nos à sua lógica dramática e poética com um alto poder impositivo. E quaisquer que sejam as ilações críticas que possamos formular diante da "Senhora dos Afogados", uma realidade certa e fixa permanece: a do sofrimento que nos causa o contato com seus personagens, escavados no ódio, na solidão e na morte.

* * *

TÔDA crítica se faz do diálogo, do confronto entre a obra e aquêle que a desvenda, através de sua própria experiência. Uma obra é tanto mais dialogável quanto mais for capaz de suscitar um interêsse amoroso autônomo da parte de quem a contempla. Há belezas que recriam nossa intuição da beleza. Sua percepção nos dá quase um prazer criador, como se tivesse nascido de nós, e nela contemplassemos nossa fisionomia transfigurada. Por outro lado, existem obras de arte que nos arrastam e seduzem. Nossa autonomia passa a ser secundária dentro de um esquema exclusivista, no qual a obra exige entrega, submissão e devotamento.

A peça de Nelson Rodrigues se inclui nesta segunda categoria, com a fôrça de um impacto. Ela não pede crítica serena, objetiva, não permite diálogos à sombra. Somos arrastados desde o início. Sentimo-nos aos braços com uma torrente vigorosa, que dificulta os movimentos pessoais e nos lança detritos nos olhos. Procuramos enxergar nas margens, mas o vertiginoso movimento nos perturba. Não há estações de parada, ou ilhas habitáveis onde possamos tomar fôlego. A lógica da peça é bem o funil do redemoinho, que nos envolve sem trégua.

Esta espécie de relação que se estabelece entre o leitor e "Senhora dos Afogados" dificulta o depoimento construtivo e a posição racional. O clima da peça e totalitário, é absorvente, e o leitor, desde o início, se encontra diante de um dilema: ou se entrega sem reservas, sentindo ao mesmo tempo que *há reservas a fazer*, ou resiste, braceja e se encastela numa posição de rígida resistência. Esta, aliás, me parece ser uma das chaves que explicam as posições em geral assumidas frente ao teatro de Nelson Rodrigues. Há os que amam êsse teatro, e a êle se devotam, sem levantar críticas ou objeções procedentes para não fortalecer o outro grupo, o dos que negam a obra do autor de "Anjo Negro" e a destratam. Este clima polêmico, de exaltação e intolerância, ao mesmo tempo que testemunha a grande importância da construção teatral de Nelson Rodrigues, impede, por outro lado, uma visão navegável de sua obra. E' evidente que a polêmica se estabelece a partir do próprio caráter dessa obra, que dificilmente permite o tráfego seguro de embarcações em suas águas. Ou naufragamos logo, e então respiramos e engolimos a escura torrente, ou nos negamos a empreender a viagem, em nome dos perigos que apresenta. Ambas as soluções são um tanto rigorosas, e aqui se aplicaria com propriedade o confortável lugar comum: nem tanto ao mar, nem tanto à terra.

* * *

A PEÇA respira um clima solene, sombrio, de uma grande beleza. Afigura-se-nos a um incêndio na noite. A escuridão é intransponível e dramática. As chamas, por sua vez, testemunham e configuram a fisionomia da tragédia. Na medida em que a devassamos, a peça nos cria como que um enjôo físico, enjôo oceânico, alimentado pelo personagem omnipresente que é o mar. Este é um dos achados poéticos mais belos da peça: o mar como personagem, como símbolo natural de sêres que muito odiaram ou amaram, e encontram na dimensão oceânica o cenário de suas vidas. As pessoas se movimentam num ambiente marítimo, de cáis presente e ilhas imaginárias, e por tôda a obra, aqui e ali, perpassa a voz do mar. O palco é iluminado em quase todo o transcurso da ação pela luz de um farol giratório. A cena ora se ilumina, ora se apaga. E' dêsse jôgo de luz e treva saem os diálogos, cresce o desespêro dos personagens, tecem-se as tramas psicológicas e poéticas que desenham a fisionomia da família Drummond, esmagadora no abismo de seus conflitos.

Ninguém de boa fé pode negar a fôrça criadora de Nelson Rodrigues, e os grandes momentos que atinge em "Senhora dos Afogados". Seria, por outra parte, ocioso perseverar numa enumeração descritiva dêsses grandes momentos, que são numerosos e frequentemente nos trespassam, com o vigor de sua áspera poesia. A discussão, para ser elaborada, deve considerar como premissa o valor da obra em pauta. E, a seguir, deve buscar a identificação daquêles elementos que perturbam o fluxo pleno do poderoso caudal criador, que apesar dos obstáculos existentes segue até o fim o seu curso.

Procuremos, antes de mais nada, conceituar o que seja uma tragédia, em sua expressão mais genérica: é trágico tudo aquilo que contraria no homem o seu esfôrço para humanizar-se, e o arrasta, apesar de tôda resistência, ao abismo da negação de sua condição humana. Por isto, a morte é o coroamento natural da tragédia, pois a morte, no sentido trágico, representa a consumação suprema, o silêncio espectral que se levanta do vazio, após a queda definitiva do corpo que a êle se entregou.

Nêste sentido, por exemplo, é perfeita a construção de "Édipo Rei", de Sófocles. O que faz a fôrça trágica dêsse episódio genial não são os fatos, não é a trama narrativa que nos informa ter o filho assassinado o pai e se casado com a mãe. A tragédia está na inelutabilidade do destino que se realiza, contra a vontade do homem, esmagando sua substância espiritual. Procurou-se lutar contra o destino, tudo se fêz para burlá-lo, mas o destino venceu, e a tragédia reside no anulamento dêsse esfôrço de luta. Portanto, não há tragédia plena onde não há luta plena, onde não transparece em tôda a sua extensão, o desesperado trabalho do homem para libertar-se das trevas que o devoram. Nesta linha de idéias é que podemos considerar como trágica a existência do cristão. Há alguma coisa que ameaça em todos os momentos a sua mais íntima riqueza, e contra ela é necessário vigiar e orar. A luta do cristão contra o pecado — êste câncer que o espreita e quer devorá-lo — confere à sua vida espiritual um caráter de tragédia. E a ressurreição no Cristo é a contrapartida gloriosa, a confirmação da tragédia pelo seu negativo, a vitória sôbre a morte para que o clima de luta se renove.

Na peça de Nelson Rodrigues, êsse processo de destruição da substância viva do homem, em tôdas as suas implicações, nem sempre transparece com suficiente clareza. Ou melhor, a acuidade qualitativa do processo se dilui na massa de acontecimentos quantitativos, que em si mesmos não chegam à tragédia, senão que poderiam representar o pano de fundo frente ao qual a vida se iria desenrolando. A tragédia se realizaria pela vitória do crepe de fundo, pelo seu crescimento des-

(Conclui na 6.ª pág.)

## Vida Literária

OS ESCRITORES editados por José Olimpio vão lhe prestar uma homenagem, pela passagem de seu 50.º aniversário, devendo ser inaugurada uma placa de bronze na editora de que êle é fundador e proprietário.

* * *

MAURO MOTA estará dia 31 nesta capital a fim de assistir ao lançamento de seu livro de poemas — "Elegias" — prefaciado por Alvaro Lins e ilustrado por Farnese.

* * *

LUCIA BENEDETTI obteve o prêmio de Teatro Infantil, patrocinado pela Prefeitura Municipal, com a peça "Joãozinho, olha para trás". O prêmio é de vinte mil cruzeiros.

* * *

HENRIQUETA LISBOA obteve o prêmio da Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, com o livro de poemas [illegible]

* * *

LUCIA MACHADO DE ALMEIDA publica "Passeio a Sabará", um excelente guia sôbre a histórica cidade mineira.

* * *

A RÁDIO CLUBE vai apresentar às segundas, quartas e sextas-feiras, radiofonizações de romances da Comédia Humana de Balzac.

* * *

INAUGUROU-SE na Academia Brasileira de Letras um busto de Afrânio Peixoto, oferta do sr. Chermont de Britto.

* * *

O ITAMARATI vai patrocinar a tradução e a edição de autores brasileiros, em francês e em inglês, já estando programadas obras de José Lins do Rego, Raquel de Queiroz e Gilberto Freire.

* * *

PASCOAL CARLOS MAGNO está escrevendo um romance, "Crianças ao Sol", continuação de "Sol sôbre as Palmeiras".

* * *

ESTÁ no prelo o novo livro de ensaios de Otto Maria Carpeaux: "Literatura".

* * *

A BIBLIOTECA NACIONAL inaugurou em seu salão uma exposição sôbre Euclides da Cunha, a propósito da passagem do cinquentenário de "Os Sertões", com farta documentação sôbre o escritor, plantas da campanha de Canudos, [illegible] jornais da época, etc.

* * *

A GALLIMARD anuncia um novo livro de Henri Montherlant: "textos estéreis sob uma ocupação estrangeira".

## Têrmos Linguísticos

*Cruz Cordeiro*

PRIMEIRO, na antiga Grécia, na Hélade, foi a *Retórica*, "arte dos retores", que os antigos romanos, em latim, chamaram de *Oratória*, "arte dos oradores". E tinham uma parte tratando do *idioma*, como diziam os helenos, ou da *lingua*, como disseram os latinos, de ambos os modos dizendo nós hoje. Essa parte era a *lexis*, "ação de falar" em heleno, e que os romanos, por isto, traduziram por *elocutio*, "elocução (ação de falar)", como ainda hoje devemos dizer, pois continua significando a mesma coisa. Todavia, a Retórica hoje é, mais especialmente, *eloquência*, "arte de bem dizer persuadindo", enquanto a Oratória se mantem no antigo significado helênico geral de Retórica.

A riqueza da elocução estava, segundo os antigos que aí tratavam também da elocução poética, nos *esquemas*, como diziam os helenos, ou nas *figuras*, como disseram os latinos, e nós a seguir. Eram os vários aspectos idiomáticos, ou linguísticos, da razão (ironia, interrogação oratória, litote, etc.), da sintaxe (elipse, silepse, pleonasmo, etc.) e da dicção (síncope, aférese, contração, etc.), por êles analisados naquêles tempos, e dos quais podiam, ou deviam, lançar mão os retores, ou oradores, pra objetivos vários, ou de acôrdo com as espécies e gêneros de elocução.

Em fins do século passado, com a moderna *Linguística*, "ciência da linguagem humana", surgiu a *Semântica*, têrmo didático, de derivação helênica, pra significar a "ciência dos significados das palavras", em oposição a já então existente *Fonética*, "ciência dos fonemas ou sons da fala", e que foi introduzido, com aceitação, pelo linguista francês Michel Bréal, numa obra dêle hoje clássica: *Essai de Sémantique*, Paris, 1.ª edição em 1897.

Mas tratando do significado das palavras, a Semântica errou, desde logo, conservando entre os novos dela, apropriados a novas descobertas, velhos têrmos da Retórica, ou Oratória, resultantes de outras análises idiomáticas, ou linguísticas, e apropriadas a uma arte. Com efeito, enquanto os helenos tinham em vista só o próprio idioma, ou os latinos em vista os helenos e a própria língua latina, a par das conveniências da arte Retórica, ou Oratória, a Semântica partia da análise da moderna gramática comparada entre idiomas, ou línguas, indo-européias, em cujo histórico procurava fixar as causas das mudanças dos significados, ou sentidos, das palavras e das frases, não só em função do homem que fala, como, em consequência, do respectivo idioma, ou língua. Coisas de que não cogitavam os antigos helenos e latinos.

O próprio Bréal, comentando obra semântica anterior de outro linguista francês (Arsène Darmesteter, *La Vie des Mots Étudiée dans leurs Significations*, Paris, 1.ª edição em 1886), notava que o têrmo *vida*, de Biologia, embora aí empregado metafòricamente, tornava difícil a Darmesteter se separar da idéia de organismo vivo nas palavras, quando estas, por elas mesmas, isto é, independente do homem que fala, e daquêle que ouve, não têm vida própria.

Falsos têrmos, pois, podem levar o cientista a falsas coisas. O exemplo é típico. E inútil repetir que, em ciência, não se deve partir dos têrmos pras definições, e sim destas praqueles. Por isto, a Semântica, ainda hoje, erra conservando, na terminologia dela, têrmos da velha Retórica, ou Oratória, que nem sempre se encaixam nas definições dos novos fatos descobertos, e com pontos de vista diversos, ou seja, quando novos têrmos devem pra isto serem criados.

Assim, por exemplo, ainda em Darmesteter, tratando da *mudança* dos significados, ou sentidos, das palavras, adota o velho têrmo retórico *tropos*, que em heleno significava "mudança, torneio de sentido". Nada demais, até aí. Mas pegando e adotando os vários tropos analisados pelos h e l e n o s (*sinedoque*, "compreensão de sentido", *metonímia*, "mudança de sentido", *metáfora*, "translação de sentido", e *catacrese*, "abuso de sentido"), diz que na catacrese êles se enganaram, pois aí não havia abuso, e sim esquecimento de sentido. Em *fôlha de papel*, por exemplo, não se tinha mais idéia da *fôlha* de árvore, donde a expressão se derivou, mas apenas a imagem simples e pura do papel.

Mas é claro que os helenos, como os latinos, falavam de coisas presentes pro retor, ou orador, e entre as quais êle tomava partido pra efeitos retóricos ou oratórios. E assim, quando diziam de um homem, por exemplo, "êsse leão se atirou", queriam, de fato, qualificar, por metáfora, a coragem com que certo homem, qual um leão, se atirava na luta. Diverso da expressão idiomática, que dita uma, não tem o falante presente qualquer outra: *baratinha* automóvel, quando dito, não nos lembra, de modo algum, a *baratinha* animal. A língua, ou idioma, tem êstes dois modos de dizer, dos quais usamos um dêles, sem lembrança alguma do outro, quando queremos falar. E aqui se tendo escôlha idiomática de expressões pelo indivíduo, já se trata de *estilo* e de *Estilística*, "ciência do estilo".

Vinda depois da Semântica, a Estilística, todavia, continuando com vários têrmos retóricos, ou oratórios, inadequados, t a m b é m vem sendo prejudicada em muitos aspectos. Exemplo típico nos dá os modernos críticos estéticos e idealistas de literatura, quando pensam passar sem a Linguística pra base e fundamento de tais estudos. E' o caso, por exemplo, do típico Karl Vossler (*Positivismo e Idealismo en la Linguistica y El Lenguaje como Creacion y Evolucion*, Madrid, tradução, 1929, pág. 187), o qual, num "exemplo de análise estilística", comentando o seguinte passo de *Le Corbeau et le Renard*, do fabulista francês La Fontaine:

*A ces mots le corbeau ne se [sent pas de joie:*
*Et, pour montrer sa belle [voix,*
*Il ouvre un large bec...*

Diz que em *montrer sa belle voix*, tem síntese afetiva em *sa belle voix*, o que está certo mesmo sem "síntese", mas que é, também, segundo êle, "uma proposição (têrmo de Lógica) elíptica (têrmo de Retórica, ou Oratória), pois que o francês regular (falsa idéia gramatical) e explícito (outro têrmo de Lógica), devia ser: *pour montrer combien il avait la voix belle*". Ora, qualquer francês, duma cantora lírica, por exemplo, diz que, com *sa belle voix*, conquistou a platéia, sem qualquer elipse na mente do falante, ou na compreensão dos ouvintes. Mas numa expressão sarcástica, podia dizer que, *pour montrer combien elle avait la voix belle*, a cantora tinha se exibido, tôda assanhada, ou canhestramente, diante dum namorado rival, por exemplo. E isso é que diferencia a Retórica, ou Oratória, da Estilística: a escôlha, nesta, duma das duas expressões idiomáticas pelo indivíduo e que na hora de falar, não tem sequer em mente a outra. O que se confirma, aliás, com a moderna definição linguística de frase: "Sistema de articulações ligadas entre elas por relações fonéticas (melhor se diz fonológicas), gramaticais, psicológicas, e que, não dependendo, gramaticalmente, de nenhum outro conjunto (frásico), está apto a representar pro auditor o enunciado completo duma idéia concebida pelo falante" (J. Marouzeau, *Lexique de la Terminologie Linguistique*, Paris, 2.ª edição, 1943, pág. 167, parênteses nossos).

E menos ainda do que com a Retórica, ou Oratória, com a Semântica, com a Estilística, ou com a Lógica, tem a ver a Gramática, a mais antiga das artes helênicas idiomáticas, e que deve tratar, ainda hoje, só da fonética e fonologia dos vocábulos, da forma dos mesmos (morfologia), e da sintaxe e semântica respectivas, quer dizer, apenas em função fonológica e sintáxica. Todavia, em regra, em Gramática, vermos amontoados a Lógica, a Retórica, ou Oratória, a Semântica, e a Estilística, numa balbúrdia de conceitos e terminologias, que fazem tais livros parecerem coisa de doidos, pros estudantes desprevenidos dessa embrulhada, como são, em geral, os que têm a infelicidade de precisar de tais compêndios pra praticarem o idioma escrito. Isso sem falarmos de "Manuais de Estilo", de "Arte de Escrever" ou de "Composições e Estilo", onde se bagunçam tôdas essas disciplinas, quer por elas mesmas, quer através das respectivas terminologias, que em tais livros se cruzam, e recruzam, em legítimas charadas, que nem os próprios autores, na composição das ditas obras, souberam decifrar.

Urge, pois, uma "História da Ciência da Linguagem", mantendo nos respectivos lugares, e nas devidas perspectivas históricas, não só tôdas essas disciplinas, como as respectivas terminologias. Só depois de feito isso, é que poderemos ter um verdadeiro, técnico, atual e científico MANUAL DA CIÊNCIA DA LINGUAGEM.

## DE TÔDA PARTE

### Retrospécto 1952

O ANO literário começou poèticamente com o lançamento da "Opus 10" de Manuel Bandeira, que assinalou o primeiro aniversário das Edições Hipocampo, e o registro em livro de alguns dos mais belos poemas brasileiros. O "Claro Enigma", de Drummond, com data de 1951, circulou efetivamente apenas em 1952, que iria ser um ano importante para a nossa poesia. O ano da "Invenção de Orfeu", de Jorge de Lima, do "Prelúdio e Elegia de uma despedida", de Joaquim Cardoso, dos "25 Sonetos", de Cassiano Ricardo, de "Madrinha Lua", de Henriqueta Lisboa. Um ano rico, riquíssimo para a geração de 45, com "Narciso Cego", de Thiago de Mello (cuja consagração pela crítica de um Alvaro Lins, de um Sérgio Buarque de Holanda, de um Gilberto Freyre foi um dos acontecimentos marcantes do ano literário); com "Arquipelago", de Geir Campos, com "Girassol de outono", o melhor livro de Domingos Carvalho da Silva, com "Cravo bem temperado", de Osvaldino Marques, com "A Herança", de Marcos Konder Reis. E uma estréia, a que não foi dada ainda o devido relêvo, a de Emanuel de Morais, com "A catedral de barro". De São Paulo nos vieram ainda bons livros de versos — o de Geraldo Vidigal, o de Reinaldo Bairão, o de Ciro Pimentel, o de José Escobar Faria. Murilo Araújo tentou reencontrar "A luz perdida", e Tasso da Silveira publicou "Contemplação do Eterno".

Nêste suplemento, três acontecimentos merecem registro: o debate em tôrno da linguagem poética, travado entre Sérgio Buarque de Holanda e Euríalo Cannabrava e que provocou entrevistas de im. Bandeira, oJaquim Cardoso, Cas- Bandeira, Joaquim Cardoso, Cassiano Ricardo e outras; e as comemorações dos cinquentenários de Sérgio Buarque de Holanda e Carlos Drummond de Andrade.

Em matéria de prosa, comecemos pelo registro do sexagésimo aniversário de um romancista, Graciliano Ramos, que recebeu uma autêntica consagração nacional. Dois romances, um no começo do ano outro no fim, parece terem sido as contribuições mais importantes do gênero: "Lições de Abismo", de Gustavo Corção (que publicou ainda um livro de ensaios) e "Os loucos", o sexto do ciclo "Tragédia Burguesa", de Otávio de Faria, a cujos vinte volumes anunciados se juntam mais quatro planejados mas ainda não articulados na série. Tivemos ainda um bom romance de Josué Montelo — "O labirinto de espelhos", a afirmação de um escritor novo com "Tempo de amar", do mineiro Autran Dourado e um romance nordestino — "Sol Posto", de João Climaco Bezerra. Mestre José Lins do Rego publica em folhetins "Os cangaceiros".

No conto, tivemos "A Vida Real", de Fernando Sabino, um livro de excelente qualidade e de importância na ficção moderna brasileira; os ótimos contos de Clarice Lispector — "Alguns contos" e pelo menos uma estréia significativa — a de Otto Lara Resende, com êsse "Lado humano", que começa a ser lido. Outra estréia: a de Carlos Alberto Mateus de Lima, com um título de máu gôsto — "O leão frigorificado" — para um livro que está sendo considerado bom.

Os "Cadernos de Cultura", lançados por Simeão Leal, em grande escala, constituiram um acontecimento no ano literário. Mais de três dezenas de escritores, entre consagrados e novos, assinaram trabalhos de seguro nível. Tivemos ali de tudo: artes plásticas (com Lúcio Costa e Santa Rosa), música (com Luiz Cosme), teatro, poesia, ficção, ensaios (os de Lucia Miguel Pereira, de Willy Lewin e a ousada análise feita por Lêdo Ivo da personalidade de Mário de Andrade).

Na crítica literária, tivemos a constância de Sérgio Buarque de Holanda nêste suplemento, o reaparecimento meteórico de Alvaro Lins, o aparecimento de Odilo Costa, filho, assinando o respeitável rodapé semanal do "Diário de Notícias" e o livro de um jovem crítico — Waltensir Dutra, sôbre a poesia de Jorge de Lima.

No terreno das biografias, tivemos três de primeira ordem — "A vida de D. Pedro I", obra monumental, de Otávio Tarquinio de Sousa, o excelente e limpo "Gonçalves Dias" de Manuel Bandeira e o completo "Lima Barreto", de Francisco de Assis Barbosa.

Outros acontecimentos: a visita de Stephen Spender ao Rio e São Paulo, com suas conferências e suas longas conversas com os jovens poetas brasileiros. As conferências do Clube de Poesia de São Paulo, os debates do "Jornal de Letras", no Teatro de Bolso. Dois prêmios literários de importância foram concedidos em São Paulo: o Prêmio Fábio Prado a José Condé pelas "Histórias da Cidade Morta", e o prêmio da Câmara Brasileira do Livro a Henriqueta Lisboa, ambos do valor de 25.000 cruzeiros.

### Sergio Buarque de Holanda Viaja Para Roma

VIAJOU para Roma, o crítico literário desta fôlha, Sérgio Buarque de Holanda, que vai, em missão cultural do govêrno brasileiro, dar um curso de "estudos brasileiros" na Universidade de Roma. Trata-se de missão idêntica a que foi atribuida a Alvaro Lins, em Lisboa, e a Ciro dos Anjos, no México.

Sérgio Buarque de Holanda continuará, nêstes dois anos em que estiver ausente do país, a assinar seus artigos semanais no DIARIO CARIOCA.

Viajou êle sòzinho, devendo seguir-lhe dentro de dois mêses sua família — sua espôsa e seus sete filhos.

SEGUNDA EDIÇÃO DO MACHADO DO MEYER

A editora Simões publicou a segunda edição do "Machado de Assis", de Augusto Meyer, lançado pela "Globo", em 1934 e há muito tempo esgotado. Trata-se de uma das melhores análises da obra do nosso principal escritor.

O PRÊMIO DA CÂMARA BRASILEIRA DE LIVROS

Estiveram em foco para o Prêmio da Câmara Brasileira de Livros — segundo revelou um dos membros da comissão julgadora, Edgard Cavalheiro — os poetas Thiago de Mello, Domingos Carvalho da Silva, Paulo Cesar da Silveira e Ciro Pimentel.

O prêmio foi dado a Henriqueta Lisboa.

## Palavras a um Suicida

*Oswaldo Alves*

DENTRO da cidade inquieta e enorme teu corpo é um nada. Ninguém percebe a trágica vibração da tua garganta estrangulada, onde a voz morreu sem articular a última imprecação. Nada é hoje um mistério na cidade branca de sol, mas desesperada, terrìvelmente desesperada, talvez mais do que teu dolorido coração, que dentro de poucos instantes deixará de bater, imprevistamente, ante os olhos assombrados dos transeuntes.

E parecias tão tranquilo e feliz! Teus olhos absortos fixavam, indiferentes, a fachada do Clube Militar — e quem te visse diria: "Certamente espera que o sinal se abra para atravessar". Sim, teus olhos suaves e calmos pareciam repousar, ternamente liquidos. Num dado momento ressoa o apito, a grande faixa negra do asfalto livra-se das rodas, homens e mulheres caminham apressadamente. Entretanto, não te moves... Mas tua bôca se crispa, quase imperceptivelmente e, sùbito, (quem diria, vendo tua tranquilidade perfeita e a displicência do teu corpo lânguido entre tantos corpos aflitos e inquietos!) sùbito, teus gestos se precipitam e teus olhos se dilatam, atônitos — derradeira visão do mundo. As mãos se erguem num inútil e incontido gesto de desespêro, numa imprecação anônima: — contra Deus? o céu? o branco espaço rasgado de sol?

Ó desconhecido, ó louco! (Não, não serias louco. Apenas não poderias mais suportar tamanha pressão). Portador da angústia coletiva, síntese do mal do mundo, mensageiro da nossa miséria e dôr, sentias, apavorado, a aproximação do momento fatal. Que fôrça te arrastava, isto eu não sei. Mas senti que eras espinho, mistério e vislumbre ao mesmo tempo. Teu coração desfaleceu no último instante, tomando-te talvez de surprêsa. Onde andaria a tua fôrça de resistir? Devias ter pressentido a aflição, devias saber que vivias o último degrau da resistência humana. Mas por que não desceste até a amurada e não olhaste a baía calma (a mais bela baía do mundo!), por que não pousaste os olhos nas águas plácidas? Tão serenas e repousantes! As ondas, a espuma, os barcos — o mar que se abre além da barra, os liquidos caminhos do mundo, a voz de outros povos no surdo rumor das ondas...

Afinal, que drama seria o teu? Um filho morto, a miséria? A dôr de não suportar tanta indignidade e mentira? Por que não te lembraste das Nações Unidas, por que não recordaste que milhões morreram para te salvar, para salvar teu filho? E o panamericanismo, e as promessas de recomposição, e a renovação diária dos propósitos honestos entre as notícias de escândalo, câmbio negro e industrialização da América Latina? E o extraordinário mundo dos negócios, o subôrno, a democracia, e, acima de tudo, (oh! acima de tudo!) o amor?!

Sim, o puro amor que agora se retrai e não é mais uma tímida insinuação através de sentimentos escusos. Contudo, o amor ainda é uma fonte de serenidade, embora escassa e momentânea.

Por que não olhaste então para as mulheres que passam (ou elas nunca passaram para os teus olhos cansados?). São tão fáceis as mulheres! São quadris que se movem, que ondeiam, tremem e atraem com a mesma fôrça que te arrastou para a morte. Seios que palpitam, um gôsto ao mesmo tempo amargo e suave de vida que se esvai violentamente. Cabelos esvoaçando ao vento, última presença do sentimento em sua pureza total, o cheiro apaziguador de muitos canteiros cuidados. Oh! por que não pensaste nas mãos finas que um dia poderiam acariciar teus cabelos, compensando-te de tôda angústia e sofrimento? E o corpo, o corpo que se desfaz arquejante no maravilhoso momento de amar, a maciez da carne translúcida, que nos redime de qualquer derrota em face dos sacrifícios?

Ó pobre diabo de todos os minutos, incompreensível canto dos desesperados da terra; ó infeliz que está a todo instante em todos os pontos, como uma ostensiva presença da nossa inquietude, fraqueza e humilhação, do nosso heroísmo e energia: por que não te lembraste das mulheres que passam? Teus ouvidos absorveriam a música alegre de sorrisos despreocupados e te devolveriam a ilusão perdida no mundo. Tua bôca sentiria o gôsto úmido do último beijo, do beijo ainda pendente — e tua mão se rejuvenesceria ao contato da carne branca e macia. Sentirias também o perfume de mil virgens, a ternura de estranhos olhos oblíquos, rasgados e mornos. E tudo (oh! por certo) tudo te compensaria de não sei quantas noites de insônia.

Que drama, afinal, seria o teu? A tristeza do corpo exato após um dia entre as quatro paredes de um escritório medíocre? Seria a farsa do salário mínimo, o arrastar do processo de um dissídio coletivo ou o desgôsto da tua roupa lustrosa e poida? Ou quem sabe se teus olhos já não sabiam contemplar as montanhas — o Corcovado onde os braços do Cristo se abrem para abençoar a grandeza da tua miséria? Eu sei agora: é tudo isto, são tôdas estas pequeninas coisas que se acumulam formando um único ponto de convergência a que chamamos simplesmente: desespêro. E' a mágoa, o sofrimento de tudo isto — e mais o resto, ou seja: o sofrimento teu e de todos. Não és síntese? Não és um pouco de mim e de meus filhos, um pouco do amor de tôdas as mulheres, da vertigem daquêles que não comem há vários dias?

És o conjunto de mil martírios de tôda hora. Es o esfôrço de um dia de trabalho em condições adversas — dia após dia, ano após ano; o desassossêgo, o filho que quer um brinquedo, a luta para morar, a inflação, a falta de carne, de pão e de leite. Terias pensado: "Certamente brincam comigo... um país tão rico!" Depois, todo o resto de energia e esfôrço necessário ao retôrno, já noite, quando os escritórios se fecham e tua mulher te espera (levas sempre as mãos vazias!); e quando a cidade já sem sol trepida sob milhares de ruídos e de criaturas que suam, que gemem e têm sêde: de amor, de leite, de água (ah! simplesmente de água!); e quando milhares de braços e pernas correm mais do que tu e se apoderam do único lugar em que poderia caber teu corpo magro.

Ó homem que sou eu: que é o meu amigo e o meu inimigo! Ó milagre de compressão de tôdas as amarguras, ó figura mágica! Tu que te repartes, tu que te integras em milhões — por que não olhaste o mar antes do gesto espantoso que te iria esmagar entre exclamações, gritos de terror e ranger de ferros? Por que não tentaste esquecer os jornais, por que não livraste o pensamento de tantos escândalos financeiros, dos monopólios, dos roubos, da espoliação e das mentiras?

Oh! Por que (por quê!) não nos deste, a nós que tanto necessitamos, esta misericordiosa lição da esperança?

## Comentários

"MEUS amados cordeirinhos de Deus: meu sermão desta manhã de Natal será bastante curto. Desejo apenas que mediteis em vossos corações sôbre o significado e o mistério profundos da nossa Missa nêsse dia único; pois tôda vez que a Missa é celebrada revivemos a Paixão e a Morte do nosso Pai; e nêsse dia de Natal assim o fazemos para comemorar o seu nascimento. Eis porque, a um só tempo, nos regozijamos com a Sua vinda para a salvação dos Homens e oferecemos a Deus, mais uma vez, o Seu corpo e o Seu precioso sangue em sacrifício, oblação e redenção dos pecados do mundo.

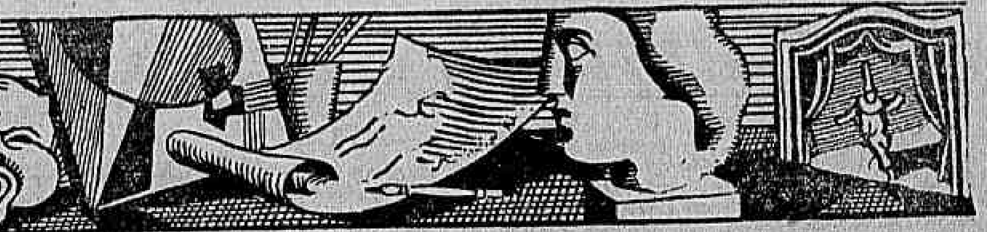
Foi nessa noite que passou que uma multidão de emissários divinos apareceu diante dos pastores em Belém, cantando: "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa-Vontade".

Todos os anos, nessa mesma data, comemoramos o Nascimento do nosso Pai e sua Paixão na Divina Cruz. Como vedes, meus filhos amados, essa prática é um tanto estranha e rara: pois quem no mundo se rejubilará lamentando-se, ao mesmo tempo e por uma só razão, quando sabemos que a alegria não se casa com a tristeza, nem a lamentação com o júbilo? Pois ou bem sucumbe a alegria sob a dôr ou a bem a dôr será banida pela alegria. Mas é sòmente nêsses nossos mistérios cristãos que podemos alegrar-nos e nos entristecermos a um só tempo e por uma mesma razão.

Pensai agora, por um ligeiro momento, no significado dessa palavra: paz. Será que vos parece estranho terem os anjos anunciado Paz, quando o mundo tem sido incessantemente abalado por guerras e pelo terror da guerra? Não vos parece também terem as vozes angelicais se enganado, e que a promessa anunciada não tivesse passado de uma mistificação — um lôgro?

Refletamos agora na maneira como Ele nos falou de paz: disse Ele a seus discípulos: "Minha Paz eu deixo convosco; minha Paz é depósito em vossos corações". Quis Ele referir-se a essa paz comezinha na qual falamos constantemente: o reino da Inglaterra em paz com os seus vizinhos, os barões em paz com o rei, os latifundiários contando pacificamente os seus haveres, com o melhor vinho pôsto à mêsa para os amigos, e suas mulheres embalando os filhos menores? Aquêles homens que foram Seus discípulos não desfrutaram semelhantes privilégios; lançaram-se numa longa e árdua jornada, sofrendo as intempéries da terra e do mar, conhecendo a tortura, a prisão e a incompreensão, para morrer como simples e obscuros mártires. Se me perguntais, lembrai-vos que também Ele disse: "Não como o mundo vos dá, mas como Eu vos dou". Sim, Ele deu paz aos seus discípulos, mas não essa paz que o mundo vos dá..." (T. S. Eliot — "Pregação do Arcebispo na manhã de Natal do ano de 1170")

# e Artes



# SISTEMAS DE PALAVRAS

***Emanuel de Moraes***

ENCONTRA-SE na composição a idéia do "Narciso Cego", o que apenas vem corroborar a afirmativa de André Gide: "L'idée de l'oeuvre, c'est sa composition". Do primeiro ao último poema, tal como os ordenamos dentro do ciclo poético, as palavras se distribuem formando verdadeiros sistemas. Às vêzes, é um mesmo vocábulo que se repete, outras, Thiago de Mello abandona o têrmo para usar um equivalente. E as idéias fundamentais se desenvolvem e assumem as diversas feições do "eu" do poeta, do seu comportamento perante o mundo, através de ressonâncias que as palavras empregadas conservam, combinando-se no sentido longitudinal do livro e não apenas nos versos de cada poema. Dessa correspondência de construção é que resulta a unidade de pensamento caracterizadora do ciclo.

Antes de se estabelecer essa correlação, dificilmente se poderá penetrar no sentido da obra. Sua reconstrução interpretativa é trabalho que exige paciente iniciação. Sem a percepção íntima das palavras — o jôgo de ressonâncias e simpatias, o equilíbrio intrínseco, a magia criadora das imagens — não será possível atingir à exata concepção da idéia.

Isso, que temos para nós como princípio fundamental de análise de qualquer composição poética, em "Narciso Cego" de certo modo se torna mais importante, visto como a sua construção oferece por guia apenas o uso dessas palavras espalhadas pelos diversos poemas, dando ao conjunto o sentido exigido pela idéia da obra.

Thiago de Mello é da classe dos poetas que amam as palavras e assim sendo, sabe empregá-las com o extraordinário dom que lhes dá renovada vestidura. A êle se aplica, reduzida a observação às suas proporções próprias, o que disse Eliot a respeito de Middleton: as palavras pelas quais se exprime são tão grandes quanto suas tragédias.

A importância que estamos dando ao elemento vocabular do "Narciso Cego", considerando essencial a sua compreensão dentro do sentido em que o emprega o poeta para se alcançar a idéia geral do ciclo, não está em oposição ao método inicialmente adotado, quando nos deixamos orientar pelos dados que o processo intuitivo nos havia proporcionado. A intuição, conforme observamos anteriormente, só se poderia verificar após a leitura, em seguida, portanto, às primeiras impressões causadas pelas palavras combinadas, ainda quando o microscópio da análise não havia isolado todos os têrmos, para procurar os motivos de suas correlações.

Se a intuição precede à análise e nos dá o conhecimento da coisa viva — êsse é o ensinamento de Bergson ao qual nos referimos e seguimos — é certo que, diante do fato literário, o ponto de partida, o material sôbre o qual se faz a percepção, que é o movimento primeiro em ambos os casos, é a palavra. Ao lhe dar ordem sintática o poeta cria a forma, que é o ato de inteligência por que transforma a substância da linguagem em expressão artística.



Ora, o leitor, ou mais que o simples leitor, o crítico, tem necessàriamente que penetrar nêsse organismo poético, para buscar "o ajustamento da experiência interna e da expressão" (Barreto Filho), em suma, para encontrar a forma.

Inicialmente, o processo do crítico não difere do processo do leitor comum. O problema é psicológico. E' o problema geral da compreensão das palavras, conforme o demonstra o filósofo francês. Para entender as palavras, parte-se do som para o sentido, e mais ou menos logo que se pode interpretá-las. Isto, porém, nas palavras isoladas. No conjunto do poema ou do todo da obra, a atenção e a memória se depararão com uma enorme quantidade de relações que as palavras exprimem de acôrdo com a sua colocação. Não há, por isso, valores absolutos, mas, sim, significações particulares que dependem dos têrmos antecedentes e consequentes não sendo admissível evocar imagens ou idéias idependentes a cada palavra lida, sob pena de não haver entendimento da coisa escrita.

No trabalho que estamos realizando, formulamos a hipótese do ciclo do "Narciso Cego". De comêço, apenas uma quase suposição ou que outro nome possa ser dado à parte já exposta nos artigos anteriores. Nenhuma análise, porém. Todavia, para chegarmos às lindes de uma interpretação, foi na base dêsse processo que pensamos reconstruir — ousadia fundamental para o intérprete — a obra.

Além daquêles elementos próprios a cada poema, sôbre os quais fizemos referência ao explicar a evolução do ciclo, o que mais chama a atenção, no livro de Thiago de Mello, é a repetição de certos têrmos ou equivalentes, conforme assinalamos no comêço dêste artigo. São essas as palavras-chaves ou, como diz Valéry, "des mots dont la fréquence, chez un auteur, nous révèle qu'ils sont en lui tout

(Conclui na 6.ª pág.)

## Canção Ocúlta

***Abgar Renault***

*DETEVE NO AR A DÉBIL ONDA.*
*DUROU NOS ARES UM SORRISO.*
*NENHUM PODER CLARO OU INVISO*
*DETEVE NO AR O DÉBIL ONDA.*

*UM ESVAIR-SE EM VÁCUO E TREVA*
*DO VÔO DA AVE INTERCADENTE.*
*MÚSICA SILENCIOSAMENTE*
*MERGULHADA, QUE O TEMPO LEVA.*

*O SONHO CÔNCAVO BUSCANDO*
*SE NO AÇO DO ESPELHO CONVEXO,*
*QUE RIA INCÓLUME, SEM SEXO,*
*SEM UMA IMAGEM, MAS BRILHANDO*

*O GESTO DE NUVENS E DE ÁGUAS.*
*A ARAGEM, A PALAVRA, A ROSA,*
*A INTRADUZIVEL, SOLUÇOSA*
*SOMBRA DE VENTO SÔBRE AS ÁGUAS.*

# MÚSICA E DANCA

***Luiz Cosme***

"SOCRATE: *Mais qu'est-ce donc que la danse, et que peuvent dire des pas?*
"Phèdre: *Oh! Jouissons ancore un peu, naivement, de ces beaux actes!... A droite, à gauche; en avant; en arrièrre; et vers le haut et vers le bas, elle semble offrir des présents, des parfums, de l'encens, des baisers, et sa vie elle-même, à tous les points de la sphère, et aux pôles de l'univers..."*
(*Paul Valéry: L'Âme et la Danse*)

A MÚSICA desempenha uma substancial função na dança, uma função de tal maneira inequívoca que, excluindo-a, a arte de Terpsichore cairia em pura mímica, ou na categoria de dança introvertida. De acôrdo com Curt Sachs, em seu livro *História Universal de la Danza*, p. 189: "El cultor de Buda olvida el mundo con su sonido peculiar su OM!, y el danzarin samoano sentado con su MM! El derviche profiere un sonido UU! el antiguo sacerdote de Cibeles y el danzarin hipnotizado de Bali su HUU!; y el indio del noroeste del Brasil, PUU! Tal vez las danzas de zumbido de los *maidus* meridionales de California pertenezcan tambien a esta categoria".

A identidade entre a poesia cantada, dança e música já se encontra no Velho Testamento da Bíblia Sagrada: Primeiro livro de Samuel, Cap. XVIII, V. 6: "*Succedeu porém que, vindo elles, quando David voltava de ferir os philisteos, as mulheres de tôdas as cidades de Israel sairam ao encontro do rei Saul, cantando, e em danças, com adufes, com alegria e com instrumentos de música*". Também nas obras da escultura primitiva de Sakkâra (cidade de Egito, cêrca de 1.500 anos a. C.) foram descobertos vários relêvos que deixam bem claro figuras que tocavam instrumentos em sincronismo rítmico, o qual se unia ao gesto articulado da dança. Tal harmonia se verificava através da imitação, isto é, através da mímica.

Os poetas gregos — na opinião de Jules Combarieu — usavam artifícios tais como a repetição de certas palavras para contrabalançar o paralelismo rígido das frases, completando um ângulo de consonâncias, as quais denominavam de rimas líricas. Dêste modo, as acentuações da poesia, oriundas da simples repetição, constituem as formas elementares do equilíbrio entre a dança, poesia e, naturalmente, a música.

Desde a heterofonia gregoriana às magistrais construções polifônicas de Machault, Dufay, Palestrina, De Lasso ou aos mestres de "ballet" de Luiz XIV, o conteúdo substancial da música é sempre o mesmo, apenas as expressões formais se desarticulam e se alargam, abandonando a noção clássica da sua arquitetura interior. O bailado puro não deixou de ser cultivado, mantendo, entretanto, um caráter inteiramente a parte. O *Ballet de cour*, bailado palaciano, pantomima, dançada e cantada, teve seu comêço em 1653, com o *Ballet de la Nuit*.

Com Marcus Petipa prepondera a expressão dinâmica, combinada com os outros elementos: o bailado é, por assim dizer, uma síntese de gestos. A regularidade rítmica dos movimentos fixa-se a relações definidas da obra coreográfica. Às correlações do *port de bras* e *grand battement* sucedem-se os passos simplificados de *rond de jambe à terre, assemblé; ballonné* e *changement* do ALLEGRO. Assim, o significado da dança clássica estabelece um nexo determinado nos sete movimentos básicos, que são: — *plié* — *tendu* — *relevé* — *glissé* — *sauté* — *elancé* — *tournant*. Os *battement tendu, quatrième devant* e *petit jeté* do ALLEGRO, aparecem, também, em função dos elementos fundamentais. Esses elementos, que em conjunto formam o alfabeto da coreografia, equilibram-se sempre dentro da obra, mas geralmente esta apoia-se num ou noutro dêsses elementos, e adquire a sua supremacia. Note-se que, em tôdas as danças de cunho clássico, os bailarinos têm uma função mais ou menos estável.



Sòmente no princípio do século XX, sob a influência dos célebres "Ballets Russes", o bailado alcançou uma excelente reputação artística na preferência das multidões.

Nos trabalhos de Nijinsqui, como nos de Foquine, o elemento coreográfico predomina, num contrabalanço de linhas e de saltos representados no espaço. Uma sólida construção coreográfica domina a dança. Em Massine, o caráter coreográfico e o musical igualam-se, como em Balanchine. Já em Serguei Lifar, e de uma maneira geral nos impressionistas, a expressão musical da obra bailada domina quase exclusivamente, não obstante a tentativa de volta ao bailado puro, como o seu ICARO.

Quanto ao levantamento do padrão estético do "ballet" deve-se

(Conclui na 6.ª página)

# "Por Esta Semiclara Manhã"

***Jean Louis Bruch***

DEPOIS da edição em volume dos principais textos publicados por Péguy nos *Cahiers de la Quinzaine*, publica-se agora, pela primeira vez creio, alguns dos seus manuscritos inéditos. Duas *Suites de Notre Patrie* e artigos consagrados — em princípio — a Bernard Lazare, Hervé, Théodore Reinach, compõem o volume, novo em folha e velho de perto de meio século, a que os editores de Charles Péguy deram por divertimento um título das primeiras linhas do texto: "*Par ce demi-clair matin*" (I) esta manhã de junho de 1905 que deu a conhecer aos franceses a ameaça alemã que pesava sôbre êles.

E' um título de poeta que definiria mal o estado de espírito de Péguy ensaista. Nestas páginas como em tôdas que conhecemos dêle, não há nada que sugira equívoco ou incerteza. Péguy é polemista: os seus heróis e as suas vítimas — mais numerosas — são transparentes, sem sombras. Os acontecimentos também, especialmente êste conflito franco-alemão, de que parece fazer o centro da política mundial. Dêste ponto de vista, o pensamento de Péguy pertence nitidamente ao passado. A idéia da guerra mundial não o aflora. Pressente a guerra de 14, mas sob o aspecto da guerra de 1870, seu centro de referências. E o seu patriotismo exclusivo impede-o de admitir a idéia de uma comunidade européia ou internacional fora do âmbito das idéias. Tudo isso é mais evidente num texto novo, escrito há perto de cinquenta anos e destinado então à publicação imediata, publicação que por obscuras razões nunca se deu.

E' sôbre êste texto, arrancado à verdadeira atualidade que melhor podemos tentar o confronto a que obedece tôda a nossa compreensão de um escritor passado: Péguy e o nosso tempo.

Quando Péguy se volta para o passado da história francesa, julga com mais justeza, e de maneira mais nova. O seu juízo de atualidade está como que esmagado pela presença do acontecimento, cede então às simplificações sumárias de polemista, quando sabe perfeitamente compreender os grandes homens do passado pelos quais sente menos simpatia natural; Richelieu, Nazarin, Luis XIV, observa êle justamente, não foram conservadores de um mundo antigo, mas os instauradores do mundo moderno, isto é, a bem dizer, revolucionários. Foram êles que conseguiram introduzir bom grado, mau grado, pela fôrça ou pela astúcia, "o mundo moderno no antigo mundo francês". Para isso foi preciso dureza, velhacaria, realismo político: "virtudes" políticas que Péguy admite mais fàcilmente nos homens do passado que nos contemporâneos, e é aí que surpreendemos melhor a sua parcialidade. Teria êle respondido talvez que êstes homens do passado tiveram grandes intenções e os contemporâneos pequenas intrigas... Decerto, mas para julgar as intenções de um homem político, é necessário fazer-lhe confiança.

O ANTIGO regime francês como origem da nossa sociedade modernista: tema clássico dos ensaistas e sociólogos, historiadores do nosso século. Mas ninguém, creio, o exprimiu com tanta fôrça como Péguy, e compreendeu tão exatamente a oposição dêstes criadores da França moderna que foram de fato Richelieu ou Luis XIV, e os soberanos "reacionários" da Restauração. Heróis da História, anunciadores de tempos novos, êstes ministros e soberanos "representavam inicialmente as nossas idéias nas suas idades; eram as pontas avançadas da nossa antiga vanguarda; sabemos demais a tropa que vinha atrás dêles. Eramos nós mesmos, senhores, que avançavamos no seu encalço".

Percebe-se fàcilmente que Péguy desconfia de uma concepção impessoal e objetiva da história, à maneira da Universidade do seu tempo. Nêste ponto é mais avançado do que o seu tempo. Pede, algures, aos historiadores meditarem sôbre o seu próprio método. Ora, é a partir de uma nova reflexão metodológica que se renova hoje a nossa concepção da história. Há poucas páginas tão saborosas como aquelas onde conta o interrogatório de licença do seu amigo Jean Tharaud, "A explicação", de um texto de Molière, na Sorbonne e a sua sôbre um texto de Corneille. Ouvir Larroumet traduzir o francês de Molière em francês de Larroumet, Gazier multiplicar os ditos de espírito sôbre Polyeucte e Havet embaraçar-se no comentário de Pascal, é por-nos alguns instantes na presença de Péguy cotidiano, o Péguy que acolhia os amigos na loja dos *Cahiers* com uma saborosa anedota sôbre a "loja" rival, a Sorbonne.

Mas esta hostilidade de Péguy a respeito dos "intelectuais" de seu tempo, repousa numa motivação mais profunda que revelam, precisamente, êstes inéditos.

A propósito da inimizade de Corneille e Richelieu, Péguy fala das afinidades e dos laços humanos que dão alicerce e alimento ao homem de gênio. O gênio diz êle, não comunica com os seus "pares" que de maneira superficial. Este diálogo "horizontal" não o enriquece, não o humaniza verdadeiramente. E' por isso que as incompreensões são tão frequentes e tão insignificantes entre homens de gênio. A verdadeira comunicação é vertical. "Um homem de gênio tem atrás dêle todo um imenso povo silencioso, prometido à morte — à morte da história, se não à morte eterna". O gênio representa êste povo, que se personifica nêle, que é a sua justificação e a sua razão de ser. Duas sobrevivências salvam a humanidade da morte: a de sangue que salva a perpetuação biológica, a do gênio que garante a perpetuação histórica na memória da humanidade.

ASSIM não há crime — nem tolice — piores, para o homem prometido ao gênio, do que romper o contato e a circulação viva entre o povo que se incarna nêle e a sua própria personalidade. E' por isso que o mundanismo mata tantos gênios e mesmo talentos. O homem esteriliza então

(Conclui na 6.ª pág.)

# 40° de Febre Literária em Paris

## Os Quatro Grandes – Um Guia Para Autores Ambiciosos – O Almôço Que Custa 10% da Gorjeta – Um Júri de Mil Leitores – Concurso Dos Concursos

***Por OLGA OBRY***
**(Especial para o DIARIO CARIOCA)**

PARIS, (Via Panair)

DESDE fins de outubro e até princípios de dezembro Paris está vivendo numa febre de prêmios literários. Nos últimos dias de novembro, a temperatura atinge seu máximo de quarenta gráus, pois os juizes dos "quatro grandes" — o "Prix Goncourt", o "Prix Femina", o "Prix Renaudot" e o "Prix Interallié" estão em deliberações finais, os nomes dos seus favoritos já são conhecidos e discutidos pelo grande público.

De fato, a questão dos prêmios literários não é absolutamente um assunto limitado a algumas dezenas ou centenas de intelectuais profissionais. Apesar do pessimismo de certos editores e livreiros, Paris é ainda uma cidade onde os livros se compram não para serem colocados nas estantes, e sim para serem lidos. Centenas de milhares de leitores estão ansiosos por saberem se o nome de seu predileto figurará na lista dos laureados. Os sorteios da Loteria Nacional e as corridas hípicas ficam relegados ao último plano do interêsse geral.

Há alguns anos, a revista literária mensal "Gazette des Lettres" criou o "Prix des Lecteurs", cujo júri é constituido por mil leitores dêste periódico. E' o primeiro a ser atribuido, já em outubro, e êste ano coube a um romance dedicado ao Brasil: "O Mago do Sertão" de Lucien Marchal, um belga que durante muitos anos residiu em nosso país e estudou a fundo a obra de Euclides da Cunha para dar uma base séria ao seu livro, cuja ação se desenrola em Canudos, na Bahia, e em Pernambuco, no tempo da Guerra dos Sertões. E' uma narração viva, bem documentada, com personagens reais evoluindo dentro de paisagens e ambientes que o autor conhece intimamente.

Além dos cinco importantes prêmios já citados, existem mais setecentos e sessenta (7601) outros de prestígio menor, porém, alguns dentre êles também com bastante ressonância — no conjunto, portanto, quase dois para cada dia do ano!

Um pesquisador corajoso, o sr. M. J. Vangrevenyngen, colaborador do "Cercle de la Librairie" — uma espécie de Clube dos livreiros — acaba de publicar uma obra volumosa, intitulada "Guide des Prix Littéraires", em que só a lista alfabética dos prêmios existentes ocupa dezesseis páginas, sendo as demais preenchidas com o estudo pormenorizado de cada um dêles: resumo histórico, regulamento, prazo para os envios (geralmente feitos não pelos autores, e sim pelos editores), relação dos vencedores dos anos precedentes, explicações acêrca da denominação do certame e dos seus rumos, do estilo literário a que se dedica, etc. etc..

Aliás, a "Société des Gens de Lettres" costuma receber diàriamente novos requerimentos e propostas de pessoas desejosas de fundarem novos prêmios, solicitando o patrocínio desta organização para tal fim. A Sociedade dos Homens de Letras sujeita, porém, tais pedidos a cuidadoso exame, eliminando todos aquêles susceptíveis de se inspirarem por meras cogitações de ordem publicitária, sem garantias de um nível cultural satisfatório.

Entre os quatro grandes, o Prix Goncourt talvez seja o que mais comentário suscita, apesar de trazer ao seu vencedor apenas uma quantia simbólica em dinheiro: instituido nos bons tempos do franco-ouro, seu montante nunca foi aumentado, ficando o mesmo através de tôdas as vicissitudes monetárias dêste último meio século, de modo que hoje em dia parece uma cifra irrisória. Entretanto, autores e editores, concorrendo a êste certame, não procuram sòmente a glória: um livro laureado com um dos quatro grandes prêmios tem uma boa tiragem assegurada. Assim, o romance de Anne de Tourville "Jabadao", premiado em 1951 com o Prix Femina já vendeu 100.000 exemplares, trazendo à autora mais de cinco milhões de francos em direitos autorais — um múltiplo do próprio prêmio.

O Prix Goncourt é atribuido no dia 1.º de dezembro pelos dez sócios da Academia Goncourt durante um almôço confraternal num dos mais famosos restaurantes de Paris. Este almôço, como também o próprio prêmio, é custeado pela doação legada por testamento pelos irmãos Goncourt — os famosos romancistas, cronistas e memorialistas do século passado — à Academia literária que traz seu nome. O dono do restaurante onde se reunem os acadêmicos também continua recebendo pela farta e requintada refeição que lhes oferece uma soma desvalorizada, que mal dá atualmente para comprar em Paris um pedaço de pão. Insiste, porém, em manter a tradição dos "almôços Goncourt" nas mesmas condições de antigamente, de modo que os convivas deixam ao garçon e à moça do vestiário gorjetas muito superiores ao preço do almôço. Mas, para o restaurante, é uma propaganda nada desprezível, que traz indiretamente vantagens materiais apreciáveis.

Assaz curioso é o concurso dos concursos anunciado pelo semanário "Carrefour": esta revista propõe a seus leitores de se improvizarem "jurados literários". Para fazê-lo, precisam apenas recortar um dos quatro cupões que constam da página literária, referentes aos prêmios Goncourt, Femina, Interallié e Renaudot, cada um dos quais é objeto de um concurso separado. O mesmo leitor pode, se quiser, participar de dois, três ou de todos os quatro, mandando mesmo várias respostas para um só dentre êles. Deve dizer qual, na sua opinião, o livro que mais merece o respectivo prêmio e qual aquêle que, a seu ver, será escolhido pelo júri competente. O envio, feito no máximo uma semana antes da atribuição do prêmio em questão, até 0 horas (o carimbo do correio é considerado como única prova de que êste prazo foi respeitado pelo concorrente), deve ser acompanhado por breve crítica das obras citadas. Em cada número de "Carrefour" são publicados os títulos dos quatro "vencedores" provisórios apontados pela maioria dos votos de leitores, publicação esta que deve parar quinze dias antes da atribuição final do próprio prêmio, "em respeito aos membros dos júris", respectivos, estipula o regulamento dêste superconcurso, cujos concorrentes terão suas respostas classificadas em seguida à distribuição dos respectivos prêmios por um "super-júri", sendo, em caso de "ex-aequo", levada em consideração a prioridade da data do envio.

Paradoxalmente, o prêmio mais elevado dêste concurso dos concursos é o relacionado com o Prix Goncourt: é uma geladeira elétrica no valor de 110.000 francos — mais ou menos vinte vêzes superior à quantia ganha pelo autor do livro premiado. No seu conjunto, os prêmios distribuidos pela revista aos seus leitores que saírem vencedores do certame — entre relógios, mobílias, viagens turísticas, aparelhos de rádio e outros objetos valiosos — representam um montante de um milhão de francos.

Assim, a febre dos prêmios literários atingiu no frio mês de novembro, maior número de parisienses que a febre dos resfriados devidos a um inverno precoce e rigoroso.

# A Sombra da Grande Aranha

***Stefan Baciu***

VIVEMOS inexoràvelmente dominados pelos símbolos. De um dia para o outro, a realidade imediata é coberta pelo sentido mais geral, mais profundo do símbolo e as mais diversas noções tomam corpo dessa maneira, sem se saber exatamente como êles nasceram.

Sobretudo o velho continente europeu, sacudido durante os últimos decênios por tantas guerras e ditaduras de tôda espécie, chegou a ser um verdadeiro reservatório de símbolos, atrás dos quais continua a agitar-se, apesar de tudo, a mesma vida com os mesmos êrros e os mesmíssimos sofrimentos. Desta maneira, a grande aranha tornou-se um símbolo-realidade e as mensagens que nos chegam de vez em quando da Europa oriental, aqui nêste mundo livre cheio de alegrias, devem ser consideradas com especial cuidado, pois esta grande aranha nunca descansa. Do coração da Alemanha, passando por todos os países da Europa meridional, por todos os países dos Balcãs, a grande aranha está torturando sua vítima, esperando apenas outra ocasião, para dar outra passo a frente.

O observador objetivo da história de nossos dias poderá ver com perfeita lucidez que a ditadura nazista não desapareceu, pois seu lugar foi tomado pelo estalinismo, que soube aperfeiçoar os métodos da ditadura alemã. Como aconteceu sob o domínio de Adolfo Hitler, hoje em dia os povos oprimidos lutam para reconquistar sua liberdade vendida e perdida. Desta maneira o sono da aranha não será nunca tranquilo!

Dessa luta terrìvelmente desigual terrìvelmente dramática, recebemos duas mensagens: no setor ocidental de Berlim foi editada a coletânea de poesias anônimas intitulada "Na sombra da grande aranha", contendo várias poesias escritas nos campos de concentração do leste e na prisão que é atualmente chamada República democrática Alemã. De Lisboa, recebemos um livro editado pelo professor rumeno Victor Buescu, que trabalha exilado em Portugal, ("Da poesia da resistência rumena" e "Poemas do cárcere", Lisboa, 1952). Por caminhos escondidos, as poesias escritas na Rumânia martirizada chegaram até Lisboa e assim os pedaços de papel amarelecido, sôbre o qual os dois terríveis pseudônimos, Onúfrio da Prisão e João Bandeirante, escreveram os gritos que atravessam sua Pátria, não foram feitas para perder-se no mundo. O grito que nos chega de Bucarest, como também os gritos de mêdo e terror impressos no livro editado na parte livre de Berlim, tem a missão de mostrar ao mundo ainda livre que o perigo é muito maior do que se pode imaginar. E êste perigo encontra-se não sòmente na Alemanha e na Rumânia, mas também aqui no Brasil, na Bolivia, na Venezuela e na República Dominicana.

O livro de Berlim e a coletânea de capa enlutada que recebi de Lisboa mostram que a Cortina de Ferro ainda tem buracos, e como o terror nunca matou a palavra e as melodias, estas mensagens não poderiam tardar de chegar.

Os poetas que se prostituem, escrevendo odes para o bigode do genial, como fêz um infeliz poeta rumeno, os poetas que cantam os campos de trabalho escravo e as prisões repletas de outros poetas, são apenas pintores de cartazes que passam de hoje para amanhã, pois o que ficará para sempre é ùnicamente a poesia verdadeira. A poesia sem partido, sem uniforme, sem donos, sem ditadores. Fora desta coisinha sem maior importância do que o nosso pobre instante, existe e resiste a poesia de sempre, escrita hoje por homens obrigados a esconder-se nas montanhas, a dormir cada noite sôbre uma outra cama e a viver escondidos atrás de pseudônimos, na poesia, como também na vida comum de cada dia. As mensagens chegadas quase que inexplicàvelmente do leste da Alemanha e de Bucarest, atravessando os campos com arame farpado e ninhos de metralhadoras, fazem com que os poetas voltem ao anonimato da grande poesia popular, pois êles são atualmente vates dentro da sombra, que gritam por todos e falam pelos mudos. Um grito, porém, nunca poderá ser impresso. Esta é a razão pela qual os livros escritos nos países oprimidos foram dados à luz do dia no mundo livre, pois um dêstes gritos em letra de fôrma, lá atrás da Cortina, leva diretamente do cárcere, onde se encontram já tantos poetas sem culpa. Felizmente, o mundo tem ainda alto-falantes; as estrofes de luta e revolta de Bucarest e da Alemanha Oriental, escritas sob a sombra ameaçadora das baionetas estrangeiras, aparecem como as fontes subterrâneas, onde menos se espera. O grupo de poetas de Berlim e os dois cantores da heróica resistência rumena tornam-se a consciência livre de um mundo que poderá morrer, pois êle fala até das mais escuras prisões...

* * *

O LIVRO de capa enlutada editado em Lisboa constitui para mim uma mensagem de importância especial. As poesias nêle impressas foram escritas pelos meus amigos, irmãos, confrades e colegas, dos quais me separa atualmente um mundo: a liberdade. Li muitas vêzes as páginas de Onúfrio da Prisão e de João Bandeirante, e sempre surgiu dentro de mim a pergunta: quem foi que escreveu estas páginas, quem foi que derramou aqui suas lágrimas e seu sangue? Talvez seja o grande poeta, hoje quase que cego, vivendo numa das mais terríveis prisões, aquêle bom poeta que me recitava seus versos, quando morávamos juntos num quarto de hotel, nas perdidas cidades de província, durante as conferências literárias que organizavamos? Talvez o jovem oficial cujo livro de poesias de guerra contém muito destas poesias de guerra subterrânea? Talvez o nosso grande e muito querido mestre, talvez o homem ao lado do qual trabalhei anos a fio na mesma redação? Talvez seja o vento, talvez as ondas do Mar Negro, que já ouviram as poesias de Ovídio, lá longe, na cidade de Tomis?

(Conclui na 6.ª página)

# PRIMEIRO PLANO

**(Balanço — 5)**

**Amigo nosso, advogado de sucesso em São Paulo, disse-nos que iria modernizar seu método publicitário, abrindo seu escritório na avenida São João, com um letreiro grande e luminoso na fachada — Ao Leão Forense — ladeado de dois letreiros menores, apagando, acendendo: Falência — Concordata; o fotógrafo de um jornal paulista chegou atrasado ao aeroporto Santos Dumont e viu com surprêsa que o avião voltou ao campo, tendo um funcionário o convidado com o melhor dos sorrisos para embarcar, chamando-o de dr. Lutero Vargas, com quem êle se assemelha vagamente; uma senhora ciumenta bordou nas roupas brancas do marido: "Este homem pertence a Margarida"; ao querer levantar-se da mesa do bar em que se despedia da vida de solteiro, Albert Wilson, California, verificou que os amigos haviam preso a seus pés uma pesada bola de ferro, com um bilhete: "Pálida imagem da vida de casado"; o delegado Hermes Machado compareceu ao Maxim's para provar de Sacopã, um "cocktail" inventado pelo Freddy; ladrões ordinários entraram no convento de Santa Clara, na Gávea, da única ordem do mundo com licença papal para voto de pobreza absoluta, reviraram tudo, conseguindo levar uma dúzia de ovos reservados a uma freira doente; o principezinho herdeiro da Suécia brincava em um jardim público, e quando um velhinho lhe perguntou respeitosamente se êle era Carl Gustav, respondeu que não, que era o Pato Donald; segundo Jaime Ovalle, uma criança dormindo é uma televisão de Deus; contou-se a história de dois coelhinhos, tão rápidos, que êle dizia para ela: "Vai ser bom, não foi?"; o SAPS informou que o pepino, rico em vitaminas A e C, contendo ferro e cálcio, "em certas épocas do ano é encontrado por preços acessíveis"; boate, disse-me um companheiro, é um lugar em que o "maître" é um aéro-moço enquanto serve e um gerente de banco quando apresenta a conta; andaram insinuando que as crianças costumavam chegar para o pai e dizer: "Papai, escute o Primeiro Plano que eu inventei..."; no aeroporto da Bahia, virei duas xícaras, mas quem estava comigo não quis café, mas a mulher cobrou dois cafés assim mesmo, enunciando sua doutrina: "desembocou, pagou"; quando se realizava o baile das debutantes de "Sombra", no Jóquei Clube de São Paulo, um bebado sem convite fêz tudo para penetrar no salão, alegando: "Me disseram que hoje vão inaugurar umas mulheres aqui"; escreveu um sujeito, defendendo as touradas, que "um verdadeiro touro prefere morrer combatendo do que anonimamente em um matadouro"; quando a quiromante previu o futuro de uma elegante senhora ("Seu marido vai morrer de morte violenta"), ela perguntou: "E eu serei absolvida?"; nos Estados Unidos, um homem que espancava a mulher, tôdas as vezes que essa voltava da igreja, explicou ao juiz: "Eu quero ir para o inferno e faço questão que ela vá comigo"; uma fotografia publicada na revista italiana "Tempo", ilustrando uma reportagem sôbre a viagem do conde de Paris ao Brasil, trazia na legenda: "Vê-se também o sr. Ugo Gouthier, embaixador da França no Brasil".**

P. M. C.

## LA RONDE ★ Potin & Cie.

O Michel, na véspera de Natal, andou muito procurado. Muita gente boa fêz-se tonta sem saber onde tomar um bom uisque. "Por que a Mimi foi fazer isso? — perguntou um rapaz com a figura desolada. — Logo hoje..."

* * *

*O novo bar que já é conhecido como o "36" é mesmo muito parisiense. Na porta o antigo "chasseur" do Maxim's recebe todo mundo muito bem. O "maitre" é um francês bem educado. Essa "cave" francesa, em pleno coração de Copacabana, promete muito apesar de não se poder entrar de camisa esporte, com tôdo êsse calor carioca. Contudo, muita gente anda por lá...*

* * *

**Agradecendo a gentileza da Mimi e do Jimmi o "Potin & Cia" envia ao simpático casal um feliz e próspero Ano Novo.**

* * *

*O Ranchinho já "quase" está entregue ao carnaval. Muita disputa para se conseguir uma mesa... Aliás, bom sinal.*

* * *

**O dia 29 está se aproximando e o dr. Ronaldo anda numa aflição.. A casa dêsse rubronegro vai, nêsse dia, se encher de boa gente: moças e rapazes vão festejar muito... Pergunta agora o cronista: "Será que há lugar para um pó de arroz nessa festança toda ?"**

* * *

*O Monte Carlo anda muito bem... e que garotas arranja o Machado! Volta e meia aparece algo novo e a correria é grande. Pelo jeito, o mesmo vai acontecer no Casablanca...*

* * *

**O "Acapulco" vai ter, mesmo, que pagar o restante do que ficou devendo a Eva Garza. Quarenta e dois mil cruzeiros. A atriz obteve, no tribunal superior, confirmação da sentença favorável na ação que moveu para recebimento daquela quantia, que a direção da "boite" não lhe queria pagar.**

* * *

*Há quem diga que o "Acapulco" só paga por decisão judicial... Entretanto, a verdade não é bem essa.*

* * *

**A atriz Carmem Verônica deixou o elenco do "Follies". E' o segundo elemento que deixa o conjunto de Zilco Ribeiro, depois que "Adorei Milhões" foi à cena. O primeiro foi Emilio Castelar, que era um chamariz para o elemento feminino. Agora é Carmen, que era uma "vista" agradável aos olhos dos marmanjos. Que tará havendo por trás dos bastidores ?**

* * *

*A melhor critica que se pode fazer a "Paris, 1900", que Dercy Gonçalves está levando no Carlos Gomes, é dizer que, na noite de estréia, a casa estava quase completamente vazia. Aplausos, pouquíssimos; até a "claque" teve vergonha...*

* * *

**Aliás, por falar em Dercy, ela já está um tanto quanto passada para estar mostrando a plástica. Seria muito melhor apresentar-se em traje inteiro.**

* * *

*Um conhecido jornalista (altão de bigodes) anda fazendo "ponto" no bar do Frank, o Five O'Clock. Ele é simpático e a morena que o rapaz anda "rodeando"... está correspondendo. O seu carro é "Prefect". O moço parece que depois de tudo concretizado vai trocá-lo por um Jaguar e, como presente de festas, vai oferecê-lo à moça morena.*

* * *

**Outro dia, no Vogue, formou-se uma mesa que há muito não viamos outra igual de tão alegre e pura. Poetas, advogados, jornalista e uma moça que dá muita vontade de se olhar toda a vida, estavam como colegiais em dia de colação de grau. Uisque, que é bom, não havia, não senhor. Sòmente água fresca, guaraná e suco de frutas. Porém, no final, um jornalista presente estragou tudo. Insistiu e a moça bebeu alguma coisa que tinha no rotulo a palavra "Haig" escrita. Um jovem poeta que estava presente (por coincidência) parece que meio inspirado...**

## TEATRO ★ Sabato Magaldi

# O POEMA DE ROBINSON CRUSOÉ

**PARIS, dezembro (Pela PANAIR do Brasil) — "Robinson Crosué", de Daniel de Foe, uma das histórias que povoam a infância de todos nós, foi levada ao teatro pelo poeta Jules Supervielle. Era uma grande responsabilidade, mesmo para um grande poeta. E o poético Robinson vive no palco uma nova e forte poesia.**

**Um comentário completo do texto exigiria o exame da peça em função da obra original. Dessa tarefa me dispenso, seja pelo espaço limitado, seja pela necessidade de uma releitura. Vou ao Robinson de Jules Supervielle.**

**O herói, acreditando-se traído pela prima e noiva, Fanny, parte para a aventura do mar. Naufraga, e acorda numa ilha deserta, não inteiramente deserta porque lá se acham um nativo serviçal, seu tio, pai de Fanny, náufrago mais antigo, e um leão de boa paz que compõe a paisagem. Passam-se dezoito anos e tem lugar o retôrno à pátria inglêsa, onde espera Robinson a Fanny perdida — "uma Fanny que, sem charada, não é Fanny e que é na verdade Fanny". A jovem, reprodução exata de sua mãe, que casara com o irmão de Robinson. Em belíssimos versos, estabelece-se a identidade de mãe e filha, e uma Fanny intacta se entrega ao náufrago ressuscitado.**

**Através da nova história, Supervielle mantém o mesmo clima poético, um conto ingênuo e que por pouco não se transforma numa brincadeira boba. Mas aí está o decantado milagre da poesia; os personagens adquirem uma fisionomia superterrena, e nós nos encantamos à sua visão.**

**O primeiro ato é bem uma pintura britânica, no estilo conhecido mas que não se estandardiza na vulgar caricatura. Supervielle e a apresentação são mais felizes no segundo ato — passado na ilha — quando, sob o poder feiticeiro do nativo, os náufragos refazem os acontecimentos familiares da Inglaterra distante. Uma grande cena de teatro é a festa de matrimônio do irmão de Robinson e Fanny. Já o terceiro ato, apesar do reencontro através da carne, se dispersa numa narrativa demasiado lenta, que desvanece um pouco o clima anterior. Eu gostaria que a peça acabasse antes, bem antes do final.**

**O conjunto atinge um admirável efeito. Texto, encenação e desempenho movem-se num ritmo único, que dão o estilo encantatório do espetáculo. O jovem diretor Jean Le Poulain, que a crítica francesa elogiou no Doutor Fausto, de Marlowe, não descuidou um pormenor, aliou o sentido poético a uma grande precisão técnica, tanto no que se refere à luz como à música e aos ruidos.**

**Robinson foi interpretado pelo jovem ator Jacques Dasque, na exata medida em que a personalidade poética não se desvia para outros rumos. Fanny, mãe e filha, foi vivida por Dominique Blanchar. Este foi meu primeiro contacto com a grande atriz, uma das criações de Jouvet. Um juizo crítico, baseado num só desempenho, é temerário, senão forçosamente vago e imperfeito. Mas Dominique Blanchar é uma das atrizes mais interessantes que tive, até agora, ocasião de aplaudir em Paris. Alia as qualidades físicas a uma dicção de extraordinária pureza, e um acento ingênuo e juvenil que me parecem muito adequado à personagem. Os outros atores Charles Dechamp, Georges Aminel, Grégoire Aslan, Jacques Deroud, etc., etc., com a habitual segurança do teatro francês.**

**Num espetáculo dessa natureza, o cenário é elemento muito importante. A crítica aplaudiu o trabalho de Georges Wakhevitch. Permito-me não ser tão efusivo, contudo. O primeiro e o terceiro atos (é muito!) satisfazem dentro de um padrão normal. Admiro mesmo certas soluções engenhosas do autor. Mas a cobra, o papagaio e a arara do segundo ato, pendurados nas árvores da ilha deserta, me pareceram completamente absurdos. Para conseguir a cor local, o cenógrafo não foge ao convencionalismo das indicações. E êsse me pareça um êrro básico na criação artística.**

## MODA DE PARIS

### Uma Criação de Maggy Rouff

De Simone Pascal, da France Presse



As criações de Maggy Rouff, especialmente as que se destinam à temporada estival caracterizam-se, quase tôdas, pela amplitude vasta das saias, com a particularidade de que essa amplitude parte sempre da linha das cadeiras, deixando colante e desimpedida a cintura. O modêlo que hoje apresentamos não foge a essa regra. Realizado em tulle cinza, sôbre fundo cinza brilhante, de tafetá ou cetim, a criadora trabalhou-o inteiramente em pregas horizontais, na saia que parte do recorte à altura dos quadris. Corpete justo, sem costas, com grande gola forrada e recortada.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

# O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Bom para reuniões sociais. Amanhã será improprio para fazer mudança; a tarde será favoravel para iniciar viagem, fazer experiencias cientificas.

ACONTECERÁ' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia, a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e numeros).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e numeros).

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e numeros).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 909. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523. 617, 12 e 16. (horas e numeros).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

## RÁDIO ★ José Machado

**Alexandre de Souza, o infeliz criador de "Mariquinha e Maricota" e tantos outros programas imprestáveis apresentados pela Tupi, está de volta à taba. Alexandre acaba de assinar contrato com a emissôra Associada.**

**Nos primeiros dias de janeiro próximo, estará em circulação a nova "Revista do Disco". Essa publicação terá como diretor o locutor Santos Garcia e como secretário o cronista Max Gold. Queira Deus que a "Revista do Disco" não tenha o mesmo fim de "Alô! Tudo de Rádio"...**

**Na Guanabara o carnaval é mais conhecido como bagunça. As 8 da manhã os ouvintes são acordados estùpidamente por um programa que se intitula: — "Bom dia do rei Momo". Essa gente ainda não compreende que Carnaval é uma coisa e chacina musical é outra. Enfim, desligar o rádio é bem mais fácil do que criticar...**

**Fala-se, critica-se e lamenta-se a ida de Marques Rebelo para a direção do Rádio Clube. A última dos descontentes é que Rebelo está levando para o seu prefixo todos os amigos da "igrejinha intelectual"... Dizem até que Rebelo vai dar um novo nome à emissôra que dirige. Aquela "pê-érre" chamar-se-á "Rádio, Clube dos Intelectuais"...**

**Amigo! Se quiser ficar a par do que ocorre no Brasil e no mundo desligue o seu receptor. O noticiário radiofônico, ultimamente, está tão confuso que não se entende mais nada. O meio mais prático, ainda, para ficarmos em dia com as notícias, é comprarmos o nosso jornal nas bancas...**

**Júlio de Queiroz assumiu a chefia do Departamento de Divulgação da Rádio Eldorado, ocupando a vaga deixada por Alziro Zarur. Vamos ver se agora aquela emissôra nos dá o prazer de receber notícias suas...**

**A Record de São Paulo está anunciando para janeiro próximo uma temporada da dupla Joel e Gaúcho, em seus microfones. Acho muita graça dos paulistas quando afirmam que tudo na terra da garôa é melhor... Apesar de lá tudo ser formidável, êles contratam artistas cariocas até para animar programas carnavalescos... E', os bandeirantes têm razão! Lá em São Paulo tudo é do melhor. Até os cantores cariocas...**

**Heron Dominguez — o "Repórter Esso" — está organizando um torneio de xadrez, com elementos da Rádio Nacional. Os candidatos são muitos, é verdade. Mas dêles todos, sòmente o Herón entende um pouquinho de xadrez...**

**O "intelectual" Marques Rebelo continua cortando da Clube nomes de real valor. O "homem das letras invisiveis" cismou que só êle entende de rádio. E daí?...**

# Festa, Governador, Pintor, 36 — Cantoras, Marilyn Monroe, Neca, Neca

## SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



*O sr. Fernando Ferreira, é sobretudo conhecido pelo nome de Fernandão, o que, eu acredito seja um aumentativo de certo carinho. Com a sua popularidade habitual, o senhor Ferreira, ofereceu a outra noite no Hotel Vogue o elegante jantar de Natal, que pertence aos grandes acontecimentos dêsse fim de ano. O motivo principal que levou o senhor em questão a convidar para essa ceia foi a comemoração do 12.º aniversário da maior revista social do Brasil: "Sombra". Não tenho menor dúvida em que o senhor Ferreira conseguiu com grande hospitalidade, champagne, uisque e muita simpatia, proporcionar uma festa das mais animadas do ano de 52.*

—:—

*O ano de 1953, promete ser em grandes proporções um ano evidentemente social. Para começar o sr. José Thomaz Nabuco e senhora e o senhor Antônio de Almeida Braga convidam no dia 5 de janeiro para o casamento de Silvia Maria (Vivi) Melo Franco Nabuco, com o senhor Antônio Carlos Braga (Braguinha). Após o casamento grande recepção na mansão da rua Icatú, casa dos Nabuco.*

—:—

*A casa "Atelier", em Copacabana tem coisas extremamente decorativas e que valem a pena. Além disso a moça que vende é uma simpatia.*

—:—

*A maior novidade noturna da cidade, acontece das 7 até madrugada e chama-se "Clube 36"; trata-se. de um bar, bem servido e de um restaurante com especialidades. Uma das melhores decorações que tenho visto no Rio.*

—:—

*O pintor Kantor está expondo na A. B. I. as suas temperas e seus desenhos da Bahia. O senhor em questão está alcançando sucesso, merecendo elogios do próprio Portinari.*

—:—

*A "boite" Beguin tem duas cantoras de muita beleza. Para falar a verdade fazia mais sucesso, do que a loura. Durante o Natal as duas (que aliás possuem os seus namorados) estavam emparelhadas na opinião masculina. Com o fim do ano parece que o reinado da morena vai passar para a loura. Que influência terá o senhor Valdemar Schiller nisso tudo?*

—:—

*O senhor Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo, declarou a um amigo meu, que de três meses para cá, a sua ambição pessoal passou a ser possuir uma fazenda no sul do Estado e viver o resto do seu tempo, cultivando a terra, tratando dos seus livros e fumando cachimbo. Resta saber o que o senhor Ademar que é de Barros, pensa disso.*

—:—

*O senhor Marques Rebelo, que atualmente está muito importante, prometeu uma revolução nos métodos da radiofonia. O pior é que o pequeno (não confundir com qualquer outro) é capaz de qualquer coisa. Vai dar certo.*

—:—

*Pedi a Papai Noel, Marilyn Monroe. Neca! Neca! Neca!*

—:—

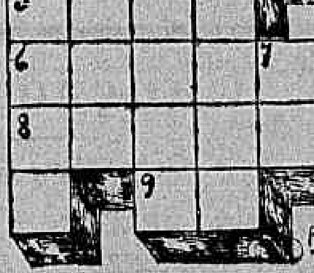
*Querem saber por aí, quem são "AS 10 MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL EM 1952?" Eu sou besta de dizer?*

## PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

DESENHO DE JAVE' — RIO




HORIZONTAIS: 1 — Manuscrito fechado, com endereço. 5 — Lingua indica falada em Orixá. 6 — Almofada que serve de assento. 8 — "Bacarija". 9 — Simbolo do rádio.

VERTICAIS: 1 — Coqueiral. 2 — Pequenos circulos de metal. 3 — Ter rixas com alguém. 4 — Animal carnivoro da América. 7 — Pedra redonda e chata com que se trituram os grãos.

Dicionários consultados: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, e Enciclopédia de Monossilabos de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Xerez — Enora — Num — Olada — Fanal — Itá — Zicet — Amomo.

VERTICAIS: Xenofica — Enula — Romanico — Er — Zagaleto — Datem — Im.

Tôda correspondência e colaboração para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

## NUM COCK-TAIL



*Com a senhora Eduardo Duvivier vemos o ministro Hugo Gouthier e os senhores Paulo Bittencourt e Antônio Gallotti. (Foto da revista SOMBRA)*

# REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Engenheiro Afonso Miranda — Freire de Carvalho — Sebastião Alves dos Santos, Floriano Nunes Pereira, Julio Barboza, capitão Henrique Fernandes Vieira, Vargas de Andrade, Murilo Carvalho Barboza, Pedro Mota Lima, Carlos Kiel, David da Silva Santos, Antonio Carlos, professor Castro Araujo, José Maria Barroso Barros, Antonio Batista de Souza, Antonio Coelho Fanco e Antonio Sarlo.

SENHORINHAS:

Edite Berquó, Marília G. Pereira Palma.

MENINAS:

Elizabeth, filha do tenente Floriano Freire de Oliveira e da sra. Araguassy Brandão de Oliveira.

Fazem anos amanhã, dia 29:

SENHORES:

Senador Clodomir Cardozo, deputado Osvaldo Orico, Gustavo Barroso, professor Marcilio de Lacerda, Americo Ludolf, Mario de Almeida Santos, Antonio Acioli Lins, José Soares de Oliveira, Luiz Viriato da Fonseca Galvão, ... de Paula Barboza, J. Camara Filho, Eduardo Caseli Guimarães, Pedro Paulo da Rocha, Antonio Joaquim de Souza, Claudio Pereira da Silva, Eduardo Debois Vieira, Valter Ribou; Acair Frois Teixeira.

SENHORINHAS:

Marlene Peixoto, filha do ... Manuel Soler e da sra. Nadir Peixoto Soler, Cibele Santos ... Morais.

MENINAS:

Regina Celia, filha do sr. Juraci Matos e sra. Dulce Barros Matos, Maria Alice, filha do casal professor Lelio Gomes-dra. Odete Pais Barreto Gomes, Neide, filha do sr. Djalma de Araujo Braga e sra. Ivete Gonçalves Braga.

FESTAS

— O "revellion" que a vice-presidente social da AABB oferecerá, este ano, aos associados do grande gremio bancario, terá as mesmas caracteristicas da do ano passado, e por isso mesmo, constituirá, por certo, uma das mais elegantes da sociedade carioca.

A festa será dedicada exclusivamente ao quadro social e as danças serão animadas por Bandeirante e seus melodicos.

HOMENAGENS

Rejubilados com a vitoria obtida pelo deputado dr. Luthero Vargas contra o projeto mil, seus ami-

(Conclui na 7.ª página)



Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · LEME · ROSARIO
★ 5ª Feira ★
NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · ESPERANTO
6ª Feira · SÃO PEDRO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
COLUMBIA PICTURES apresenta
Guerreiros DO SOL
SUPERCINECOLOR
AVENTURA E INTRIGA! TERROR E VIOLENCIA!
JON HALL
MARY CASTLE JAMES SEAY
JOHN RIDGELY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMEDEO NAZZARI-LOIS MAXWELL
Amores e Venenos
AMORI E VELENI
RAINHA SEM REINO! AMANTE SEM AMOR! O DESTINO MARCOU SEU CORPO COM FERRO EM BRASA!
DIREÇÃO DE GIORGIO SIMONELLI
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUÁ

HOJE HORARIO 2,3,40, 5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Walt Disney apresenta
Branca de Neve e os 7 anões
(Snow White and the Seven Dwarfs)
Em TECHNICOLOR
Complemento Nacional
Um deslumbrante Presente de NATAL!

NINON SEVILLA NO SEU MAIOR TRABALHO DRAMATICO!
VITIMAS do PECADO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Direção EMILIO FERNANDEZ
Fotografia GABRIEL FIGUEROA
TITO JUNCO · RODOLFO ACOSTA
PERFEZ PRADO E SUA ORQUESTRA
Complementos Nacionais
PEL MEX
AMANHÃ
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
VITORIA · AZTECA · MIRAMAR · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU
4ª Feira · PETROPOLIS
AGUARDEM "O DIREITO DE NASCER" ... PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

## Solução de Xadrez

DIAGRAMA 118

Solução:

1tb1t1r1 — 3d2pp — 8 — 2bP1p2 — 2P1c3 — 3D2P1 — 3BC2P — T2CR2T.

Partida Tartakover-Naidorf, Amesterdam, 1950.

A conhecida energia de Naidorf revelou-se ainda uma vez nesta posição: 1... — P5B! (uma violenta e correta jogada);

2. T1BR (se 2. PxP — D5C, se 2. BxP — B5Cch.;

3. R1B — D6Tch.; 4. R1C — B4BR ganhando em tôdas estas alternativas); 2... — PxP;

3. PxP — D6T; 4. B3R (não há defesa para as numerosas ameaças) — B5Cch.; 5. C (1) 3B — BxCch.; 6. CxB — DxPch.; 7. R1D — CxCch.; 8. DxC — TxB — e ganham.

PROBLEMA 114

Solução:
1.C3B

ESTUDO 121 (TROITZKY)

Solução:
1.C6B TxC (3B)
2.P7R R2B!
3.P8R (C) ch! e ganham.

## CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

# "SCARAMOUCHE"

SCARAMOUCHE (M-G-M) é uma espécie de ópera em que os diálogos do libreto sejam cantados. Os principais elementos de um filme de aventuras — a multiplicidade dos episódios, o ritmo vivo na sucessão das imagens — entraram nas cogitações dos realizadores da fita, que prefere apresentar as personagens psicològicamente sumárias do ficcionista em sua nudez primária, resultando a trama num descosido de situações convencionais, supérfluas ou inverossímeis.

Todo o segrêdo da versão cinematográfica de uma novela de aventuras que retrata a época e as figuras lendárias dos espadachins não escapa hoje, como ninguém ignora, à sábia e comerciável fórmula dos primeiros diretores dêsse gênero no cinema mudo. Tal esquema, de resto, é muito simples, uma vez que consiste apenas na inclusão do maior número possível de episódios (e nos episódios de um maior número de incidentes) em cada sequência, artifício que torna viva e polimorfa a ação, encobrindo o primarismo das personagens como figuras humanas. Os romancistas rocambolescos superaram as deficiências do mundo moral e psicológico dos protagonistas de suas tramas, utilizando tal artifício e o cinema herdou deles, que foram os mais preciosos mestres do ritmo segundo o cineasta Louis Delluc, esta espécie da escrita para o drama espetacular.

Além de haver o diretor George Sidney negligenciado tais fatores que são básicos para a consecução de um bom resultado neste gênero menor do cinema (os defeitos têm, pròpriamente, origem na adaptação), faltou ao filme um elenco adequado. Particularmente Stewart Granger, um intérprete bisonho, sem maleabilidade e sem qualquer identificação com o tipo físico do herói das peripécias de Sabatini, leva "Scaramouche", nesta segunda versão (a primeira foi produzida pela própria Metro em 1923) a uma pasmaceira insuportável, malgrado a presença no elenco, de atores da categoria de Eleanor Parker, Mel Ferrer ou Janet Leigh. Um outro plano pèssimamente desenvolvido na fita foi o aproveitamento dos espetáculos do teatro pantomímico, cujas cenas, introduzidas na trama à guisa de motivação, foram feitas "a la diable", sem qualquer intuito de integrá-las no entrecho como fator de consecução da atmosfera da época, o que foi lamentável.

o o o

P. S.: — Embora tarde para desejar votos de feliz Natal, mas desejando que a data tenha corrido muito bem para os possíveis leitores desta coluna, agradecemos e retribuimos os votos de felicidade e prosperidade para o ano próximo aos seguintes amigos: Gilberto Souto, Chefe de Publicidade da United Artists of Brazil; Zenaide Andreia, Chefe de Publicidade da RKO-Rádio; o ator Eugênio Carlos; I. Rozemberg, produtor e diretor de documentários cinematográficos; o ator e "scripter" Dymas Joseph; e às seguintes companhias: Pelmex-Distribuidora de Películas Mexicanas Ltda; Meridional Filmes e Banco do Povo.

# TEATROS E BOITES

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

MUNICIPAL
TERÇA-FEIRA, DIA 30, ÀS 16 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
com
com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY,
Laura Suarez e seu grande elenco
Poltronas e balcões nobres .............. Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .............. Cr$ 10,00
BILHETES À VENDA

MONTE CARLO
Aguardem! Na 1.ª semana de janeiro a estréia do "show" de carnaval!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA CAMPAIO, NANCY WANDERLEY,
RUY CAVALCANTI, campeões de Frevo e
Maracatu e todo o FAMOSO ELENCO DE CARLOS MACHADO
DIA 31: TRADICIONAL "REVEILLON"!
Reservem mesas pelo tel. 47-0644

## REGISTRO SOCIAL

Conclusão da 4.ª página)
gos e admiradores vão homenageá-lo ainda este mês, oferecendo-lhe um banquete, em data a ser ainda fixada, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na séde do PTB, à rua Alvaro Alvim, 52, 1º andar, e nas redações do "Diario Trabalhista", e "Diario do Povo".

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Brasile", de 33.000 toneladas, da Companhia Moore Mc Cormack, partiram, ontem, com destino a Montevidéu, e Buenos Aires, os excursionistas do Touring Club do Brasil, que tomam parte na Excursão ao Uruguai, Argentina e Chile, organizada por essa entidade, com o objetivo de estimular as nossas trocas turisticas com aquelas nações amigas.

Os nossos patricios visitarão as mais famosas regiões e cidades desses paises, inclusive os Lagos Andinos, de tradicional beleza.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Realiza-se hoje a sessão cinematografica infantil que a Associação Brasileira de Imprensa dedica quinzenalmente aos filhos dos seus associados.

De inicio será apresentado um show com artistas especializados, seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados.

Como atrativo para a petizada serão sorteados no decorrer da sessão dois trajes infantis que a Casa Valentim oferece em colaboração com a Casa do Jornalista, no sentido de proporcionar maior atração às matinées infantis.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

## O DIA ASTROLÓGICO

Conclusão da 4.ª página)
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocios de pequena monta. 13, 16 e 17; 314, 494 e 584. (horas e numeros).

— Novos assuntos, espirito revoltado a determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e numeros).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 500. (horas e numeros).

— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e numeros).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332. (horas e numeros).

— Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e numeros).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrarias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel, para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Não peça favores; procure ativar os seus negocios que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e numeros).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favoravel, é preciso se locomover, com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM — UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
Em TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA NOVA E SENSACIONAL AVENTURA DE
TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM
(TARZAN'S SAVAGE FURY)
com
LEX BARKER · DOROTHY HART
PATRIC KNOWLES · CHARLES KORVIN
e o novo "Boy" TOMMY CARLTON
O REI DAS SELVAS, DESAFIA E VENCE A COBIÇA DOS CAÇADORES DE DIAMANTES!
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
RKO RADIO
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA
MORRO AZUL — Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em mensais de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de ciilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da dívida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Agua Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end";

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

# Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

## TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Paria de 1900", com Dercy Gonçalves. — Às 20,30 e 22,30 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — Às 20,30 e 22,15 horas.

JOÃO CAETANO — "La vem a cobra grande" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. A's 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "Como é que pode?", revista de Luiz Peixoto, com Margarida Marx, Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

## CINEMAS

### Os Lançamentos

O ULTIMO BALUARTE — (Bugles in afternoon — Historia de um esquadrão de cavalaria norte-americana, em luta contra peles-vermelhas. Elenco: — Ray Milland, Elena Carter, Forrest Tucker. AJv! Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, BOTAFOGO e BRAZ DE PINA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 10 anos.

MULHER FALADA — ("The Woman in Question" — J. Arthur Rank) — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama policial. Elenco: Jean Kent, Dirk Bogarde, Susan Shaw. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

MARIA MONTECRISTO — (Mesmo titulo do original — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Luiz Cesar Amadori. Elenco: Zully Moreno, Arturo de Cordoba. Nos cinemas: VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU, AVENIDA e MARACANA. — Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER — ("Ditte Menneskebarn" — Nordisk) — Produção norueguesa. Diretor: Bjarn Henning Jensen. Melodrama: abordando o tema dos filhos ilegitimos. Elenco: Tove Macs, Ebbe Rode, Maria Garland. Nos cinemas PRESIDENTE, CACHAMBI, REAL. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

### REAPRESENTAÇÕES

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — ("Snow White and the Seven Dwarfs" — Walt Disney). — Produção americana. Desenho de longa metragem sobre a imortal historia infantil. Em tecnicolor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAPITÃO FURIA (Captain Fury) — Produção americana. Diretor: Hal Hoach. — Historia de aventuras baseada em tema ad colonização australiana; revolta de degredados contra os crueis senhores. Elenco: Brian Ahorne, Victor McLaglen, June Lang, Paul Lukas, John Carradine. Nos cinemas ART PALACIO, PAX. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A PECADORA — (Mesmo titulo original — Calderon S|A) — Produção mexicana. Diretor: J. D. Morales. Melodrama baseado na conhecida melodia de Agostin Lara, do mesmo nome. Elenco: Ramon Amengod, Ninon Sevilla, Emilia Guiu. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', CASSINO ICARAI. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO SUL DE PAGO-PAGO — ("South of Pago Pago) — Produção americana. Diretor: A. E. Green. Os nativos dos mares do sul viviam felizes até que o homem branco chegou. Elenco: Jon Hall, Frances Farmer, Victor McLaglen. No cinema PATHE'. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — ("The Adventures of Robin Hood") — Produção americana. Historia rocambolesca de celebre arqueiro britanico. Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland. No IMPERIO, e IRIS. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

### Os Filmes em Segunda Semana

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme relata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 11,30 horas.)

### OUTROS PROGRAMAS

#### Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "A rainha do Nilo".

CENTENARIO — 43-3543 — "Simão, o caolho".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

ESTACIO D ESA' — 43-9074 — "Bomba e a escrava" e "Traição na fronteira".

COLONIAL — 42-8512 — "Branca de neve e os sete anões".

FLORIANO — "Cantando na chuva".

GUARANI — 32-5651 — "Com o diabo no corpo".

IDEAL — 42-1218 — "O ultimo baluarte".

IMPERIO — 22-9348 — "As aventuras de Robin Hood".

IRIS — 42-0763 — "As aventuras de Robin Hood".

LAPA — 22-2643 — "O cavaleiro da bandeira negra".

MARROCOS — 22-7979 — "Areião".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Cantando na chuva".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1508 — "O ultimo baluarte".

PALACIO — 22-0823 — "Mulher falada".

PARISIENSE — 22-0123 — "Branca de neve e os sete anões".

PATHE' — 22-8798 — "Ao sul de Pago-Pago".

PLAZA — 22-1097 — "Branca de Neve e os Sete Anões".

PRESIDENTE — 42-7123 — "Os que não devem nascer".

PRIMOR — 43-6681 — "Branca de neve e os sete anões".

REX — 22-6325 — "Herol das montanhas" e "A ponte de Waterloo".

RIO BRANCO — 43-1629 — "Sangue e areia".

RIVOLI — 42-9526 — "A pecadora".

S. JOSE' — 42-0592 — "A pecadora".

VITORIA — 42-9020 — "Maria Montecristo".

#### Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Um lugar ao sol".

ART PALACIO — "Capitão Furia".

ASTORIA — 47-0466 — "Branca de neve e os sete anões".

AZTECA — "Maria Montecristo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Ultimo baluarte".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Meu coração tem dono".

IPANEMA — 47-3806 — "Maria Montecristo".

LEBLON — 27-7805 — "Mulher falada".

LEME — 37-6412 — "O gostosão".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".

MIRAMAR — "Maria Montecristo".

NACIONAL — 26-6072 — "Tarzan e a caçadora".

PAX — "Capitão furia".

PIRAJA' — 47-2668 — "Cantando na chuva".

POLITEAMA — 26-1143 — "Força do amor".

RIAN — 47-1144 — "Mulher falada".

RITZ — 37-7224 — "Branca de neve e os sete anões".

ROXY — 27-8245 — "O ultimo baluarte".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O ultimo baluarte".

#### Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mulher falada".

AVENIDA — 48-1567 — "Maria Montecristo".

BANDEIRA — 28-7575 — "Força do amor".

CARIOCA — 28-8179 — "O ultimo baluarte".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Com o diabo no corpo" e "Sargento prodigio".

GRAJAU' — 38-1311 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Branca de neve e os sete anões".

METRO TIJUCA — 48.9970 — "Scaramouche".

MARACANA — 48-1910 — "Maria Montecristo".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Branca de Neve e os sete anões".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Barco das ilusões".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Barnabé, tu és meu".

TIJUCA — 48-4519 — "Maria Montecristo".

VELO — 48-1381 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Chaves do reino".

#### Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Tres vagabundos".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Correio do Inferno".

BARONESA — "Sangue e areia".

BELMAR — 29-3752 — "Vertigem satanica" e "Eles são os sacrificados".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Os que não devem nascer".

COELHO NETO — "Os filhos dos mosqueteiros".

COLISEU — 29.8753 — "Maria Montecristo".

EDISON — 29-4449 — "Pária das ilhas".

IGUAÇU' — "Terras do norte".

IMPERIAL — "Matar ou morrer" e "Herdeira sem fortuna".

IRAJA' — "Tres vagabundos".

JOVIAL — 29-0652 — "Simão, o caolho".

MADUREIRA — 29-8733 — "Tereza".

MARABA' — 29-3038.

MASCOTE — 29-0411 — "Branca de Neve e os sete anões".

MEIER — 29-1222 — "Brumas da vida".

MODELO — 29-1578 — "Simão, o caolho".

MODERNO — BNG 843 — "Simão o caolho".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O ultimo baluarte".

NOVO HORIZONTE —

PARATODOS — 29-5191 — "Pecadora".

PIEDADE — 29-6532 — "Mulher maldita".

QUINTINO — 29-8230 — "Simão, o caôlho".

REALENGO — BNG 742 — "Espada contra espada" e "Senhor8803.

RIDAN — "Tres vagabundos".

ROCHA MIRANDA — "Dilema de uma consciencia".

ROULIEN — 49-5691 —

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "A filha do comandante" e "O mágico de oz".

TODOS OS SANTOS — 49.0300

TRINDADE — 49.3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O ultimo baluarte".

#### Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Ultimo baluarte".

MAUA' — "Pecadora".

ORIENTE — 30-1131 — "O ultimo caudilho".

PARAISO — 30-1060 — "Roseana".

PENHA — 30-1121 — "Aguenta firme, Isidoro".

RAMOS — 30-1094 — "Tarzan e a mulher leopardo".

ROSARIO — 30-1889 — "Alice no pais das maravilhas".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Legião invencivel".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Areião".

S. PEDRO — 30-8005 — "A vingança de Jesse James".

#### Ilha do Governador

JARDIM — "Simão, o caôlho".

#### Niterói

CASSINO ICARAI — "Pecadora".

EDEN — "Simão o caôlho".

ICARAI — "A' meia luz".

IMPERIAL — "A filha do comandante".

ODEON — "Touros bravos".

PALACE — "Chaves do reino".

#### Petrópolis

CAPITOLIO — "O felizardo".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Legião dos desesperados".

PETROPOLIS — "Touros bravos".

SANTA TEREZA —

#### Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Escravos da ambição" e "Estouro da manada".

#### Vila Meriti

GLORIA — "Bomba e a escrava" e "Piratas de estrada".

# CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

## Curiosidades do Campo

### 20.000 Francos Por um Frango

*Na França, a Sociedade de História de Marselha acaba de adquirir um frango por 20.000 francos. Êste frango, vendido por tão alto preço, pertencia a*



*uma fazendeira da Alta-Viena, residente em Rocher. O galináceo possui 4 patas. Além das duas normais tem uma terceira coxa que se divide em duas partes possuindo cada uma 4 dedos. Com 7 meses, pesa 2 quilos e meio.*

—:—

*IDENTIFICAM-SE AS VACAS PELO FOCINHO*

*Não sendo possivel tirar as impressões digitais de uma vaca, pode-se, entretanto — diz a revista especializada "New Dairyman" — identificá-la, rigorosamente, pelas marcas do focinho. Cada vaca tem impressões de focinho distintas, mas até recentemente havia dificuldade em classificá-las para fins de identificação.*

*Três pesquisadores da Estação Agrícola Experimental de South Dakota, auxiliados por especialistas do Bureau Federal de Investigações, aperfeiçoaram um sistema de classificação simples e eficiente.*

*Para tirar as impressões de uma vaca basta fazer o seguinte: enxuga-se bem o focinho do animal, e em seguida, com uma almofada de carimbo, aplica-se-lhe a tinta. Para obter as impressões, basta aplicar ao focinho um pedaço de mata-borrão. (AGRICULTURA E PECUARIA).*

—:—

*50 MIL CAVALOS SÃO COMIDOS POR ANO*

*A notícia nos chega pelo "Manchester Guardian". Na Inglaterra, o povo britânico sofre as consequências do racionamento da carne e, por isso, nada menos de 50 mil cavalos são comidos, por ano. Notícia ainda o referido jornal que os preços desta carne está atingindo a cifras elevadas e que os prognósticos para o ano em*



*curso não serão favoráveis. Afirma ainda que grandes quantidades de carne de cavalo estão sendo desviadas para o mercado negro da França e da Belgica. No ano passado, revela ainda o "Manchester Guardian", os londrinos consumiram 26.924 cavalos em sua alimentação. (SELEÇÕES AGRICOLAS).*

### "Agricultura e Pecuária"

**Recebemos o número de setembro da revista "Agricultura e Pecuária", dirigida pelo nosso confrade Othon Paulino e que no próximo mês de janeiro comemorará o seu 33.° aniversário. O número em referência está farto de matéria especializada, tratando de assuntos gerais com elevação e segurança de conceitos, além de muitas gravuras ilustrativas dos textos. Destacamos da sua variada matéria o editorial intitulado "No Brasil Essencialmente Agrícola Só Há 200 Alunos nas Escolas de Agronomia". Trata-se de um artigo escrito com veemência, com um alto sentido crítico, e m que ressalta o abandono em que se encontra a produção rural brasileira. Fora a parte editorial que é excelente, a revista "Agricultura e Pecuária" apresenta uma série de conselhos e ensinamentos úteis a todos os lavradores e pecuaristas do nosso país. Presta assim a publicação em foco um serviço revelante, cuidando com interêsse e carinho dos problemas brasileiros ligados à terra e à produção.**

## DECIFRA-ME OU TE DEVORO

### Resultado do "Certame Carioquinha N. 21"

Aqui está o resultado do certame "Os Chapéus Iguais", apresentado há 28 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA, e que trouxe à redação, quase duas centenas de cartas.

Como sempre vimos fazendo, realizamos a classificação entre as respostas certas, que premiou os seguintes enigmófilos:

JACY ALBUPUERQUE, moradora à rua Visconde de Itamarati, 168, Nesta — agraciada com o livro "Don Quixote de La Mancha".

MARTHA WEBERSSIL, residente à rua Itapirú, 578, Nesta — aquinhoada com o livro "Nossos Amiguinhos de Outras Terras".

NEUSA PAULINO, rua Gastão Penalva, 26 — apt. 101, Nesta — com o interessante jôgo "Em Aeroplano à Volta ao Mundo".

ISA O. SIMAS, rua Marabá, 7, apt. 101, Nesta — com o livro "A Conquista do Acre".

CÉLIA MARIA PRADO VAZ, residente à rua Gonçalves Dias, Belo Horizonte, Minas — com o livro "O Mistério do Anel".

SÉRGIO LUIZ, rua dos Deputados, 308, Nova Iguaçú, E. do Rio — com o livro "História da Arvore de Natal".

CARMINDO PACHECO, rua Dr. Ferreira da Luz, 7-A, Pádua, E. do Rio — com o livro "Noite Feliz".

VERA LUCIA, rua Joaquim Nabuco, 51, apt. 9, Nesta — com o livro "O Veado e o Jabuti".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima, devem vir à nossa redação, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, diáriamente, entre às 14 e 18 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os brindes a que fizeram jús. Os leitores Célia, Sérgio e Carmindo, devem aguardar os seus brindes, que serão remetidos pelo correio, sob registro.

RESPOSTA DOS ENIGMAS APRESENTADOS HOJE NO "CARIOQUINHA"

Golpe de ôlho — o alvo será atingido pelo avião "d"; Palavras Cruzadas. (vide clichê).

LAPA ANEL
F TARA ATUFAM
AMOR REBOLIÇO
CARAPETA OCAR
AS DO ALA ARA
RAÇA ANIZ
ALO AMA IR LO
RUDE ATOLADOR
APELIDAR DONA
RAIADO AMOLAR
SORO ASOS

## PLANTANDO DÁ...

### Sôbre a Cultura do Fumo

### (Proteção)

*Uma boa colheita de fumo depende em grande parte de semeadeiras livres de doenças. E' preferivel ter várias sementeiras pequenas para escolher as mudas sòmente daquelas livres de doenças do que uma sementeira grande, parcialmente atacada.*

*Várias doenças que têm origem nas sementeiras e viveiros passam para o campo na época da repicagem e dos plantios definitivos. Quando ocorrem doenças nas sementeiras, muitas plantas aparentemente sádias estão infeccionadas internamente, não apresentando sintomas, mas sendo capazes de desenvolver doenças mais tarde.*

*Dentre as doenças mais importantes das sementeiras de fumo, destacamos as que se apresentam com manchas nas folhas, quer manchas brancas circulares, quer manchas escuras e angulares; o nome "mela" é dado às mudinhas que apodrecem ao nível do chão, tombando mortas; são igualmente doentes as plantinhas de folhas deformadas, amarelas e as que apresentam lesões escuras e cancerosas nas hastes.*

*As medidas contra as doenças de sementeiras e para mantê-las livres de ervas daninhas podem ser resumidas nos seguintes cuidados:*

*1) Queimar abundante quantidade de lenha (tocos e galhos) sôbre o leito onde se fará a semeadura, durante cerca de duas horas, destruindo assim as sementes das ervas e matando os micróbios do solo.*

*2) Preparar o terreno com antecedência, deixando que apareçam as ervas para retirá-las antes da semeadura.*

*3) Peneirar areia fina em cima do leito, não usando nunca o estêrco de curral na camada superficial da terra.*

*4) Evitar o excesso de sementes: muitas mudas em pouco espaço ficam por demais fracas e mais sujeitas ao ataque de doenças.*

*5) Proteger as mudinhas contra as chuvas fortes, evitando também o encharcamento da terra, que favorece e facilita o desenvolvimento das doenças.*

*6) Inspecionar as sementeiras com regularidade: encontrando as primeiras indicações de doenças proceder à eliminação da área afetada e pulverizar com calda bordaleza e matando os micróbios do solo. (SITIOS E FAZENDAS).*




Rações
Balanceadas
PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

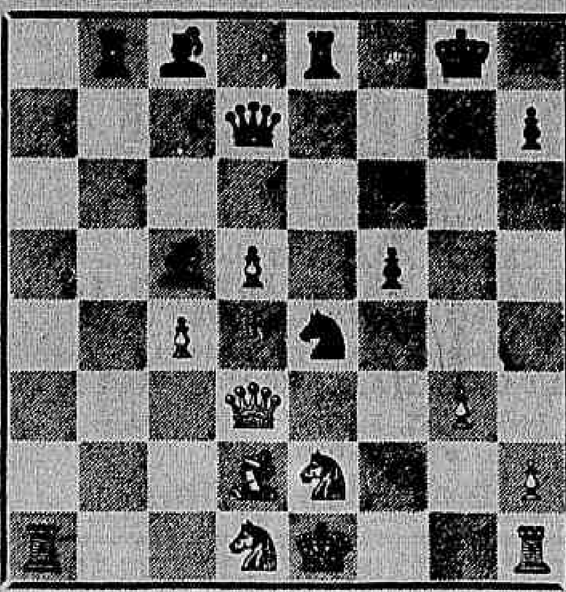
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 - Tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A Tel. 43-7813 e agora também à Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)

VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 - Rio

Voga Publicidade

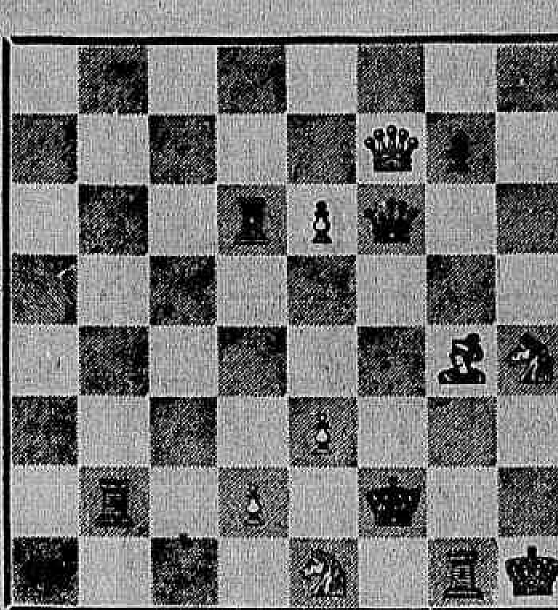

## XADREZ

### Diagrama 118



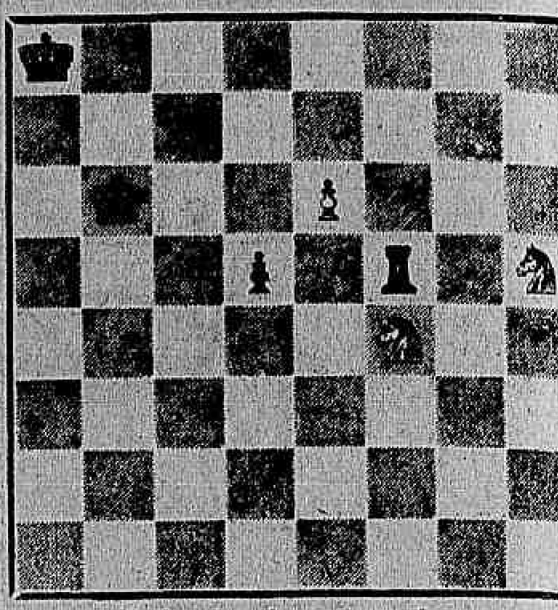
**As pretas estão a cavaleiro na posição, poréb não é fácil ver-se um seguimento convincente. O condutor das pretas encarregou-se de mostrar qual o caminho da vitória.**

### Problema 114



**Mate em dois lances**

### Estudo 121



**As brancas jogam e ganham**

**(Solução na página 7)**

# Letras e Artes

## A Sombra da...

### (Conclusão)

Uma coisa, porém, fica muito certa: nessas páginas escritas em Bucarest e publicadas em outra terra latina, na outra margem da Europa, vê-se claramente que os dias da grande aranha estão contados. Em Bucarest e em Berlim, em Praga e em Sofia, as melodias de ódio e da liberdade são o sinal do comêço da libertação. Tenho a certeza de que amanhã as vozes de Bucarest e Berlim serão um côro.

☆

## "Por Esta..

### (Conclusão)

o próprio gênio, e trai o seu povo. Que os sêres mais dotados de uma geração esqueçam esta incumbência e êste dever primordial, "e a voz de todo um povo pode ser abolida da memória das nações"...

Esta concepção do gênio é universalmente verdadeira? Não creio, ainda que comporte em si uma profunda significação humana. Mas foi sem dúvida verdadeira para êsse homem de gênio que era Charles Péguy. Claro não se fala dêle nestas páginas — êle que gosta de se apresentar como "soldado raso" da República das Letras. Mas através desta análise, compreendemo-lo melhor: filho de camponêses franceses, Péguy sentiu que não seria nada — a não ser um intelectual inteligente no meio de tantos outros — se renunciasse ao ritmo de vida e de pensamento dos seus: daí essa "visão do mundo" ao mesmo tempo francesa e camponêsa, êste horizonte por vezes estreito, êste estilo que desenha lentamente as idéias como o lavrador traça o seu sulco... E entende-se a solidez dos ódios de Péguy, o vigor de sua incompreensão: contra a Universidade do seu tempo, contra o partido dos intelectuais e dos políticos, defendia a própria integridade, e êste imenso "povo silencioso" que se exprimia por êle.

(1) Gallimard, edit. Paris, 1952.

☆

## Música e Dança

### (Conclusão)

a um processo mais sério no seu tratamento, a uma grande compreensão dramática da pantomima e a uma nova construção, conferindo-lhes, ao mesmo tempo, o aspecto de sinfonias coreográficas, onde se une o canto solístico ou coral, como em: *Les Noces* de Stravinsqui; *El Amor Brujo* de Falla e *Aeneas* de Roussel.

Assim, num mundo de convenções, na longa estrada histórico-musical-coreográfica, a música e a dança caminham, para todo o sempre "...à tous les points de la sphère, et aux pôles de l'univers...".

☆

## Senhora Dos...

### (Conclusão)

mesurado, capaz de envolver o palco e amortalhar os personagens. Êste contraste dialético é que falta à obra de Nelson Rodrigues em sua perfeita expressão artística. Os protagonistas de "Senhora dos Afogados" amanhecem de luto e morrem de luto. São exclusivistas na sua maneira de viver a doença que os dilacera. Eles todos, sem excessão, jogam desde o início suas cartas na mêsa, e principiam por ser aquilo, que sempre serão: sêres uniformemente solitários, exasperados, rancorosos, exemplares e rígidos na sua estatura dramática, ausentes quase da nostalgia do humano. Em nossa maneira de ver, o vício principal de realização na tragédia de Nelson Rodrigues é a indefensão dos personagens, sua impotência prévia diante das fôrças anímicas que se desencadeiam. O envenenamento, êste conceito essencial da tragédia, pois é a partir dêle que a vida se desagrega, em "Senhora dos Afogados", assume as características diretas do copo de veneno, do assassinato explícito, do ódio sem repressão. O incesto, o homicídio, a traição e a fúria representam o esterco exclusivo no qual os personagens se alimentam. Não existe o sutil comprometimento da vida pela tragédia, não há devoramento da primeira pela segunda: há sempre tragédia, às vêzes em seu aspecto apenas formal, incapaz de ceder um segundo sequer para depois cobrar o seu preço, com fôrça redobrada.

Este monolitismo da tragédia permite ao espectador isolar-se de seu contexto, com a desculpa racionalizadora: "os personagens são uns doentes, uns tarados, nada tenho de comum com êles". Quando o melhor acabamento consistiria em mostrar que as fôrças mais destrutivas dormitam no coração de todos os homens e podem, em circunstâncias determinadas, despertar e envenenar as fontes da vida. Esta manobra de envolvimento, capaz de destruir tôdas as defesas do leitor ou espectador, fazendo-o gemer sob suas próprias chagas ocultas — eis o que não foi perfeitamente conseguido.

Ao autor de "Vestido de Noiva" não bastam as grandes manchas de óleo, na superfície marítima, para testemunhar um naufrágio. Ele veste o escafandro, vai até o casco submerso, e no seio das águas faz o levantamento topográfico das profundezas. Quando o terror e o tremor consistem na profundeza indesvendada, capaz de triturar num hausto a frágil embarcação, deixando escapar de seus dentes apenas detritos desconexos e a golfada de óleo — silenciosa na superfície do mar.

Resta, por fim, indagar: onde se fixou na peça de Nelson Rodrigues, o seu caráter de tragédia? Responderíamos: o núcleo da tragédia assumiu a condição de símbolo, de verdade poética, além da trama representada. Na solidão dos personagens, na solidão final de Moema, acima de todos os gritos, é que vamos encontrar o soluço amargo do exílio, a tragédia do ser para o qual estão definitivamente trancadas as portas do amor.

E já que a peça traz a sua bela e implacável lição sob a forma simbólica, talvez lhe aumentasse a grandeza a presença constante de um poderoso símbolo mudo: na mansão dos Drummond, no cáis e no prostíbulo, estaria sempre agonizando a imagem esp... de um grande Cristo lívido.

☆

## Sistemas de...

### (Conclusão)

autrement doués de réssonance, et, par consequent, de puissance positivement créatrice, qu'ils ne le sont en général".

Elas estão ordenadas em sistemas, que seriam tautológico das idéias potenciais do ciclo: o objeto inicial e o seu desaparecimento para o mundo; o mistério e a morte; o Narciso, sua cegueira e seu sonho; a face, a mágoa e a fragilidade daquêle que é argila, e a alma; o caminho da poesia.

A idéia do objeto inicial e seu desaparecimento para o mundo decorrem, em "O Saber Escasso", destas expressões:

*...alguém de longa e loura*
*[cabeleira*
*já não passeia...*

*...entre as mãos...*
*estão ausentes duas muito pá-*
*[lidas.*

Essas, encontradas na primeira estrofe. Na segunda, há apenas duas palavras: *a moça*. A figura cresce aos olhos do leitor, através dessas palavras reveladoras: *alguém, duas mãos, a moça*. O poeta vai do indefinido ao definido, da figura física, do gesto que reflete uma atitude psicológica, e mesmo uma idade (colher flôres), àquele conjunto envolvente de significações que brotam da palavra *moça*, recoberta de sensualidade, de carinho de amante e, sobretudo, de respeito à imagem passada. E, dentro do mesmo sentido, sem fugir ao clima lírico do objeto inspirador, o poeta caracteriza o mundo que, apesar de indiferente agora, fôra o seu mundo. Isto com a palavra *flôres*:

*...as flôres que de novo*
*ressurgem nêste campo...*

e onde ela desaparecera:

*...alguém...*
*já não passeia pela verde al-*
*[fombra*

*...entre as mãos que agora vão*
*[colhê-las*
*estão ausentes duas...*

Na segunda estrofe do poema, surgem elementos de outra natureza, sôbre os quais, adiante, na devida oportunidade, falaremos.

Desde logo, porém, seja dito que o poeta já não verifica os fatos com objetividade, como acontece na primeira estrofe. Todos os elementos já se encontram subordinados ao seu princípio de reação.

Por isso mesmo, a idéia do objeto inicial e o seu desaparecimento para o mundo decai em importância, e a repetição das imagens equivalentes é tênue nos demais poemas, e é nenhuma em "Narciso Cego", quando a supervalorização do "eu" do poeta atinge ao climax.

Em "A Sombra do Tempo", o objeto inicial ressurge apenas como uma queixa: *amargo amor*, já sem clareza, porém, e quase absorvido pelo sujeito que caminha para amar-se a si próprio. A circunstância do desaparecimento já se encontra totalmente transferida para o campo das indagações do poeta. Ao mundo em que vivera *a moça*, já não há referências, pois não mais existe em suas cogitações.

A idéia do objeto inicial só ressurgirá, depois, no poema que foi apontado, pelo fator métrico, como um dos divisores do ciclo: "A Rosa Branca". Nêste poema, dito retrospectivo, engloba o poeta todos os têrmos anteriores num só: *rosa* (*rosa branca, incólume rosa, recôncavo da rosa, na rosa mistério não há, se em vez de rosa*) e o seu desaparecimento é rememorado nesta frase: *não pude colhê-la*. Como se vê, o objeto é recolocado, pela lembrança, no seu mundo — tal como está caracterizado em "O Saber Escasso" — e o gesto do poeta (coincide exatamente o verbo) nada mais é do que uma reprodução do gesto das mãos desaparecidas.

Pode-se ainda dizer, que as palavras *amor*, em "O Turvo", e *amores e desejos*, em "Fim de Mundo", trazem em si a ressonância do objeto inicial. Há aliás, correspondência entre o sentido dessas palavras nêsses dois poemas e a atitude psicológica do poeta, já então completamente imbuido de intenções metafísicas. A referência é, todavia, a mais atenuada; e, em "O Turvo", no verbo *florescer* talvez esteja o ponto de contato mais nítido das imagens: *floresce o amor*. Esse fôra o único *amor* e *desejo* que transitara em seu corpo, e que vivera pelo efêmero da vida das rosas

# Econômia & Finanças

## Os Suprimentos...

1951; os toucinhos e presuntos, cujas importações pelo Reino Unido atingiram 300 mil toneladas em 1938, reduziram-se a 215, em 1951.

Há ainda a ressaltar que, em 1951, a Argentina cedeu a sua tradicional colocação de primeiro fornecedor à Grã Bretanha, suplantada que foi pela Dinamarca, sendo muito problemático, na atual conjuntura, possa vir a recuperar aquela situação num futuro próximo.

Por outro lado, também dificilmente o Reino Unido conseguirá importar nos próximos anos contingentes tão substanciais como os consignados no período anterior à última guerra.

O gráfico que apresentamos foi baseado em dados da Commowealth Economic Committee e mostra que apesar de haver na comunidade grandes exportadores de carne, em conjunto é importadora liquida do produto.

★

## Trigo Caro o..

### (Conclusão)

sas necessidades de seu trigo. Também sabem que o seu mercado é a via principal de escoamento para uma série de produtos brasileiros como o pinho serrado, a banana, a laranja, o mate, o cacau, o fumo, etc..

Apesar de tudo, nós temos condições para continuar discutindo, se é verdade que precisamos do seu trigo, não é menos verdade que a Argentina necessita do mercado brasileiro para o escoamento dêsse produto.

No mesmo caso está o nosso comércio de frutas com o país platino. Enquanto, nós exportamos para lá maior parte de nossas bananas e laranjas, o Brasil é quase o único mercado para a colocação das suas peras, pêcego e maçãs.

★

## A Significação do...

### (Conclusão)

to de tarifas. E não é desconhecido o fato de que uma série de obras regionais, estaduais e municipais, estão programadas, e algumas já em execussão tendo como base o aumento progressivo de impostos e taxas.

Por outro lado, os orçamentos da República, quer o Federal, quer os Estaduais e os Municipais, se têm apresentado nos últimos anos com despesas e receitas crescentes, sendo que na maior parte das vezes a receita tributária, apesar de acentuadamente aumentada, não tem conseguido equilibrar o "budge". Como serão financiados os "deficits" no futuro, prinsipalmente os dos Estados e os dos Municípios?

Como serão tratadas as reinvidicações trabalhistas, no que tange o aumento coletivo de salários, sobretudo daquelas classes que de há muito não têm tido reajustamento? Como acolherá o Govêrno eventuais decisões do Judiciário sôbre reestruturamentos de funcionários públicos, muitos dos quais ora em julgamento?

Como se comportará o Govêrno com respeito às suas emprêsas industriais, tais como a Central, o Loide e a Costeira, todas deficitárias? Só esta última recebeu no corrente ano cerca de 64 milhões de cruzeiros. Donde obterá meios para fazer face a êsses subsidios, futuramente? Permitirá aumento de tarifas ou aumentará os impostos para conseguir fundos? Emitirá?

Com que verbas será pago o quadro administrativo que fiscalizará o "congelamento"?

DIANTE da complexidade do assunto, cremos que vamos assistir a mais uma experiência, nos moldes do que já se verificou com a Coordeneção da Mobilização Econômica, com a COFAP. E' de desejar, porém, que não tenhamos outra vez um órgão com os poderes totais e absolutos concedidos à extinta Mobilização, mesmo porque hoje não seria mais admissível tal "império", pois apesar dos pesares, nosso regime constitucional ainda tem o título de "democracia"...

★

## Argentina

### (Conclusão)

Mercante do Estado" mais um argumento para a sua tese da incapacidade do Estado em assunto de gerência comercial. O fato é que desde que a frota passou para as mãos dos govêrno argentino, o pessoal da administração e das oficinas aumentou de três vezes mais.

AVIAÇÃO

# Conclave Modesto

*Por Luis F. Perdigão*

Modesto mas de grande significação potencial para a aeronáutica brasileira foi o conclave que o Estado-Maior da FAB promoveu entre os dias 8 e 11 de dezembro corrente, reunindo todos os oficiais encarregados de investigação de acidentes nas várias regiões do país. Trataram-se apenas questões de rotina, algumas — diriamos mesmo — de importância secundária, visando o limitado objetivo de padronizar os serviços atuais e subir-lhes o nível de eficiência, sem contudo introduzir modificações na estrutura ou nos recursos disponíveis em pessoal e material. Por isso dizemos que foi modesta a conferência; porém sua significação potencial tem inestimavel valor, pois prova que os homens responsáveis pela aviação patrícia não negligenciam a importância do serviço de investigação de acidentes e, sobretudo, pretendem aprender e evoluir com a experiência. Saudamos portanto a meritória iniciativa e fazemos votos para vê-la repetida com a necessária frequência. Tal o espírito sadio que inspira a presente crônica, redigida com a franqueza leal que só as críticas construtivas se podem permitir.

A investigação de acidentes está hoje distribuida entre meia-dúzia de Comissões, que funcionam nos Quartéis Generais de Zonas Aéreas e em mais umas poucas Diretorias da FAB, cuidando diretamente dos desastres classificados como graves e supervisionando o trabalho dos Encarregados de acidentes, que devem existir em tôdas as Unidades para sindicar aquêles considerados leves. A direção do conjunto é centralizada pela Inspetoria do Estado-Maior, responsável, em última análise, pela eficiência do sistema. Considerando que, há apenas cinco anos, nada disso existia, encerrando-se os acidentes com um inquérito pro-forma mandado executar pela autoridade aeronáutica local, é indiscutível que o estado presente do serviço representa progresso e garantia de constante evolução. Mas encontram-se ainda lacunas sérias, que tal evolução precisa sanar rápidamente, para que a investigação dos desastres possa cobrir sua finalidade de mais elevada, colhendo e divulgando todos os ensinamentos que sirvam de medicina preventiva no futuro.

O autor destas linhas pode dizer que tem agora certa experiência do assunto, e apontar com conhecimento de s
to de causa algumas das deficiências mais evidentes. A primeira delas, como seria de esperar, diz respeito a pessoal, não só em quantidade, como também em qualidade. Por muito ativos e diligentes que sejam os homens ora responsáveis pelos inquéritos, devem, de um lado, acumulá-los com outras atividades profissionais, enquanto, de outro, lhes faltam os necessários conhecimentos especializados; e, se a primeira parte seria relativamente fácil de sanar, atribuindo efetivos próprios para as Comissões, já a especialização constitui problema complexo, por falta de ponto de partida. O investigador de acidentes aeronáuticos não é um policial em busca do criminoso, mas, ao contrário, o técnico que vai descobrir a razão do desastre, muitas vezes ignorada pelos próprios pilotos. Precisa ser evidentemente pilôto atualizado com os procedimentos de vôo, deve conhecer os detalhes de operação da aeronave em jôgo, necessita assistência mecânica eficaz — mas não basta apenas isso: é ainda necessário que saiba ler a linguagem enigmática dos destroços. Que significa uma pá de hélice vergada para a frente, apesar do impacto aparente em sentido contrário? Que tipo de choque indica a disposição geral dos destroços? Tais são as perguntas cuja resposta se torna mais difícil nos acidentes de maior gravidade, precisamente aquêles que mais ensinamentos podem oferecer. Claro que o caminho seria um curto estágio de especialização. Mas não é simples lançar as bases concretas para dar início a tal estágio, que só a nossa própria prática pode orientar, por valiosa que seja a experiência já acumulada no estrangeiro.

As demais falhas apresentam vulto sensivelmente menor e, se não são consequência da primeira, pode-se entretanto garantir que desapareçam no curso do processo que eliminará aquela. Para citá-las em resumo: escassez de equipamento especializado; dificuldade de transporte, que se alia à deficiência de pessoal para retardar frequentemente o acesso ao lugar do desastre; aproveitamento incompleto dos ensinamentos colhidos em cada caso para evitar futuras reincidências; falta de divulgação e adequada das conclusões dos inquéritos, embora já tenham êles perdido o caráter reservado que os velava de início. Para dar ênfase ao que afirmamos, poderíamos referir pelo menos um caso concreto em que o aproveitamento eficaz e imediato dos ensinamentos colhidos num acidente poderia ter minorado, senão evitado as graves consequências de momentoso desastre ocorrido nos últimos mêses. — e êste é por certo o objetivo mais elevado da investigação de acidentes.

Há ainda um longo caminho pela frente, com muitas dificuldades a vencer; mas o desejo honesto de progresso que se patenteou na reunião promovida pelo Estado-Maior da Aeronáutica é a maior garantia de que, em futuro não muito distante, o serviço de investigação de acidentes preencherá por completo a função relevante que lhe cabe no quadro da segurança de vôo.


Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335



A B C DO AVICULTOR E FÁBRICA DE FORRAGENS LTDA.
desejam aos seus fregueses e amigos
BÔAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NOVO!
1952
1953

NA SAÍDA DO TUNEL NOVO

# PLAZA

## *COPACABANA*

## *HOTEL*

**INAUGURAÇÃO DIA 30 DE DEZEMBRO**

PASSE O "***REVEILLON***" NA MAIS NOVA "BOITE" DO RIO E TENHA A PRIMEIRA SURPRESA DO ANO DE 1953.

## - FOYER DO PLAZA -

**RESERVA DE MESA PELO TELEFONE**

**47-6100**

★★★★★★★★★

**AVENIDA PRINCESA ISABEL N. 63**

# ECONOMIA & FINANÇAS

## A MICA

### *Valorização em Perspectiva*

UMA notícia recente divulgada nos nornais dos EE. UU. pode ter excepcional significação para o comércio mundial de mica. Trata-se da redução dos estóques civis norte-americanos, derivada principalmente, ao que parece, do aumento vertiginoso da fabricação de aparelhos de televisão, tanto receptores como transmissores. Tal fato já estaria causando a elevação de preços do mineral nos países produtores.

Realmente, é possível que o uso generalizado da televisão no mundo venha dar novo e substancial incentivo ao comércio de mica natural. Embora êsse mineral tenha sido classificado pelos técnicos mais autorizado como de "importância econômica e militar não superada por qualquer outro material básico", o seu comércio é caracterizado por um crescimento, com exceção do período da guerra, em que sua procura e valorização atingiram a níveis verdadeiramente importantes.

Deve ser salientado em primeiro lugar que, segundo tudo indica, é indispensável a utilização da mica natural nos dispositivos elétricos dos aparelhos de televisão. Sabe-se que a delicadeza de fabricação dêsses aparelhos e de seu uso não permitem o emprego do material sintético, aliás também ineficiente na indústria elétrica que requer precisão de funcionamento. Em segundo lugar, cumpre destacar que só há muito pouco tempo a teledifusão começou a generalizar-se, adquirindo nos últimos dois anos um desenvolvimento rápido, não deixando mais dúvidas que a sua vulgarização se estenderá por todo o mundo. Com a criação de grandes número de estações transmissoras na maioria dos países e com o número de receptores que serão necessários, é fácil de supor que o consumo da mica natural deverá ir num crescendo, podendo dentro de poucos anos, transformar inteiramente o atual ritmo de comércio dêsse mineral.

ESSA perspectiva irá, é claro, favorecer aos poucos países grandes produtores mundiais que são a India, o Canadá, a URSS, a Africa do Sul e o Brasil. Por outro lado, trará dificuldades aos grandes consumidores que são os produtores principais de material elétrico: os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Alemanha e a França.

Os Estados Unidos, o país maior consumidor do mundo, são também produtores do mineral, inclusive do sintético.

Entretanto, seu consumo depende em cerca de 90% da importação da mica de primeira qualidade, produzida principalmente na India e no Brasil não contando a produção russa, porque essa, também de superior qualidade, não entra, em geral, no intercâmbio com o ocidente.

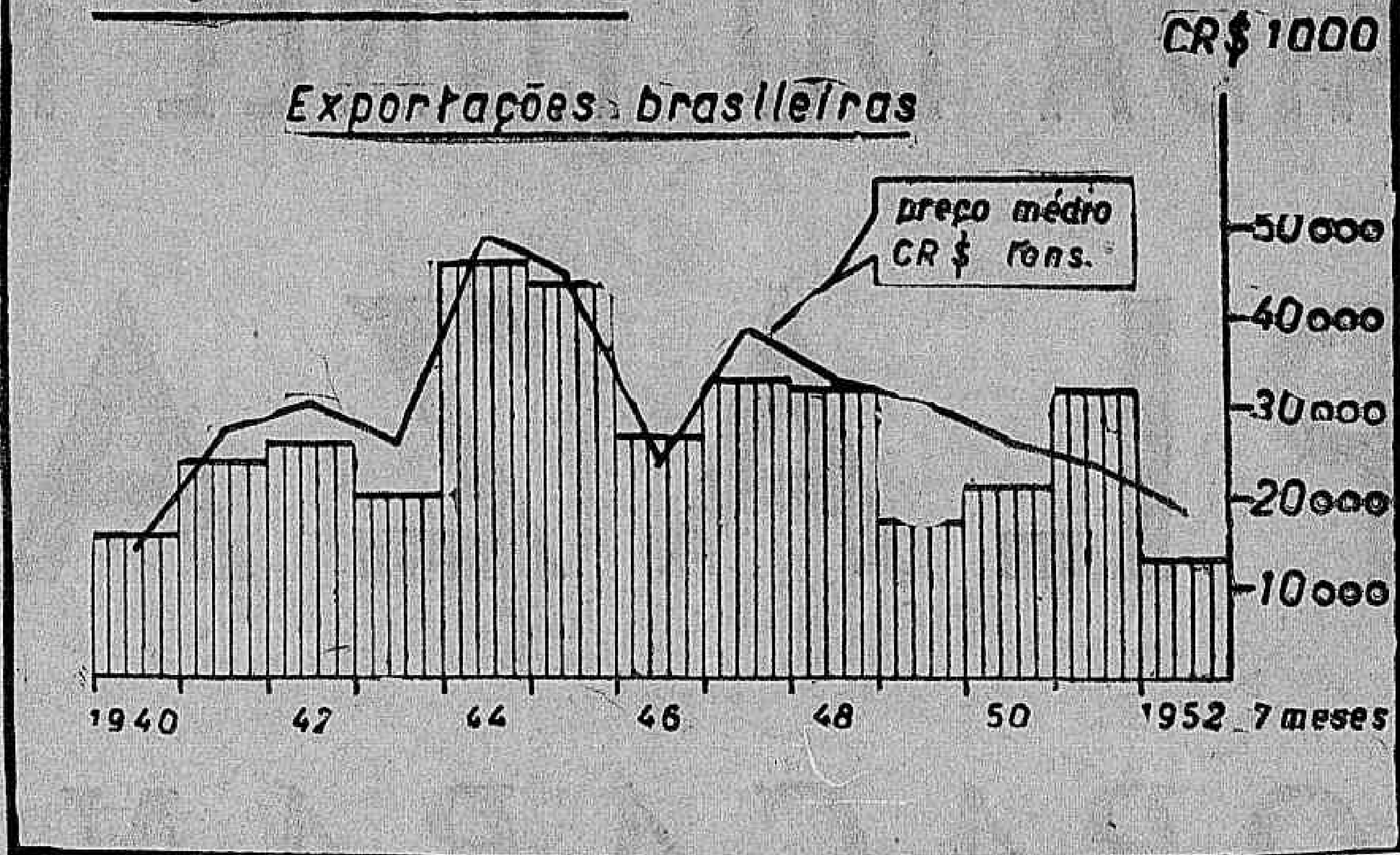
O nosso país, portanto, está situado potencialmente num lugar privilegiado para aproveitar a valorização de mineral em questão. Embora nossas reservas ainda não tenham sido prospectadas, sabe-se que são de vulto e quase sempre de mineral de superior qualidade. Os depósitos mais conhecidos estão localizados em Minas Gerais, em região de transporte relativamente fácil. As explorações durante a última grande guerra, provaram a capacidade de nossa produção que, em bases absolutamente primárias, alcançou em 1940, 1.117 toneladas e .. 1.148 em 1946. O ligeiro decréscimo verificado nos outros anos se deveu à elevação vertical do preço médio de exportação do produto. O prêço médio das exportações brasileiras de mica que, em 1940, era de 14.103 cruzeiros por tonelada, passou a 27.502 em 1941, e a .. 30.267 cruzeiros em 1942. Depois de cair a 25.545 em 1943, tornou a elevar-se a 49.239 cruzeiros em 1944. Nos anos seguintes registrou níveis mais baixos, atingindo 23.579 cruzeiros em 1951, e 18.527 nos primeiros sete meses de 1952.

O VALOR total das exportações de mica natural pelo Brasil, mesmo nos períodos de maior valorização, nunca representou uma cifra muito expressiva no total de nossas vendas ao exterior. Os valores máximos alcançados foram em .. 1944 e 1945, com respectivamente, 46.334.000 e 43.147.000 cruzeiros. Em 1951, embora tenha sido o ano de maiores quantidades exportadas, 1.350 toneladas, o valor correspondente não foi além de 31.831.000 cruzeiros, tendo-se registrado um preço médio de 23.579 por tonelada. Em 1952, (sete meses), exportamos 747 toneladas, no valor de 13.480.000 cruzeiros, que corresponde a um preço médio de .. 18.527 por tonelada.

Como já vimos, a maior procura da mica natural no mercado internacional e as perspectivas de um aumento expressivo provável do consumo pelas industrias de eletricidade e sobretudo, de televisão no mundo, podem representar muitas e grandes possibilidades para os nossos produtores e exportadores do mineral.

ESSE aumento, contudo, nos encontrará nas mesmas condições de 1940, isto é, com a extração da mica baseada em trabalhos empíricos que irão dificultar um crescimento substancial da produção. Por outro lado, a elevação dos preços não deve ir além de certos limites, pois a experiência do nosso comércio exterior já demonstrou que os períodos de maior valorização do mineral corresponderam aos de menores quantidades exportadas. Existe ainda o fato de os preços altos estimularem a concorrência de outros países, tais como a India, maior produtora do mundo. A mão-de-obra nêsse país, muito mais barata que no Brasil, será sempre um fator decisivo de concorrência. E, por último, a elevação do custo da mica natural no mercado internacional será um poderoso incentivo às pesquisas de novos sintéticos, que poderão chegar às aplicações hoje anda exclusivas do produto natural.

Em vista destas circunstâncias, parece lógico pensar na provável valorização da mica natural com vistas à exportação de um produto industrializado ou semi-industrializado, como os "splittings" (placas cortadas e eboradas) já fabricados no Brasil. Aliás uma tendência nêsse sentido devia ser preocupação constante dos nossos dirigentes como a forma mais viável de ser conseguida uma valorização mais durável da maioria da produção mineral do Brasil destinada em grande parte à exportação.




### *Economia e Finanças*

A EQUIPE responsável pela edição desta página tem observado a transcrição de artigos e tópicos originais da mesma na imprensa diária e especializada, sem nenhuma referência à fonte.

Não há dúvida de que tal acolhimento do nosso trabalho muito nos desvanece.

Aproveitamos a oportunidade, porém, para tecer algumas considerações sôbre o que se pode chamar de "resistência a citar". Em geral, o jornalista, sobretudo o especializado, não gosta de se referir a fontes que não julga credenciadas e tal modo de proceder é absolutamente correto. Para isso, é óbvio que o comentarista ou o noticiarista pode lançar mão da várias formas corriqueiras: "tem sido noticiado", "a imprensa tem comentado". Mas a transcrição "ipsis litteris" de artigo ou crônica de outro jornal ou revista evidentemente já não pode ser feito dessa maneira.

E' uma questão de ética jornalística, a que não pode fugir nenhum profissional consciente dos seus deveres.

"Economia & Finanças", dentro das suas limitações naturais de página dominical, tem procurado apresentar os assuntos da sua alçada dentro de uma linha de objetividade e coerência que podem testemunhar todos os seus leitores habituais.

Cita frequentemente as publicações que considera autorizadas, e o fez certo de que isto só serve para acreditá-la como página idônea perante o público ledor.

Não parece fora de propósito pedir que os seus colegas se sintam à vontade para citá-la, sobretudo quando usam de textos integrais dos seus editoriais. A equipe que a edita procura fazer um trabalho honesto, e está certa de que dentro das suas possibilidades vem cumprindo o seu programa de bem informar a opinião pública brasileira sôbre os problemas econômicos e financeiros.

Finalmente, podemos dizer que essa nota não constitui nenhuma censura da nossa parte, mas simplesmente um apêlo para que os nossos colegas mantenham conosco a mesma linha de conduta que adotamos para com êles. Portanto, citem sem temor "Economia & Finanças". E podem ficar certos que isto muito nos desvanecerá.

## ARGENTINA

### *Frota Marítima Estatizada*

O RÁPIDO desenvolvimento que apresentou nos últimos anos a marinha mercante argentina tem despertado a atenção dos estudiosos pelos problemas do transporte marítimo, sobretudo o de longo curso. E' mais que natural o interêsse pelo fato: a Argentina é um país de recursos muito equivalentes aos nossos, e constituiu em cinco anos uma imponente frota mercante (70% dos navios de longo curso da Argentina foram construídos entre 1945 e 1950 nos Estados Unidos, na Inglaterra e em outros países da Europa).

Alguns dados tomados de empréstimo do "Jornal de la Marine Marchande", semanário francês especializado, podem nos ajudar a reconstituir os esforços argentinos em prol da expansão de sua marinha mercante.

Em cifras redondas, a evolução da marinha mercante argentina no período 1925-1935 é a seguinte: 1925: 226 navios, .. 223,00 tons.: 1930: 335;223.000 tons.; 1935: 340:000 tons..

Até o início da segunda guerra mundial, a Argentina dependia quase inteiramente dos serviços de armadores estrangeiros para o transporte do seu comércio exterior. As dificuldades no tráfico marítimo tiveram seríssimas repercussões sôbre a economia do país, bastanto dizer que a tonelagem líquida descarregada no porto de Buenos Aires diminuiu entre .. 1939 e 1942, de 72%.

EM JANEIRO de 1940, o poder executivo argentino designou a Comissão para a criação de uma marinha mercante órgão que, um ano depois, negociou a compra de dezesseis navios italianos refugiados em portos argentinos, conforme, aliás, com as diretrizes do plano Sumner Wells, aprovado pela Comissão Consultiva Econômica e Financeira Interamericana.

Em consequência, foi criada uma entidade encarregada de administrar os navios apreendidos — a "Flota Mercante del Estado".

No fim da segunda guerra mundial, a "Flota Mercante del Estado" foi reduzida em metade da sua disponibilidade de navios, em virtude da restituição da maior parte dos barcos aos seus legítimos proprietários. Graças, porém, aos lucros realizados durante os anos de guerra, pôde essa companhia estatal mandar construir entre .. 1945 e 1950 vinte e dois navios, entre os quais três paquetes destinados à linha Buenos Aires Nova York.

Mais recentemente, o govêrno argentino comprou as duas companhias de navegação dos irmãos Dodero, a cuja frente se encontrava o conhecido homem de negócios, Alberto Dodero. As companhias adquiridas pelo govêrno platino foram a Cia. argentina de navegação Dodero e a Frota argentina de navegação de além-mar. A transação com esta última foi facilitada pelo fato de grande parte do capital ter sido adiantado pelo Banco de Crédito Industrial Argentino. A transferência do ativo da Cia. argentina de navegação Dedero para o govêrno argentino se operou em maio de 1949, e o prêço anunciado para a mesma foi de 43 milhões de pesos.

Hoje, segundo estatísticas não oficiais, a frota argentina — abrangendo numerosas pequenas unidades destinadas ao tráfico dos rios — comporta ...... 2.073 unidades, num total de .. 1.411.000 toneladas. A frota destinada à navegação de longo curso ou de longa cabotagem, inclusive os navios-tanque, ultrapassaria 1 milhão de toneladas. Com a aquisição dos navios da companhia Dodero, 80% da tonelagem total pertencem ao Estado.

EM MATÉRIA de política internacional, o govêrno argentino tem celebrado vários acordos com alguns paíse, pelos quais reserva aos seus navios o direito de transportar 50% dos artigos e mercadorias constantes dos ajustes comerciais. A cláusula geralmente tem a redação que foi dada ao texto do acôrdo Argentina-Holanda .... (18-3-1948): "O Govêrno Argentino se reserva o direito de adotar, durante a vigência dêste Convênio, as medidas necessárias para que o transporte de .. 50% do volume das mercadorias trocadas entre o Reino da Holanda e a República Argentina, se efetue de preferência em navios de bandeira nacional argentina. A aplicação das disposições anteriores não poderá ter por consequência um atraso na entrega ou no encarecimento dos produtos a transportar".

Em março de 1948, o govêrno argentino decretou que a importação de mercadorias feita pelo Estado ou qualquer das suas dependências deve fazer-se na base F.O.B. e ser transportada em navios argentinos. Do mesmo modo, as mercadorias exportadas na base C.I.F. ou outra cláusula equivalente, por dependências do Govêrno, devem ser transportadas em navios argentinos.

ESTÁ a Argentina obtendo êxito integral com a sua nova frota mercante? E' êste ponto que oferece sérias dúvidas, como logo veremos.

A administração tanto da Frota Mercante do Estado, quanto da Companhia Argentina de navegação Dodero é de competência do subsecretariado da Marinha Mercante do Ministério dos Transportes. No início, êste organismo publicava anualmente o seu balanço e os resultados da exploração, mas há três anos tais relatórios não têm sido divulgados.

Para corrigir essa falta de dados, a "Revista da Faculdade de Ciências Econômicas" publicou recentemente um estudo sôbre o assunto, pelo qual se pode verificar o desenvolvimento das operações da Frota Mercante do Estado dêsde 1952. Não abrange o trabalho em prêço, o que é deplorável, a Companhia Dodero nem outras menores, mas pela série de dados relativamente longa que apresenta sôbre o funcionamnto daqula primira companhia (1942-1950), permite se chegue a algumas conclusões. Essas em geral estão longe de confirmar a magnífica situação que os argentinos proclamam destrutar em matéria de transporte marítimo, e sobretudo mostram que a renovação da frota não trouxe resultados proporcionais aos investimentos que foram realizados. Primeiro, a participação da Frota Mercante do Estado na tonelagem total do comércio exterior argentino foi em 1950 de 4,14%, quando sera de 9,90% em 1944. Segundo, os lucros realizados com a nova frota não são maiores de um terço do que conseguidos com os navios antigos (lucros em valor nominal, i. é., contabilizados no valor do peso argentino de cada ano).

Os adversários sistemáticos da estatização já podem encontrar nesses resultados da "Fro-

(Conclui na 6.ª pág.)

## A Significação do Congelamento Dos Preços

### *A Medida Ora Estudada Não Parece Considerar os Fatores Estruturais*

PARECE que estamos nas vésperas do retorno à política de "congelamento" de preços e salários.

Voltaremos, pois, aos rígidos contrôles do tempo de guerra, tudo indicando que a conjuntura econômico-financeira do país se agravou de tal modo, que as medidas de política econômica adotadas pelo Govêrno não conseguiram, sequer, deter a marcha inflacionária que vem se desenvolvendo nos últimos 15 anos.

A pesar das notícias que circulam indicarem que os pontos visados pelo "congelamento" serão os preços, os salários e os impostos, cremos que não deixarão de ser contemplados pela medida os lucros, de vez que se isso acontecesse estaria a providência minada em sua origem, pois todos sabemos que, no Brasil, os altos lucros são um dos grandes influenciadores dos preços e uma das consequências e das causas da pressão inflacionária, dado o aumento de procura monetária que facultam a certas classes da população.

Todo regime de "congelamento" pressupõe, sem dúvida, um arcabouço técnico-administrativo capaz de executá-lo. Exige, também, que a política econômica do Govêrno seja orientada no sentido de não promover a gestação de fatores capazes de impedir o próprio "congelamento".

No Brasil, ao que parece, ainda não temos noção exata do que representa o "congelamento" de preços, salários, impostos, fretes, lucros e sua fiscalização. Na verdade, tal prática só pode oferecer perspectivas de êxito quando é executada verticalmente, isto é, quando se estende a todos os setores da economia, e quando abrange a todos os fatores que concorrem para a formação dos preços, não sendo de esquecer a racionalização do consumo, o contrôle das emissões monetárias, a rígida seleção de crédito e a orientação dos Poderes Públicos nos demais setores da sua política econômica.

NÃO SE PODE pensar em "congelar" se o Estado continua a emitir, não só para satisfazer aos aumentos da máquina administrativa, como para atender aos investimentos que faz em certos setores da economia do país.

Não se pode pensar em "congelar" se o Govêrno e os particulares ampliam suas inversões e, sobretudo, se, cumulativamente, se lançam na disputa de fatores de produção para um mesmo setor.

Não se pode pensar em "congelar" se não se leva em consideração o fator inflacionário que emana do exterior, em face da alta concecutiva dos preços internacionais e que tão grande influência tem nos custos da produção de um país em que grande parte da renda nacional está ligada aos mercados externos. No Brasil, presentemente êsse fator é agravado pelo profundo corte que estamos fazendo em nossas importações, forçados por nossa situação cambial, o que tende a encarecer no mercado interno os produtos importados. Não se deve omitir, também, que a própria lei de câmbio livre em breve a ser sancionada, tenderá, pela inclusão dos "gravosos" em melhores taxas, a proporcionar maior distribuição de renda monetária a determinados setores da economia, renda essa que se espargirá por todo o "processus" econômico-financeiro do país, e que concorrerá para incentivar a pressão inflacionária existente.

Não se pode pensar, em "congelar" quando a produção de bens essenciais à subsistência não progride em ritmo capaz de atender satisfatòriamente ao crescimento da população. E êsse fenomeno, ainda vivo no país, é tanto mais grave quanto sabemos que a produção agrícola nacional, dentro dos padrões de cultura extensiva, se vai afastando cada vez mais dos centros urbanos de consumo, circunstância que adquire aspectos sombrios em face da exaustão técnica e material a que atingiu nosso sistema de transporte. Apesar dos planos que estamos fazendo para reequipá-lo, a recuperação tende a ser lenta e dosada pelas possibilidades, que em muito independem de nós.

PORERIAMOS ainda salientar que a baixa produtividade técnica de nossa produção em geral e muito em especial da produção agropecuária, se alia ao surto expansionista porque vai atravessando nossa economia, na obra de provocar a instabilidade dos preços. E não se pode esquecer, também, a realidade geo-econômica do país, que se caracterisa por insulamento acentuado, fenômeno que lança sérias perturbações no sistema de abastecimento de nossas populações.

O próprio desequilibrio econômico entre as várias regiões do país e os amplos deslocamentos demográficos que gera, se une na urbanização crescente da população nacional, para provocar o aumento e o "ganglionamento" do cousumo, concorrendo, assim, para mais exaustão dos transportes rurais-urbanos.

Outras circunstâncias emergentes, tais como os vastos e indefensáveis financiamentos a determinados produtos, a exemplo do que há pouco foi concedido ao algodão, concorrem sobremaneira para influenciar a alta dos preços no país, quem diretamente, pela valorização acentuada que é oferecida ao produto, quer indiretamente, pela distribuição monetária do financiamento, que permanece ativa enquanto a contra-partida não é obtida, pois o produto permanece depositado por conta do poder público.

Todos êsses são fatores que estão a indicar a dificuldade de um "congelamento" efetivo, a delicadeza e complexidade de sua execução e a vasta máquina burocrática que exige.

Todos êsses são fatores que estão a indicar a dificuldade de um "congelamento" efetivo, a delicadeza e complexidade de sua execução e a vasta máquina burocrática que exige.

MAS, de preocupar é, também, o processo que será utilizado para o tão prometido "congelamento".

Qual a data escolhida? Qual o critério para sua escolha? Como procederá o Govêrno no que diz respeito aos seus projetos que compreendem aumento de fatores que concorrem diretamente para a formação dos preços?

Todos sabemos que está para ser aprovada e sancionada a já famosa PETROBRÁS, cujas receitas maiores provirão do aumento de alguns imposto. E' do conhecimento geral, também, que alguns planos de requipamento ferroviário pressupõem, para a amortização do respectivo empréstimo, aumen-

(Conclui na 6.ª pág.)

## NOTAS E IDÉIAS

### *Trigo Caro o Argentino...*

SEGUNDO foi divulgado esta semana pela nossa imprensa diária, o Brasil recusa-se a pagar o preço que os argentinos pediram pelo seu trigo. Acrescentam ainda as notícias que, por êsse motivo, viajou ao Rio o Embaixador brasileiro em Buenos Aires, voltando agora com a mesma negativa.

Parece estar assim outra vez em crise a negociação do acôrdo comercial que vem se arrastando há vários meses. E' interessante observar que, há bem pouco tempo, fontes fidedignas estimavam em quantidades muito pequenas as disponibilidades argentinas de exportação de trigo. Segundo essas fontes, as próprias autoridades argentinas teriam feito declarações nêsse sentido. Agora, entretanto, as previsões oficiais dão como certo que a Argentina poderá dispor de mais de 2.000.000 de toneladas para exportação de sua safra de cerca de 6.000.000. Desta disponibilidade de exportação, o Brasil poderia contar cerca de 600.000 toneladas e nessa base estavam prosseguindo as negociações que viriam concretizar o acôrdo comercial de longa data esperado.

Agora, entretanto, surge o impasse: a Argentina oferece seu trigo 30% mais caro que o dos Estados Unidos, Canadá e de outros países exportadores. Enquanto os preços do mercado internacional não ultrapassam a 106 dólares à tonelada, o cereal platino nos é oferecido à razão de 130 dólares.

Que pensar de tudo isso? E' sabido que as estatísticas publicadas em Buenos Aires não merecem um crédito absoluto. Por outro lado, é conhecida também a habilidade dos argentinos como negociadores, ao que parece, conseguida da longa prática de discussões sôbre o comércio de carnes com os mestres inglêses...

Será essa habilidade que faz com que a Argentina ora não tenha trigo para nos fornecer, para logo após aparecer oferecendo o produto a preços escorchantes? O fato é que os platinos não desconhecem as nos-

(Conclui na 6.ª pág.)

### *Os Suprimentos de Carne e o Reino Unido*

AS EXPORTAÇÕES mundiais de carne em 1951 foram sensivelmente inferiores às consignadas para o período anterior à última guerra, muito contribuindo para êsse fato o aumento do consumo interno que se tem observado nos diversos países exportadores. No caso particular da Argentina, até 1950 reconhecida como o primeiro exportador do mundo, há que considerar também o desordenado abate que se operou durante a guerra e a prolongada sêca que, de 1948 a 1951, devastou a sua produção agropecuária.

O fato é que, enquanto em 1938 cêrca de 1,7 milhões de toneladas de carne eram exportadas pelos diversos países, em 1951 êsse contingente atingia apenas os 1,3 milhões, ou seja, menos 25%.

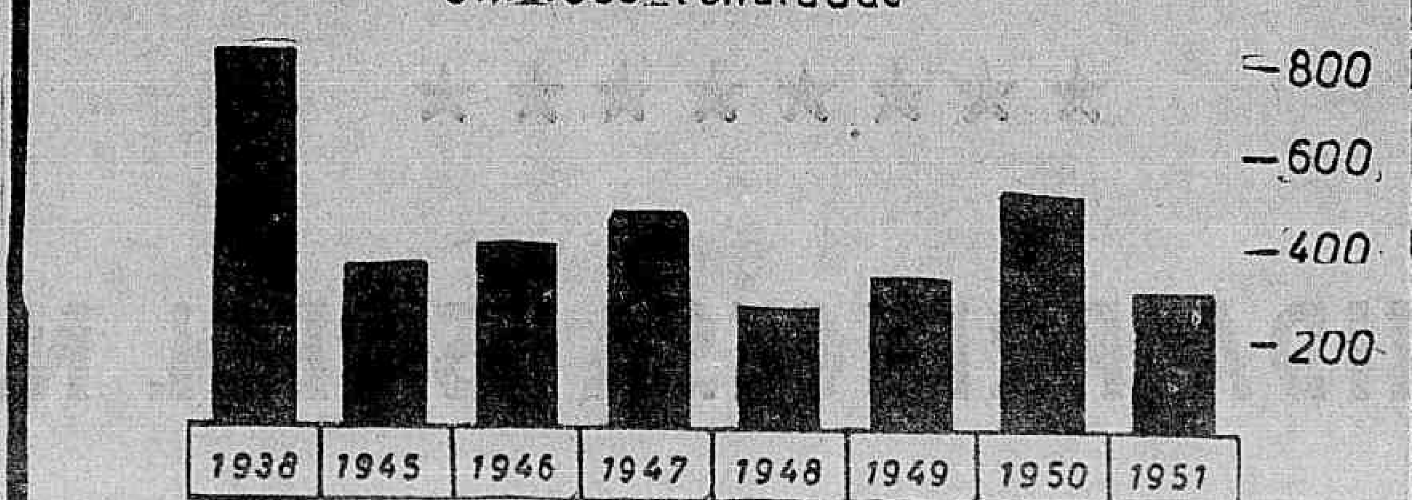
O Reino Unido, o primeiro importaodor do mundo, viu nêsse período as suas aquisições cairem de 820 a 320 mil toneladas, representando uma redução superior a 60%, conforme dados publicados no "Records and Statistics".

Em 1950, o Reino Unido importou o maior contingente verificado no período de após-guerra, representado por 523 mil toneladas. A redução que se observou no ano de 1951 foi motivada principalmente pelos pequenos fornecimentos da Argentina, embora o comércio de carnes entre os dois países esteja regulado por um acôrdo que prevê remessas anuais de 320 mil toneladas.

As importações de carne de boi pelo Reino Unido em 1938 elevaram-se a 416 mil toneladas caindo a 181 em 1950 e apenas 46,5 mil, em 1951. Conforme se pode verificar pelas estatísticas de comércio exterior do Reino Unido, êsse tipo de carne procede, na sua maior parte, da Argentina.

No que se refere às demais carnes, observou-se que as de carneiro e cordeiro passaram de 79,3 mil tons. em 1938 a 27,1, em

(Conclui na 6.ª pág.)



REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca

☆ DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



# *A Beleza da pele na mulher...*

**é uma obrigação!...**





*Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!*

**"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."**



**ANTISARDINA**

**Possue três formulas diferentes:**

**N.º 1**
*Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".*

**N.º 2**
*Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...*

**N.º 3**
*Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

SE AS TRÊS FORMU- PARA SER TRÊS ...ES MAIS BELA!

*Antisardina*


# *Para* O SEU ÁLBUM



## O VENTO DO NORTE

*Cláudia Alencar*

***O vento do norte***
***soprou na planície***
***mais forte que a vida,***
***mais forte que a morte***
***o vento do norte.***

***E tôdas as coisas***
***tornaram-se inermes,***
***diante da fôrça***
***do vento do norte,***
***que canta e blasfema,***
***que ruge arrogante,***
***varrendo a planície***
***e tôdas as coisas.***

***O vento do norte***
***chegou de repente***
***e após sua faina***
***cansado se foi...***
***Mas só por momentos,***
***pois logo tornou...***
***o vento do norte,***
***tão gêmeo do amor.***

**O CANIBAL ENAMORADO**



*Venho pedir a mão de sua filha...*




**BICICLETAS E PEÇAS ESPECIAIS DE CORRIDAS, ESPORTE E PASSEIO**

# LOJA DAS FESTAS

**39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39**

# INDECISÃO

Conto de LUIZ CARLOS DA NÓBREGA

— Você casar-se-ia com ela? Aquela pergunta recebia-a como um soco no peito, tal o inesperado tom em que me foi feita, vinha de um sujeito desesperado, disposto a encontrar na dúvida do próximo o lenitivo de sua dor.

Olhei-o estarrecido. A verdade é que nunca pensara naquilo. Sendo eu um homem casado h ádois anos e considerando-me perfeitamente feliz, nunca me dispusera a encarar o assunto da fidelidade sob êsse prisma

Comecei a recordar como começara tudo aquilo, porque estaria eu tomando a peito uma indecisão, um desespêro que não eram meus, porque estava ali, num bar perdido de Pôrto Alegre, ouvindo um homem que me era quase desconhecido .Senti por ele um ressentimento mesclado de dó, um sentimento de piedade por aquêle drama que se desenrolava àminha frente, que nem eu nem o mundo poderiamos suster:

Casualmente, por entre o fio da conversa banal entre dois individuos que se vêem à volta de dois copos, sem mais o que dizer senão bebericar e mirar a própria alma no reflexo da bebida, surgiu aquela história, que só agora ouso contar, tal o respeito que me infundiu a fascinante mediocridade daquele dilema.

— "Sempre fui uma pessoa encrencada", começou êle, num tom taciturno; "mesmo em minha família, as complicações se sucediam de uma maneira tal que já se tornavam monótonas. Meu irmão, no começo de uma carreira que todos julgavam brilhante, viu-se perseguido por uma antiga amante, quando resolveu casar-se. Durante mêses sofreu em silêncio uma campanha tremenda de cartas, telefonemas, ameaças de suicídio da parte dela. No fim, levado por uma idéia diabólica, nascida talvez do desejo de paz, matou-a com uma injeção de ar na veia. Debateu-se, depois, no mar da própria consciência, afogando-se num suicídio estúpido e compensador".

Parou um pouco, como se tentasse mudar de assunto, mas continuou:

— Conheci Ruth numa noite de chuva, quando lhe ofereci meu amparo à saida do cinema. Gostei dela, de seus olhos puros e sem sombras, olhos de uma criatura sem problemas .Amei Ruth como nunca o fizera antes, lutei contra sua frieza que julguei candura, acabei pedindo-a em casamento.

Marcamos data para o casamento, o noivado seria curto, o pedido oficial dali a uma semana.

Na vespera, porém, notei em seu semblante uma tristeza incomum, e irrevogável decisão de quem se entrega aodestino, que sabe adverso. Eu já cansara de ler, de saber a mesma história, o batido chavão da moça que cai, vencida por uma promessa de casamento, que ouve as mesmas palavras de ilusão do sedutor comum, mas nunca pensara ouvir aquilo dos lábios de Ruth, lábios até então puros para mim, lábios que relutavam em receber meus beijos sinceros, lábios que já se haviam poluido em amores proibidos.

Sei que hoje em dia nao se dá importância pelo fato de uma moça ceder, perder sua honra de virgem antes do casamento. Mas, acima dêsse problema do orgulho masculino ferido, levantou-se uma questão em meu espirito: todo aquêle que discute êsse ângulo da sociedade, todo aquêle que aprova essa idéia, teria sentido no próprio sêr o aguilhão da terrivel indecisão, teria passado pelo situação, diretamente? Você pode dizer que umo homem passa perfeitamente sem comer durante oito dias, mas você já sentiu na carne o cutelo da fome?

Durante alguns momentos, longos e torturantes momentos, fiquei estúpidamente silencioso, olhando-a chorar, sai de mim msemo para encarar o assunto como um estranho. Brutalizei-me naqueles instantes. Ri com cinissmo para mim mesmo, fiz a mesma pergunta mil vezes: Devo perdoar? Sim ou não? Sim, por quê? Por amor? Ou por covardia? Deveria eu culpá-la por um crime de meu sexo, por uma demonstração de poder de um macho, que se prehisoriza em seus instintos?

Em seus olhos marejados eu via a espera, a tortura de uma mulher que vê esvoroar-se a sua frente a última esperança de poder levantar os olhos para a sociedade, essa mesma fôrça que dá um poder e uma liberdade total ao sexo masculino, ao meu sexo !

E eu estava ali, como um juiz inexorável, cruel, com um poder imenso nas mãos, o poder de julgar, a velidade de matar ou dulcificar uma vida!

Ao mesmo tempo, naqueles olhos poderia haver um espelho de uma alma pecaminosa, que usava da franqueza como a arma para atingir o fim desejado, o de legalizar sua prostituição. Teria ela conhecido apenas seu sedutor? Ou teria rolado de mão em mão, até encontrar-me na figura de um salvador ingênuo, que lhe encobriria no matrimônio as novas aventuras?

Que teria eu chorando a minha frente? um anjo arrempendido ou um demônio sem pudor?

O que lhe estou contando parece ter acontecido há anos. A miséria moral que vê em mim é, porém, o fruto de uma noite. Essa revelação me foi dada ontem, apenas...

Poderá parecer-lhe incrível, mas acima da honra ferida, acima da sinceridade traida, um problema mais punjante se me apresenta. A incapacidade que sinto em resolver o que devo fazer, que decisão devo tomar. Até onde você precisar quando uma pessoa diz a verdade ou não, eis a diz a verdade ou não, eis a questão. Quando você segue o entêrro de uma pessoa querida uo quando e la agoniza em seu leito de morte, pode-se perefitamente precisar a sinceridade de, pelo menos, seu sofremnto. Mas não quando uma pessoa viva lhe diz que errou ou que é inocente, Ela poderá, inclusive, estar pondo à prova seus sentimentos, a extesão de meu amor, Se eu errar a decisão, perderei irrevogàvelmente a oportunidade de ser feliz com ela, Se acertar, serei o resto da vida um joquete de minhas próprias dúvidas...

— Você casar-se-ia com ela?

Seus olhos me fitaram como a verrumar, dando-me a impressão de que não mais estava interessado em minha opinião, mas sim querendo-me impingir parte de sua indecisão.

Durante minutos quase infindáveis nós nos fitamos, perdidos nas próprias divagações, eu repassando tôda minha vida passada, a sinceridade e confiança dos meus sentimentos para com a que hoje era minha espôsa.

Um pensamento súbito lhe veio à mente:

— E se tivesse acontecido o mesmo com ela? O sofrimento de um marido está em ser enganado ou em saber que é enganado?

Meu interlocutor pareceu desinteressar-se pelo que eu iria dizer e, pagando nossa conta, retirou-se sem dizer uma palavra sequer.

Deixei-me ficar, sentado, perdido em divagações:

— E' engraçado, pensei, drama estranho a nós tem o dom de nos afetar tão profundamente! Eu seria capaz de sair daqui e assassinar minha espôsa friamente por um crime de outra! Qaul, acho que estou ficando bêbedo...

Entrei na noite, tendo gravada na memória aquela história que se introduzia tão profundamente em meu sêr, a ponto de me deixar em dúvida quanto à sinceridade de minha própria espôsa.

---

Durante alguns dias, fiquei com aquilo encravado em meus pensamentos, estive quase por falar disso com minha espôsa, mas depois o tempo foi passando e o esquecimento tomou conta da história, ficando mais como uma coisa sonhada ou pensada num dia de tédio. Continuei a viver normalmente, a roda da vida tomou-me novamente em seus eixos e eu passei a ficar muito mais interessado no filho que estava para vir do que na sinceridade de uma criatura em relação a outro.

Meses depois, numa noite em que entrava num café para me abrigar do frio intenso, encontrei-me abruptamente com meu interlocutor, de quem já me havia quase esquecido. Quando êle me viu, demonstrou uma espécie de surpresa de quem encontra um antigo companheiro de crime, quando já se está regenerado, mas não se negou a vir apertar-me a mão.

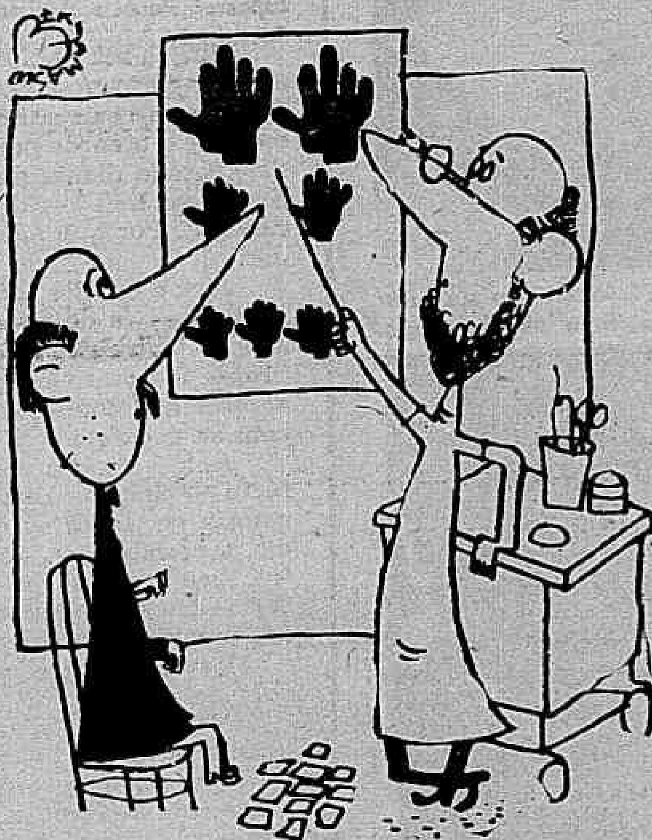
Sentamo-nos em uma mesa aparte e, em sua fisionomia impenertável, não consegui encontrar vestígio algum do antigo drama.

Durante alguns instantes, enquanto conversavamos sôbre assuntos banais, pesei em meu próprio espírito se deveria perguntar-lhe qual decisão tomara. Em suas mãos enluva-

(Conclui na página 14)



— Sempre desgraçado! Desta vez lembrei-me do cachimbo, mas deixei, à bordo os fósforos.



Oculista para quiromante.



O CEGO: Machucou-se, senhorita?



ROBERT Stack e Claudette Thornion e Bruno, "maitre" do restaurante La Rue



NO JANTAR aos cineastas da India, o duo Richard Anderson e Piper Laurie



HENRY Wilcoxon ao lado de sua bela espôsa Joan



NO BEVERLY, Gordon M. Rae e sua espôsa Sheila



EM COMPANHIA de Byron Palmer, Denise Darcel

# JACK BENNY PREFERE O RÁDIO AO CINEMA

***Ninguém Pode Ficar Triste Perto do Consagrado Cômico — A Espôsa Mary Livingston e Sua Amiga Barbara Stanwyck***

**De LOUELLA O. PARSONS**

*(Correspondência Exclusiva de Hollywood, do I.N.S., Especial Para a Revista do D.C. — Sup. Feminino)*

Dirigia-me para casa apressada a fim de encontrar-me com Jack Benny, com quem marcara uma entrevista, quando meu motorista chamou-me a atenção para um velho Ford de "bigode", parado diante da minha residência.

"Êsse Jack" — disse êle. "Sempre com brincadeiras. Por que não dirige um carro mais moderno?"

Jack é um dos comediantes mais queridos de Hollywood e do mundo inteiro. Depois de 20 anos de carreira continua dando vida às suas piadas. Por outro lado, é um dos homens mais generosos que conheço; sempre pronto a fazer o bem ao próximo.

Jack é um dos poucos artistas que prefere o rádio ao cinema. Aliás, sua personalidade é obrigatória em todos os grandes espetáculos de rádio, especialmente, de auditório.

Êsse rapaz adora o rádio e só a muito custo concordou em trabalhar em alguns filmes. Agora assinou longo contráto para a televisão.

Mary Livingston, sua espôsa, é uma encantadora pessoa.

Aliás, vamos deixar que o próprio Benny fale dela:

"Mary não se preocupa absolutamente com o cinema ou o teatro. Mas é uma ótima artista. Também é uma boa crítica. Porém, você sabe a quem me dirijo quando preciso uma opinião a respeito de determinada peça? Para a melhor amiga de Mary, Barbara Stanwyck. Barbara tem uma grande qualidade: é honesta e quando tem que dizer alguma coisa diz".

Durante a nossa entrevista, disse a Jack que um dos motivos de ser tão admirado é que nunca repete uma piada duas vezes.

Além disso, Jack com suas piadas e graças nunca ofende ninguém. Pelo contrário, se a sua piada tiver um duplo sentido que poderia magoar um amigo ou conhecido prefere pô-la de lado. Esquece-a completamente.



NO MOCAMBO Clube de Hollywood, James Graig e sua espôsa, Mary, sorridentes, formam um casal feliz

## O Eterno Feminino

Michèle Morgan, será Joana d'Arc: Jean Delannoy conseguiu convencer seus produtores de realizar o filme que trazia pronto na cabeça.

• • •

Elizabeth Gray-Vining, uma "quaker" americana, que foi para Tóquio em 1946 tornar-se a governante do principe herdeiro do Japão, descreve em seu livro ("Janelas Abertas para o Principe Herdeiro") seus quatro anos de experiência na côrte imperial japonesa.

• • •

"Aida", a ópera de Verdi, está sendo levada, adaptada, na Broadway, com o titulo de "My darling Aida". A ação se passa em Memphis (Tenessee) durante a guerra da independência americana.

• • •

Em um catálogo de uma editora americana: "O Amante de Lady Chatterley. Edição integral, com a exceção das passagens censuradas".

• • •

A princesa Fadia, filha do ex-rei Faruk, declarou a Gracie Fields: "Gosto muito de cavalos mas agora que papai não é mais rico, fico contente de olhar os cavalos dos outros".

• • •



Sonja Henie, uma das atrizes cinematográficas que fizeram uma fabulosa fortuna, leva em público pedras falsas, guardando medrosamente as originais.

• • •

Rita Hayworth tem sido vista com o conde Villapadieran, um ricaço de Espanha, viuvo, quarenta e três anos, de estatura atlética.

Solange Terac, vai estrear como diretora no filme "Koenigsmark", que conta com a presença de Jean Pierre Aumont, Silvana Pampanini e Renée Faure. Até aqui, ela trabalhou no cinema como cenarista e dialoguista de filmes.



• • •

Joan Fontaine, depois de divorciar-se, decidiu fixar definitivamente residência na Europa.

• • •

Hailé Selassié, que gosta muito da Escócia, onde passou parte de sua mocidade, pediu agora ao govêrno inglês que lhe conseguisse uma "nurse" escocesa para os seus netos.

• • •

Madeleine Robinson vai começar a filmagem de "La Maison du Crime", com Christina Stengel, tirado de um romance de Pierre Lamblin.

• • •

Olivia de Haviland será a estrela de "O Fim de um romance", extraído de uma das últimas novelas de Graham Greene.

• • •

Groucho Marx revelou um segredo de sua vida conjugal: "Quando volto muito tarde para casa, não conto nada à minha mulher: se ela está dormindo, não há necessidade de falar: se não está, não adiantaria dizer coisa nenhuma".

• • •

A rainha Elizabeth II já não tem mais tempo de continuar seus exercícios de locução, a que se habituou desde a sua infância.

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda
Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E
CONFORTO PARA O SEU LAR OU
GABINETE DE TRABALHO
Orçamentos sem compromisso
Seção especializada em consertos de todos os tipos. Atende-se pedidos também para todo o Estado do Rio e interior.
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 4.º ANDAR — SALA 405 — TELS.: 23-3613 e 28-0286.

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

# COMO SERÁ O HOMEM NO ANO 2.000?

**VINCENZO GIBELLI**

O ano dois mil! Não sabemos por que ao pronunciar esta data temos a sensação de pensar em qualquer coisa de fabulôso, inatingível, como um monte altíssimo que se levanta, sùbitamen-




te, na planície e atira seu cume com um ímpeto ousado além das nuvens nos espaços estratosféricos.

Entretanto, o dois mil não está longe. Faltam menos de cinquenta anos para a meta à qual todos aspiramos, mesmo nós, que já ultrapassamos "il mezzo del camino di nostra vita".

Que noite aquela na qual se destacará do calendário a última fôlha com o 19... e sôbre um outro, pela primeira vez será visto aparecer o 20. Imagine-se a emoção de quantos tenham a sorte de participar do Primeiro do Ano dois mil?

Mas não é disto que desejava falar. Uma das coisas que mais interessam, a parte o progresso que a ciência e a técnica terão realizado a partir de agora, progresso que será, pode-se supor, ainda mais estonteante do que o obtido nos últimos cinquenta anos, há o problema do homem. Como será o homem no ano 2.000 em relação a nós? Mais alto, mais baixo, mais gordo, mais magro? Que fisionomia terá? Não se pode pensar que possam existir entre nós e os homens das futuras gerações grandes diferenças, enormes como a que distinguem, por exemplo, nós do homem de Pequim ou Neanderthal. Certamente não. Mas que possa, adaptando-se a um ambiente e a condições de vida diversas das atuais, assumir características dessemelhantes das nossas, sim.

Baseado nos estudos realizados por eminentes cientistas ingleses, o jornalista Charles Reid, em um curioso artigo aparecido recentemente no Sunday Graphic, afirma que os homens (e lògicamente as mulheres) do ano dois mil serão mais belos, mais altos, mais sãos e mais longevos que os de hoje.

Mais belos e mais sãos pelas melhores condições de vida e pela maior perfeição das curas que se poderão obter. Mais altos, porque a estatura em aumento, desde alguns decênios, tende, sensivelmente, a subir. Prevê-se que para o dois mil, a altura média dos homens passará do metro e setenta para o metro e oitenta e cinco, enquanto que a das mulheres crescerá de um e sessenta e cinco para um e oitenta. Um belo salto, na verdade! Portanto, uma jovem com um metro e oitenta não chamará atenção, mas passará despercebida entre uma multidão de granadeiros.

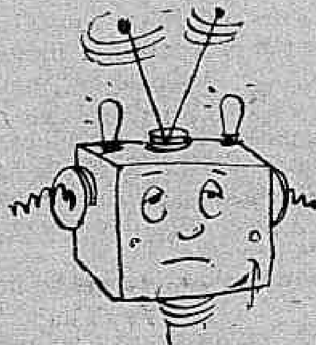
Serão mais forte, mais musculosos os homens de amanhã? A resposta é um tanto problemática. As máquinas trabalham muito para nós e trabalharão ainda mais no futuro, substituindo os homens, os quais verão reduzidas sua fadiga, é verdade, mas também seus músculos.

Hoje caminha-se cada vez menos: para nós caminham o auto, a motocicleta, o trem e os músculos acabarão um dia, se continuarmos assim, por atrofiarem-se.

Mas o esporte, o esporte tão difundido, que influxo terá sôbre o desenvolvimento dos músculos das futuras gerações?

Hoje há um culto do esporte, sim, mas um estranho culto, porque êle é praticado, na realidade, por um número relativamente exíguo de indivíduos, enquanto os outros, a maioria, limitam-se a olhar e se participam o fazem apenas sob a forma de comentários, discussões, aplausos e vaias, tudo coisas que não desenvolvem, por certo, os músculos. Porque, jovens, o esporte deve ser praticado.

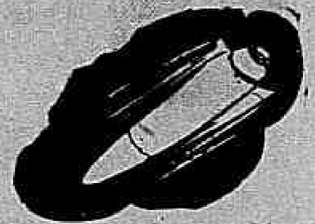
Porém voltemos ao homem do dois mil. Entretanto podemos inveja-lo porque terá a sorte de viver mais que nós. O nível médio de vida está aumentando: dos cincoenta anos de século passado, aos sessenta e sete de hoje, subirá a uma cifra oscilante entre 75 e 90. E



será uma das mais belas conquistas das futuras gerações, conquista que é fruto, em parte, da gerontologia e da geriartria (não assustem com as palavras difíceis), dois ramos da ciência médica que estudam, um os fenômenos e as causas da velhice e o outro, os meios para curar e eliminar os males ligados à idade avançada: Se a velhice é uma doença, a medicina pode preveni-la e retardá-la, vencê-la, em suma, como prevê e vence outros males que há tempos torturavam o homem. Um dia, vencido o câncer — e a duríssima batalha contra o terrível flagelo deve ser decidida antes dos dois mil — a medicina não terá outro aniversário senão a velhice. Contudo, muito já se fez. Por enquanto já se atingiu um mais alto nível de vida média e êste subirá ainda mais, afastando o limite extremo muito além do que se possa imaginar.

No ano 2.000 e oxalá alguns decênios antes, o homem de oitenta anos representará a normalidade e não mais a exceção. Será fresco, sereno e chelo de energia como os sessentão de hoje. O mesmo aconteeerá com as mulheres.

Três fatores concorrem para prolongar a vida: a constituição física, a sorte de evitar acidentes e certas doenças, a vontade. E essas, contam muitíssimo, mais que tudo. Nós que tivemos muita pressa de nascer, assim sorvendo o mais tempestuoso período da história, não seremos longevos como o homem dos dois mil, mas teremos a possibilidade de viver o bastante para atingir o cobiçado nível. Sòmente quarenta e nove anos! E a ciência trabalha e como trabalha para nós! Ainda alguns esforços, os últimos,



depois tocaremos o cume. Seria tão triste perder a chegada quando já se está tão próximo! E lá em cima teremos o prazer de encontrar os outros, os de 2.000 — mais altos, mais belos e, sobretudo, menos ofegantes que nós.

**DR. ALBERTO R. ISRAEL**
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

**RADIOS**
DE TODAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MAQUINAS de COSTURA
**CASA REI**
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 — Rio de Janeiro

# *VISITA À ESCOLA RIVADÁVIA CORRÊA*

**Reportagem de S. J. M. C. Benevenuta Ribeiro — Legítima Herdeira de Seus Nobres Antepassados**



***D. BENEVENUTA Ribeiro sendo homenageada pelas senhoras das Mesas-Redondas Pan-Americanas, em visita à Escola Rivadavia***

BENEVENUTA Ribeiro Carneiro Monteiro ou simplesmente — Benevenuta Ribeiro — como é conhecida a encantadora velhinha que, com energia, vontade férrea e imenso carinho dirige os destinos daquele velho casarão ao lado do Ministério da Guerra, é um dessas personalidades que dificìlmente encontramos por esse nosso Brasil a fora.

Essa extraordinária mulher que, compulsoriamente aposentada numa idade em que qualquer outra exigiria descanso merecido, continua nobre e dedicadamente nas fileiras ativas desse nosso pequeno exército de verdadeiros servidores da Pátria!

Benevenuta Ribeiro é bem a bisnéta daquele heroico Marechal Bento Manuel Ribeiro, que tanto se distinguiu na campanha de 1801, nas lutas da Provincia Cisplatina (1811-1812) e na Revolução Farroupilha em 1835. Herdou do inesquecivel Marechal paulista aquela dignidade de lutador infatigável.

Essa curiosa figura feminina cheia de idealismo e fôrça de vontade, nasceu no Estado do Rio Grande do Sul em 26 de Outubro de 1878. Seu pai, Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, foi deputado do Imperio de 1876 a 1886. Pelo lado paterno, D. Benevenuta é neta do Marechal Vitorino J. Carneiro Monteiro — Barão de S. Borja, casado com Dona Benevenuta Ribeiro, filha do Marechal Bento Manuel Ribeiro.

D. Benevenuta fêz seu curso de preparatórios no Colégio S. José, na cidade de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul colegio dirigido por Irmãos Franciscanos alemães, onde aprimorou sua educação e recebeu os melhores ensinamentos que muito lhe têm valido em toda sua vida, conforme ela mesma nos afirmou.

Em 10 de Maio de 1913 foi pelo prefeito Gen. Bento Ribeiro nomeada Diretora da Escola que tem hoje o nome de "Ridavia Corrêa". Nesta Escola tem se conservado até hoje, ocupando-se unicamente da instrução e educação da juventude feminina e dedica-se com amor principalmente à vigilância de suas alunas contra os perigos da epoca atual.

Essa energica e encantadora velhinha tem quase 75 anos idade! seus longos anos utilmente vividos dão-lhe o vigor e o bom senso que a experiência pode dar as personalidades priviligiadas como a sua, despertando em nós um enorme sentimento de carinho e veneração.

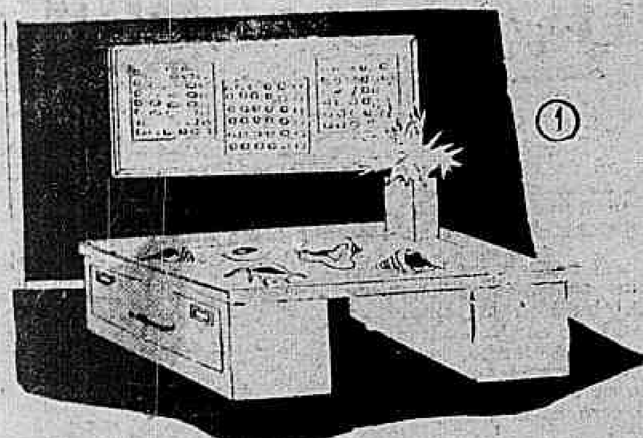
Ao terminar esses ligeiros dados biograficos, sentimos necessidade moral de felicitar o Prefeito Gen. Angelo Mendes de Morais que, tão sabiamente, manteve D. Benevenuta no seu nobre posto de diretora da "Ridavia", apesar de aposentada compulsoriamente.

Para um perfil altaneiro e nobre como o de D. Benevenuta Rebeiro só a moldura de uma "Escola-Modelo" como a que ela soube construir com sabedoria, esforço e dedicação.

Rio, 28 de Dezembro de 1952

# A ARTE DE DECORAR INTERIORES

★ Por J. Goulart Soares ★



## EXPONHA SUAS COLEÇÕES

*São comuns as manias ou "hobbies" de colecionar sêlos, leques, xicaras ou quaisquer outros pequenos objetos de valor artístico.*

*Se você cara leitora, ou algum membro de sua família possui um dêsses "hobbies", aproveite-o como motivo de decoração na sua residência. Assim, a mais cara coleção de xicaras, poderá ser exposta aos seus amigos de forma prática, original e decorativa.*

*A nossa sugestão de hoje é o aproveitamento dessas interessantes coleções como o centro de interêsse de uma decoração.*

*Nas nossas ilustrações podemos observar arranjos diversos, que passamos a descrever:*

1) — As coleções de selos e mapas ou documentos antigos, raros e valiosos, poderão ser expostos numa vitrina fixada à uma parede e provida de um vidro que manterá as coleções livres de pó e em boas condições de conservação.

Ainda nesta mesma figura, notamos um grupo de conchas marinhas guardadas numa vitrina horizontal que serve de tampo a um interessante móvel.

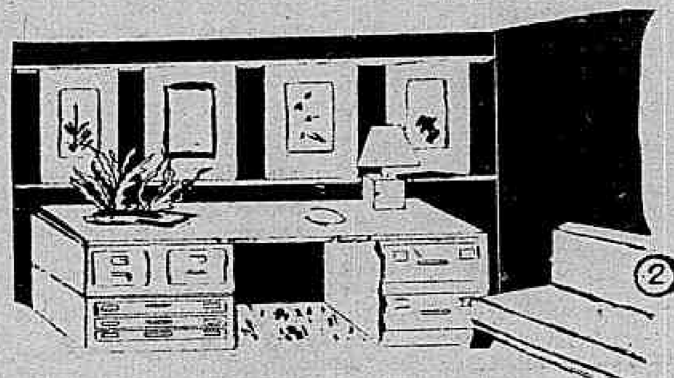
Coleções de leques, xicaras, borboletas e pequenos objetos, poderão ser guardadas em qualquer uma dessas soluções.

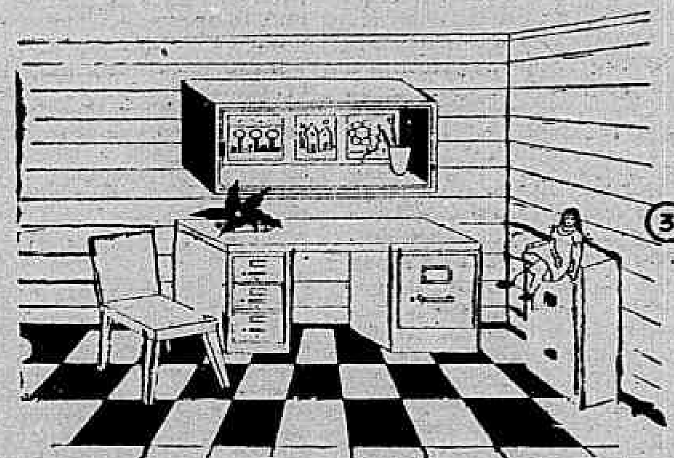
2) — Essa sugestão permitirá ao fotógrafo amador expor as suas melhores fotos e trocá-las periòdicamente. As ampliações colocadas em passe partouts de tamanhos iguais são encaixadas entre as duas réguas fixadas à parede. A fácil remoção de qualquer uma fotografia permite a troca de ampliações variando a exposição.

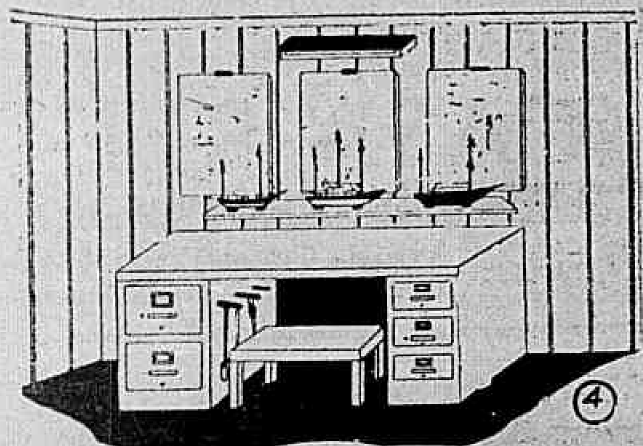
Pode-se notar o móvel com gavetas e arquivos para material, ampliações e negativos.

3) — Caixas, como a que aparece na nossa ilustração, envernizadas ou pintadas e fixadas à parede, servem para abrigar coleções de vasos, jarras, bonecas ou bibelots.

4) — Os pintores, desta forma, poderão fixar economicamente os seus quadros na parede e os apaixonados da navegação poderão expor os seus modelos ou maquetes em pequenas prateleiras sôbre uma escrevaninha.







### CORRESPONDENCIA

Várias são as cartas que temos recebido de nossos leitores, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração, a fim de que possamos sugerir um plano geral, de acôrdo com as caracteristicas de suas residências.

Conforme já tivemos oportunidade de mostrar anteriormente, os elementos necessários são, em resumo, os seguintes:

a) — finalidade do cômodo;

b) — sua forma e dimensões;

c) — condições de luz (se é sombrio ou não);

d) — quais as ligações com os outros cômodos;

e) — quantas pessoas dele se utilizam;

f) — quais os habitos e preferências de cada pessôa;

g) — quais as suas côres prediletas;

i) — qual a sua côr predileta.

h) — quais os habitos e preferências da pessôa principal (no que diz respeito à decoração); e

i) — qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre util, esses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção, que porventura tiver.


**ESCOLA DE CORTE E COSTURA**
"ALFA MODA" — (oficializado) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — **Rua Paulino Fernannandes, 6 apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215**

**Emprêsa Viação Automobilista S. A.**
Telefone: 43-4676 e 23-4003
**E. V. A.**
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

| Partidas do Rio | Partidas de J. de Fora |
|---|---|
| 6,05 | 6,05 |
| 7,15 (luxo) | 7,15 (luxo) |
| 8,05 | 8,05 |
| 12,05 | 12,05 |
| 13,05 (luxo) | 13,05 (luxo) |
| 18,05 (luxo) | 15,05 e 17,05 |
| 15,05 e 17,05 | 18,05 (luxo) |

LINHA RIO-BARBACENA

| Partidas do Rio | Partidas de Barbacena |
|---|---|
| 3.as, 5.as e Sáb. | 2.as, 4.as e 6.as |
| 3,35 | 7,15 |

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

| Partidas do Rio | Partidas de Belo Horizonte |
|---|---|
| 3.as, 5.as e Sáb. | 2.as, 4.as e 6.as |
| 6,30 | 6,30 |

LINHA RIO-PORTO NOVO

| Partidas do Rio | Partidas de Porto Novo |
|---|---|
| 5,55 | 5,55 |
| 15,55 | 14,00 |

LINHA RIO-CATAGUAZES

| Partidas do Rio | Partidas de Cataguazes |
|---|---|
| 6,15 | 6,15 |
| 12,15 | 12,15 |

LINHA RIO-MURIAE'

| Partidas do Rio | Partidas de Muriaé |
|---|---|
| 6,25 | 6,00 |
| 11,00 | 13,00 |

LINHA RIO-CARATINGA

| Partida do Rio | Partida de Caratinga |
|---|---|
| 5,30 | 5,30 |

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

| Partida do Rio | Partida de São Lourenço |
|---|---|
| 7,05 | 8,00 |

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

| Partida do Rio | Partida de Cambuquira |
|---|---|
| 6,40 | 6,40 |









A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

# D. ETIQUETA *recomenda*

Só deve ser servida a sobremesa depois de retirados os pratos de comida, os pães e migalhas, saleiros, etc. Podem permanecer a água, o vinho e os copos, mas os protetores de sob os pratos também devem ser retirados.

★

São utilíssimas as faquinhas de matéria plástica para descascar frutas à mesa sem escurecê-las. E' entretanto mais prático trazer as frutas já [illegible] as e partidas, para evitar trabalho aos conv[illegible] demoras inúteis.

★

Melão pode ser servido em quadradinhos sôbre a própria casca talhada. E' preferível servi-lo antes da refeição com fatias de presunto enroladas. Também fica bonito em bolinhas tiradas com a colher própria.

★

Uma senhora de quarenta anos que casa deve fazê-lo sem muita festa mas deve enviar participações a todos, antes ou depois, para evitar situações equivocas e mal entendidos.

★

Como devemos tratar os pais e os mais velhos? E' moderno e chique o tu e o você. Mas já notaram como cria uma atitude desrespeitosa e desatenciosa entre pais e filhos? Como vão ser respeitadas as diferenças se no próprio tratamento todo mundo é igual! E' constante ouvirmos: — Ora, você sabe, mamãe, é bom não amolar muito! Você quer é chatear! — Isso dito com o mesmo você usado para as coleguinhas de colégio dá uma liberdade e um desrespeito! Queiram ou não, só respeitamos o que tratamos diferentemente: a senhora, dá uma certa prerrogativa a quem é assim tratada e nos faz guardar as devidas conveniências... Porquê não tratamos o Presidente da República de você? E se você fôsse "alguém" a quem devessem respeito e consideração permitiria que lhe chamassem todos de você?








**F[illegible] e Jóias**

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.° telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

**PELES**

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

**LINGERIE**

Fabricação Própria



Lingeries finas com rendas Racine e bordadas a mão desde Cr$ 200,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.° and. — Salas 1903 e 1915 Ed. DARKE, Tel.: 32-0305





# Para o Carnaval

Continuam as fábricas de discos prensando as músicas para o próximo Carnaval. A disputa de todos os anos, para merecer a preferência do povo, já leva os cantores a escolher mais cuidadosamente os números que lançarão.

Dentre os muitos discos que foram postos à venda na última semana, destacamos como prováveis êxitos nos dias de Carnaval, os seguintes:

De Alcides Fonseca. Êste é um novo valor que surge, disposto a fazer valer os seus inegáveis dotes artísticos. Alcides, para as festas de Momo, acaba de gravar uma excelente marchinha, de autoria de Gomes Cardim, Ramalho Neto e M. Cardoso. Chama-se ela "Toca o Bonde" e está fadada a fazer muito sucesso. O mesmo intérprete, e no mesmo disco, foi inserido o belo samba "Uma saudade e um adeus", de Gomes Cardim, Rubens Campos e Lelo.

Aqui vai a letra da marcha citada, isto é, "Toca o Bonde", para que os leitores possam aprender:





Tó, tó, toca o bonde
Vai levando, vai levando devagar
Tó, tó, toca o bonde
Prá morena do meu lado não saltar

II

Eu não sou bobo
Eu já vi tudo
Êsse velho barrigudo
Tá querendo se arrumar
Seu condutor, pegue o dinheiro
E diz pro motorneiro
Vai levando devagar...

Outro jovem cantor, que êste ano surgiu e que já tem um grande êxito em sua carreira recentemente iniciada, é Carlos Augusto, e o êxito de que falamos é o paso-doble "Maria Dolores", de Garcia e Morcillo, que Caribé da Rocha verteu para o portguês, proporcionando o primeiro e imprevisto sucesso do cantor.

Mas Carlos Augusto, agora, está tratando de suas músicas para o Carnaval [illegible], isso mesmo, vem de gravar a marcha da famosa dupla Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, campeoníssimos de outros Carnavais. Trata-se de "Festa Espanhola", na qual o intérprete foi muito feliz, pois o disco está valorizado por uma de suas melhores atuações. Do outro lado, ainda de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, um excelente samba: "Você foi cruel".

Já o ditador de sucessos, ou seja, Déo, tem quatro músicas para concorrer à folia de 1953. Uma marchinha dos compositores paulistas Malfitano e Frazão, sobejamente conhecidos do público carioca, e que se intitula "Dá licença São Paulo". No mesmo disco o samba "Sem teu amor", de Alberto Jesus e José Batista. De Wilson Batista, o festejado autor de "Seu Oscar", Déo gravou a marcha "Tá na cara". Finalmente, o samba "Pedra no caminho", que é assinado por Raul Marques, Estanislau Silva e Achilles Med.




Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar

Telefone: 22-5330

MENININHA

(Modista de alta costura)

Executa-se qualquer modêlo. Passeio, esporte, baile, etc. — Preços módicos: RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 26. Apto. 28 - Telefone 45-1556.

Dentaduras Alemãs em todos os dias do afamado especialista GERALDO V. BROSSIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 sexto andar — Tel. 22-4551




1. Vestido em organza amarelo. Enfeites em ondas bordadas a cordão grosso. Saia godê inteira. Echarpe em organza.

2. Vestido em algodão quadriculado em desenhos pequenos. Saia godê inteiro. Barra da saia e viés do decote em tom liso.

3. Vestido em crepe vermelho claro. Bordado a sutache azul-marinho e miçangas cristal. Saia em tudo. Panos cortados ao fio enviezado para os lados, descem da cintura.

Pare, Olhe e Estude

## NÃO SE IMPRESSIONE COM AS LIQUIDAÇÕES

**Ante a "Redução" de Preços, Elas Compram o Que Não Necessitam — Constituem Verdadeira competição Entre Comerciantes e Compradores — Seis Conselhos Para Vencer a "Guerra Psicológica" Movida Pelos Vendedores**

*(Exclusividade da IPA Para Publicação)*

A palavra "liquidação" que figura em cartazes nas lojas, com um número riscado, agora substituído por um prêço mais baixo, têm uma influência mágica sôbre as mulheres. Tenham ou não tenham necessidade de comprar, elas vão para as lojas em liquidação, olham, procuram não sabem bem o que e acabam comprando alguma coisa de que absolutamente não tinham necessidade.

Esse é um sintoma característico para tôdas as mulheres, independente de país, raça ou idade. Ultimamente passou uma grande onda de "liquidações" na Europa e na América do Norte. A imprensa ocupou-se do fato, publicando conselhos para as mulheres que são realmente hipnotizadas pelos prêços das liquidações.

Dizem os jornais que as mulheres devem considerar as liquidações como um esporte: se ela tem nervos bastante fortes, paciência, decisão, ela poderá vencer nessa competição entre proprietários de ljas e compradores.

**SEIS CONSELHOS INTERESSANTES**

Êsses conselhos são o resumo de opiniões de oito jornais femininos, inglêses, americanos e francêses:

1) Não compre senão coisas das quais tenha absoluta necessidade, mesmo se o artigo em questão custa dez vêzes menos que antes;

2) Não tenha pressa; observe bem o objeto que vai comprar e, depois, compre; nunca faça o contrário;

3) muitas vêzes, nas liquidações, são vendidos objetos desparelhados ou com algum defeito. Nessas condições, examine com atenção o que vai comprar, para ver se o defeito não reduz a zero o valor do objeto;

4) não espere redução de prêço em objeto de venda permanente;

5) vá a uma liquidação com a medida e número exato do objeto que pretende comprar; não confie em sua memória;

6) o grande número de compradores que as liquidações atraem cria um ambiente de pressa. Não se impressione com êsse ambiente. Se encontrar o objeto ou traje que lhe convém, experimente antes de comprar, tal como s estivesse, em tempos normais, numa casa d modas.

**GUERRA PSICOLOGICA**

Um jornal feminino francês observa que essas liquidações são uma espécie de "guerra psicológica", desencadeada pelas lojas que usam, como armas, os preços convidativos.

Demonstram as estatísticas que as liquidações dão resultados positivos para os compradores nos casos em que êstes agem com certa lógica e calma e não se deixam impressionar pela redução de prêços. Para os proprietários das lojas são uma espécie de auto-defesa, permitindo-lhes vender artigos que não teriam saída em condições normais. (IPA).

**NÃO PERDEM TEMPO**

As inglêsas gostam muito de comprar em liquidações. São capazes de passar uma noite inteira na fila, para esperar a abertura da loja na manhã seguinte. Essas filas são, naturalmente, compostas na sua totalidade de mulheres. Por isso, os repórteres ficaram intrigados quando, uma vez, viram um homem entre as mulheres, na longa bicha que se formava diante de uma liquidação de retalhos.

Interrogado sôbre o que fazia ali, o homem, que era um marinheiro, respondeu:

— "Acompanho minha mulher. Cheguei hoje, às 9 horas da noite, em licença e devo voltar amanhã cêdo ao navio. Assim, aproveito o tempo para passar a noite em companhia de minha espôsa, que eu não via há três anos. E como ela não pode perder o lugar na fila, eu lhe faço companhia..." (IPA).

**DUAS SOLUÇÕES PARA O MESMO PROBLEMA**

Mesmo que a loira seja "do outro mundo", você não deverá aproximar-se e tentar falar-lhe, numa rua de Londres. O mínimo que lhe poderá acontecer é ir parar na Delegacia mais próxima, conduzido por um educado mas enérgico e forte policial. Entretanto, numa avenida de Paris, a policial poderá proporcionar-lhe êsse encontro com uma linda jovem, apresentando-a a você... (IPA)

**IMAGINE SE ELA GOSTASSE**

A Sra. Bernard Wagner, de Alexandria, Minnesota, USA, recebeu, pela segunda vez, um prêmio de maternidade, ao dar à luz o seu 18º filho, com 4 quilos e 500 gramas ao nascer.

— "Não gosto de família grande — disse a Sra. Wagner aos jornalistas — mas que eu posso fazer?" (IPA)

# DE OLGA OBRY (Via Panair) de Paris Especial Para a Revista do D. C. — Suplemento Feminino



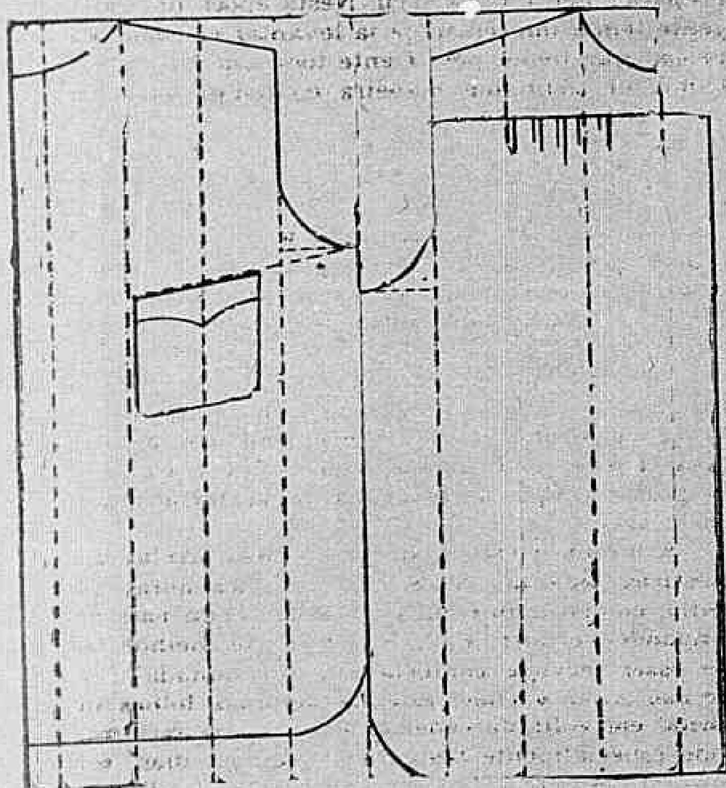


## Entre a Tarde e a Noite

COCKTAIL, jântar, chá-dançante, garden-party, todos os acontecimentos sociais que se desenrolam entre a tarde e a noite, são tratados pelos costureiros parisienses com diferenciação requintada, e ainda o vestido para o teatro e o concerto difere consideràvelmente, pelo seu estilo, da **toilette** de gala destinada aos grandes bailes da temporada. Sòmente esta requer o comprimento até o chão. Para as demais há uma escala de "meio comprimento", variável conforme a hora e a ocasião. A silhueta esguia, com drapeado numa das ancas, predomina nos vestidos de "cocktail". Exemplo: êste modêlo de Maggy Rouff "Manhattan", em cetim cinzento com pintas ovais negras, de decote fundo e sem mangas. O outro modelo, também de Maggy Rouff, é apropriado para pequenas reuniões dançantes. É de finíssima renda côr de fumo, com tiras franzidas incrustadas na saia ampla.

# AULA DE CORTE
## CAMISA ESPORTE PARA MENINOS
### 8.ª Lição

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular", da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à RUA SENADOR DANTAS, 118, — 9.º Andar — RIO DE JANEIRO



A folha para este molde tem de largura a metade do busto, mais 10 cmts. e o comprimento igual ao comprimento desejado para a camis amais 3 cmts.. Na parte da frente dobram-se 2 cmts. por sob o papel, fazendo-se o mesmo na parte das costas, porém, com 3 cmts.. Aqueles são para a tira dos botões, estes, para franzir. O restante (parte do meio) divide-se em 8 colunas iguais, das tas. A altura do colete da frente é quais 4 são para a frente e 4 para as costas igual à largura de uma coluna menos 2 cmts.; a do decote das costas é sempre de 4 centimetros.

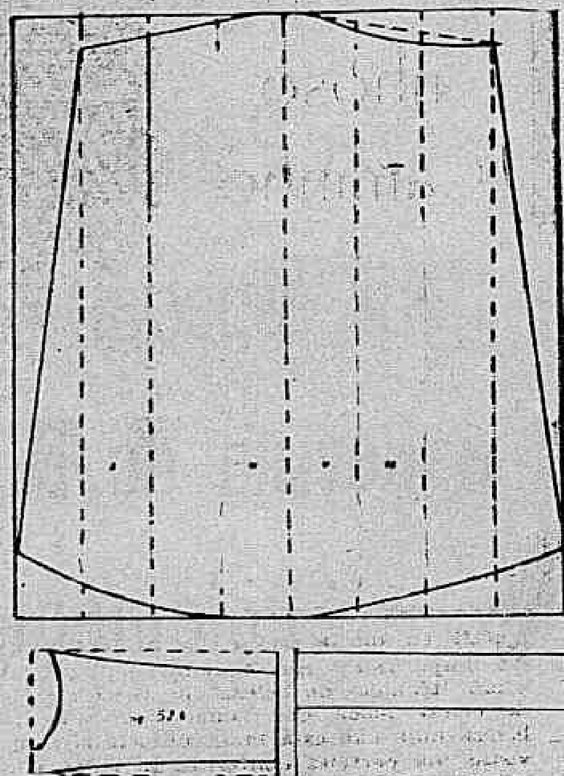
Para a cava da frente toma-se a medida da tabela: para a das costas, a mesma medida mais 3 cmts.. Todas as demais medidas são constantes.

A pala separa-se da parte das costas e corta-se em tecido dobrado com o fio atravessado.

**MANGA** — A largura da manga deve ser sempre igual ao perimetro da cava da camisa mais 2 cmts. Do comprimento, medindo desde o ombro, por cima do cotovelo, até ao pulso, deduzem-se 3 cmts. Na parte superior da manga tiram-se de cada lado a medida da largura de uma coluna.

**A TIRA DO PUNHO** tem neste molde, de 8 a 9 cmts. de largura por 20 a 22 de comprimento. A tira deve ser dividida de modo que a parte destinada ao prolongamento da manga seja 1 cmt mais estreita do que a do sobrepunho.

— Para a confecção da gola desta camisa corta-se um retangulo no tamanho seguinte: meio da medida do decote, por 7 ou 8 cmts.. O desenho não varia para os diversos tamanhos, não variando, assim, as medidas mencionadas na figura.



SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757




esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE.

RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399 Parque D. Pedro II, 1092 Tel. 32-8733

1+1=2
Ônibus que custam o dobro e valem muito mais




Motor traseiro que evita a entrada de gaz e proporciona absoluta estabilidade.


Moléjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.


Construido nos EE. UU. especialmente para nossas rodovias.

Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Vi-Pres. Dutra

Você poderá pagar mais... mas nunca viajará melhor!

EXPRESSO BRASILEIRO Viação Ltda.

RIO — SÃO PAULO — RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 23,40

# Pequenos Nadas... Que São Tudo

*Tia Bá*

**PARA CRESCEREM OS CABELOS MUITO CRESPOS** (Juracy Santana) — 1 — lave semanalmente com chá de mate ou de folhas de nogueira (compre na farmácia, um pacote grande, que é mais econômico). 2 — use esfregar Nujol à noite e amarre um pano; o Nujol deve ser esfregado no couro cabeludo, com bastante força, para ativar a circulação. 3 — passe escova diariamente e só estique se o cabelo fôr muito forte. 4 — compre ampolas de penicilina para cabelo e peça a um cabeleireiro que lhe ensine a aplicar. 5 — penteie sempre em várias direções, para desembaraçar-se dos fios mortos e arejar o couro cabeludo. 6 — lave muito bem pentes e escovas. 7 — procure um penteado que dê a aparência de mais compridos aos cabelos e use recheios até crescerem mais. 8 — há cremes próprios para amaciar, feitos com óleos e colestral, capazes de melhorar os cabelos rebeldes. Procure perguntar numa boa farmácia ou perfumaria. E boa sorte!

**AOS MÉDICOS** — procurem ter sua maleta de urgência sempre pronta, renovando as injeções, o algodão, as agulhas, etc.. Quando o cliente chama um médico espera seu socorro IMEDIATAMENTE e, muitas vezes, o cuidado em ter sempre os medicamentos de socôrro urgente, à mão, representa uma vida salva. Nem sempre há farmácia aberta ou próxima, nem sempre a assistência pode chegar a tempo... é um pequeno nada... tão importante! Quem tem um ente querido sofrendo vê, na chegada do médico, o alívio pronto e não quer saber de belos diagnósticos mas da salvação da criatura ou o alívio mais rápido possivel!

**PARA FORTALECER AS UNHAS QUEBRADIÇAS** — (a pedido de Eliana Medeiros) — Temos uma velha fórmula:

| | |
|---|---|
| Óleo de nozes .......... | 20,0 |
| Colofonia ............... | 3,0 |
| Alumen ................. | 1,50 |

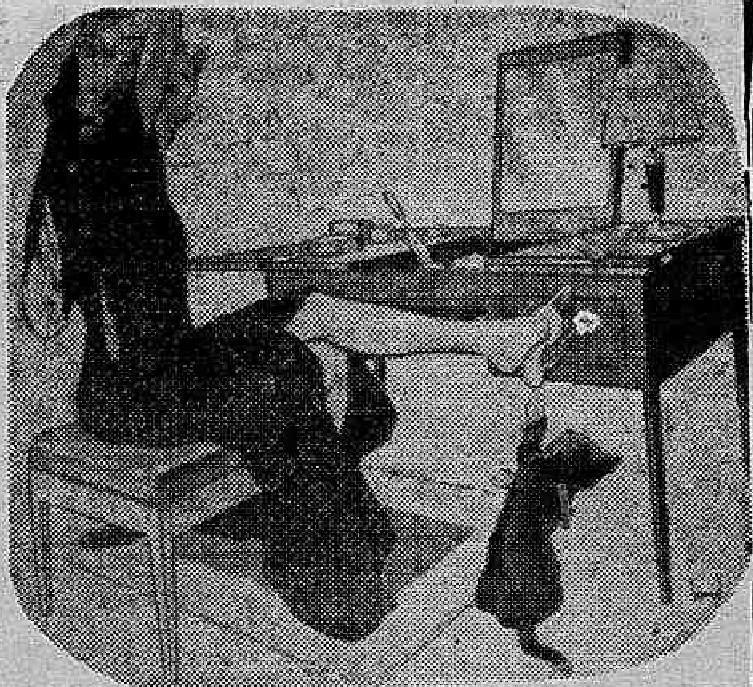
Para friccionar as unhas, à noite, calçando luvas de suede velhas. Ou ainda conhecemos um outro preparado, não muito fácil de encontrar, mas que alguns farmaceuticos sabem fazer: MICOSINA IODADA. E disponha, sobrinha.

**ALIMENTOS DE QUE NÃO GOSTAMOS** — Se apresentam um alimento que nos repugna, em uma casa estranha — por exemplo: o carurú à baiana, que por seu aspécto cremoso e o uso de quiabos não agrada a muitos — devemos dizer: não, obrigada, não posso aceitar por não me fazer bem à saúde.

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

# O Espinhoso Caminho da Beleza...

**de REBECCA**



**H**OJE em dia, a mulher há de ser bela, quer queira, quer não. Já não basta que seja limpa, esteja corretamente penteada, discretamente vestida. De acôrdo com os mil e um "técnicos de beleza" às vêzes simplesmente "técnicos de maquilage", há um culto da beleza física, que, como todo culto, tem seu rito, complicado, sagrado e difícil. A beleza hoje não está mais, de acôrdo com as seções femininas de nossos jornais e revistas, na perfeita conformação física e no apuro da higiene. Para conquistar a beleza moderna, a mulher tem que submeter-se a um ritual misterioso e torturante, que a transformará da cabeça aos pés. E nem se diga que os pretensos técnicos estejam ao menos de um modo geral, de conformidade, quanto aos métodos a seguir para colimar êsse sublime objetivo.

Computando as seções femininas apenas nas edições domingueiras, a mulher que desejar submeter-se aos mágicos processos aí ensinados pelos sacerdotes dêsse culto, acabará senão completamente louca, pelo menos ligeiramente abalada das faculdades mentais.

A começar pela cabeça, há pelo menos cinquenta shampoos "infalíveis" para tornar os cabelos macios, sedosos, tombando em suaves ondas, capazes de conquistar o coração mais empedernido... Se um perit o recomenda a água quente, o outro insiste que seja morna. o terceiro só admite a fria e assim por diante.

Para o cuidado do rosto, alguns volumes de conselhos absolutamente imprescindíveis já se podem colecionar. A infeliz criatura que se deixar dominar pela volúpia de experimentá-los todos, gastará certamente a "deslumbrante cútis" que êles tanto elogiam.

Quanto mais não fôsse, exigiriam que uma mulher se dedicasse, durante todo o seu tempo, a cuidar exclusivamente do aspecto externo do seu ser.

E' preciso notar que não falamos de anúncios comerciais, mas apenas das colunas de beleza, dos programas de conselhos pelo rádio, tão amigos e desinteressados...

Um dos aspectos mais dignos de nota, é o tom que, de uns tempos para cá, vêm assumindo os técnicos de beleza feminina.

A princípio, limitavam-se a sugestões, discretas recomendações, feitas em tom de irmã mais velha, desejosa de ver brilhar a irmãzinha mais canhestra e menos prendada pela natureza. Hoje em dia o tom é muito diferente. Ameaçam, exigem, demandam a atenção e obediência da mulher, sob pena dos mais severos castigos.

Vejamos alguns: "se quiser conservar o seu marido... se não quiser ver afastar-se o seu noivo... para conseguir o namorado que almeja..." faça o que d i z e m o s! Do contrário, adeus marido, noivo ou namorado.

Ainda não encontramos um conselheiro de beleza que partisse do princípio de que a mulher já tem alguém que a ama tal como ela é, limpa, graciosa, penteada com capricho. Não. E' preciso que se processe uma completa metamorfose antes que possa passar pelo crivo dos técnicos de beleza.

O essencial é não esmorecer: massageie a cabeça, faça um shampoo dos mais repelentes, escove o cabelo (no mínimo cem vezes por dia), aplique umas máscaras, um creme, uma loção, umas massagens na face, exercite suas pálpebras, contorcione o pescoço durante 15 minutos por dia, exercícios, massagens e loções para o busto, etc., ginástica para os dedos da mão, massagens, óleos, etc. para as unhas, os indispensáveis exercícios para diminuir as cadeiras, ginástica especial para as pernas, para os pés, para os dedos dos pés. Tome depois um banho de acôrdo com os últimos cânones da beleza, e se ainda tiver fôrças, vista-se e vá examinar o resultado do esfôrço e dinheiro despendido.

Se o dia já vai adiantado e você ainda não teve tempo de cuidar da casa, do marido e dos filhos, não se preocupe, seu marido ficará deslumbrado com os seus cabelos de seda, cútis de pêssego maduro, olhos de estrêlas, pescoço de mármore, etc. etc., que a senhora certamente conquistará, seguindo, sem faltar um dia, todos os conselhos de beleza que D. Diana Aurora lhe proporciona, com todo carinho, nas colunas do seu jornal favorito...

# SÓ PARA MULHERES

**ANITA GALVÃO**

*(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)*

Conservar a serenidade nestes dias de canícula, quando se tem a casa tôda para pôr em ordem, as crianças para cuidar, as refeições para preparar, não é coisa fácil. Nesta época do ano, a gente tem a impressão de já levantar cansada, e o pensar que temos pela frente todo um dia de trabalho, de nenhuma maneira contribui para aliviar essa impressão.

Há, contudo, vários meios práticos que podem simplificar os seus afazeres domésticos. Passar roupa, por exemplo. A menos que você mande lavar e passar fora, ou tenha a sorte de contar com o auxílio de uma empregada, não há como evitar êsse trabalho. Entretanto, êsse é um serviço que você pode muito bem fazer sentada. Por que não? O simples fato de você ter "tôda a vida" passado roupa em pé não é motivo para continuar fazendo-o Arranje uma cadeira ou banco de altura conveniente e, uma vez acostumada a êsse novo sistema, verá como o trabalho de passar roupa, antes estafante, se torna quase um prazer.

A mesma coisa se aplica a outras tarefas domésticas. Quantas vêzes você não fica horas inteiras em pé diante da pia, descascando batatas, limpando verdura, etc?. Não é muito melhor fazer êsses serviços confortàvelmente sentada? Para não sujar o chão, estenda algumas folhas de jornal em volta da cadeira. Você achará êsse método especialmente benvindo "naqueles dias" em que está sujeita a fatigar-se com mais facilidade. Incidentalmente, durante êsses dias, outra necessidade imprescindível é o uso do super-absorvente Modess que, além de assegurar inteiro confôrto, é feito para usar apenas uma vez, poupando-lhe mais êsse desagradável problema de lavagem.

Cozinhar é o grande problema de tôda dona de casa. Nestes dias de muito calor, aproveite a sugestão das revistas femininas e planeje refeições que possam ser preparadas nas horas da manhã enquanto o calor não é muito intenso. Uma cozinha onde a comida fica fervendo nas panelas o dia inteiro, transforma-se num legítimo Inferno de Dante. Carne assada que é tão saborosa quente quanto fria; pratos de fôrno que podem ser preparados de antemão e postos no forno na "hora H"; suculentos sanduíches para um almôço tipo pic-nic; uma deliciosa salada alemã de batatas servida com salchichas, para um jantar leve de domingo... são outras tantas soluções para o problema da cozinha. Basta você usar um pouco de imaginação e se dispor a fugir aos clássicos arroz — feijão — carne — batatas fritas.

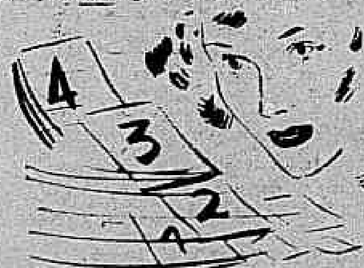
Faça tudo com calma e descobrirá que há sempre jeito de organizar um sistema para qualquer um de seus trabalhos caseiros — desde lavar roupa até tirar o pó dos móveis. A mesma verdade se aplica às questões de higiene íntima. menstruação, por exemplo, não tem nada de alarmante ou fora do comum — apesar de tantas mulheres considerá-la como tal. Mas as mulheres inteligentes, lêem o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz" e aprendem a planejar sua vida de modo que essa ocorrência não interfira com sua existência cotidiana. Se você quiser receber o seu exemplar gratis, basta recortar esta coluna e remetê-la para Johnson & Johnson, Depto Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

**(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)**

# CONVERSAS ÍNTIMAS

TIA BÁ

**LENINHA** — Ror. Cartinha deliciosa, tão bonita e ingênua, duma pureza que já vai desaparecendo, mas que nos enche de fé [illegible]rança nas jovens do nosso Brasil.




A Tia Bá ficou tão contente, muito contente por ver que esperou alguém para amar e não foi fazendo "experiências" perigosas, como muita gente faz! Meu aplauso e m i n h a advertência: cuidado — não deixe que o amor a empolgue demasiado e não ultrapasse as expansões de carinho, porque nós, mulheres, valemos para os homens pela capacidade de "resistência" e só por ela somos respeitadas — sendo isto válido não só para as solteiras, como para as viúvas, desquitadas, livres e... casadas. Guarde sempre um pé atrás, segundo a expressão da bisavó: "não deixe o carro andar adiante dos bois..."

Quanto à "barreira" entre vocês, a felicidade não está condicionada ao fator idade: há casamentos felizes em qualquer tipo de combinações... Mas seu namorado ainda está numa idade em que os homens não se podem comprometer, por estarem num período de ebulição, de arroubos, de entusiasmo fácil...

Entretanto, não a aconselho a desmanchar, porque não conheço o temperamento do moço. Se é de hábitos morigerados, calmo, sério, firme em suas outras resoluções; se não é tipo "filhinho de papai", mudando de idéia de acôrdo com a brisa caseira; se é capaz ou está p r ó x i m o de libertar-se eco n o m i c a m e n t e — se possui emprego ou está f a z e n d o algum curso de breve término: se fala em lar futuro, em filhos; - não tem vícios como jôgo e bebidas; enfim, se tem tôdas as características que você possa desejar para o pai de seus filhos — aquêle em que você e êles devem sentir confiança e apoio — então não há porquê desistir.

Entretanto, são três longos anos ou mais, a esperar, até que possam pensar em uma união, segundo meus cálculos e, nesse período, muita coisa poderá acontecer... inclusive você concluir que "ainda não era êsse o homem dos seus sonhos".

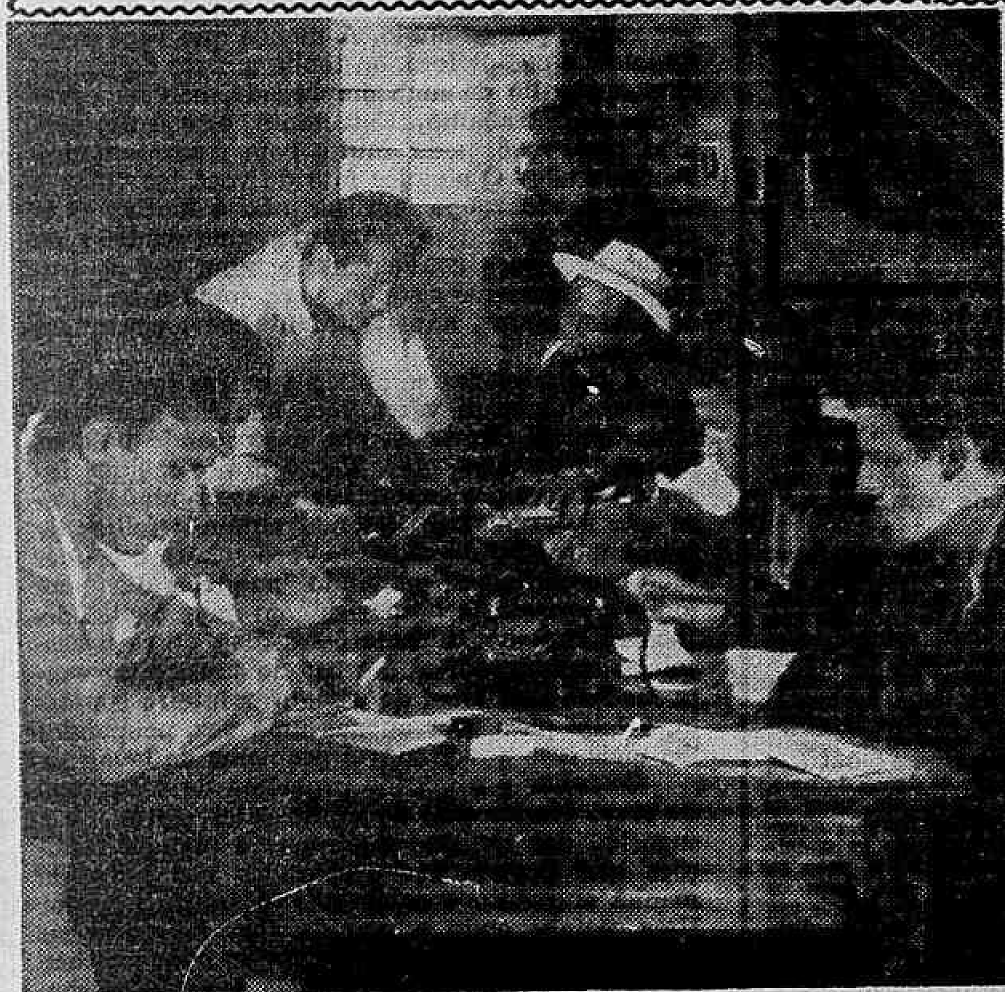
Vamos, então, tomar a solução que me parece razoável: não desmanche o namôro, mas não apresse o noivado. NAMORE, apenas, sem deixar que êle ou você ultrapassem os limites — em hipótese alguma. Não queira noivado muito antes do casamento, porquê um namôro é fácil de ser desmanchado e um noivado traz obrigações e laços que causam maior escândalo quando quebrados, principalmente para a moça. Namorando, deixando de certo modo livre o rapaz e você mesma para uma outra idéia futura, você conservará a a m i z a d e e o amor, sem um compromisso formal. Se você desmanchar agora, quem sabe irá perder, por mêdo, o espôso que Deus lhe reservou. Aja serenamente e não se deixe apaixonar — procure trabalhar bastante para não concentrar demais sua atenção no caso. Expli[illegible], com calma e carinho, o seu desejo de deixar liberdade aos dois para uma resolução irrevogável; mas confesse que o seu sentimento a impede de romper apesar da diferença de idade.

E não saia propalando os dias, os mêses e os anos que já viveu, como fazem muitas moças tôlas, pensando ser isso "sinceridade". Tenha a idade de sua aparência para todos e a da certidão para a sua mãe, o govêrno e seu namorado, que sòmente a êles interessa. E os outros, os qu[illegible] vão ganhar um doce em saber a "diferença", dê-lhes a tarefa de ir procurar sua certidão em cartório...

A constância de um ano fala em favor do rapaz, mas não serve de muita base, porquê só se pode calcular a causa dessa fidelidade em relação a muitos outros fatores.

# O Cinema, Pela Primeira Vez, Nos Bastidores do "Bicho"

**"Amei um Bicheiro", Uma História Tôda Passada Nos Subterrâneos da Poderosa Organização do Jôgo Dos Grupos, Centenas e Milhares**





**"AMEI UM BICHEIRO"** é, indiscutìvelmente um filme originalíssimo, pois constitui a primeira incursão do cinema nos domínios subterrâneos do jôgo do bicho, essa praga que jamais pôde ser exterminada. Cyl Farneyaparece na foto acima vivendo o papel agitado de um bicheiro





**CYL FARNEY** interpreta a história de um moço cheio de sonhos e ambições que vivia em uma cidade do interior, tolhido em seus desejos de vencer. Na grande cidade fez-se bicheiro, ou melhor "apanhador" de jôgo do bicho. No flagrante duas cenas da movimentada película



AS FOTOS desta página reproduzem outras cenas do curioso filme da Atlântida, "Amei um Bicheiro", revelação cinematográfica viva e inédita dos conflitos e dramas que ocorrem nos agitados bastidores do jôgo do bicho. Lewgoi, Eliana e Cyl Farney, nas principais personagens

NASCIDO para custear as despesas ou dar um elemento de atração ao antigo Jardim Zoológico, de Vila Isabel, o "jôgo do bicho" é atualmente, uma instituição nacional. O Barão de Drummond jamais poderia pensar que o seu inocente divertimento se transformasse, um dia, em uma organização poderosa e complexa, cheia de rivalidades, de lutas, de grande influência sôbre homens e coisas.

Mas assim aconteceu. Evoluindo lentamente mas com segurança, o "jôgo do bicho" criou uma série de tentáculos que envolvem o território nacional inteiro. No caso do Distrito Federal, a cidade está dividida em zonas de domínio de cada grupo, geralmente chefiado por um cidadão considerado honesto, aparentemente trabalhando em um ramo completamente diferente do jôgo.

Os jornais vivem cheios de histórias das rixas entre êsses bandos rivais, dos ataques que promovem uns aos outros, de seus amores e das mulheres que vivem no meio. E também das campanhas periódicas que a polícia realiza para extirpar o jôgo, considerado ilegal. Mas, embora combatido, terminadas essas campanhas, o jôgo retorna em todo o seu esplendor.

Todos sabem que existe o "jôgo do bicho", e milhares são aqueles que fazem sua "fézinha" diàriamente. Mas continuam desconhecidos para o grande público os fatos que se passam nos subterrâneos do jôgo. Agora, apareceu um filme que se propõe a expôr as ambições, as rivalidades, as lutas e os amores ocultos na grande organização do "jôgo do bicho".

A Atlântida filmou "Amei um Bicheiro". Não é um filme de tése nem de combate. E' uma exposição fria e sem exageros. E' a história de um moço, cheio de sonhos e ambições, que vivia em uma cidade do interior, tolhido em seus desejos de vencer.

A grande cidade o absorveu, atraiu-o para o torvelinho. Sem trabalho, passando privações, foi obrigado a aceitar o primeiro emprêgo que lhe ofereceram, e do qual lhe haviam pintado excelentes perspectivas monetárias, sem, todavia, lhe exporem os riscos.

Tornou-se apanhador do "jôgo do bicho", trabalhando por conta de um famoso banqueiro, que controlava extensa área na cidade. A princípio, a emoção da aventura o seduziu, e os perigos que enfrentava eram largamente compensados pelo dinheiro que recebia.

Mas, eis que, um dia, deu-se o inevitável. Colhido nas malhas da polícia, foi preso e condenado, e ninguém pensou em salvá-lo, nem mesmo o banqueiro, o qual achava que uma pequena lição seria até proveitosa ao seu auxiliar, que se havia tornado muito confiante em seu trabalho.

Aí é que a trama amorosa começa a aparecer. A amante do banqueiro e a espôsa do jovem, são os elementos femininos entre os quais se desenvolve o enrêdo. E é nessa atmosfera de grande tensão, cheia de lances emocionantes e de aspectos românticos, que se desenvolve "Amei um Bicheiro", mostrando o "underground" do "jôgo do bicho", suas lutas, suas ambições, as mulheres e os amores que se agitam nesse meio.





NO FILME há um drama sentimental e forte, cheio de lances emocionantes, nos quais Cyl Farney, Lewgoi e Eliana têm mais uma oportunidade de demonstrar suas altas qualidades interpretativas, conforme se observa nos dois flagrantes acima, sobremodo expressivos, dos artistas

Um Pouco de Psicologia Feminina

## INSTINTO FEMININO DO SOFRIMENTO E DA ANGUSTIA

*Prof. N. C. de Oliveira*

E' realmente penoso para a garotinha ter que ir à escola, para a empregada o excesso de trabalho, para a mãe de familia constatar a vaidade de suas filhas, para a mulher, em geral, observar que alguém sofre. Estas são "cargas", porém, que ela leva com gôsto; são preocupações que lhe agradam. Tudo isto lhe dá sensação de ser útil, o que é a suprema aspiração da mulher. Tanto lhe faz sofrer o ver-se privada de tudo isto, quanto para o homem se faz sofrer se lhe impedirem correr um risco a cujo encontro se dirige. São tarefas de que não deseja ver-se livre a mulher, em troca das quais, porém, espera a recompensa do elogio, da admiração, da ternura...

Por isto, precisamente, deseja que subsistam tais coisas, pois, sendo origem de seu sofrimento, são também de seu galardão.

Considerando outro aspécto do assunto, a mulher, que com tanta facilidade afronta o sofrimento e a angústia, não compreende como o homem não cessa de calcular e de arrazoar, mesmo diante de um mal urgente... Indigna-se ao vê-lo esquivar-se, com tanta prudência e cuidado, duma direta participação na desgraça alheia.

Esta repulsa masculina à dôr, interpreta a mulher como falta de coração, como indiferença; numa palavra, como egoismo...

Irrita-se porque o homem não quer ouvir falar de penas e sofrimentos, mesmo quando a dôr e a miséria clamam à sua porta.

O mesmo acontece com a pouca vontade que demonstra o homem em cuidar e atender, quando a enfêrma ou a angustiada é ela própria.

A mulher, que apesar de lamentar-se, está entretanto contente com suas tarefas e sofrimentos, se irrita ainda contra o homem que, embora com as melhores intenções do mundo, evita se puder, para si e para sua mulher, o ter que intervir em assuntos penosos... E não é raro que discrepâncias desta natureza surjam também entre as mulheres, entre a mãe e a filha, entre a sogra e a nora, entre duas vizinhas ou amigas, do que se originam acessos de mau-humor, porque uma oculta à outra certas circunstâncias para poder intervir, tomando as dôres, as angústias e preocupações supérfluas...

Mas se a mulher ama e busca emoções, nem por isto é menos certo de que sua violência pode muito fàcilmente aniquilá-la ou deprimi-la.

Dai a decisiva importância que tem a união da mulher e do homem: sem esquivar-se, egoisticamente, para não suportar o golpe de tais emoções, o homem (o filho, o pai, o marido) procura frear e conter de algum modo esta tendência feminina ao sofrimento e à aflição...

Por outro lado, embora certas qualidades femininas que derivam precisamente de sua atração ao sofrimento e à dôr costumam ser para o homem, que as não compreende, causa de irritação e desgôsto, sem dúvida entretanto, elas exercem sôbre o homem uma fascinação secreta...

Embora o homem se enfade desta inclinação da mulher a criar-se ou a criar conflitos, não há dúvida de que o assombra e lhe admira a serenidade e grandeza de alma com que ela afronta as dôres e aflições, e a generosidade com que renuncia ela as comodidades em favor de quem sofre, de quem necessita. Ao homem não seduz menos a destreza feminina em resolver dificuldades, sua capacidade para suportar um multiplo interêsse pelas coisas mais heterogêneas, como ainda as revelações que lhe faz ela sôbre o mundo da dor, do que não tinha êle a menor idéia.

Piedade, generosidade, tendência a lamentar-se e tomar as dôres dos outros... são algo mais que elementos preciosos para o acôrdo entre o homem e a mulher. Para a mulher são elementos verdadeiramente essenciais à sua vida.

E' necessário levar em conta isto nos conflitos e nas soluções familiares, como nos conflitos e nas soluções, de ordem geral, do problema feminino...

Uma vida totalmente isenta de preocupações familiares, tal como a sonham as feministas, resultaria muito mais penosa para a mulher que a vida cheia de aflições e preocupações como costuma viver ela...

E' que a alma feminina vibra e vive das dôres e sofrimentos alheios... se não os tem!




À venda em todos os Bares — Mercearias — Confeitarias e Armazéns



**Casacos de Peles**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305
Edifício Darke



VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738



**CASACOS DE PELES**

CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO

*Preços de Reclame*
Cr$ 300 - 400 - 650, 950, 1.250
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO
*OFICINA DE PELES*

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998



**UTILIDADES DOMÉSTICAS**

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

**Luiz Costa Leal de Moura**

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar
Sala 401, esq. Uruguaiana



**BOMBONS**
**QUILO CR$ 45,00**

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.


## INDECISÃO

(Conclusão da 3.ª página)

das não pude vêr se casara ou não, e mesmo não poderia saber se tinha sido com Ruth. Um subito respeito pela vida alheia se apossou de mim, sendo mais forte que a curiosidade que me dominava.

— Teria êle perdoado o crime que ela cometera? Teria esquecido tudo em pról de uma felicidade que poderia ser fictícia?

Quando nos despedimos, não pude divisar em sua face mais do que a polida indiferença de um homem que deixa um conhecido de café...



# VARIEDADES

## Curiosidades

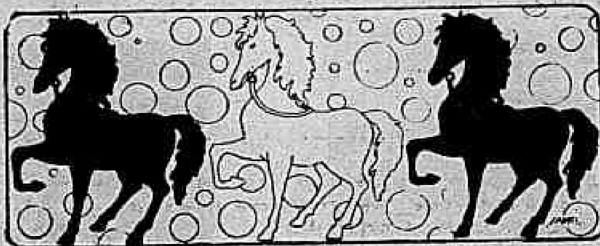
■ *OS RATOS e os insetos acevoram, anualmente, trinta e três milhões de toneladas de trigo em grão, nos entrepostos, ou seja, a ração de 150.000.000 de homens.*

■ *AS BRIGAS de galos gozaram de fama na antiguidade, principalmente no Oriente e tornaram-se populares entre os chineses, que se entretinham como esporte favorito. Os gregos e romanos também gostavam das brigas de galos: de Roma estenderam-se à Europa. Êste esporte acabou com a lei decretada na Grã-Bretanha, em 1849. Mais tarde, com a imigração, surgiu na América. No Oriente, continua a ser um esporte legal, bem assim na Espanha e nos países de origem espanhola. O Brasil também o conhece.*

■ *OS HOMENS mais altos da Europa são os suecos, que medem, em geral, 1 metro e 73 centímetros. Vêm, depois, os inglêses, com 1 metro e 64, e os francêses com 1 metro e 63 centímetros.*

## Poço Famoso

VOCÊ já ouviu falar no "Poço Manikaranika"? Há sôbre o Ganges um cais que tomou o nome dêsse poço notável e famoso. Vamos à história. Contam os hindús, com a convicção de quem diz a verdade, que, um dia, Vishna cavou aquêle poço removendo a terra com o "chakra", disco que êle traz nas mãos e do qual saem constantes irradiações de fogo. Terminado o trabalho, encheu o poço com suor de seu corpo. Sucedeu, então, passar por ali Mahadeu que, olhando para o fundo, viu brilharem lá milhares de sóis. Então, cheio de exultante entusiasmo, começou a entoar hinos e louvores a Vishna, que desejava sua companhia, pediu-lhe que o acompanhasse para sempre. Mahadeu, honrado com o convite, agitou-se, derrubando dentro do poço um dos valiosos brindes que trazia. Desde êsse dia tomou o nome de Manikaranika ("mani", jóia; "karan", orelha). A lenda, sugestionando os hindús, tornou concorridíssimo àquele lugar.



## OS CAVALOS... SOMBREADOS!

*NEM sempre as sombras são fiéis, como geralmente se crê. Leitor amigo, uma das duas sombras dêstes dois soberbos ginetes aqui ilustrados, diferenciam-se em três particularidades detalhes que lhe faltam? Se não atinarem com Qual é a sombra... desigual? E quais são os uma resposta exata, vejam solução que damos no final desta seção.*

## O BEIJO

SEGUNDO o Genesis, o beijo remonta a éras remotas, e o primeiro que a história registra foi o de Isaac a seu filho Jacó. Na Bíblia encontra-se grande diversidade de beijos. Há o de homenagem em Ester; o de sujeição a Samuel; o de aprovação dos Psalmos; o da gratidão a Lucas; o das vindas no Exodo; o do amor e regozijo no Genesis; o de pesar nos Actos; o da paz nos romanos; o da reverência idólatra em Oseas; o hipócrita em Samuel; o traidor como o de Judas a Cristo e o de Jacó a Amasa.

Antigamente era costume beijar a bôca e a barba, o que ainda hoje praticam os árabes: beijar o pé era uma expressão de humildade.

Em algumas nações é uso beijos ao sol e à lua; assim como às imagens dos deuses, porque é proibido profaná-las com os lábios.

Beijar a mão é oriundo dos persas. Segundo Xenofonte era esta a maior honra que se fazia na Pérsia a qualquer pessoa.

Os rabinos não permitiam mais que três espécies de beijos; o da reverência, o da recepção e o da despedida.

O beijo no pé é usado pelos pontífices desde o século VIII. O primeiro dêstes beijos foi dado ao Papa Constantino pelo Imperador Justiniano, na sua entrada em Constantinopla.

Os protestantes apenas fazem hoje uma ligeira inclinação de cabeça.

O beijo é ainda comum no continente europêu e no Oriente, como ato de saudação ordinária: os nossos antepassados consideravam-no um sinal de respeito.

O beijo no cinema é um sinal de pouca vergonha.

## Trovas

de Luís Otávio

**DO CORAÇÃO...**

O que na trova, tristonho,
segrêdo com emoção,
não sei se é verdade ou sonho,
sei que vem do coração...

●

**INVEJA...**

Ao beijares uma flôr
com tal ternura, antevejo
como é bom o teu amor,
como é gostoso o teu beijo

●

**PARCIMÔNIA**

Tenho muito... peço pouco...
Pois sempre escutei falar
que as gotas dágua é que formam
tôda a imensidão do mar.

## Pensamentos

■ MUITAS vêzes o homem mente por necessidade; a mulher não.

■ MUITAS reputações são como as novelas, depois de conhecidas perdem o interêsse.

■ SE cada um calasse aquilo que devia calar, o mundo parecia um instituto de surdos-mudos.

■ O CAMINHO da felicidade cansa. Tanto trabalho, tanto sofrer, tanta paciência no esperar, para uma vida tão breve! — **F. C.**

■ O HOMEM qualificado comete dois crimes: peca pela ação e pelo exemplo — **Platão.**

■ NUNCA se deve aventurar um gracejo, mesmo o mais suave e o mais permitido, senão com pessoas educadas ou que tenham espírito. — **La Bruyère.**

■ NÃO se é homem de espírito por ter muitas idéias, como se não é bom general por ter bons soldados — **Chamfort.**

## Respostas do Enígma Acima

*OS CAVALOS... SOMBREADOS! — a sombra infiel é aquela da direita aos quais faltam uma orelha, a ponta do focinho, e um apontinha da cauda.*

## MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen




**A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMAE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"**


**Musica... Alegria..**

**FELIZ NATAL!**




Pianos SCHWARTZMANN

Por isso visite hoje mesmo uma loja

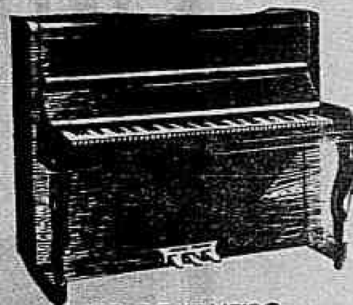
**SCHWARTZMANN**

*e escolha entre os novos modelos, o instrumento de sua preferência.*

**Entrega imediata.**

PIANOS
**SCHWARTZMANN**

*o melhor som no móvel mais atraente*



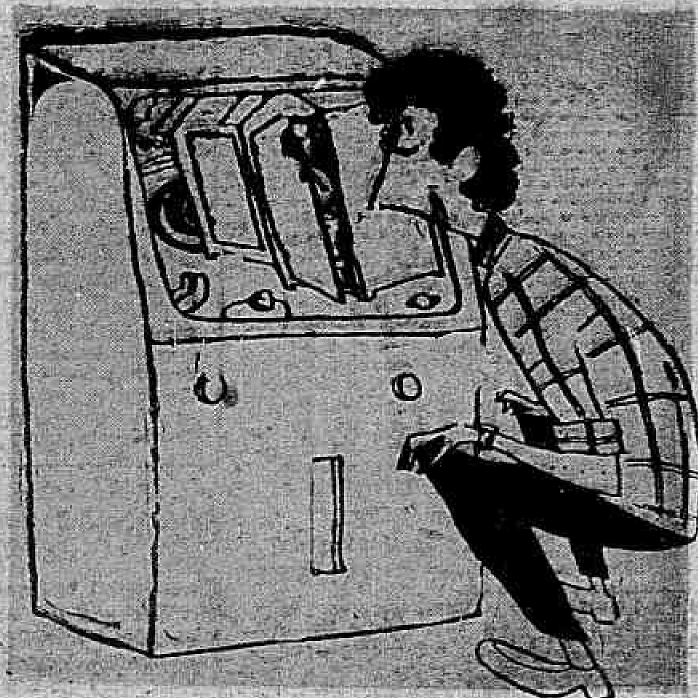
RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco, 257-A

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo 272
Av. Fco. Matarazzo, 524

**Representantes:**
Aceitam-se em conta firme.







— Se fôsse possível olhar o quarto da vizinha...

— E' meu primo... Veio me visitar

# Humor INTENACIONAL



— Depois de um dia agitado, como o de hoje, não posso dormir sem tomar o saporífero!



— Sim, foi com esta pistola... Deu-me para experimentar!



— Creia-me Augusto, esta juventude perdeu o gôsto da conversação...

# O Carioquinha

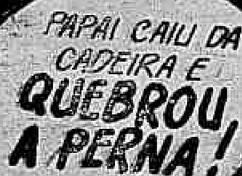
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

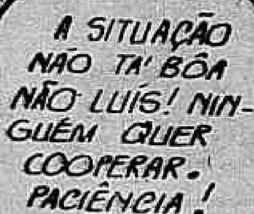
28-12-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA


## QUE FAMÍLIA!

PROCURANDO UM "PATO".





KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.




























Copr 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved



# Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX





































... A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

# BROTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office













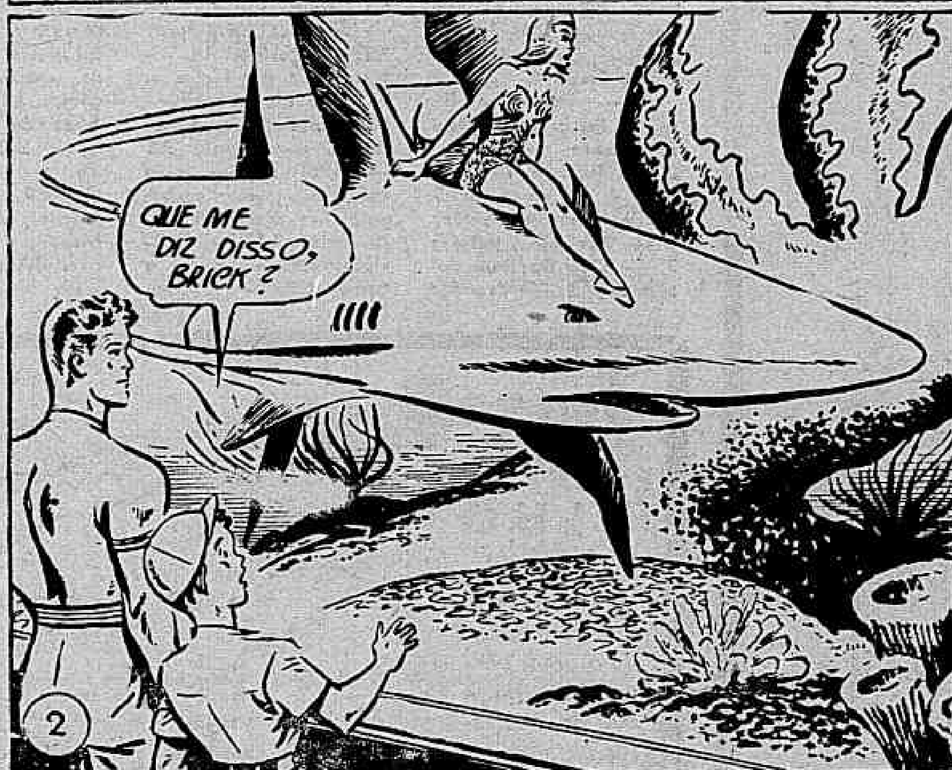
# Tom Corbett e os CADETES do Espaço

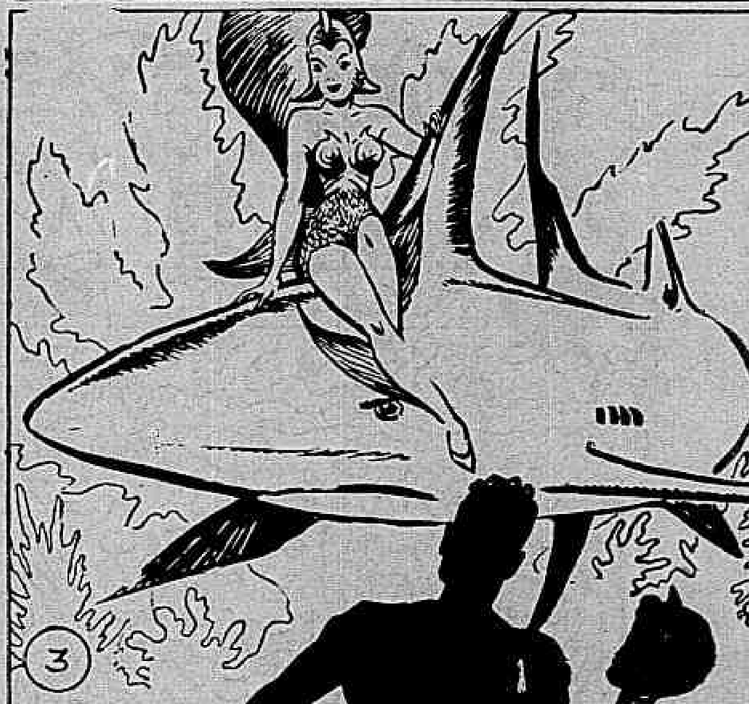



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Korala levanta-se do trono, e faz um gesto...
BELO LUGAR PARA UMA RAINHA, HEIM, LUIZINHO?
1


Um tubarão se aproxima e Korala senta-se nêle...
QUE ME DIZ DISSO, BRICK?
2


Depois de volutear o enorme peixe vem diréto para junto dos dois...
3


Korala, finalmente, fala. Sua voz sái da água...
DE ONDE VÊM E QUE DESEJAM, INVASORES?
NÃO SOMOS INVASORES, ALTEZA, EMBORA TRATADOS COMO TAL.
4


SOMOS VIANDANTES DO ESPAÇO, NATURAIS DA TERRA, UM PLANETA DESCONHECIDO PARA V. MAJESTADE.
TEM CERTEZA, DISSO?
5
8-17
Continua

# SUPERMAN

WAYNE BORING


































**LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA**



# Decifra-me Ou Te Devoro!

Direção de R. PORTELLA



Narrativa da vida de grandes homens do Brasil, carinhosamente elaborada para a iniciação dos pequenos da nossa História Pátria.

"O Almirante Tamandaré", e "Anchieta", e "O Barão do Rio Branco", e "D. Pedro II", e "Duque de Caxias", e "Oswaldo Cruz", e "Gusmão, o Padre Voador", e "Joaquim Nabuco", e "José Bonifácio", e "Pedro Américo", e "Emílio Ribas, o Vencedor da Peste", e "Ruy Barbosa", e "Santos Dumont", e "Varnhagen, o Visconde de Pôrto Seguro".

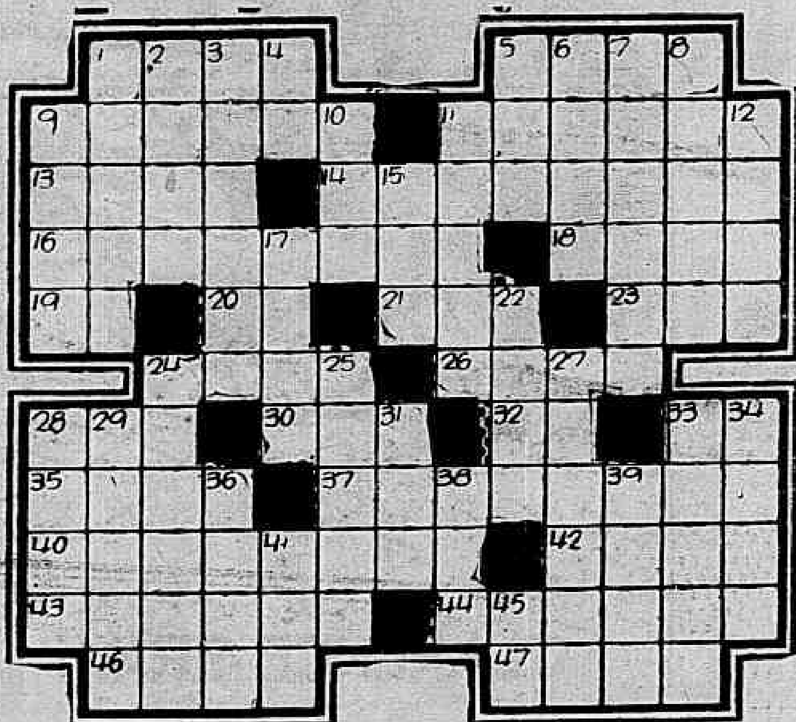
EDIÇÕES MELHORAMENTOS

**Leitores Classificados no "Certame Carioquinha n.º 20", Com um Livro Cada.**

[illegible]

NOTA: Os leitores premiados [illegible] à disposição dos [illegible] em nossa redação, no horário de 14 às 18 horas. [illegible]

## PALAVRAS CRUZADAS



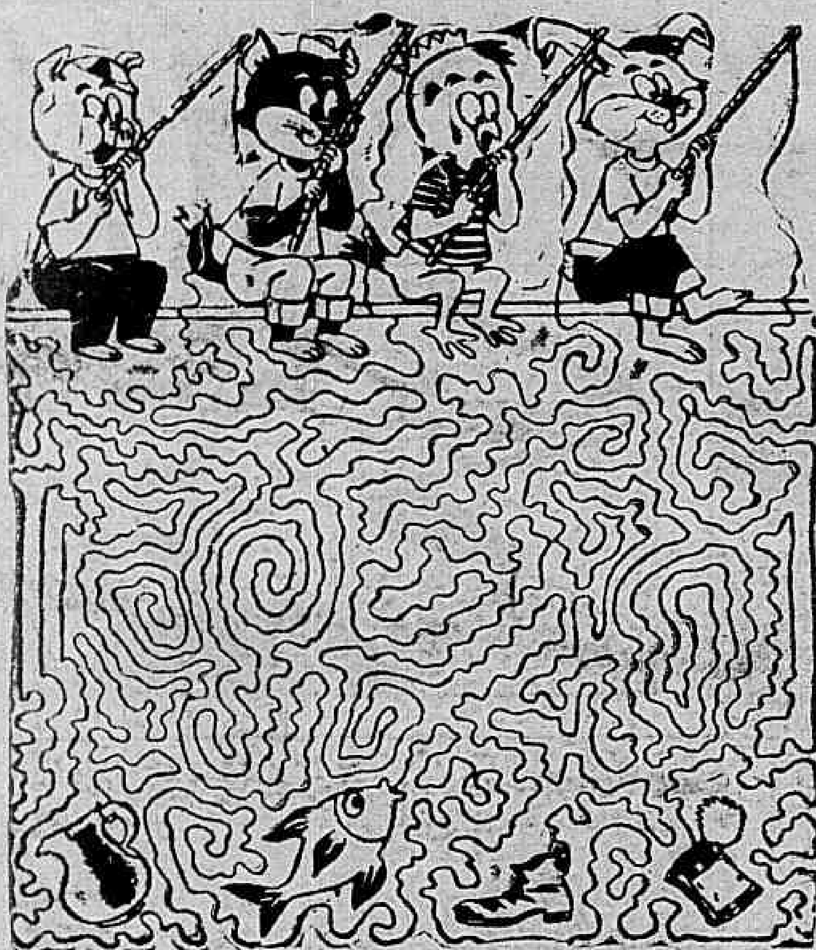
**HORIZONTAIS:**

1 — Grande pedra ou laje que forma um abrigo; 5 — Círculo de metal; 9 — Fixará (a vista, a atenção, o pensamento, etc.) em; 11 — Enchem; introduzem; 13 — Paixão; 14 — Grande ruído; 16 — Mentira leve; 18 — Escavar; 19 — Carta de jogar; 20 — Compaixão; 21 — Fileira; 23 — Altar dos sacrifícios; 24 — Geração; origem; 26 — Licor aromatizado feito com certa planta; 28 — Saudação; 30 — Governanta; 32 — Partir; 33 — Pão de...; 35 — Inculto; agreste; 37 — Que atola; 40 — Cognominar; alcunhar; 42 — Senhora de alguma coisa; 43 — Dependado no horizonte; 44 — Afiar no rebôlo; 46 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico; 47 — Ensejos; pretextos.

**VERTICAIS:**

1 — Fruto da limeira (pl.); 2 — Que representa no teatro; 3 — Revista de tropas; 4 — Aragem; 5 — Aquilo que se fêz; 6 — Que não é valido; 7 — Que dá bom resultado; 8 — Prender com laço; 9 — Instrumento cortante; 10 — Medida agrária; 11 — Sacode; estremece; 12 — Reside; 15 — Interjeição, exprime alegria; 17 — Cova natural e pouco funda, com água; 22 — Azul; 24 — Meio indireto para conseguir um fim; 25 — Querido; 27 — Coléricos; 28 — Lavrar a terra; 29 — Microscópio simples ou lente convergente de curto fóco, que faz ver maiores os objetos (pl.); 31 — Registo de sessão de corporações; 33 — Tecido forte de linho grosso (pl.); 34 — Suplicar 36 — Prender com elo; 38 — Mas (conjunção); 39 — Má-fé; fraude; 41 — Partidor caminhado; 45 — Perversa.

## *Os Quatro Pescadores*



***O gatinho, o porquinho, o coelhinho e o pintinho, estão a pescar... Sabe, o amigo leitor, dizer que coisa pesca cada um dêles?***

Responda-nos a esta pergunta, escrevendo no próprio cupão, enviando à nossa, assim subscritado: "Certame Carioquinha n.º 24", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. Três magníficos livros serão distribuídos entre os que acertarem. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias.

**OS QUATRO PESCADORES** — **Certame Carioquinha N. 24**

O Porquinho pescou o ..................................

O Gatinho pescou o ..................................

O Pintinho pescou a ..................................

O Coelhinho pescou o ..................................

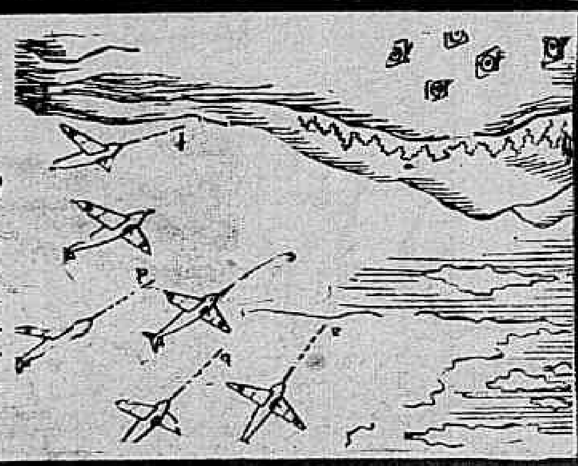
NOME .................................. IDADE ...... ANOS

RUA .................................. N.º ......

CIDADE .................. ESTADO ..................

**GOLPE DE ÔLHO**

*QUAL dêstes seis aeroplanos, julgando a ôlho, conseguirá atingir em um dos alvos?*



## ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

★

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui apresentadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha n.º 21", são encontrados no Suplemento Internacional, pág. 5 ou 6.

